DUAS SECÇÕES

DIARIO DE PERNAMBUCO

EDIÇÃO DE 28 PAGINAS

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA

A. J. de Miranda Falcão, Fundador

RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL | N. 117 — ANNO 112 | DOMINGO, 28 DE MARÇO DE 1937

Annuncia-se de Roma que estão concentradas numerosas tropas italianas, promptas para embarcar com destino á Hespanha

Nomeado o representante de Portugal para os serviços do plano de controle de não intervenção

Declara-se em Valencia que a Italia enviará 100.000 voluntarios para a Hespanha, bem como grandes carregamentos de armas e munições

O navio hollandez "Sarkani" conduziu para os governamentaes 2.000 toneladas de material bellico — A França accusada de lançar confusão, no momento actual, afim de prestigiar as manobras bolchevistas



A GUERRA CIVIL NA HESPANHA — Sentinella num dos postos de guarda avançada ao longo da fronteira franco-h espanhola

LONDRES, 27 (U. P.) — Os circulos officiaes desmentem que o sr. Yvon Delbos, ministro dos Estrangeiros da França, tenha suggerido á Inglaterra um protesto em conjuncto, junto ao governo de Roma, sobre os accôrdos de não intervenção na Hespanha.

Os mesmos circulos reconhecem, por outro lado, que o sr. Delbos alludiu á possibilidade da cooperação naval, eventual, afim de impedir o transporte dos voluntarios, mas no caracter de simples suggestão. Observa-se, tambem, que o governo britannico resolveu ser necessario, antes de mais nada, pôr em pratica o mecanismo de contrôle, porque, se a frota anglo-franceza tivesse o direito de evitar o transporte de voluntarios, podia verificar-se um incidente naval, talvez gravissimo.

DESMENTIDAS AS NOTICIAS

LONDRES, 27 (U. P.) — Certas informações, ultimamente propaladas, diziam que a Italia dera, á Inglaterra, garantia formal de que não seriam enviados mais destacamentos de voluntarios para a Hespanha. Agora, porém, os circulos autorizados declaram que essas noticias não são inteiramente exactas.

POSTA EM DUVIDA

ROMA, 27 (U. P.) — Fontes estrangeiras imparciaes põem em duvida a exactidão da noticia de que a Italia garantira á Inglaterra que não enviaria mais tropas para a Hespanha.

AS INTENÇÕES FRANCEZAS

MILAO, 27 (U. P.) — A "Gazeta del Popolo", de Turim", constata, hoje, que, nos ultimos dias, foi muito aliviada a tensão existente nas relações franco-britannicas. Accrescenta que foi muito efficaz a grave advertencia feita por Mussolini, no seu discurso de 23 do corrente.

E' necessario que o governo britannico — conclue o mesmo jornal — decida se quer ver o "gentlemen agreement" ter uma applicação efficaz ou zer destruido pelos ataques que se fazem na Inglatrrra contra a Italia. No emtanto, é preciso constatar tambem que muita confusão se deve ao governo francez, em virtude do seu afan de prestigiar as forças destructivas das correntes bolchevistas.

CONTRABANDOS DE ARMAS FEITOS POR NAVIOS HOLLANDEZES

ROTTERDAM, 27 (D. P.) — A imprensa hollandeza continua a se occupar, quasi diariamente, do contrabando de armas para a Hespanha vermelha, feito pelos navios hollandezes. Hoje, por exemplo, o jornal "Naasbode" publica uma entrevista que lhe foi concedida por um official do navio mercante hollandez "Sarkaani" que viajou desta cidade para Gdinia e de Gdinia para Alicante. Esse navio carregou em Gdinia duas mil toneladas de material bellico que consistia, segundo affirma o mesmo official, de metralhadoras, canhões, motores de aviões e quinhentas toneladas de polvora, bombas incendiarias, etc. Os officiaes e a tripulação daquelle navio receberam avultadas gratificações, as quaes se elevaram, para os officiaes, a 500 gulden e, para os marinheiros, a 250 gulden. Como delegado do governo de Valencia viajou a bordo do "Sarkani" um francez que, terminada a travessia, agradeceu ao commandante do navio os serviços pres-

(Continúa na 3.ª pagina)

Com extrema violencia, os nacionalistas realizam um contra-ataque no sector de Pozo Blanco

Os revolucionarios bombardearam diversas posições governamentaes na frente de Oviedo

Continúa o Alcalá de Henares soffrendo a acção do fogo da artilharia das tropas do general Franco

MADRID, 26 (U. P.) — A aviação nacionalista bombardeou novamente a aldeia de Alcalá de Henares.

O bombardeio sobre Alcazar de San Juan, na provincia de Cidad Real, da quinta para sexta-feira santa, causou vinte mortos e cincoenta feridos.

NOVO BORBARDEIO SOBRE ACALA' DE HENARES

MADRID, 26 (U. P.) — Os trimotores nacionalistas bombardearam novamente Alcalá de Henares.

E' consideravel o numero de victimas.

INVESTEM SOBRE VILLA NUEVA

MADRID, 27 (H.) — Os nacionalistas exercem pressão, contra os governistas, na estrada de Villa Harta, investem sobre Villa Nueva, procedentes de Vigo.

BOMBARDEADA SAGUNTO

VALENCIA, 27 (H.) — Um avião nacionalista bombardeou Sagunto, sendo lançadas diversas bombas.

Ignora-se se houve victimas pessoaes.

CONTRA - ATAQUE A POZO BLANCO

MADRID, 27 (U. P.) — Os nacionalistas realizaram um violento contra-ataque, no sector de Pozo Blanco.

A luta prosegue com extraordinaria intensidade.

FERIADO O DIA DA SEXTA-FEIRA SANTA

BILBA'O, 27 (U. P.) — Os templos estiveram replectos ante-hontem e hontem.

O dia de hontem foi feriado por decreto do governo.

MOBILIZADOS OS FUNCCIONARIOS PUBLICOS

GIJON, 27 (U. P.) — Foi decretada a mobilização dos funccionarios publicos, que serão substituido por mulheres, durante a ausencia.

BOMBARDEADOS DOIS NAVIOS

GIJON, 27 (U. P.) — Alguns aviões nacionalistas causaram estragos em dois navios que estavam ancorados neste porto.

BOMBARDEIOS NA FRENTE DE OVIEDO

GIJON, 27 (U. P.) — Na frente de Oviedo a artilharia nacionalista bombardeou intensamente as posições governistas de Escampiero, Siedes e Brañes, não causando prejuizos.

COTAÇÃO DAS MOEDAS HESPANHOLAS

PARIS, 27 (D. P.) — Agora, justamente antes da Paschoa, as novas notas de banco do governo nacionalista hespanhol foram cotadas pela primeira vez nesta capital e encontraram quem as acceitasse a um franco e trinta centavos e a um franco e quarenta por peseta.

A ultima cotação dessas notas, aqui, antes do começo da guerra civil da Hespanha, se elevava, a 14 de julho de 1936, a um franco e setenta e oito centavos. Depois disso, a peseta de Valencia caiu para sessenta e seis centimos e depois para uma cotação mais baixa ainda que foi de cincoenta e quatro centimos, no começo deste mez. Os bilhetes de banco nacionalistas estampilhados até então no commercio de Paris foram pagos a 50 centimos e a 70 centimos pelos grandes compradores. Isso é devido sobretudo á grande quantidade de notas falsas em circulação. Facto caracteristico é a circumstancia de que a moeda nacionalista está sendo cotada com duplo valor da moeda de Valencia.

AFUGENTARAM OS AVIÕES

MADRID, 26 (U. P.) — Os aviões vermelhos bombardearam as posições dos revolucionarios e afugentaram os seus aviões que tentavam inutilmente voar sobre Alcalá de Henares e Guadalajara.

APRISIONADOS TRINTA ITALIANOS

MADRID, 26 (U. P.) — Registrou-se forte duello de artilharia na frente de Jarama.

Noticia-se que foram aprisionados mais trinta italianos nas frentes de Guadalajara.

OBEDECENDO A'S TRADICÇÕES CATHOLICAS

SEVILHA, 27 (H.) — Um communicado publicado hoje ás 13 horas, declara: "Segundo a tradicção da Hespanha catholica o posto de Sevilha suspendeu as emissões de tropas durante dois dias da semana santa.

Neste periodo, houve pouca actividade nas frentes de Aragão.

O tempo melhorou nas regiões de Avila e Soria, permittindo um ligeiro avanço das nossas tropas".

FALTA PÃO EM BARCELONA

PERPIGNAN, 27 (H.) — Segundo se depreende de noticias chegadas da Hespanha, ha falta de pão em Barcelona e isso em consequencia da crise na "generalidade".

FUZILADO

MADRID, 26 (H.) — Annuncia-se que foi fuzilado na Galicia (sem poder dos nacionalistas) o jovem deputado socialista Luis Rufilan d'Haaloodo que passara tres mezes occulto na residencia do sr. Fernandez Lopes que tambem foi executado dias depois.

DURANTE A PROCISSÃO, MALAGA FOI BOMBARDEADA

GILBRALTAR, 27 (H.) — Informam de Malaga que durante a procissão religiosa, ali realizada hontem á noite, a cidade foi bombardeada.

Morreram 3 pessoas e diversas ficaram feridas.

COMMUTADA A PENA

SALAMANCA, 27 (H.) — Hontem, sexta-feira santa, o generalissimo usando do direito que lhe confere a legislação vigente do territorio dos nacionalistas, agraciou 16 condemnados á morte, commutando a pena maxima á prisão.

MOVIMENTO DE TROPAS EM GUADALAJARA

SALAMANCA, 27 (H.) — O dia se annuncia calmo.

Nos sectores de Madrid apenas a aviação desempenhou a missão de vigilancia, sendo redobrada a attenção.

Foram assignalados importantes movimentos nas tropas de retaguarda dos vermelhos de Guadalajara.

ABANDONARAM AS POSIÇÕES

MADRID, 26 (H.) — Informam de Andujar que fracassou a contra offensiva dos revolucionarios contra Pozo Blanco.

Os nacionalistas abandonaram as posições que occupavam.

Os milicianos mataram o territorio conquistado em consequencia dos combates dos ultimos dias.

A França continúa a enviar material bellico e voluntarios para a Hespanha

PARIS, 27 (D. P.) — Um collaborador do jornal desta capital, Action Française communicou hoje, de Perpignan, que continuam a ser feitas as remessas de voluntarios e de material de guerra para a Hespanha vermelha.

Accrescenta que, ainda hontem, quatorze caminhões carregados de voluntarios, armas e munições atravessaram a fronteira franco-hespanhola nas proximidades de Perthus.

Chegaram á estação ferroviaria de Leboulou, na mesma fronteira, para serem enviados com o mesmo destino, vinte e quatro tractores.

Tambem continua a ser feito com intensidade o transporte de voluntarios em carros de aluguel.

O informante declara que possue informações seguras que lhe permittem descrever o itinerario exacto seguido pelos comboios de armas e de tropas.

Os voluntarios que seguem para a Hespanha vermelha partem ás 21 horas de Perpignan, viajam de automovel até Taillet e de lá se dirigem, a pé, orientados por guias locaes, para a ponte da estrada de ferro sobre o rio Tech que atravessam para ganhar as florestas situadas ao sul de Ceret, onde atravessam a linha divisoria da França com a Hespanha.

Caminhões especialmente enviados á povoação hespanhola de Mazanet, ali esperam os voluntarios para conduzil-os ás frentes de combate.

O citado collaborador affirma que as autoridades francezas se acham ao corrente desses transportes de voluntarios, mas os toleram, fechando os olhos a essas violações do accordo de não ingerencia.

Marinheiros italianos tentaram invadir um jornal governista em Tanger

TANGER, 27 (U. P.) — Os marinheiros italianos de um destroyer que está ancorado neste porto, tentaram invadir a séde do jornal governista Democracia.

O director desse jornal, empregado de bengaladas por parte dos marinheiros, tomou uma espingarda de caça e disparou tres tiros, pondo em fuga os assaltantes.

Pouco tempo depois os marujos italianos fizeram nova tentativa de assalto contra a séde do Departamento Hespanhol dos Telegraphos.

O pessoal dessa repartição, que permaneceu leal ao gverno, reagiu a tiros, ficando feridos tres dos atacantes.

A policia conseguiu restabelecer a ordem.

A FRANÇA FORTIFICA SUAS FRONTEIRAS

ACCELERA-SE A FABRICAÇÃO DE MATERIAL BELLICO

PARIS, 27 (D. P.) — O "Echo de Paris", orgão do Estado Maior do Exercito Francez, informa, hoje, que estão sendo executadas actualmente novas fortificações "importantes e urgentes", na fronteira franceza de nordeste e sueste, reforçando-se a linha de fortificações de Maginot em numerosos pontos. Accrescenta que essas obras estão sendo levadas a effeito com a maior pressa possivel.

Concluindo, o mesmo jornal affirma que a fabricação de material de guerra está sendo igualmente accelerada, de accordo com os planos estabelecidos pelo referido Estado Maior.

Estaria o P. R. P. aborrecido com o sr. Macedo Soares, em virtude da visita feita pelo ex-chanceller ao governador paulista

Causou sensação a noticia que o sr. Raul Pilla seria o candidato indicado por Minas, sob os auspicios do sr. Benedicto Valladares

O senador Macedo Soares cogita da fundação de um grande partido fluminense — O sr. Washington Luiz não se mantem alheio á politica nacional

RIO, 27 (A. M.) — O *Diario da Noite* publica a noticia de que colhera nos meios perrepistas de São Paulo haver a ala extremada daquelle partido, a qual apoia o nome do sr. Macêdo Soares á candidatura presidencial, demonstrado aborrecimento com a visita do ex-chanceller ao sr. Cardoso de Mello Netto.

Esse encontro poderia parecer que o sr. Macêdo Soares estava desejoso de um entendimento com o situacionismo paulista, o que de modo algum convem ao P. R. P., que intransigentemente exige um candidato integralmente perrepista.

A outra ala do partido, chefiada pelo sr. Sylvio de Campos, não admitte o nome do sr. Macêdo Soares e sustentará até o fim o sr. Oswaldo Aranha como candidato.

UMA CORRESPONDENCIA ENTRE OS GOVERNADORES GAUCHO E BAHIANO

RIO, 27 (A. M.) — O *Diario da Noite* publica um telegramma de Petropolis communicando que o presidente Getulio Vargas teria recebido e lido uma copia da correspondencia mantida entre os srs. Juracy Magalhães e Flores da Cunha, concernente á questão autonomista dos Estados.

NAO ESTA' ALHEIO A' POLITICA NACIONAL

S. PAULO, 27 (A. M.) — O *Correio Paulistano* publicou uma nota dizendo-se informado de que o sr. Washington Luiz não se manifestou a quem quer que seja sobre a successão, nem sobre a actual situação politica.

Solicitado pelos "Diarios Associados", para dar um entrevista a respeito, respondeu por telegramma que, em virtude do paiz achar-se em estado de guerra, suas declarações não teriam certamente, livre curso.

Dahi a dizer-se que elle se tem mantido em completo alheiamente á politica, vae uma grande distancia, que não corresponde á verdade.

A ESTONTEANTE SURPREZA

RIO, 27 (A. M.) — Um vespertino publica um telegramma de Porto Alegre, informando ter sido muito commentada a declaração do sr. João Neves de que o nome do candidato á successão seria uma estonteante surpreza.

Essa declaração, de accordo com as noticias que circulam nos meios opposicionistas, é completada pela informação de que o candidato seria o sr. Raul Pilla e teria seu nome lançado em Minas Geraes, sob os auspicios do governador Benedicto Valladares.

A noticia está tomando incremento e tem causado grande sensação.

AGITADA A POLITICA FLUMINENSE

RIO, 27 (A. M.) — A politica fluminense continúa em effervescencia.

Apezar dos desmentidos, fala-se que, caso se compliqua o pedido de licença do sr. Protogenes Guimarães, o sr. Getulio Vargas fará a intervenção federal naquelle Estado, designando para a investidura um major do Exercito.

Até agora, a Assembléa funccionando em sessão extraordinaria, nada votou, porque não tem numero para deliberar.

A obra de obstrucção tem difficultado o executivo.

O pedido de licença do governador, encravou na Commissão de Justiça.

O *leader* da maioria requereu urgencia para o assumpto.

Se toda a maioria comparecer, attendendo ao pedido do *leader*, é possivel que a licença venha a ser discutida e votada, mas, se depender da minoria ella não se dará, porque amigos do sr. Macêdo Soares, continuarão a obstruir, como teem feito desde a installação dessa sessão extraordinaria.

A ala do sr. Macêdo Soares espera contar com 27 deputados, isto é, a metade da Assembléa. Sendo assim, se todos comparecerem, a minoria deverá vencer, porque, de accordo como regimento, o presidente não poderá votar, ficando, desse modo, desfalcada a maioria.

Entretanto, alguns deputados da ala do sr. Macêdo Soares, preferem, em vez de negar a licença, apoiar o sr. Heitor Collet, por meio de uma emenda ao regimento ora em discussão, mandando proceder-se nova eleição da mesa. Assim elegeriam presidente o sr. Luiz Sobral, o qual, de accordo com a Constituição, assumirá o governo do Estado do Rio, derrubando-se o sr. Heitor Collet.

CRITICA A' BANCADA SITUACIONISTA

RIO, 27 (A. M.) — Reuniu-se a Assembléa fluminense, comparecendo apenas os membros da opposição.

Da maioria não compareceu nenhum deputado, não havendo numero para votações.

O sr. Bernardo Bello criticou a attitude da bancada situacionista que está creando obstaculos á licença do sr. Protogenes Guimarães.

UM CHURRASCO AO SR. OSWALDO ARANHA

PETROPOLIS, 26 (A. M.) — O desembargador Armando Alencar offerecerá amanhã em sua granja "Nossa Senhora do Carmo", um churrasco ao sr. Oswaldo Aranha.

Entre os convidados figura o sr. Getulio Vargas.

UM GRANDE PARTIDO FLUMINENSE

RIO, 26 (A. M.) — Ouvido por um vespertino o senador Macêdo Soares disse que cogita actualmente da fundação de um grande partido no Estado do Rio que possa falar em nome do eleitorado e que terá o apoio dos maiores chefes politicos. Contará com 80% do eleitorado.

Interrogado sobre a attitude desse partido em face da successão, respondeu que formará ao lado das grandes forças eleitoraes que apoiam o sr. Getulio Vargas.

Realisada a evacuação das fabricas Chrysler pelos grevistas

Roosevelt prepara-se para conferenciar com os leaders do Congresso sobre os problemas suscitados pelas ultimas greves

DETROIT, 26 (H.) — Foi realizada a evacuação das fabricas Chrysler pelos grevistas.

O sr. Lewis e os representantes da empreza se reuniram em conferencia no gabinete do governador afim de discutir a solução definitiva.

O governador declarou que a solução da greve da Central Motors alliviou a tensão existente em todo o paiz e accrescentou que a expulsão pela força teria complicado ainda mais o problema.

"Não tivemos e não estamos para ter revolução" — affirmou o governador.

CONFERENCIOU COM ROOSEVELT

MICHIGAN, 26 (H.) — O governador conferenciou esta tarde com o presidente Roosevelt pelo telephone.

O PRESIDENTE YANKEE REGRESSA DAS FERIAS

WASHINGTON, 26 (U. P.) — O presidente Franklin Roosevelt chegou de suas ferias de quinze dias que passou em Warm Spring.

Prepara-se para conferenciar immediatamente com os leaderes do Congresso sobre os problemas suscitados pelas ultimas greves e pela reorganização judiciaria.

Um dos maiores desastres de aviação dos ultimos tempos, nos E. E. Unidos

Morrem todos os passageiros e a tripulação de um avião commercial - O apparelho collidiu violentamente com o solo

PITTSBURGH, 27 (U. P.) — Um avião commercial, pertencente á "Western Air" quando se dirigia para o aerodromo dos Alleghanis, foi apanhado por uma intensa cerração. O piloto presentindo o perigo e para acautelar a vida e os interesses dos passageiros, tentou aterrissar.

A manobra infeliz fez com que o avião batesse violentamente no solo, destruindo completamente a cabine dos passageiros. Todos os treze passageiros, inclusive quatro mulheres e tres tripulantes, tiveram morte immediata, sendo os seus corpos jogados á grande distancia.

Attribue-se o desastre a uma crosta de gelo que teria se formado nas azas do apparelho, tirando completamente o seu controle.

A imprensa registra o caso como um dos maiores desastres da aviação dos ultimos tempos.

13 MORTOS

PITTSBURGH, 27 (U. P.) — No desastre do avião commercial que se precipitou ao sólo, morreram treze pessoas, inclusive quatro mulheres e tres tripulantes.

Limitação do calibre de canhões de bellonaves

O Japão recusa o convite da Inglaterra para participar da conferencia em que o assumpto será tratado

LONDRES, 27 (D. P.) — O governo japonez fez entregar, hoje, ao governo britannico, a sua resposta ao convite que o Ministerio das Relações Exteriores da Inglaterra lhe fizera para participar da annunciada conferencia sobre a limitação em quatorze pollegadas do calibre dos canhões dos navios de combate.

O Japão se recusa a participar dessa conferencia e, em detalhada exposição das razões em que se apoia a sua attitude, salienta que uma medida unilateral, como a da limitação do calibre dos canhões dos navios de guerra, sem a limitação simultanea da tonelagem total desses mesmos navios, se torna inutil e mesmo prejudicial ao plano do desarmamento.

A resposta em apreço foi entregue simultaneamente ao embaixador da Inglaterra em Tokio, pelo ministro do Exterior do Japão e ao Foreign Office, pelo embaixador do Japão nesta capital.

O VÔO DO AVIADOR REVOREDO

PASSA EM BUENOS AIRES ATTINGINDO UM MAXIMO DE ALTURA

BUENOS AIRES, 26 (U. P.) — Urgente — A Divisão Aerea do Ministerio da Guerra informa que o aviador Revoredo vôou com o maximo de alturm, tornando-se por isso invisivel.

Accredita-se que tenha voado para Santiago del Estero.

COM DESTINO A RODARIO

SANTA FE', 26 (U. P.) Urgente — O aviador Revoredo passou aqui ás 13,30. Deu volta sobre a cidade e proseguiu a viagem na direcção de Rosario.

O CONTRACTO DO ITABIRA IRON

SERA' APRESENTADO PARECER FAVORAVEL PELO SR. CARLOS LUZ

RIO, 26 (A. M.) — Um vespertino informa que o sr. Carlos Luz até terça-feira, apresentará parecer favoravel ao contracto da Itabira Iron.

ESCOLA TECHNICA DO EXERCITO

BAIXADO UM DECRETO RELATIVO AO SEU FUNCCIONAMENTO EM 1937

RIO, 26 (A. M.) — Foi baixado um decreto na pasta da Guerra approvando as instrucções para o funccionamento em 1937 da Escola Technica do Exercito.

OS NAZISTAS ATACARAM UM JUDEU

FORAM DISSOLVIDOS PELA POLICIA DE DANTZIG

DANTZIG, 26 (U. P.) — Os pelotões da policia dissolveram os grupos das tropas de assalto nazistas que, uniformisadas e em companhia de cidadãos nazistas, atacavam o estabelecimento commercial do judeu Landau afim de afugentar os freguezes.

CREADO O CONSELHO BRASILEIRO DE GEOGRAPHIA

RIO, 26 (A. M.) — No Ministerio do Exterior foi assignado um decreto creando o Conselho Brasileiro de Geographia, annexo ao Instituto Nacional de Estatistica, e autorizando a sua adhesão á União Geographica Internacional.

A nova organização se incumbirá de reunir e coodenar a collaboração do Ministerio da Educação nos estudos de Geographia do Brasil e prover á articulação dos serviços federaes, estaduaes, municipaes e instituições particulares e profissionaes que se occupem do assumpto.

A instituição visa activar a cooperação geral para um melhor e systematico conhecimento do territorio nacional.

APROVEITAMENTO DOS CANDIDATOS A RESERVISTAS DE 2.ª CATEGORIA

RIO, 26 (A. M.) — O ministro da Guerra em nome do sr. Getulio Vargas, baixou uma portaria approvando as instrucções para julgamento e aproveitamento dos candidatos á reservistas de segunda categoria oriundos dos Tiros de Guerra e Escolas de Instrucção Militar.

PARA ESTUDOS NUMA UNIVERSIDADE

SOLICITADO POR UM GRUPO DE ESTUDIOSOS O CEREBRO DE JOSE' GANCEDO

BUENOS AIRES, 27 (H.) — Annuncia-se que um grupo de estudiosos solicitou o cerebro do criminoso José Gancedo, que suicidou-se ha poucos dias afim de conserval-o na universidade de Lanlata, para observação.

ILEGÍVEL

A VIDA ALE'M DA TERRA

SE EXISTEM SERES EM VENUS, MARTE OU NA LUA, DEVEM SER MUITO DIFFERENTES DOS TERRESTRES — E' DUVIDOSO QUE POSSAM SER TRANSFERIDOS PARA O NOSSO MUNDO OU QUE NO'S POSSAMOS NOS ACLIMATAR EM OUTRA PLANETA

H. G. WELLS
(Novellista inglez)
(Copyright dos Diarios Associados)

LONDRES, 21 — As especulações a respeito da vida nos espaços extra-terrestres têm-se occupado, sobretudo, da busca de condições similares áquellas reconhecidas como marcos limitadores da existencia na face da Terra.

VENUS E MARTE

Algo como mais humido, mais quente parallelo ao ambiente reinante na Terra, parece reinar na superficie do planeta Venus, cuja atmosphera permanece entretanto tão nebulosa, que torna impossivel a obtenção de qualquer vestigio confirmador da existencia de vegetação, ou de outra fórma viva.

Ligeiras mudanças de côr têm sido observadas sobre a superficie da Lua, e podem ser devidas precisamente ao desenvolvimento transitorio de organismos vegetaes, durante o longo dia cheio de sol do satellite.

Marte exhibe sulcos rectilineos duplos, os "canaes", tão differentes de quaesquer outras fissuras, tamanha sua direcção recta, que têm sido interpretadas como obras de engenharia de seres intelligentes. De resto registram-se em Marte mudanças de colorido, que podem advir da germinação e amadurecimento de culturas de irrigação.

Marte possue calotes glaciarias que se expandem, ou se retrahem, com a oscillação das estações hibernal e estival, concebendo-se então que os "canaes" sirvam para distribuir e economisar a agua das geleiras polares do planeta.

Mas, si existem na verdade seres vivos sobre esses membros do systema solar, devem ser elles profundamente differentes do que estamos acostumados a ver na Terra.

E' duvidoso que pudessem ser transferidos para as condições reinantes na ultima, da mesma fórma que se duvida que seres terrestres possam ser transportados e acclimatados á Lua ou Marte.

PODEREMOS VIVER FORA DA TERRA?

A massa deste, e principalmente a massa daquella, são muito menores que a da Terra,e assim a energia de gravidade ha de ser menor na superficie de ambos, como muito menor ha de ser a pressão atmospherica, mesmo praticamente nulla sobre a Lua, planeta a bem dizer desprovido de ar envolvente — e assim o peso de um organismo vivo, com suas partes componentes e fluidos, será lá muito menor, soffrendo pressão muito menor na epiderme, ou pelle, ou o que quer que resja.

Os pulmões de um animal terrestre não poderiam colher ar sufficiente para a respiração, os gazes que se encontram em dissolução nos fluidos do corpo entrariam em effervescencia, tomariam tal expansão que fariam explodir todas as cavidades fechadas do organismo, cujas juntas emperrariam, emquanto que o coração vasaria o sangue através as membranas que, na Terra, são sufficientes para contel-o, e assim teriamos hemorrhagias pulmonares, deitando sangue pela bocca, e tambem pelos olhos e ouvidos, ficando empapados no vermelho liquido.

A VIDA EM MARTE

Por outro lado um homem construido para caminhar na superficie de Marte, esborrachar-se-ia por seu proprio peso na superficie da Terra.

A vida em Marte terá de ser tão differente, em sua estructura, da vida como a conhecemos na Terra, que melhor seria designar tal existencia por uma palavra differente, especial.

Si chamarmos á da Terra vida Alpha, podemos designar a de Marte por vida Beta, coisa analoga, mas não identica.

Talvez que essa Vida Beta não seja individualizada, talvez que não se baseie em individuos reproductivos. Acaso será apenas movel e metabolica.

Equivale a querer esticar um ponto numa recta, o esforço de metter esses dois processos differentes de existencia sob expressão identica.

Entretanto, já que principiámos a especular acerca das possibilidades de algo que não é exactamente a vida como a conhecemos, embora analogo á vida por sua complexidade ou actividade, estamos á vontade para tecer, no que respeita ás sciencias chimicas e physicas, illimitada variedade de parallelos imaginarios.

A vida, como a conhecemos na Terra, parece estar ligada e depender de complexas composições chimicas de carbono, azoto, hydrogenio, oxigenio e outros elementos — porém, não nos encontramos estrictamente restringidos a taes compostos, nem aos limites de pressão e de temperatura dentro dos quaes os referidos compostos operam, e assim deixamos que nossos espiritos se projectem além da vida, como a conhecemo actualmente.

Podemos conceber vagamente que a silica desempenhe a parte do carbono, que o enxofre tome o papel do oxygenio, e assim por deante, em compostos que, em rythmo differente, e sob pressões e temperaturas que ultrapassam a escala terrestre, fiquem aptos a sustentar processos de movimento e metabolismo, acompanhados de algo de consciente, e mesmo de individualização e reproducção.

Podemos jogar com taes idéas, e perguntar-nos se preferimos uma vida do typo Gamma, do typo Delta, e por ahi além, pelo alphabeto grego abaixo.

Podemos, na verdade ,fazer conjecturas sobre os subconscientes e super-conscientes aspectos de cada um dos phenomenos materiaes, mas todos esses malabarismos servem para accentuar o sentido da palavra vida a ponto de fazel-o explodir num contrasenso, e reiniciamos tal gymnastica apenas com o fito de explicar que restringimos aqui o sentido de tal vocabulo ao seu significado corriqueiro dos seres individualisados, reproductivos, espontaneamente vibrateis e metabolicos que nos cercam.

O UNIVERSO CONHECIDO

Passando recentemente em revista todo o universo, conhecidos dos physicos, sir J. H. Jeans, secretario da Royal Society de Londres e um dos sabios mais respeitaveis da humanidade, resumiu a relação da vida, como ordinariamente a concebemos, áquelle universo em sua inteireza.

"As condições physicas", sentenciou sir J. H. Jeans, "sob as quaes a vida é possivel, formam apenas minuscula fracção da amplitude das condições physicas que prevalecem no universo inteiro."

"O simples conceito da vida implica duração em tempo, não podendo haver vida ali onde os atomos mudam de estructura milhões de vezes em cada segundo, ali onde jámais um par de atomos se pode juntar. Tambem implica aquelle conceito em certa mobilidade no espaço, e estas duas caracteristicas restringem a vida á estreita bitola das condições physicas dentro das quaes é possivel a existencia de materia em estado liquido."

"Nossa revista ao universo mostrou quão pequena é tal bitola em comparação com a medida do universo inteiro."

"A materia primeva tem de ser transformar em radiação durante milhões e milhões de annos, para produzir infinitesimal quantidade da cinza inerte de que depende a vida. Esse mesmo residuo de cinza não deve ser demasiado quente nem demasiado frio, do contrario impossibilitará a vida."

"E' difficil imaginar qualquer ordem superior da vida a não ser em nosso planeta aquecido por um sol, e mesmo depois de uma estrella ter vivido sua existencia de milhões de annos, a chance, de accordo com o que podemos calcular, é ainda de cerca de cem mil por um contra a realidade de um sol cercado de planetas".

"A todos os respeitos — espaço, tempo, condições physicas — a vida está limitada a quasi inconcebivelmente pequeno recanto do universo."

Por mais limitada que esteja, é ainda prematuro definir as limitações supremas da vida.

Parece que, tendo um dia principiado, a vida evolue de tal maneira, que se afigura impossivel a qualquer homem devidamente informado, dizer com absoluta convicção que ella algum dia terminará.

TENHA JUIZO



GRANDE CRIME CASAR DOENTE

Grande numero de homens casados que em solteiro adquiriram doenças secretas, ficaram com ellas chronicas, eis a razão porque milhares de senhoras soffrem sem saber a que attribuir a causa; nestes casos para recuperar a saude basta 3 vidros de

ELIXIR 914

Com o seu uso limpa-se em poucos dias:
1.º — O sangue limpo de impurezas e bem estar em geral.
2.º — Desapparecimento de manifestações cutaneas de origem syphilitica.
3.º — Desapparecimento completo do RHEUMATISMO, dôres dos ossos e de cabeça, de fundo syphilitico.
4.º — Desapparecimento das manifestações syphiliticas e de todos os incommodos de fundo sypnilitico.
5.º — O apparelho gastro-intestinal perfeito, pois, o "ELIXIR 914" não ataca o estomago e não contêm iodureto. E' o unico Depurativo que tem attestados dos Hospitaes, de especialistas de olhos e da Dispepsia Syphilitica. Depura e tonifica.

A AMIZADE LUSO-BRITANNICA

PORTUGAL CONFIA EM QUE AS SUAS TRADICIONAES LIGAÇÕES COM A INGLATERRA NAO SERAO DESTRUIDAS PELAS INTRIGAS SOVIETICAS

Carlos RATES
(Da Succursal dos "Diarios Associados" em Lisbôa)

LISBOA, março — A situação internacional continua tensa tão tensa que a Inglaterra, pouco dada a pessimismos, se viu na necessidade de recorrer a reforçamentos poderosos de terra, ar e mar.

MOSCOU NÃO DESCANSA

A guerra da Hespanha veiu provar que fermentos profundos de inquietação e rivalidade affectam a Europa. Moscou não repousa nas suas intrigas e manobras. Tendo fracassado na politica interna e na expansão para o Oriente pela opposição energica do Japão, é na Europa que faz agora o seu jogo.

A inventiva das Frentes Populares deu-lhe na Hespanha e na França uma situação de preponderancia indiscutivel. E' á França que devemos o maleficio de ter trazido a Russia Sovietica ao convivio das nações européas. Ella foi a primeira a soffreu-lhe as consequencias nefastas. Julgando fortalecer-se com a amizade russa, viu recrudescer a desordem interna e fugiram da sua influencia e a amizade da Belgica, a Rumania, a Yugoslavia e a Polonia.

Por outro lado, a infiltração russa na Europa pôz de sobreaviso a Italia e a Allemanha que, com a Austria e a Hungria, constituem um bloco opposto a Moscou — França — Tchecoslovaquia.

A ATTITUDE BRITANNICA

Entre as grandes nações europeas a Grã Bretanha marca um logar distincto. Ella não pertence a nenhum daquelles grupos e esforça-se por manter o equilibrio e a paz. E' fantasia pensar que a Inglaterra se presta a fazer o jogo de Moscou por intermedio da França. Os que alimentam esta illusão soffrerão na hora propria um desengano formal. A Inglaterra não queimará uma seorava para salvar a democracia franceza agonisante.

Portugal que é nitidamente opposto ao bloco Moscou, tem sido ultimamente alvo das suas injurias e intrigas. Tem-se feito o possivel por anniquilar a velha amizade luso-britannica. Desde o inicio da guerra civil em Hespanha, Moscou tem-se empenhado em inquietar a retaguarda das tropas de Franco. Teve-la conseguido facilmente se em Portugal não encontrasse um governo forte e previdente, se em Portugal encontrasse ainda a inepcia e fragilidade governamental dos partidos.

Como quer que seja a Grã Bretanha não tem accedido aos assaltos de malquistar-se comnosco. Ao contrario, essa intriga teve como resultado Eden affirmar a validade da alliança secular do seu paiz com o nosso e desenhar na opinião publica ingleza uma grande sympathia por Portugal. O artigo sensacional do visconde de Rothermere: — "Queremos em Portugal amigo" é disso a prova. Na Inglaterra vê-se com muita clareza que uma alliança franco-britannica só traria desvantagens ao povo inglez.

A LEALDADE PORTUGUEZA

Portugal tem dado sobejas provas de sua amizade pela Inglaterra. Todos sabem que não fomos á guerra por outro motivo que não fosse o cumprimento do nosso dever de paiz alliado. E agora mesmo, a proposito do plano de fiscalização acaba de lhe dar uma nova prova.

Portugal repelliu sempre na Commissão de não intervenção, em Londres, a admissão de fiscaes estrangeiros no seu territorio porque Portugal cumpre escrupulosamente a palavra dada e tal intromissão seria um pessimo precedente para as nações pequenas.

Todavia dirigiu expontaneamente um convite á Inglaterra para que nomeasse um certo numero de observadores seus para testemunharem como em Portugal se respeitava o pacto de não - intervenção.

Sim, somos um paiz amigo e alliado da Grã Bretanha. E confiamos em que esta secular amizade não será destruida pelas intrigas do bloco de Moscou.

O MOMENTO INTERNACIONAL

Emquanto Mussolini regressa de sua viagem ás colonias africanas, despacha para Belgrado o seu porta voz mais autorisado, que é o seu genro, o jovem ministro do exterior do Reino, o conde Ciano.

A visita do chanceller italiano visa sobretudo ultimar alguns accordos politicos e diplomaticos, que marcam uma phase nova nas relações entre os dois povos.

A Italia e a Yugo-Slavia nunca foram amigas. E sobretudo depois da guerra em que ambas estiveram unidas, por força das circumstancias, a animosidade entre ellas mais se accentuou.

O alargamento do reino dos serbios e a constituição de um novo Estado não foram de molde a satisfazer o amor proprio italiano, cujo surto imperialista desejaria maior amplitude pelos Balkans.

A Italia tratou então de se fixar na Albania, pondo no throno um preposto de sua politica, com o intuito de poder contar ali um ponto estrategico para a eventualidade de futuras campanhas militares.

A circumstancia de ser a Yugo-Slavia uma alliada da França era considerada como uma barreira ás ambições fascistas. Mas a politica exterior desse paiz tem tido algumas decepções.

A Polonia tambem era alliada da França e Hitler conseguiu dissipar todos os malentendidos, existentes entre Varsovia e o Reich.

Segundo refere um communicado da United, divulgado a 24 do corrente, ao fazer desapparecer as suas divergencias com a Yugo-Slavia, a Italia consegue:

1.º — Enfiar uma importante cunha de desintegração entre a Pequena Entente e a Entente Balkanica.

2.º — Diminuir a influencia da França em Belgrado.

3.º — Fazer com que a Italia e a Allemanha fiquem como potencias dominantes na bacia do Danubio.

4.º — Addicionar mais um paiz ao bloco anti-communista integrado pela Allemanha, Italia, Japão, Austria e Hungria, porque — segundo foi recordado agora — a Yugo-Slavia jamais reconheceu os Sovietes, a despeito de toda a pressão exercida pela Pequena Entente.

Os circulos diplomaticos acreditam que o primeiro ministro Benito Mussolini e o conde Ciano executaram uma magistral manobra diplomatica ao lograrem aplainar as difficuldades com a Yugo-Slavia, o que proporcionará grandes vantagens economicas e politicas.

O PIQUIZEIRO

ARVORE SAGRADA — CARNE VEGETAL

J. Figueiredo FILHO
(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

CRATO (Ceará) — Narra-nos a historia dos povos americanos que os incas do Peru' reconheciam a coca como planta sagrada. Esta servia ao quixua como alimento de poupança nos grandes dispendios musculares.

Era tal o consumo das folhas desse vegetal depois aproveitado pela sciencia, que no grande imperio extincto, eram utilizadas como moeda corrente.

Os aztecas possuiam tambem o cacau que desfructava da mesma importancia da coca na região da antiga civilização peruviana.

Sob o ponto de vista religioso esses vegetaes cercavam-se da veneração geral.

Si o Cariry fosse outrora um trecho de terras, encravado num desses imperios, ou por outra, na velha Grecia venerada da Natureza, teriamos igualmente a nossa arvore sagrada.

O piquizeiro é o amparo de nossa população desnutrida.

O seu valor cresce mais, justamente nas épocas calamitosas das seccas, pois, a producção augmenta como por encanto.

Quando a safra do piqui attinge a maior proporção, a Serra do Araripe fica repleta de habitantes adventicios. Familias inteiras localizam-se debaixo das preciosas arvores.

As estradas de accesso para a serra ficam com movimento fóra do commum. A qualquer hora do dia ou da noite, poderemos ver homens e mulheres transportando para os mercados, os balaios repletos do apreciado arrimo da pobreza.

Arvore da familia das butiracesa, primeiramente observada pelo scientista Aublet, nas Guyanas, medra na região amazonica, alto S. Francisco e Serra do Araripe entre Pernambuco e o Ceará.

Tanto a polpa como a amendoa são ricas em substancias nutritivas. O habitante pobre do Cariry, como é notorio, augmenta de peso e melhora de côr, no tempo da safra do substancioso fructo, riquissimo em vitaminas.

Durante as seccas periodicas grande parte da população agglomera-se no Araripe e pode-se mesmo dizer, que aqui começa o flagello quando se extingue o tradicional alimento.

Nos tempos normaes o piqui apparece quando escasseiam outras alimentações e dura até a colheita dos cereaes.

O consumo é tão grande, que entre nós, as rezes abatidas no Matadouro, diminuem consideravelmente.

Actualmente, nesta civilização utilitaria, ainda restam povos que cultuam as riquezas agricolas, como acontece com as vindimas na Italia e França e a festa das ameixeiras no Japão.

Aqui, pelo menos deveriamos ter leis protectoras contra o vendalismo das queimadas.

Agora mesmo fala-se em crear um decreto na Assembléa do Estado afim de dividir o Araripe, em lotes, para arrendamento aos particulares.

A zona do piquizeiro não deve ser subdividida. Deve ficar sempre em poder da pobreza humilde e soffredora desta região.

DR. GERALDO DE ANDRADE
reassumiu a sua clinica de doenças internas
Altos do Banco Auxiliar do Commercio

A HOMENAGEM DO GOVERNO DO PERÚ AO EMBAIXADOR MELLO FRANCO

ENTREGUE AO EX-CHANCELLER O PRESENTE REMETTIDO PELO PRESIDENTE BENAVIDES

RIO, 25 (Pelo aereo) — O embaixador Victor Maurtua reuniu, hontem, ás 17 horas, na séde da embaixada do Peru' amigos, diplomatas e jornalistas, afim de assistirem a entrega do presente com que o seu governo quiz homenagear o embaixador Afranio de Mello Franco que, pela sua actuação, logrou, na presidencia da Conferencia de Lecticia, restabelecer as relações entre o Peru' e a Colombia.

O mimo, que se encontra numa rica arca de madeira de lei, em cuja tampa está inscripta, em prata, ladeada com as armas da Republica do Peru' e da cidade de Lima, expressiva dedicatoria, tambem em prata lavrada, é uma baixella confeccionada em prata antiga do Peru', sendo todas as numerosas peças artisticamente lavradas, encimando cada uma dellas, em ouro, as armas da cidade de Lima.

Offerecendo-o, falou o embaixador Victor Maurtua, que teceu elogios ao embaixador Mello Franco, exaltou as solidas relações de amizade entre o Peru' e o Brasil. Em resposta, agradeceu o antigo ministro das Relações Exteriores.

A CARTA DO PRESIDENTE BENAVIDES

Na mesma occasião, o embaixador Victor Maurtua fez entrega ao embaixador Afranio de Mello Franco da seguinte carta do presidente da Republica do Peru', general Oscar Benavides:

"E'-me especialmente grato encarregar ao meu embaixador junto ao governo do Brasil, exmo. sr. D. Victor M. Maurtua, que faça entrega a v. excia. do cofre que contem um presente que me honro de fazer-lhe, em nome do meu paiz, como expressão symbolica da gratidão do Peru' pela cooperação de v. excia. para a solução de sua pendencia com a Colombia.

V. excia. prestou á minha patria, á Colombia, á America e á Civilização, o serviço exceiso de contribuir decisivamente com a assistencia de seus dotes intellectuaes, de sua capacidade juridica e de sua habilidade diplomatica, para evitar um conflicto armado, que teria resultado para todos desastres, dores e ruinas.

Havia desejado, como todos os meus concidadãos, que se houvesse realizado a aspiração, reiteradamente expressada por meu governo, de recebar v. excia. em Lima para tributar-lhe aqui nossas homenagens; mas havendo v. excia. adiado sua visita, não desejo aguardar maior tempo para fazer-lhe chegar o presente a que me venho referindo. Rogo a v. excia. não tomar em consideração seu valor material modesto, senão conselval-o como um testemunho dos sentimentos do Peru', expressados em uma fórma peculiar, da mais authentica de nossas artes nacionaes.

Offereço a v. excia neste ensejo, a reiteração de minha admiração e amizade."

Passa hoje pelo Recife o prof. Leonidio Ribeiro

VAE A' EUROPA A CONVITE DO INSTITUTO LUSO BRASILEIRO DE ALTA CULTURA

A bordo do Cap Norte, passa hoje pelo Recife, com destino á Europa, o professor Leonidio Ribeiro, director do Laboratorio de Biologia Infantil, que vae a convite do Instituto Luso Brasileiro de Alta Cultura.

O prof. Leonidio Ribeiro fará conferencias em Lisboa, Porto e Coimbra.

Terá tambem o encargo de representar o Brasil no Congresso Internacional de Prophylaxia Criminal, que se realisará em Roma, no proximo mez de maio, e tambem no Congresso de Psychologia Infantil, que em junho se reunirá em Paris.



A proposito de uma palestra do Rotary Club

UMA NOTA DA DIRECTORIA DE DOCAS E OBRAS DO PORTO DO RECIFE

Recebemos da directoria das Docas a seguinte nota:

"Em interessante palestra, realisada pelo dr. Julio S. Gonçalves perante o Rotary Club desta cidade, sob o thema "Regimen dos frigorificos para os generos alimenticios", alludiu á deficiencia de taes installações entre nós.

Teve s. s. opportunidade de affirmar que "o nosso Estado se resente grandemente de taes entrepostos. O unico existente — o frigorifico das Docas — nenhuma regulamentação obedece á armazenagem, porquanto é muito commum em uma só camara collocarem peixes, carne, chopp e laranjas. Systema este improprio, porquanto cada producto tem as suas propriedades caracteristicas de conservação, exigindo temperatura, grao hygrometrico e circulações diversas, alem de tudo devemos verificar que certos productos têm facilidade de absorver os odores de outros, tornando-se de certo modo prejudicados. Esta culpa porem não é da administração das Docas porem da insufficiencia de area cubica de que dispõe o frigorifico para attender ás necessidades de conservação de productos deterioraveis destinados ao consumo local, quanto mais para mercadorias que se destinam a fins de exportação.

Comquanto penhorados á delicadeza do abalizado especialista, que de logo alli, resalvou a responsabilidade da Directoria das Docas, devo declarar que s. s. foi absolutamente mal informado em relação a promiscuidade que disse ser feita na armazenagem de productos diversos, numa mesma camara.

Pelo menos, em minha gestão, isso nunca occorreu.

Apezar da insufficiencia de area, o que dá logar a que o Armazem Frigorifico permaneça quasi sempre superlotado, ha o mais rigoroso cuidado da administração em fazer observar as prescripções technicas adoptadas na industria frigorifica.

APRESENTOU AS CREDENCIAES

O EMBAIXADOR DO PERU'

RIO, 25 (A. M.) — Apresentou hoje suas credenciaes o sr. Victor Maurtua, novo embaixador do Peru'.

COMILÃO... e bem dispostol



NEM sempre o comer bastante significa bôa saúde. As crianças, principalmente, ás vezes comem bem, parecendo sadias. Entretanto, muito pouco aproveitam da farta alimentação que recebem.

As mães zelosas devem estar sempre de prevenção quanto á saúde de seu filhinho. Si elle não dorme bem, range os dentes á noite, está pallido, inquieto, assustadiço — talvez seja uma victima dos vermes trahiçoeiros. Para combater esses terriveis inimigos das crianças, as mães previdentes têm sempre á mão um vidrinho do milagroso Licôr de Cacau Xavier — vermifugo efficaz e gostoso. Não contém oleo e dispensa dieta.

LICOR DE CACAU XAVIER

(VERMIFUGO)

O Salvador das Crianças



As senhoras edosas

Entre os 40 e 50 annos, ha na vida das senhoras um periodo de tal delicadeza, que é denominado a "edade critica". E quando se verificam o decrescimo e a cessação de algumas funcções do organismo, causando transtornos que se reflectem em todo o corpo. São repentinos calores, em forma de ataque, subida do sangue, tornando-se o rosto vermelho; suores abundantes e palpitações subitas; vertigens, zumbidos nos ouvidos, perturbações visuaes, etc.

Tambem as manifestações psychicas se pódem tornar muito incommodas: manias, irritabilidade, impulso augmentado com raciocinio diminuido; abatimento, com propensão á melancolia, etc. Nas mulheres de boa saude, isso não sae dos limites do supportavel; mas nas nervosas, hystericas ou com tara hereditaria, alcançam gráos de profunda gravidade.

Em periodo de tamanha importancia, nenhum remedio será tão util ás senhoras como A SAUDE DA MULHER. Pelas suas qualidades terapeuticas, como tonico, calmante e sedativo, o poderoso medicamento proporcionará, em breve, permanente saude corporal e bem estar psychico. Essa euphoria do corpo e do espirito permittirá á mulher, á esposa e mãe, mais do que antes, ser o refugio tranquillo para todos, e realizar o seu destino admiravel: ser o anjo do lar, sob a protecção de um santo remedio:

A SAUDE DA MULHER

Chegou hontem do Rio o deputado Souza Leão

Suas declarações sobre o momento politico, a situação presidencial e a attitude de Pernambuco



Flagrante feito no desembarque do deputado Eurico de Souza Leão que se vê ao centro entre amigos que o foram receber no aeroporto

DEPUTADO SOUZA LEAO

Pelo "Clipper" da carreira chegou hontem ao Recife o deputado Eurico de Souza Leão, representante de Pernambuco da Camara Federal e antigo chefe de policia do Estado.

Ao aero porto da Panair estiveram presentes numerosos amigos e correligionarios.

Ouvido pela reportagem do DIARIO DE PERNAMBUCO, declarou o deputado Souza Leão que viera ao Recife rever a sua terra e os seus amigos.

Abordado sobre a questão da successão presidencial, disse que a situação continuava muito turva, não se sabendo ainda nada de positivo.

O sr. Getulio Vargas continua mudo e quedo, protelando sempre as negociações. A principio, marcara para janeiro a abertura dos debates. Depois adiara para agosto. E' um assumpto que parece não interessar muito o presidente.

Entretanto o que se sabe é que o seu "entorage" é francamente favoravel á prorogação do mandato, pleiteando mesmo uma modificação na Constituição.

Julgam esses intimos do presidente que si a Revolução lhes conferiu os poderes que actualmente deteem não ha razão para que dos mesmos voluntariamente se despojem.

Divulgam-se entretanto varios nomes de candidatos ligados ao officialismo, entre os quaes os srs. Macedo Soares, Oswaldo Aranha, José Americo.

Quanto á candidatura Armando de Salles Oliveira, é certo que será opportunamente lançada, com o apoio de fortes elementos, em contraposição á candidatura official, seja ella qual fôr.

O deputado Souza Leão occupou a intervenção do Districto Federal para dizer que foi uma medida mal recebida por todos. A opinião publica do Districto ficou simplesmente escandalizada.

O curioso é que a intervenção se fez apparentemente porque o prefeito interino não tratara da creação do Tribunal de Contas; e a nomeação do interventor foi recair precisamente naquelle que dera logar á intervenção.

De resto, as demais intervenções teem sido pessimamente acolhidas. E tudo indica que o governo federal ponha um paradeiro a isso, contra o que já se manifestaram, amistosamente, os governos do Rio Grande, São Paulo e da Bahia.

Da politica federal o sr. Souza Leão passa a referir-se á politica do Estado.

A sua opinião é que é o Ministro da Justiça que orienta, controla e dirige a politica deste Estado nas suas relações com o governo federal e com a politica geral.

O governador Lima Cavalcanti, que teria levantado, em discurso pronunciado em Araraguara, a candidatura do sr. Armando de Salles Oliveira, e na Bahia se pronunciara favoravel á mesma, mais tarde teve que oppor um desmentido ás suas primitivas declarações.

Tambem é certo que o sr. Lima Cavalcanti teria vetado a candidatura Oswaldo Aranha, conforme declarações do sr. Flores da Cunha; e depois escrevera ao embaixador, negando que isso tivesse acontecido.

O que demonstra, na opinião do sr. Souza Leão, a couca firmeza das attitudes politicas do governador de Pernambuco."

— O deputado Souza Leão acha-se hospedado no Hotel Central, onde tem sido muito visitado.



NOMEADO O REPRESENTANTE DE PORTUGAL PARA OS SERVIÇOS DO PLANO DE CONTROLE DE NÃO INTERVENÇÃO

(Continuação da 1ª pagina)

dos á causa do governo vermelho hespanhol.

PROMPTOS PARA PARTIR PARA A HESPANHA

LONDRES, 27 (H.) — O "Daily Herald" noticia que dois corpos do exercito italiano estão concentrados nas proximidades de Napoles e prompios para partir para a Hespanha.

Accrescenta ainda o orgão inglez: — "No caso de o corpo de expedicionarios partir effectivamente a França e a Inglaterra não poderão evitar o emprego de medidas adequadas ás circumstancias."

DENUNCIADO UM ACCORDO GERMANO-ITALIANO

BERLIM, 27 (H.) — Os jornaes tomam como pretexto do litigio entre o representante italiano e os delegado francez, inglez e russo no Comité de Não Intervenção o facto de o primeiro ter accusado o bolchevismo de "prejudicar hypocritamente" a paz da Europa.

O ultimo, por sua vez, affirmou novamente a exisiencia de um accordo germano-italiano sobre a questão hespanhola.

TRANSPORTAVA VOLUNTARIOS CANADENSES

PARIS, 27 (U. P.) — Uma bellonave franceza atirou em um navio mercante francez que transportava voluntarios canadenses para a Hespanha.

O navio foi forçado a voltar para Portvendres onde desembarcou os voluntarios.

UM TELEGRAMMA DO GENERAL MIAJA

PARIS, 27 (H.) — O coronel Raynal, famoso defensor do forte de Vaux, telegraphou ao general Miaja, chefe da defesa militar de Madrid, em nome dos combatentes republicanos dos Altos e Baixos Pyrineus, nos seguintes termos:

— "Aos valentes soldados que combatem sob o vosso commando, a expressão de nossa profunda admiração pelo valor heroico e abnegado á Hespanha autenticamente republicana com o desejo de que triumphem sobre as hordas estrangeiras que invadiram territorio do vosso paiz."

RECUSA QUALQUER DISCUSSAO

LONDRES, 27 (H.) — A embaixada italiana desmentiu que tivesse apresentado garantia á Inglaterra de que a Italia suspenderia a remessa de voluntarios para a Hespanha.

Mussolini teria enviado instrucções ao sr. Dino Grandi, embaixador italiano em Londres, para recusar a discussão de qualquer proposta sobre o repatriamento dos voluntarios que se encontram na Hespanha. A questão, segundo o pensamento do chefe do governo facista, deve ficar como está.

Os circulos officiaes confirmam a noticia do "Daily Telegraph" sobre a recusa italiana.

O REPRESENTANTE PORTUGUEZ

LISBOA, 27 (H.) — O capitão Cinatrez Maria foi nomeado para representar Portugal nos serviços internacionaes de controle da não-intervenção na Hespanha.

Parte na proxima semana para Dover.

100.000 ITALIANOS PARA A HESPANHA

VALENCIA, 26 (H.) — Annuncia-se que a Italia enviará 100 000 soldados para a Hespanha, bem como grandes carregamentos de armas e munições.

Accrescentam as noticias que o porto de Pilav, na Prussia Oriental, está sendo utilizado para embarque dos armamentos destinados aos revolucionarios.

Actualmente tres navios recebem carga no referido porto.

O DUCE NAO RETROCEDERA'

ROMA, 27 (H.) — Os circulos diplomaticos dizem que, protegido pelo lado do Adriatico pelos tratados politicos e commerciaes resultantes das negociações apressadas com a Yugoslavia, Mussolini fortaleceu a sua resolução de ver a causa nacionalista victoriosa na Hespanha.

Numerosas tropas já estão concentradas e promptas para embarcar, dependendo do successo das tropas do general Franco nos proximos dias.

Sobre a intensidade da opposição franco britannica, affirma-se que o Duce não pode retroceder da posição que tomou na Hespanha.

Por outro lado, avança cautelosamente afim de evitar a precipitação de uma guerra européa.

A SITUAÇAO DOS NACIONALISTAS VISTA PELO "DAILY HERALD"

LONDRES, 27 (H.) — O "Daily Herald" annuncia saber que reina descordem na rectaguarda das linhas nacionalistas hespanhoes.

— "De um lado os camponezes de Extremadura e Andaluzia entregam-se á guerra de emboscadas contra os revolucionarios cujos destacamentos atacam isoladamente.

De outro lado a confusão e a rivalidade reinam nas linhas nacionalistas, contribuindo para o fracasso das ultimas offensivas nacionalistas tão mal organizadas que não conseguem concentrar forças sufficientes nos pontos de ataque.

Quando os governistas contratacam, com a escassez de munições e artilharia, toda resistencia é impossivel.

Alem disso, os estados-maiores italiano-hespanhol não collaboram entre si.

Os hespanhoes, mouros e italianos não escondem a sua disputa e os allemães olham de longe com desprezo e enfado."

CONTRABANDO NAS FRONTEIRAS

ARGENTINA - BRASIL

BUENOS AIRES, 27 (A. M.) — "La Prensa Editora" está chamando a attenção dos governos do Brasil e da Argentina para a intensidade do contrabando nas fronteiras.

A SRA. SIMPSON NAO ALUGOU UMA "VILLA" NA ITALIA

LONDRES, 27 (H.) — O sr. Herman Rogers, em declarações feitas ao redactor do *Evening News*, desmentiu a noticia de que a sra. Simpson tivesse alugado uma "villa", na Italia.

OPERADA UMA FILHA DO "NEGUS"

LONDRES, 27 (H.) — Informam de Path que a princeza Tenogne Work, filha mais velha do Negus e viuva do "ras" Desta, foi operada num hospital desta cidade.

AGRACIADOS 12 CONDEMNADOS NAZISTAS

KANNAS, 27 (H.) — Por occasião das festas da paschoa, o presidente da Republica agraciou 12 condemnados nazistas entre os quaes um pastor e o barão Von Gass.

A imprensa italiana elogia a decisão do governo em não enviar representação extraordinaria á coroação de Jorge VI

Não pode a ausencia da Italia alterar a collaboração cordial que Mussolini deseja e propõe á Inglaterra

O DESTINO DO IMPERIO ITALIANO SERA' PROTEGIDO PELO EIXO ROMA-BERLIM

ROMA, 27 (D. P.) — Continuam a ser publicados pela imprensa desta capital vehementes commentarios, nos quaes se apoia incondicionalmente o governo, em face da sua decisão de não enviar qualquer representação extraordinaria a Londres para representar a Italia por occasião das festas da coroação do rei Jorge VI da Inglaterra.

Os jornaes italianos aproveitam a opportunidade para dizer, mais uma vez, que o futuro destino do imperio italiano será protegido pelo eixo Roma-Berlim.

Accrescenta que uma completa e definitiva collaboração entre a Allemanha e a Italia constituirá, na Europa, um bloco superior a toda e qualquer reunião de outros paizes, grandes ou pequenos do Continente.

Adiantam que as relações italo-britannicas estão passando novamente por um delicado periodo de transição e que o espirito de harmonia e de compreensão, creado pela conclusão do Pacto do Mediterraneo, já desappareceu da peninsula italiana, em face dos continuos ataques da imprensa e dos circulos politicos responsaveis da Inglaterra contra a Italia fascista. Mas, para mostrar o espirito de disciplina do povo italiano, o sr. Virginio Gayda, escrevendo no jorna. *Voce d'Italia*, affirma textualmente:

"O não comparecimento da Italia, com uma representação extraordinaria, nas festas da coroação do novo soberano britannico, não póde certamente alterar a collaboração cordeal que Mussolini deseja e propõe á Grã-Bretanha, embora, até o presente, não se tenha verificado igual disposição por parte da Inglaterra. A palavra de Mussolini será cumprida em toda linha, espontaneamente, mesmo pelo mais humilde italiano.

E si a Inglaterra não attribue nenhum sentimento de hostilidade para com a Italia, ao convite formal feito a Tafari, é muito natural tambem que afaste toda a intenção de hostilidade da attitude energica do governo de Roma."

O *Messagero*, tambem falando sobre o mesmo assumpto, declara que não vale a pena levar ao tragico o episodio do convite dirigido a um hypothetico chefe de governo.

Accrescenta que a Italia estará ausente das festas da coroação do rei Jorge VI e lastimará não poder compareoer a ellas. Todavia, como se trata de mera formalidade, é provavel que, depois daquellas festas a normalidade se restabeleça plenamente, mais uma vez.

Fundado, nesta cidade, o Club Academico

Programma a ser observado — A sua primeira directoria

Foi fundado nesta cidade o Club Academico de Pernambuco, cuja finalidade principal é approximar o estudante da sociedade pernambucana através de reuniões artisticas e culturaes. Ainda procurará a nova aggremiação desenvolver o mais possivel o intercambio com as classes estudantinas dos outros pontos do paiz. Para isso terá o Club Academico uma cooperativa de viagens apta a realizar frequentes excursões.

Na sua ultima reunião o Club Academico offereceu um jantar á sua nova directoria de grupo, que ficou assim constituida: presidente, bacharelando Octavio Simões Barbosa; vice-presidente, Gaspar Regueira Costa.

Para os demais cargos foram eleitos os doutorandos Gracio Marques e Adenio Lima e os academicos Gebes Medeiros, Souto Maior, Jomesson Ferreira Lima, Zilde Maranhão, Thomé Dias, Leonidas Leão, Ernani Seve, Maurilio Bruno e Praga Rocha.

SEGUNDO OS PRECEITOS CATHOLICOS

BENTOS OS APPARTAMENTOS DO PAPA, DURANTE A PASCHOA

CIDADE DO VATICANO, 27 (H.) — Os appartamentos particulares do papa, segundo o costume, foram bentos pela manhã, por occasião da paschoa.

O padre Monti, superior da ordem dos Agostinhos, benzeu os appartamentos em substituição ao monsenhor Zampini, que se acha actualmente enfermo.

O padre Fattorini, cura da parochia do Vaticano, benzeu os appartamentos do cardeal Pacelli e de outros prelados dignatarios.

Concluido com uma rapidez imprevista o accôrdo italo-yugoslavo

Teria o conde Ciano suggerido á Yugoslavia accôrdos identicos com a Austria e a Hungria

Suppõe-se que o pacto contenha clausulas secretas — As opiniões desencontradas dos circulos politicos francezes

BELGRADO, 27 (D. P.) — O conde Ciano, ministro das Relações Exteriores da Italia, e o sr. Stoyadinovitch, presidente do Conselho de Ministros da Yugoslavia, concluiram, ante-hontem, o annunciado pacto italo-yugoslavo, sendo trocados, hoje, na legação da Italia nesta capital, os documentos relativos á ractificação do convenio.

Essa ractificação tão rapida foi possivel porque o documento a ser ractificado pela Italia foi enviado á Roma num avião especial, voltando a esta capital pela mesma via.

O conde Ciano partiu hoje, ao meio dia, de Belgrado.

SUGGERIDOS PACTOS COM A AUSTRIA E A HUNGRIA

BERLIM, 27 (D. P.) — A imprensa desta capital fala, hoje, de novos projectos de pactos nos Balkans, suscitados pelo pacto yugo-slavo que acaba de ser concluido em Belgrado.

Confirma-se a noticia de que o conde Ciano, ministro das Relações Exteriores da Italia, suggeriu á Yugoslavia a conclusão de pactos analogos com as outras duas potencias signatarias do pacto de Roma: a Hungria e a Austria.

Assignala-se a attitude positiva assumida pelo presidente do Conselho de Ministros hungaro, sr. Daranyi, em face do novo tratado, dizendo-se que, no que respeita á Hungria, existem unicamente as exigencias hungaras de revisão territorial, embora a Hungria nunca se tenha dirigido officialmente á Yugoslavia, a proposito desse revisão.

A approximação com a Austria não tem a difficuldade quaesquer questões territoriaes, porem, só será possivel si a Austria renunciar á restauração do throno dos Habsburgos.

A imprensa desta capital declara, a proposito da Tchecoslovaquia, que, embora o jornal officioso "Prager Presse" se regosije com a conclusão do tratado de Belgrado, teme-se, no entanto, ali, que a nova orientação do sueste se effectue ás suas expensas.

A "Deutsche Allgemeine Zeitung" assignala, com effeito do accordo italo-yugoslavo, uma especial actividade dos politicos tcheques.

Accrescenta que Praga se apresse em atar os fios da approximação com Vienna.

Não se desconhece nos circulos politicos de Vienna — continua o citado orgão — que os politicos tcheco-slovacos esperam que o chanceller Schuschnigg sirva de mediador entre Praga e Budapest.

O mesmo jornal põe duvida sobre o exito dos esforços de Praga para fortalecer a posição da Tchecoslovaquia, mediante um accordo com a Austria e a Hungria, pois não é facil superar as discrepancias que existem, principalmente entre a Tchecoslovaquia e a Hungria. Comtudo, nas conversações do presidente do Conselho de Ministros da Tchecoslovaquia, sr. Hodza, realizadas hontem, com o chanceller austriaco, assim como nas visitas particulares dos ministros tcheques Spina e Czech ao mesmo chanceller, se pretendeu conseguir uma approximação entre Praga, Vienna e Budapest.

A IMPRESSAO NA FRANÇA

PARIS, 27 (D. P.) — Nos circulos politicos desta capital continua a discussão em torno do pacto italo-yugoslavo, que acaba de ser concluido, convindo notar o fraccionamento da unanimidade de pontos de vista do primeiro momento, indubitavelmente procedente das altas camadas.

Ouvem-se criticas de diversos pontos, declarando o jornal "Republique" que ha razões para se suspeitar que esse pacto possa conter certas clausulas secretas que liguem a Italia á Yugoslavia, mais do que o texto do convenio permitta suppôr.

Nos circulos chegados ao Quai d'Orsay se affirma naturalmente que a França, zelosa das amizades da Yugoslavia, sente alegria e satisfação em face da conclusão desse pacto, embora não faça parte delle.

Recorda-se, a proposito, as tentativas feitas por Briand e Barthou para approximar a Italia e a Yugoslavia.

E' caracteristico o facto de que se reencetem agora intensas negociações entre Paris e Belgrado.

A 11 de novembro deste anno, deverá expirar o tratado de amizade franco-yugoslavo, assignado ha dez annos passados.

Ha quatro mezes apenas, o governo do sr. Leon Blum propoz á Yugoslavia a substituição desse tratado de amizade por um tratado de assistencia mutua, no qual appareceriam como contractantes, dum lado a França e do outro a Pequena Entente.

A Yugoslavia respondeu que esse tratado deveria ser concertado somente entre a França e a Yugoslavia.

A conclusão do pacto italo-yugoslavo fez com que os diplomatas de Quai d'Orsay abandonassem o principio da segurança collectiva, acceitando o tratado bilateral com a Yugoslavia, embora sem admittil-o em toda a sua plenitude, pois a França fez immediatamente a restricção de só tornar effectivo o auxilio francez quando a Rumania e a Tchecoslovaquia se declarassem previamente dispostas a prestar tambem o seu. Desse modo, se pretende submetter a uma prova a lealdade da Yugoslavia á Pequena Entente, pois aquella teria de negociar tratados com a Rumania e a Tchecoslovaquia para poder cumprir as condições impostas pelo governo francez.

EMPRESTAM GRANDE IMPORTANCIA

BUDAPEST, 26 (H.) — A opinião publica está profundamente impressionada tanto com o conteudo do accordo entre a Italia e a Yugoslavia, como tambem quanto á rapidez com que o mesmo foi concluido.

A imprensa é unanime em attribuir grande importancia a esta reconciliação.

O RETORNO DO CONDE CIANO

ROMA, 27 (H.) — Procedente de Belgrado, chegou hoje aqui, ás 15,45, o conde Ciano.

UMA ARRAIA GIGANTESCA

120 ARROBAS — 8 LATAS DE AZEITE

RIO, 27 (A. M.) — Um vespertino, em telegramma recebido de Florianopolis, informa que na praia de Ismbro, municipio de Porto Bello, foi pescada uma arraia gigantesca, com metro e meio de altura e pesando 120 arrobas.

Para arrastal-a foram necessarias duas juntas de bois.

Somente o figado do monstro produziu oito latas de azeite.

A POLITICA NA PROVINCIA DE MADRASTA

ORGANIZADO UM GABINETE INTERINO

MADRASTA, 27 (H.) — Segundo a agencia Reuter, deante da recusa do partido congressista para formar o gabinete na provincia de Madrasta, o governador resolveu organizar um gabinete interino até que os congressistas decidam adoptar uma attitude mais conciliatoria.



REUMATISMO e SIFILIS: o melhor é
IPEUVOL
Tira logo as dores e depura o sangue.

Nenhuma influencia estranha soffrerá o programma naval japonez

Nada ainda fixado -- Desmentida a noticia da construcção de grandes navios de combate

LONDRES, 27 (D. P.) — Noticias de Tokio, aqui divulgadas pela imprensa annunciam que os meios competentes japoneses desmentem os rumores propalados no estrangeiro de que o Japão tencionaria construir grandes navios de combate que alcançariam até 50 mil toneladas e que seriam armados com canhões de 18 polegadas de calibre, ou seja com um diametro de 45 centimetros de bocca.

Todavia, nos mesmos meios se affirma que o programma naval japonez ainda não foi fixado.

Suppõe-se que as autoridades navaes japonezas ainda não terminaram o exame do novo programma naval britannico e, por isso, acredita-se que só depois de terminado esse exame é que fixarão o programma das novas construcções para a Esquadra Nipponica, obedecendo, porem, conforme se accentua, a uma base não ameaçadora.

Accrescenta-se que o Japão, no entanto, não se deixará influenciar, seja por quem fôr, no que respeita á realização do seu programma naval, tal como já provou, bem claramente, com a sua attitude a respeito da limitação dos calibres dos canhões dos navios de guerra.



DIARIO DE PERNAMBUCO

DIARIO DE PERNAMBUCO S. A.
Director: Dario de Almeida Magalhães
Director-gerente: José Bandeira de Oliveira
Endereço: Praça da Independencia Recife — Telegrammas: DIARBUCO
Telephones: Escriptorio, 6027 Redacção, 6639

EXPEDIENTE

A correspondencia de ordem commercial deve ser exclusivamente endereçada ao Director-gerente.

Para annuncios procure o DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE pessoalmente ou pelo phone 6027.

ASSIGNATURAS

Anno — 58$000 Semestre — 30$000
(Nos paizes signatarios da Convenção Postal Pan-Americana):
Anno — 78$000 Semestre — 42$000
(Nos paizes signatarios da Convenção Postal Universal):
Anno — 138$000 Semestre — 78$000
AS ASSIGNATURAS SAO PAGAS ADEANTADAMENTE.

SUCCURSAL EM PARIS: Societe Mutuelle de Publicité Rue Bougemon, 14; SUCCURSAL NO RIO DE JANEIRO: A Herrera Rua Rodrigo Silva, 11-1º. Phone, 22-0350; SUCCURSAL EM S. PAULO. Libero Badaró, 34-2º. Phone 2-0713; SUCCURSAL EM MACEIO': Ildefonso Lopes Rua do Commercio, 178; SUCCURSAL EM JOÃO PESSOA: Virgilio Cordeiro. Rua Barão de Triumpho, 428, 1º andar; SUCCURSAL EM NATAL: Mario B. Lyra. Av Tavares de Lyra, 95, 1º andar; SUCCURSAL EM CAMPINA GRANDE (Parahyba): João Souto. Praça do Rosario, 7882.

A DEMOCRACIA EM FUNCÇAO

Não ha nenhuma justificativa para esse movimento que se diz preparado pelo proprio governo federal, no sentido de uma candidatura unica para a proxima successão. Sobretudo porque isso constitue uma attitude nitidamente anti-democratica.

A democracia suppõe o livre exame, o debate franco, a manifestação dos suffragios. Si o paiz tem leis eleitoraes, que asseguram o respeito á manifestação das urnas, é deixar que as mesmas se pronunciem.

Acabou-se o tempo em que o resultado do pleito era submettido á verificação de um poder exclusivamente politico, o qual em ultima instancia resolvia tudo.

Podia a nação escolher um candidato e surgir outro. O facto das urnas elegerem um nome não queria dizer que o mesmo fosse occupar as funcções para que fôra escolhido. Tudo dependia da verificação final.

Mas essa situação mudou por completo. As eleições são apuradas por um Tribunal apolitico, cujos juizes estão inteiramente a resguardo das seducções da politica.

Deixar que a nação se manifeste livremente, que surjam os candidatos que muito bem quizerem, é concorrer para que a democracia se pratique Apenas o que se exige é que depois da eleição cesse toda a agitação em torno, e o vencido pelas urnas se resigne com a derrota.

Foi o que aconteceu ultimamente nos Estados Unidos. Landon foi batido e se apressou em reconhecer o insuccesso, telegraphando ao competidor e desejando-lhe o melhor exito na sua segunda administração.

Essa attitude de alta educação politica é que precisamos adoptar, usando o que os inglezes chamam "o jogo franco". Uma eleição presidencial assemelha-se assim a uma competição sportiva, em que entram em scena dois lutadores, possuidos do espirito de verdadeiros "gentlemen".

Diz-se que a tendencia a uma candidatura unica, resulta do receio de que uma campanha presidencial dê logar a agitações subversivas.

Não ha razão para isso. A Revolução de 30 surgiu como um protesto aos vicios eleitoraes do regimen, vicios estes que não poderão mais ser praticados.

Quanto ao governo federal, o que deveria fazer era pôr todo o seu prestigio para que a democracia brasileira funccionasse em toda sua plenitude, presidindo com inteira isenção e maxima imparcialidade ás eleições proximas.

E jamais concorrer para um desprestigio tão completo das instituições.

O MOVIMENTO DO PORTO DO RECIFE

Segundo um communicado distribuido pela Directoria Geral de Estatistica, o movimento maritimo do Porto do Recife tem augmentado progressivamente nos ultimos annos.

No periodo de 1932|33, entraram 2.805 embarcações e no biennio 1933|36, 3.310; 1.568 em 1935; 1.742 em 1936. Uma differença, para mais, em favor do ultimo biennio, de 505 embarcações.

Comparando-se, ainda, os annos de 1935|36 constata-se uma differença de 174 embarcações a mais. O augmento se observa não só quanto á natureza dos barcos, a vapor ou a vela, como na tonelagem e tambem quanto ás respectivas bandeiras.

Quanto ao movimento geral de passageiros, de todas as nacionalidades, a differença ainda em favor do ultimo anno accusa o numero de 1.905 passageiros.

Do total de 18.750 passageiros desembarcados no Recife em 1936 contavam-se 15.590 brasileiros e 3.160 estrangeiros, o que representa uma percentagem sobre o total de 16,85.

Em 1935 o numero de brasileiros elevou-se a 13.693 e o de estrangeiros a 3.152, perfazendo assim um total de 16.845 sendo, assim, uma percentagem de estrangeiros de 18,71.

Dos individuos das diversas nacionalidades que em 1935 desembarcaram nesta capital, figuram em primeiro logar, com indices mais avultados, 603 portuguezes; 572 allemães; 334 inglezes; 302 italianos; 205 estadunidenses; 164 austriacos; 145 francezes e 135 syrios e libanezes.

Quasi todas as outras nacionalidades figuram, em grupos menores, nas listas de entrada da Policia Maritima. Nas referidas listas apparecem apenas, por sua vez, 6 israelitas.

Diz o communicado que o numero de judeus desembarcados em Pernambuco deve ter sido em numero muito maior, mas geralmente apresentam documentos de nacionalidade de paizes de sua procedencia, de muitos dos quaes são realmente oriundos.

No anno de 1936 contam-se como desembarcados do Recife, 15.590 brasileiros; 614 portuguezes; 586 allemães; 338 francezes; 311 italianos; 225 estadunidenses; 189 inglezes; 89 hespanhoes; 81 rumaicos e 71 polonezes, não figurando nenhum israelita.

Nas listas de sahida o biennio em apreço indica 29.496 brasileiros; 1.419 portuguezes; 1585 allemães; 782 inglezes; 685 italianos; 361 americanos; 323 francezes; 257 libanezes; 179 rumaicos; 125 russos e 90 polonezes. Constata-se neste biennio, a sahida de 3 israelistas.

Observa-se, atravez de dados numericos relativos ao elemento estrangeiro, que apparecem tanto nas listas de entradas e sahidas, no biennio 1935|36 com um indice acima de cem passageiros, em 1.º logar, os portuguezes, vindos em 2.º, 3.º, 4.º e 5.º logares, respectivamente, os allemães, os inglezes, os italianos e os estadunidenses.

Solução do desemprego

E' PRECISO ELABORAR UM SYSTEMA DE TRABALHO QUE PERMITTA AOS DESEMPREGADOS VIVER TENDO O MENOR CONTACTO POSSIVEL COM O MUNDO ACTUAL DE ESPECULADORES E EXPLORADORES — UM REGIMEN DE COLONIAS AGRICOLAS E URBANAS, PELO QUAL O OPERARIO SE BASTARA' A SI MESMO

Upton SINCLAIR
(Novellista e pamphletario norte-americano)
(Copyright dos "Diarios Associados")

NOVA YORK — Março — O essencial de uma plataforma politica em nossos dias deve consistir em prometter trabalho productivo aos desoccupados e fazel-os auto-sufficientes, no que respeita á economia de cada um.

Por que não se executa isso?

Por que não exige cada contribuinte que os desempregados deixem de ser alimentados com o dinheiro dos impostos, fazendo-os trabalhar para conquistarem sua propria alimentação, sapatos, roupas e tecto?

QUEM GOVERNA O ESTADO

A resposta é obvia. Não são os contribuintes que governam o Estado, mas os accumuladores de riqueza, representados pelos directores dos bancos e das grandes empresas.

Quando o Estado compra mercadorias para os desoccupados, adquire-as dos fabricantes particulares, o que quer dizer que dá lucros a estes.

Quando o Estado distribue dinheiro aos desempregados, os desempregados gastam-no pelos canaes do nosso systema de lucros, o que redunda ainda em subsidio á industria privada.

Se o Estado põe os desempregados a trabalhar, estes entrarão a fazer concorrencia á industria privada.

Se os desempregados fossem plantar seu proprio trigo, tal coisa redundaria em reduzir os lucros das grandes fazendas feudaes.

Se elles móem seu proprio grão, isso equivale a interferir nos lucros dos "trusts" moageiros.

Se cozinham seu proprio pão, redunda semelhante pratica em cortar os lucros dos "trusts" dos panificios — e todas essas interferencias feriam os banqueiros, que possuem titulos dos "trusts" nos cofres.

O SYSTEMA DA GANANCIA

Estamos acorrentados ás grilhetas de um systema que decretou que milhões de concidadãos morram gradativamente de fome, de preferencia a que desabe o baluarte do mundo dos negocios.

Por isso digo que o primeiro passo essencial de qualquer programma norte-americano reside na mudança de espirito da questão.

Precisamos concentrar coragem o agarrar a besta-féra da ganancia pelo barbicacho.

Precisamos berrar que as vidas humanas e o bem estar humano estão em primeiro logar.

Precisamos reconhecer e reclamar o direito de todos os sêres humanos, a possuir ou ter accesso á terra e aos meios de producção; o direito do trabalhador á producção e aos artigos necessarios á existencia delle proprio e dos seres a que ama. Eis o que precisámos proclamar, e dar a entender e agir para converter em realidade, sem olhar as consequencias que advirão para qualquer "direito" de exploração.

O TRABALHO AGRICOLA

Encaminhar os desempregados ao trabalho da terra não quer dizer que se vá atiral-os no deserto, sem utensilios nem treinamento; ou tampouco que se vá convertel-os em especuladores de propriedades territoriaes. Nas circumscripções mais ricas, verifica-se hoje que as melhores fazendas passaram ás mãos do Estado, em consequencia do mechanismo dos impostos. Ligeira alteração dessa lei permittirá ao Estado guardar e utilizar a terra, que elle é forçado a adquirir em virtude do funccionamento do systema tributario. Outro dispositivo legal habilitaria o Estado a reclamar e adquirir terras vendidas em virtude de execução judiciaria. Assim, por meio de pequenos expedientes administrativos, teremos á nossa disposição o melhor sólo agricola, já em processo de cultura e equipado com machinario prompto a entrar em acção.

Proponho o estabelecimento de colonias para os desempregados. Serão dirigidas pelo Estado, sob orientação de technicos.

Actualmente temos na California, por exemplo, dois typos de agricultura: pequenas fazendas individualistas, em que os donos estão ligados aos bancos, e plantações em grande escala, nas quaes grandes companhias empregam chinezes, japonezes, hindu's, philippinos, mexicanos e outros estrangeiros, em verdadeiro systema de peonagem.

Proponho terceiro typo agricola.

O Estado estabelecerá colonias dirigidas por homens treinados.

Fornecerá habitação adequada aos trabalhadores cozinhas e cafeterias cooperativistas, apartamentos com propositos sociaes.

Desde inicio serão garantidos os meios de vida, e, logo que as colonias estiverem prosperando, tambem será propiciado correspondente conforto.

A cada desempregado, homem ou mulher, será dada opportunidade para se tornar integralmente auto-sufficiente.

READAPTAÇAO DA MAO DE O BRA

A unica objecção reside no facto de que muita gente perdeu o habito da terra. Se a reconduzirmos a ella, não saberá cultival-a.

A resposta está em que grande numero de trabalhadores agricolas se encontra no momento desoccupado, assim como muitos fazendieros estão perdendo suas terras.

Todavia, a agricultura moderna em larga escala, tal como temos para as ervilhas, trigo e arroz, é, em grande parte, tarefa de mechanicos.

Demais, não devemos pensar que todas as colonias ficarão afastadas das grandes e pequenas cidades. Ha trechos de terra bôa nas garras de especuladores, mesmo nos suburbios das agglomerações urbanas, e podemos utilizal-as para a horticultura scientifica, nelles plantando toda sorte de legumes e fructas.

Tambem as colonias não serão despidas de attractivos. Devemo-nos lembrar que "nem só de pão vive o homem".

Cada colonia tornar-se-á centro de cultura, com bibliothecas, cinema, sala de conferencias, onde serão explicados os principios de cooperação.

Nesse mundo actual em luctas de classes, admitte-se como dogma que os trabalhadores devam viver em ambiente feio e desprovido, mantidos na ignorancia e na sujeira.

Todos os homens, mulheres e creanças teem direito a opportunidades para desenvolver sua personalidade, não apenas pelo lado physico ou intellectual, mas moral e esthetico.

O TRABALHO URBANO

Mas ha que cuidar do desemprego sob outros aspectos, além do agricola.

Se o homem sabe fazer sapatos ou camisas, ou ternos de roupa, seria loucura mandal-o trabalhar no campo. E' deixal-o ficar na cidade onde tem seu lar, e produzir para os trabalhadores do sólo, que lhe fornecem o alimento.

Existem actualmente milhares de fabricas paradas, ou a meia actividade. Temos de pol-as em acção!

Muitas fabricas estão nas mãos de banqueiros, que não sabem o que fazer dellas, e sentir-se-iam felizes se as pudessem vender pelo valor dos bonus. Teremos necessidade de uma empresa de caracter publico para dirigir o desenvolvimento das colonias, e outra para manejar a producção industrial.

Comecemos pelas coisas de primeira necessidade.

Tomemos as padarias, fabricas de pano e de calçados, de cimento, de tijolos e as serrarias.

Construamos completo systema industria, um mundo novo, economicamente auto-sufficiente para os semtrabalho, no qual possam estes viver, tendo o menor contacto possivel com o mundo actual de especuladores e exploradores.

Cada colonia agricola terá seu armazem onde os productos da fabrica serão vendidos.

Cada fabrica terá cozinha e bar, e um mercado annexo onde os productos do campo serão negociados.

Nosso systema manterá serviço de caminhões que levará os productos da cidade ás colonias, trazendo no regresso os artigos alimenticios para as usinas.

Ninguem da classe média tocará com o dedo nessas organização.

PORTUGAL

FALLECEU O SR. MARIO ALMEIDA

LISBOA, 27 (H.) — Falleceram aqui os srs. Mario Almeida, commerciante em Pernambuco e o advogado Manuel Grance.

O BALANÇO DA COMPANHIA DE ASSUCARES DE ANGOLA

LISBOA, 27 (H.) — A Companhia de Assucares de Angola publicou o balanço das contas de 1936, que accusa um saldo liquido de 6.097 contos.

A imprensa annuncia que a companhia distribuirá um dividendo de 20 por cento aos accionistas.

As contas da Companhia Rio Acre apresentam tambem um saldo de 691 contos e a empresa vae distribuir 50 escudos por acção.

VOLTARAM AO TRABALHO

PARIS, 25 (H.) — Os motoristas dos caminhões de lixo que estavam em greve voltaram ao trabalho.

Entraram em greve os empregados do entreposto de peixe.

De Lincoln a Cafre

Assis CHATEAUBRIAND

RIO, 21.

É INNEGAVEL que estamos entrando em uma phase de politica reaccionaria, dirigida contra os Estados que se dediciram a proporcionar ao Brasil a reproducção do esplendido espectaculo civico de 1929. São Paulo, Bahia e Rio Grande resolveram promover em 1937 o que João Pessôa, Antonio Carlos e Getulio Vargas fizeram ha oito annos atraz. Não querem entrar em conchavo para um morno candidato official baptizado nos semicupios do Guanabara. Preferem, dentro dos moldes revolucionarios, dirigir uma consulta democratica á opinião, agital-a, fazel-a vibrar, a tolerarem a interferencia do chefe da nação na escolha do seu substituto. Tomaram a si as grandes forças politicas dessas provincias, unidas, o pesado encargo de defender a obra da revolução, o patrimonio civico de que o sr. Getulio Vargas é um dos detentores mais importantes. Emquanto este aguia o primeiro magistrado a acceitar ou vetar candidatos, e aquelle se deixa passivamente ficar nas encolhas, o triangulo de paulistas, gauchos e bahianos lança afoitamento a sua vela ao mar. Vão jogar a cartada, que o actual presidente arriscou e ganhou em 1930.

Se pretendermos estabelecer um confronto das duas situações, concluiremos que á columna do passivo de 1937 poderemos levar, tal qual em 1929 o P. R. P. figurando como centro de gravidade do jogo presidencial. Todos os elementos democraticos se mobilizavam naquella época no parapeiro da Alliança Liberal, afim de defender as prerogativas da nação contra o typhismo perrepista. Era o P. R. P. a arvore secca, que em 40 annos de mando esturricara a seiva vigorosa com que evangelizou o regimen, no periodo da propaganda. Elle infestara o regimen das peores pragas destinadas a apodrecel-o. Travou-se uma luta armada, assoladora e desesperada, para arrebatar as instituições livres a um eixo de gravidade que as incompatibilizava com o povo. Mas não se applicaram sancções ao P. R. P., nem aos seus homens. Incumbiu-se a revolução de perpetrar, por conta de alguns poucos politicos riograndenses, erros sceleraos em São Paulo. E o P. R. P. convalesceu, não só ao preço desses erros, senão tambem á custa de uma immensa e traiçoeira campanha de impopularidade e de achincalhe da pessoa do sr. Getulio Vargas.

* * *

ROLAM os tempos, e, nessa phase cahotica, voluntariamente cahotica, deliberadamente cahotica, em que mergulhamos, qual a perspectiva que descortinamos?

O P. R. P. apagando a luz daquelles dias de ouro, daquellas paginas luminosas de restauração da autoridade do povo nos corrilhos da politica presidencial. A sua desforra da revolução é esmagadora. Da revolução e do sr. Getulio Vargas. Ell-o, agora, centro de gravidade do problema successorio, disputando a nação as prerogativas que a revolução restituira ao povo. Quebrada a união sagradas das forças moraes e politicas, que fizeram o 1930, é na charneca do P. R. P. onde se firma, neste momento, o chefe da revolução de outubro. Ulcerado, cheio de mazellas, a alma roida da inveja, o perrepismo ahi está, pela mão do ministro da Justiça, inconfundivel no seu odio á liberdade, perigoso no seu daltonismo, primario na sua mentalidade, boçal no seu caciquismo e desprezivel na sua vorscidade. Vomitou todos os insultos que cozinhara contra o sr. Getulio Vargas. E o estomago vazio urra de uma fome canina de sete annos.

O contraste é que vale a pena fixar. As forças de renovação e de moralidade, que pretendem usar, nas eleições dos mandatarios do povo, methodos de uma democracia, estão hoje onde estavam em 1929. No posto de honra e de combate. O sr. Getulio Vargas nos encontra agora onde o fomos buscar naquelle anno memoravel, fiels aos nossos lemes. Mas o P. R. P., que é a oppressão e o suborno, esse se acha onde o presidente quiz que elle ficasse. Em 1937, como em 1929, tem a bocca enterrada no bornal do thesouro, prompto a servir ao sr. Getulio Vargas, indistinctamente, como serviu o sr. Washington Luis. O P. R. P. não confia no povo. Toda a sua fé vae intacta aos que teem o sacco de favores do poder, com lentilhas a distribuir e deveres a desprezar. Elle propriamente não adheriu. Alugou-se para uma empreitada contra o sentimento da nação. Querem a prova de que ha preço no apoio? E' a revolta dos seus chefes contra a importancia do aluguel, que está sendo pago por prestações, "as usual", com o sr. Getulio Vargas. Por emquanto, o que cae no bico são migalhas, quando ha odres promptos a devorar toneladas.

* * *

ENCETAMOS uma marcha para a frente e para cima. A nossa cruzada foi de regeneração e de reforma. Queriamos que a nação pudesse auferir o uso total da sua soberania, ultrajada em manifestações as mais corriqueiras, como simples eleições municipaes. Nunca existiu, sob o guante desses galopins, a menor parcella de respeito á lei nem ás franquias populares. A trincheira, em que vencemos em 1930, e á qual alegremente volvemos, em 1937, jamais os seduziu ou os seduzirá, porque não é no deserto dessas almas onde rebenta a flor do sacrificio nem onde cae o orvalho da redempção. Individuos incapazes de acceitar virilmente uma responsabilidade, como poderiam compreender o que ha de fecundo e de desinteressado, nessa cartada que estamos jogando em favor da sobrevivencia das instituições livres? Que levam esses sabujos ao sr. Getulio Vargas mais do que o pó de duas derrotas, que lhes fizemos morder, na revolução de 30 e nas eleições paulistas de 1934? O assalto das massas ligadas ao principio intervencionista do Cattete, na escolha do presidente, não nos chega a infacção não sabe nem bater-se quanto mais vencer. Ella só conhece uma escora: o páo pôdre do governo. Enxovalhou seis annos a fio o sr. Getulio Vargas pela volupia de para elle um dia bandear-se, como se bandeou agora, de armas e trophéos. Até porque o segredo da sua existencia reside no conforto das posições. Quando falava em autonomia de São Paulo, era para vender mais caro o seu bagre. A linguagem despejada era o calculo das cifras que vinha alinhando para o futuro.

Frederico Guilherme, que reputava Bismarck um malução, escreveu certa vez que o Chanceller de Ferro era para ser utilizado, quando só se pudesse governar com sabres. Viu o presidente da Republica a tremenda reacção popular e das elites contra a medida insensata do ataque á autonomia do Districto, com o criminoso que o proprio governo poz a nu', nos considerandos do decreto de intervenção. No golpe contra o eleitorado carioca ha toda a infinita demencia de uma emboscada perrepista. As intimidades dos individuos mais despudorados e mais sujos do velho regimen carcomido com o governo do sr. Getulio Vargas induzem a crer que o presidente se teria capacitado, segundo a technica de Frederico Guilherme, que soou a hora do seu governo trabalhar com a postema do perrepismo. Será possivel que o presidente Vargas haja, inopinadamente, desertado dos ideaes que fizeram do seu governo um romance de liberdade, para ingressar no lazareto perrepista? Te-1930 no instante critico em que mais lhe caberia dar ar-1930 no instante critico em que mais lhe caberia dar arrhas da sinceridade do antigo candidato da opposição de 1929 se queira converter no verdugo das liberdades publicas no contra-revolucionario de 1937?

O sr. Getulio Vargas não tem um precedente que nos autorize a acreditar nessa repugnante conversão do exquisito liberal de 30 no soba cruel dos nossos dias. A altitude moral, a benevolencia, a finura e a pureza dos costumes, a rectidão na linha do dever, já o cravaram na historia como um Lincoln brasileiro. Por que esse varão eminente ha de querer trocar tão alto throno de glorias pelo tamborete de rei da Cafraria com que a vegalha senzala perrepista tenta enfeitical-o na sua nostalgia da escravidão?

COUSAS DA CIDADE

Emquanto o Recife arde de calor e em algumas ruas a população se asphyxia sob um ambiente de poeira, desprendida dos calçamentos esburacados, a Bôa Viagem esplende de alegria primaveril, de saude, de frescor e de bem estar.

Entretanto, a praia está quasi abandonada. A maioria dos que foram passar a estação de banhos regressaram á cidade, nos primeiros dias de fevereiro. E' que a Bôa Viagem só é habitavel para aquelles que dispõem de conducção facil. Os que teem de ficar adstrictos aos bonds e aos omnibus (nos primeiros alem do mais se corre risco de vida e os ultimos são prohibitivos pelo preço) tiveram de voltar.

A Bôa Viagem não recebe o menor auxilio dos poderes municipaes, que deliberaram abandonal-a á sua propria sorte. Por isso o recanto mais aprasivel do Recife, onde o céo, o mar, o ar, a luz do sol e da lua são incomparaveis, faz abandonado. — Z.

Um symbolo da virilidade brasileira

Austregesilo de ATHAYDE
(Copyright do D. DE PERNAMBUCO)

RIO, 21 — Hermano Ribeiro da Silva é um moço que nasceu com a alma de Paes Leme e está fazendo reviver, com outros ideaes, o ciclo das bandeiras.

Creio que já realizou tres entradas nos sertões e, ao retornar das selvas, dos garimpos mattogrossenses ou das longas peregrinações pelas margens do Araguaya, tras sempre um livro de viagens.

Impressões escriptas com simplicidade, numa prosa pessoal e captivante.

Preciosos ensinamentos sociaes, economicos e politicos colhidos na meditação dos grandes silencios da matta, deante da terrival realidade do deserto.

* * *

Nunca vi Hermano, o bandeirante moderno.

Mas os seus livros estão nos meus armarios. E' um sertanista de notaveis qualidades. Um sentido superior arrasta-o ás paragens despovoadas, leva-os aos soffrimentos do desconforto total.

E' um observador de consciencia, discreto e sereno. Um patriota esclarecido sem manchas regionalistas, em cujo sangue, por algum atavismo, retornam os grandes e nobres aventureiros a quem devemos as vastas lindes do Brasil.

Hermano fez agora em São Paulo uma palestra, da qual tive noticia num pequeno resumo da imprensa e logo tomei-me de sympathias pela sua idéa de se organisar uma expedição brasileira para percorrer as terras, que os estrangeiros têm explorado livremente, levando para os seus museus riquezas de todo o genero, que jámais deveriam sair do Brasil.

Uma expedição composta de estudiosos para ver melhor o que é nosso e trazer suggestões aos homens do governo.

Gente de todas as raças, bem sempre bem intencionada, vara os sertões longinquos e vae pilhando á vontade tudo o que encontra no silencio das mãos.

Ninguem lhe pergunta por conta de quem viaja. Ninguem abre as suas malas para saber o que leva.

E' o mais escandaloso regimen da porta aberta para os espiões, detractores e aventureiros rapaces.

Hermano Ribeiro da Silva terá o apoio dos nossos jornaes. Esse joven audacioso, tenaz e bravo, é um symbolo da raça brasileira, na qual nunca se extinguem as qualidades viris do bandeirante.

JUSTIÇA

Reginaldo NUNES
(Juiz da Camara de Reajustamento Economico)
(Copyright dos "Diarios Associados")

RIO, 21 — Não teve a merecida repressão no commentario da imprensa, ou das ruas, o "S. O. S.", de desespero, que o illustre e venerando presidente da Côrte Suprema, responsavel pelos destinos da não da justiça brasileira, lançou por todos os quadrantes do paiz, no relatorio dos trabalhos da Côrte, durante o anno que findou.

Diz-se-ia que esses signaes de perigo, já de tão repetidos, não conseguem focalizar a opinião, muito menos desviral-a de panoramas mais interessantes á que ella já se habituou.

Entretanto, de todas as tristezas do seculo, nenhuma será mais chocante para os porvindouros, nem mais vergonhosa para nós, do que a canhestra distribuição de justiça dos Estados modernos.

Percorram-se todas as escolas philosophicas, não anarchicas, e todas ellas, variando quanto a competencia da intervenção dos Estados em outros sectores da vida social, estão absolutamente de accordo nisto: — em que o dever fundamental do Estado é garantir a todos, justiça, seja dentro de um criterio individualista, seja dentro de um criterio social. Algumas limitam, mesmo, a competencia do Estado a esta unica funcção.

Sem a segurança de justiça na vida de relação, não é possivel a existencia de uma vida social; e sem a vida social, não é possivel nenhuma daquellas beneficios que derivam da existencia da sociedade, ou presupõem a existencia della.

Por que, pois, cuidam os Estados com mais carinho daquillo que poderiamos chamar a parte decorativa da sociedade e descuidam tanto assim do que lhes é essencial? De que valerão educação gratuita, fórmas democraticas de governo, tudo, emfim, que constitue, é certo, elemento de progresso e de evolução só, se na base de tudo isso falte aquillo que garante a existencia da materia prima, da materi asocializante, isto é' — a justiça?

Sim, porque, como já dizia Ihering, não póde dizer-se que tem justiça um paiz que a tem nas instituições, mas não n'a realiza com efficiencia. Não basta saber um povo que possue leis, senão quando ellas se realizam, porque fraca justiça seria aquella que só trouxesse a sua reparação quando se achasse a parte lesada á beira da sepultura.

"A' beira", dizia Ihering. Se vivesse, porém, no nosso paiz e no nosso tempo, veria, pelo depoimento insuspeito do chefe da Magistratura do Brasil, a insufficiencia dessa sua expressão, quando applicada á justiça brasileira. Quanta vez, aqui, a injustiça soffrida pelo avô só vae encontrar no neto tardia reparação?

Se os homens de Estado pudessem livremente attender aos reclamos sociaes, não pela ordem das injuncções politicas, mas pela ordem das necessidades fundamentaes do Estado, o primeiro acto a praticar seria o da gratuidade da justiça e o de uma organização judiciaria e presteza na sua distribuição.

Mas, convenhamos, não são sómente as injuncções politicas que os fazem desviar dessa ordem directa da acção. São tambem, e sobretudo, as forças atavicas da ancestralidade. O homem, antes de se vestir, enfeitou-se. Antes de usar a tanga, usou o collar. Não é demais, portanto, que o Estado — fórma organica da nação — primeiro que a todos se proponha assegurar as condições de vida pela justiça gratuita e prompta assegure-lhe as do bom gosto pela devoção intellectual.

Isto mostra que os governos ainda não se aperceberam bem da gravidade orlunda do máo funccionamento desse orgão essencial á vida das nações, que é o Poder Judiciario. E essa inadvertencia constituirá, por certo, o maior motivo de escandalo dos seculos futuros, quando tiverem de recapitular a historia social deste seculo, pomposamente chamado da "electricidade".

Nicolar Berdiaeff, o grande philosopho russo, attribue á deturpação pratica dos principios christãos, o surto do communismo mundial. Errado não andaria o philosopho, se attribuisse parte dessa responsabilidade ás deficiencias praticas da Justiça.

Se ainda, a falta de zelo pelas cousas da justiça significasse, no Brasil, excesso de attenção e zelo pelas cousas do ensino — vá lá; uma especie de compensação de valores moraes se estabeleceria. Mas, infelizmente, no Brasil, vive-se, neste assumpto, sem tanga, nem collar.

BÔA DOUTRINA EM CLIMA INHOSPITO

Eugenio GUDIN
(Copyright dos "Diarios Associados")

VIENNA, março, 1937 — O ministro Léon Blum, por uma série de medidas a cuja sabedoria e habilidade não deve regatear elogios, deu um forte "coup de barre" no barco de suas finanças.

Todos se recordam que, ao assumir o poder, Blum incluiu, entre suas declarações, a affirmação do que sustentaria o franco na sua paridade de então, não admittindo a hypothese de sua depreciação.

Sem quebra do acatamento devido aos que, em França e alhures, sustentaram o acerto dessa doutrina, eu sempre me insurgi fortemente contra ella, por entender que a moeda não constitue por si propria uma finalidade, senão um instrumento de troca, cujo valor DEVE guardar proporção e harmonia com a situação economica do paiz, com a relação entre seus preços de grosso e de retalho, tendo em vista, especialmente no caso da França, a impossibilidade pratica de applicar a politica Laval da deflação a três dos grandes factores da Economia, que são os salarios, as dividas e os impostos.

Defendi varias vezes n'"O Jornal" esse ponto de vista, cujo campeão em França era o illustre ex-ministro das Finanças, sr. Paul Reynaud.

Não tardou que o ministro Blum fosse forçado pelas circumstancias a adoptar o alvitre contrario ao de suas primeiras declarações, estabelecendo um accordo monetario com a Inglaterra e os Estados Unidos e deixando que o franco se estabilizasse de facto senão "de jure" na base de 105 francos por libra em vez de 75. Creou-se o fundo de compensação dos cambios, a exemplo do inglez, e supprimiu-se o livre curso da importação e exportação do ouro.

Nessa occasião escrevi n'"O Jornal" dois artigos, o primeiro em que apoiava a nova politica monetaria do governo francez e o segundo em que fazia grandes reservas sobre as probabilidades de seu successo sem que se creasse o "clima" politico e social indispensavel para o desafogo da Economia Franceza.

E' curioso notar, a esse respeito, como é pouco generalizada, mesmo entre os homens de bôa cultura, a noção basica da estricta dependencia em que sempre e tá o plano financeiro do plano politico e social. Ninguem devia ser ministro das Finanças nem homem de Estado sem conhecer a Philosophia Positiva de Augusto Comte e adquirir uma clara noção da hierarchia das sciencias e de sua estreita interdependencia.

Os atropelos financeiros do governo Blum, que o levaram em uma primeira etapa á acceitar a depreciação do franco e agora a recorrer a um grande emprestimo, cujos juros e amortização são exigiveis em moeda estrangeira, não teem tido outra origem senão a da agitação social em que elle tem mantido o paiz e a impossibilidade de conseguir refrear a corrida armamentista da Europa. E se esto ultimo factor não póde, sem grave injustiça, ser imputado á politica exterior sinceramente pacifista de Blum, o da agitação social e economica em que ainda se debate a França é, sem qualquer contestação, obra do seu governo.

Ainda agora, no momento em que o presidente Lebrun e o chefe do governo fasem um caloroso appello á economia franceza para subscrever o grande emprestimo nacional, perluram as greves de occupação e barragem em Bordeaux e no Havre e dá-se o lamentavel motim communista de Clichy.

As medidas financeiras do governo restabelecem a liberdade de importação e exportação do ouro, deixando que o franco se negocie por seu valor real; entregam a direcção do fundo de controle do cambio a homens de real valor como Charles Rist, Jacques Rueff e outros; lançam um grande emprestimo cujo serviço de juros e amortização será feito, á opção do prestamista, em francos, libras e dollars, o que equivale a garantir o titulo contra a possivel depreciação da moeda franceza.

Com esta ultima providencia, espera o governo Blum promover o retorno dos capitaes e valores francezes que haviam emigrado, offerecendo-lhes em França aquellas mesmas vantagens que elles tinham ido buscar no estrangeiro.

Não deixa de ser lamentavel para uma potencia financeira como a França, ter de vir reconhecer em publico que sua moeda não merece a confiança de seus nacionaes. A grande lição dessa experiencia é que não ha como impor confiança ao capital nem meio de impedil-o de ir se refugiar em logar seguro. E' o proprio Blum que o reconhece, em seu manifesto, dizendo: "Si on ne peut pas maitriser par la force les mouvements des capitaux, qui affectent les formes les plus variés, il faut essayer d'influer sur leur direction". Pena é que só agora o primeiro ministro francez se tenha apercebido desse axioma.

Quanto ao acerto da nova orientação financeira do governo, não se pode commental-o melhor do que o fez o ministro radical-socialista Chautemps, dizendo:

"Devant les risques qui menaçaient notre securité financière, deux voies s'ouvraient devant nous, celle de la contrainte et celle de la liberté. La premiére, qui aurait pu seduire des hommes de extréme gauche, nous aurait infailliblement conduits, avec son cortége de controles, de régrementations, de suspicions de repressions, vers l'autarchie et la dictature, aurait gravement menacé nos libertés, isolé la France et accru les risques de guerre.

En sien detournant résolument pour s'engager sur la voie de la liberté, le president du conseil a agi en homme d'Etat lucide et courageux".

Está tudo muito certo e muito bonito... menos quanto á coherencia, como bem frisaram varios deputados por occasião da discussão do projecto de lei. Esse "coup de barre" em politica financeira do governo, para ser efficaz, deveria ser acompanhado pelo "redressement" correspondente em politica economica e social. Que confiança pode inspirar aos subscriptores do emprestimo um governo que não se preoccupa em garantir o direito de propriedade assegurado pela Constituição e que mantem o desconto de 10 por cento nos juros dos emprestimos anteriores.

Entre a Finança, a Economia e a Politica social, não ha compartimentos extremos. Não se pode adoptar uma orientação em um desses sectores e outra muito diversa nos demais.

O "clima" tem de ser um só e não ha bôa doutrina que floresça em clima inhospito. Si o governo Blum não se aperceber disso a tempo, o futuro dará mais uma vez razão ao sr. Paul Reynaud, que qualificou a operação de balão de oxigenio.

A NEUTRALIDADE BELGA

AS CONVERSAÇÕES QUE ESTARIAM SENDO VERIFICADAS ENTRE LONDRES, PARIS E BRUXELLAS

LONDRES, 27 (D. P.) — Um collaborador diplomatico do Daily Telegraph prevê progressos apreciaveis no que respeita á independencia da Belgica, resultantes das conversações verificadas nos ultimos tempos entre Londres, Paris e Bruxellas.

Ao que affirma o mesmo jornal, a Inglaterra e a França farão provavelmente declarações pelas quaes libertarão a Belgica das garantias contractuaes de 19 de março de 1936.

Por seu lado a Belgica assegurará que se defenderá por todos os meios contra qualquer invasão estrangeira do seu territorio.

A Inglaterra e a França renovarão, então, a sua garantia sobre a integridade da Belgica, sob a forma de soccorrem em auxilio da Belgica para defendel-a no caso de uma aggressão.

Os pormenores sobre as respectivas declarações em torno do assumpto deverão ser estabelecidos agora, depois da Paschoa, sem que, no entanto, essas negociações acerca da independencia da Belgica venham entravar o pacto das quatro potencias em projecto. Mas, um tal accordo ficará suspenso, pois fará parte do pacto occidental, só podendo ser definitivamente concluido após uma decisão definitiva acerca desse pacto.

FRANÇA

ADIADOS OS TRABALHOS DA CAMARA

PARIS, 26 (H.) — A Camara adiou os seus trabalhos até o dia 27 de abril.

NA SOCIEDADE DE INTERNOS DOS HOSPITAES DO RECIFE

Realiza-se, terça-feira, o inicio dos seus trabalhos no corrente anno

A Sociedade de Internos dos Hospitaes do Recife reinicia terça-feira os seus trabalhos do corrente anno.

A installação dos mesmos constará de uma sessão extraordinaria, ás 20 horas desse dia, na qual o doutorando Luiz Rodrigues, vice-presidente da S. I. H. R., pronunciará uma conferencia, abordando o thema "Unidade nacional e medicina empirica".

A' sessão que será presidida pelo prof. Barros Lima, director da Faculdade de Medicina, deverá ter o comparecimento de professores, medicos, membros da Sociedade Academica de Medicina, da O. U. C., dos Directorios Academicos de Recife, e demaes instituições universitarias.

A directoria da S. I. H. R. está convidando as classes medica e academica a comparecerem á reunião de terça-feira.

Educação e Instrucção



REGINALDO DE SA'

Acaba de prestar exame de admissão ao 1º anno do Collegio Militar, de Fortaleza, obtendo lisonjeiras approvações, o joven Reginaldo Magno de Sá, filho do dr. Arthur de Sá, conhecido oto-rhyno-laryngologista e prof. da Faculdade de Medicina.

ESCOLA DE BELLAS ARTES

A directoria da Escola de Bellas Artes está avisando aos interessados que somente acceitará pedidos de matriculas gratuitas até o dia 31 do corrente.

Os candidatos que deixarem de legalizar os seus documentos até aquella data perderão o direito á alludida matricula.

Previne ainda aos alumnos que não satisfizeram as exigencias regulamentares com a secretaria, para fazel-o quanto antes, evitando assim difficuldades á sua frequencia.



A maior democracia do Continente

Interessantes detalhes sobre o regimen politico dos Estados Unidos -- Os immensos poderes enfeixados nas mãos do presidente da Republica -- Os orgãos controladores de sua acção -- A organização constitucional

Em nosso paiz, muito se discute as vantagens e desvantagens dos regimens presidenciaes e parlamentares. Uns entendem que a fórma de governo ideal para o Brasil seria o regimen adoptado pela França, de predominancia do poder legislativo sobre o executivo, que não passa de uma dependencia do Parlamento. Para outros o regimen consagrado em nossa Constituição é o que melhor se adapta á indole e á educação do nosso povo e ás condições geographicas do nosso territorio.

Essa mesma discussão foi recentemente ventilada na França, republica unitaria parlamentar, onde a centralização do poder no Parlamento é mais forte do que em qualquer parte, inclusive na propria Inglaterra, berço do parlamentarismo, permitte em certas circumstancias a formação de gabinetes de concentração com attribuições quasi dictatoriaes.

Que pensa o francez do regimen presidencial? Esta questão foi focalizada ha pouco tempo por um jornal de Paris, que a proposito das eleições para a successão presidencial dos E. Unidos traçou uma quadro interessante da organização politica da grande democracia americana. A actualidade do assumpto e a recente visita do notavel estadista que dirige os destinos da America do Norte ao nosso paiz, leva-nos a transcrever o artigo citado.

UM HOMEM PARA DUAS FUNCÇÕES

O presidente da Republica americana é por si só tão forte quanto o presidente da Republica e o presidente do Conselho de ministros da França reunidos.

De primeiro tem a estabilidade. Eleito por quatro annos é reelegivel indefinitivamente. E' verdade que a praxe seguida desde George Washington limita o mandato do presidente a dois quadriennios, num total de oito annos, ao passo que o presidente da Republica franceza é eleito por sete annos.

Do segundo, tem o poder governamental effectivo. Escolhe seus ministros como bem lhe parece. Estes só são responsaveis perante elle. O presidente os convoca quando quer e como quer. Adopta suas opiniões ou não as adopta. Em resumo, os ministros são apenas agentes de execução, directores de ministerios encarregados de velar pelo bom funccionamento da administração sem poderes de iniciativa e sem responsabilidade politica.

E ainda se devem dar por contentes quando sua autoridade consultiva não é effuscada pela "entourage" presidencial, como isto acontece presentemente na Casa Branca, onde o "brain's trusts" (trust da intelligencia, professores, economistas) manda e desmanda junto ao presidente Roosevelt. E' o presidente da Republica quem nomeia os altos funccionarios e notadamente os juizes da Côrte Suprema, verdade é que com a approvação do Senado. E' ainda elle quem prepara e negocia os tratados, o commandante supremo das forças armadas e quem, em caso de perturbações graves, pode fazer intervir como se viu por occasião das greves importantes, as tropas federaes.

Mas o poder presidencial dos Estados Unidos é ainda mais alguma coisa. Do executivo, transborda para o legislativo sobre o qual, por suas origens e por seus direitos, exerce poderosa influencia. Sem duvida, não tendo a iniciativa das leis, o presidente não pode agir directamente sobre as deliberações parlamentares. Suas mensagens não teem força de coacção e a prova disto está no pedido de neutralidade que o Congresso está em vias de demolir conscienciosamente.

Esta situação tem seus inconvenientes e tambem suas vantagens. Mais feliz que o presidente do Conselho da França, o governo dos Estados Unidos não está subordinado á instabilidade parlamentar. Independente das maiorias pode durar e trabalhar.

A FEDERAÇÃO AMERICANA

Mas o chefe do Estado não é um potentado que possa resolver a seu bel prazer todas as questões de interesse para a collectividade. Esse presidente omnipotente conhece freios em seus direitos, em sua acção. São três principaes:

Em primeiro logar os Estados que compõem a União. Os EE. UU.: como o nome indica são uma reunião de Estados. A principio eram treze correspondentes ás treze colonias inglezas sublevadas contra o dominio da Inglaterra. Quando se procurou depois da victoria, estabelecer entre ellas um laço unico, o problema se mostrou muito arduo. Os republicanos receiavam um poder central. Eram siosos da liberdade e da independencia absoluta de cada Estado. Os federalistas, ao contrario, mostravam-se partidarios de um poder federal que désse á nova nação uma verdadeira unidade politica. A constituição actual, que foi votado depois de longos annos de discussões em 1787 é o resultado de um compromisso entre as duas tendencias.

Em consequencia, cada Estado guardou uma certa autonomia. "Cada Estado, diz o pacto federal, conserve sua soberania, sua liberdade e sua independencia, assim como todos os poderes jurisdicções e direitos que não forem expressamente delegados aos Estados Unidos pelo presente acto". Os Estados são, portanto regidos por constituições particulares. Aos quarenta e oito actualmente existentes, correspondem 48 constituições. 48 Congressos e 48 governadores. No exercicio de seus direitos particulares, a igualdade entre os Estados é absoluta. Essa igualdade é ás vezes levada a extremos pittorescos. Assim, por exemplo, existe no Capitolio uma grande sala onde se elevam noventa e seis estatuas: as glorias nacionaes. Mas cada Estado só tem direito a dois immortaes de sorte que grandes homens incontestaveis que tiveram a desgraça de nascer em um Estado antigo e fertil em notabilidades, ficam de fóra do cenaculo ao passo que outras divisões do territorio admittidas posteriormente na União como os Estados do Oeste, podem exigir altivamente a effigie em tamanho natural de um honesto pharmaceutico.

O SENADO E CORTE SUPREMA

Entravada em seus poderes pelas 48 cabeças, a hydra federal o é tambem pelo Congresso composto de dois corpos legislativos de composição, duração e attribuições diffrentes mas escolhidos ambos por suffragios universal. O Senado principalmente é um verdadeiro freio ás tendencias absorventes do executivo e a sua opposição pode ser fatal ao presidente. A politica estrangeira, por exemplo, é controlada pela Camara Alta. Os tratados assignados pelo presidente devem ser ratificados pelo Senado por maioria de dois terços para adquirir força de lei. Na presidencia Wilson, o Senado procurou ratificar o Tratado de Versalhes. Da mesma forma, cabe aos senadores approvar as nomeações dos altos funccionarios vitalicios, em particular, os membros da Suprema Côrte.



Roosevelt, presidente dos Estados Unidos

Cada um deste dois partidos possue em toda a extenção do territorio uma hierarchia numerosa de comités administrativos e eleitores e um verdadeiro exercito de policiaes. Entre estes, os mais inabeis constituem muitas vezes grupos occultos que têm á sua disposição as administrações e fazem as eleições. Esses grupos se chamam "ring"; seu chefe é um "boss". O suffragio universal pode funccionar livremente mas só o "ring" e o "boss" governam.

A corrupção é naturalmente facilitada por essas organizações. Nesses "rings" as associações financeiras, agricolas, operarias, que por centenas cobrem o paiz tem uma pressa facil. Durante muito tempo, a corrupção politica levou, em numerosas cidades, como disia Theodore Rooselvet, "um verdadeiro sabbat de feiticeiros".

Violação das urnas, votos fraudulentos, violencias, escroquerias, tudo servia ao fim almejado.

Do alto a baixo da escada era o mesmo espectaculo. O abuso attingiu mesmo o proprio governo federal. Durante longos annos subsistiu o "systema de desejo". Quando um partido vencia a eleição, o presidente demittia quasi todos os funccionarios para collocar nos logares delles, membros de seu partido. E' bom accrescentar que se ainda permanecessem traços desses vicios demagogicos estes estão muito attenuados. Foi "Teddy", o grande Theodoro Roosevelt, quem inaugurou no principio do seculo, em logar do systema dos despojos, o s"ystema dos meritos" que hoje tende a se generalisar.

Com suas grandes qualidades, com seus grandes defeitos os Estados Unidos tendem a se approximar da democracia perfeita pelos menos da democracia que convem ao povo americano, e que está symbolizada na majestade architectual do Capitolio séde dos representantes do povo, e na simplicidade da Casa Branca, residencia official do Chefe da Nação.

O terceiro freio, que não é o menor é representado por esse Tribunal. Embora nomeados pelo presidente, os juizes nada ficam a dever a este e, como durante um ou dois quatriennios o chefe do advento não tem occasião de nomear todos os ministros ou mesmo a sua maioria, resulta que sua influencia fica reduzida a muito pouca cousa.

Essa independencia foi recentemente manifestada quando a Côrte invalidou as leis inspiradas pelo presidente Roosevelt. A 27 de maio deste anno a N. R. A., foi declarada inconstitucional, sob o fundamento de que havia intervenção illegal da União sobre a vida interna da Nação

Esta omnipotencia da Côrte Suprema se explica facilmente. As colonias inglezas da America sublevaram-se em nome das liberdades espesinhadas pela Metropole. Transformando-se em membros de um Estado independente e compostas de populações muito diversas, era natural que elles se mostrassem pelo menos tão avidas de conservar suas liberdades quanto no passado. Dahi esse cuidado particular na salvaguarda da Constituição, a mais antiga do mundo depois da Carta inglesa. Constituição tão sagrada quanto os Dose Mandamentos ou o Sermão da Montanha.

OS CEREBEROS DA CONSTITUIÇAO

A primeira defesa da lei fundamental americana é constituida pelos obstaculos creados á transformações, a emendas da Constituição. Esta só pode ser introduzida se fôr proposta pelas duas Camaras reunidas, votada, por uma maioria de dois terços e ratificada em seguida por tres quartos dos Estados. Esse processo é tão complicado que muito poucas vezes se tem recorrido a elle. De facto, não se conta desde a sua adoptação senão 4 ou cinco emendas, as que, por exemplo, aboliu a escravidão, estabeleceu o suffragio para as mulheres, prohibiu e depois autorizou o commercio de licores fortes e bebidas alcoolicas.

Mas a melhor salvaguarda da Constituição é ainda a Côrte Suprema que julga, não sabe o merito e que não aprecia se uma lei é bôa ou má, mas sómente se é compativel ou não com a Constituição. Foi o que se passou ultimamente. Os juizes não levaram em conta se a legislação Roosevelt estava conforme as necessidades dos Estados Unidos em 1936. Viram simplesmente que ella invadia as attribuições particulares dos Estados. Era pois inconstitucional.

Os juizes da Côrte Suprema são Cerebros cegos da Constituição feita por um povo de tres milhões e meio de habitantes dispersado em um milhão de kilometros quadrados e servindo actualmente a 120 milhões de sêres humanos que povôa um territorio oito vezes mais vasto.

Mas, se pela propria essencia do regimen, o presidente, a despeito desses freios tem um poder enorme, este é ainda accrescido por um factor de ordem pessoal: a sua personalidade e sobretudo a sua popularidade. Graças a ella, Roosevelt pôde acceitar com um sorriso a condemnação da Côrte Suprema. "Se o Parlamento, disse Wilson, é dominado pelo presidente, é que este tem atraz de si a nação inteira e o Parlamento não a tem. A unica arma de que o chefe do poder executivo tem para vencer o parlamento é a opinião publica; eu não usurpei o poder; mas alarguei consideravelmente o poder executivo".

A DICTADURA DA OPINIAO PUBLICA

Para que a opinião publica possa exercer sua influencia, é necessario que esteja organizada; nos Estados Unidos, mais do que em qualquer parte, os deveres do cidadão são esmagadores, dada a multiplicidade de funcções locaes, provinciaes ou federaes.

Se os povos são tanto mais felizes quanto são chamados mais frequentemente a escolher seus dirigentes, o povo americano deve ser o mais feliz da terra. Porque nos Estados Unidos vota-se sem descanço. Um eleitor nunca está sem ter que votar.

Todos os annos, de dois em dois annos, de quatro em quatro annos, os escrutinios se succedem e se accumulam uns sobre os outros. E' necessario designar os funccionarios particulares do Estado e os funccionarios federaes, os deputados, os senadores, nas mesmas condições, sem contar os dirigentes municipaes, o governador do Estado, o presidente da Republica. Ser eleitor, é quasi uma situação social! Mas, como chegar a tantas judiciosas discriminações? Para isto estão os partidos.

Nesse ponto, toca-se a um dos caracteres mais originaes da politica da America do Norte. Salvo durante a eleição presidencial onde se desencadeia uma campanha frenetica com o auxilio dos meios mais modernos, a maioria da Nação parece attestar o maior desinteresse pela cousinha eleitoral. O resto do tempo, deixa o cuidado dos negocios publicos a homens que fazem da politica um officio aos "politicos".

Estes se repartem em dois campos, os republicanos e democratas; os socialistas, communistas e outros ainda são em pequeno numero. Até o fim do seculo passado, esses 2 partidos accusavam differenças bastante nitidas: os republicanos eram em geral centralistas, protenccionistas e nacionalistas; os democratas, ao contrario, hostis ao crescimento protenccionistas e partidarios da paz. Mas nestes ultimos trinta annos, os dois partidos se approximaram muito e não ha mais divergencias irreductiveis entre elles, separam-se não por principio, mas por questões de grão.

DR. ANTONIO LIMA

Intestinos — Recto e Anus

Tratamento moderno das colites. Ondas ultra curtas — Nos casos indicados

Marquez de Olinda, 287-1.º

EMBARCARAM PARA A EUROPA

A SRA. GETULIO VARGAS E FILHOS

RIO, 27 (A. M.) — Embarcaram no Augustus, com destino á Europa, a senhora Darcy Vargas e filho, acompanhados pelo sr. Walter Sarmanho, addido commercial do Brasil na Italia.

CHOCOU-SE CONTRA O MURO

RIO, 27 (A. M.) — Um caminhão da Saude Publica, quando hontem de Petropolis trazendo a bagagem da sra. Darcy Vargas, derrapou, chocando-se violentamente contra um muro.

O caminhão espatifou-se, morrendo o ajudante de chauffeur.

O motorista ficou ligeiramente ferido.

REPRESSAO AO EXTREMISMO NA POLONIA

FECHADOS DOIS JORNAES — PRESAS NUMEROSAS PESSOAS

VARSOVIA, 27 (D. P.) — Registra-se hoje, nesta capital, que as medidas tomadas pelo governo no sentido de consolidar a situação interna do paiz determinaram o fechamento e interdicção de dois jornaes hebdomadarios da esquerda radical polonesa em Lemberg, a prisão de vinte e seis membros dos partidos esquerdistas de Lodz e numerosas detenções entre os membros do Partido Nacional e do syndicato nacionalista de Vilna.

Todos os presos são accusados de se entregarem a actividades revolucionarias.

DEMOCRACIA SYNCOPADA

Roberto SANSON

(Para os "Diarios Associados")

RIO, 25 — Quando o presidente Vargas se fôr embora, — si é que uma emenda á Constituição não venha violentar sua disposição de se ir embora — urge que seu successor seja capaz de governar dentro da lei. Poucos presidentes têm sabido cumprir o seu mandato com os poderes que o regimen lhes outorga, bem poucos têm possuido o animo presidencial para apiacar as convulsões do regimen com a mão na roda constitucional. As medidas de excepção de que se têm soccorrido os chefes da nação, logo que periclita o prestigio da autoridade de que se acham investidos, evidenciam a deficiencia de personalidade, a incapacidade governativa dos candidatos guindados pelos conchavos dos corrilhos politicos á suprema magistratura da Republica. E' que na politica onde não ha idealismo, tambem não se cultuam as virtudes varonis que devem ser a armadura moral do cidadão predestinado a conduzir o seu povo.

A experiencia do regimen democratico demonstra que a sua pratica é funcção do temperamento do povo: ha povos frios, ponderados, sem reflexos, como os esquimós, para o bem dos quaes a felicidade geral não ha problemas complexos a resolver e que bem poderiam ser, sem estado de guerra, governados pelo sr. Getulio Vargas; e ha povos ardentes, impulsivos, arrebatados que carecem, para serem governados constitucionalmente, de individualidades privilegiadas que saibam coordenar a vontade popular e expressal-a em actos e medidas que revigoram o poder executivo. O predicado primordial do primeiro magistrado de uma democracia é de se compenetrar do sentimento civico de que deve renunciar no seu cargo, logo que verifique sua impotencia de amansar legalmente as procellas da soberania popular, que não são mais do que legitimas effervescencias do espirito republicano. Desde que dispa a toga do magistrado para calçar as botas do dictador, o presidente da Republica rompe o seu compromisso e conspurca a dignidade de sua funcção.

Na democracia a confiança vae de baixo, o poder vem de cima. Quando a confiança desapparece, o poder como expressão de força póde subsistir até que outro mais alto se alevante; mas o poder legitimo com que se argamassa um povo e que resulta da harmonia entre governantes e governados, esse poder immanente que actua na consciencia do cidadão e que congrega a nação, essa força imponderavel que é o mytho do Estado e que ás outras sobrepuja, essa força espiritual definha e se estiola. Governar, na accepção de conduzir uma nacionalidade, de guial-a para os seus mais elevados destinos, ungindo-a de espirito de sacrificio para os mais perseverantes esforços, deixa de ser um attributo semi-divino para se tornar a attribuição de um caudilho, cuja força se escora na imbecilidade modelar da policia. A nação brasileira, em cujas entranhas a civilização vae penetrando, não mais tolera o systema de democracia syncopada que tem sido a nossa forma de governo, não mais pode admittir o systematico desvirtuamento do regimen, não por causa da carencia da educação politica do povo, mas que resulta dos desacertos commettidos pelas entidades do governo dest'arte incompatibilizadas com a opinião publica. Que se encerre de vez esse periodo da nossa civilização em que os candidatos á presidencia se recommendam por fazedores de bravatas. O candidato á presidencia não pode emergir do conluio de forças politicas que, não tendo raizes nas classes laboriosas e productoras do paiz, não sondam nem interpretam as aspirações sadias de uma nacionalidade que anseia prosperar e florescer num civilização que seja o expoente da sua energia. Os povos fortes, os povos que vivem num rythmo de intensa actividade, são aquelles cujos chefes são egressos das classes trabalhistas, cuja mentalidade, esclarecida para ver e comprender os phenomenos da vida contemporanea, se afinou na luta pela vida. Fascistas ou communistas, os homens que deram grandeza e poderio ás suas patrias, são homens cuja vontade inquebrantavel se caldeou no esforço diuturno dos que trabalham para comer, dos que não têm o que comer se não trabalham. E' nesse espelho que nos devemos mirar para tirar ensinamentos que nos façam sair da estagnação em que se delinquesce a energia nacional. Basta de politicagem dominadora, que tentaculariamente emmaranha o nosso progresso; acabe-se com a hegemonia da politicagem na actividade do paiz. Para justificar o nosso atrazo, nós, que em meados do seculo passado, andavamos em pé de igualdade com os Estados Unidos, deputados e senadores proclamaram em sessão solenne, pela bocca do seu speaker, perante o sr. Roosevelt a fatalidade do Brasil. Profissão de fé da gente falida que o presidente americano ha de ter tomado na devida conta. Em parte alguma o homem vence sem nobre esforço; nada tem a natureza com o nosso atrazo e muito menos os caminhos que andam e que não dão entrada. Bem ao contrario, para vergonha nossa, de nós outros adultos, nossa terra é sublimada ás crianças desde as primeiras letras; o que ella carece para sair da sombra, para não ser mais noruega, para ter o seu logar ao sol, é de ser governada por gente emancipada de interesses politicos, por gente capaz de resolver com criterio e decisão nossos problemas fundamentaes de ordem moral e material. Ponha-se, ao mesmo tempo, ordem nas finanças publicas de modo a rehabilitar nosso credito, dando á nossa moeda um valor que não possa ser avilitado por emissões deshonestas e ver-se-á como a iniciativa particular, que ora se retrae pela instabilidade das instituições e pela ganancia do fisco devorador, para logo buscará se applicar e se desenvolver em todos os ramos de actividade, fomentando a nossa prosperidade a passos largos e acanhando os que professam o fatalismo para não fazer força.

Macaulay escreveu que só ha um methodo para deduzir dos principios da natureza humana uma theoria de governo. Cumpre descobrir, a priori, os moveis que, em determinada forma de governo, podem levar os detentores do poder a tomar medidas prejudiciaes á nação e quaes os moveis que podem leval-os a tomar boas medidas. Pela comparação do effeito dessas duas categorias de moveis, e conforme se achar uma ou outra dominante, se decidirá que a forma de governo é bôa ou má. Na fórma republicana é evidente que se deve evitar o predominio da categoria de moveis que levem os detentores do poder a se perpetuar no governo para se poder concluir de que esse regimen é excellente. Ora, esse predominio varia com as circumstancias porque, para o autor dos ensaios politicos e philosophicos, não ha soberano que, com embaraços pecuniarios, não consinta em sujeitar-se aos ataques da opposição para poder continuar a receber uma bolada avantajada, e que por outro lado aceite, numa situação florescente, de se expor ao desprezo publico por uma bagatella. A pendencia fica entre a bolada e a bagatella, e a solução racional seria de não remunerar os mandatos prorogados. Em summ é uma questão de caracter a ser prevista cuidadosamente na revisão da nossa Carta Magna, afim de que não seja poluida a pureza da democracia e que emerra as condições que deve preencher o cidadão para ser o mandatario do povo. Essas condições variam com a indole de cada povo. A differença fundamental, por exemplo, entre as eleições inglezas e francezas provêm de que os eleitores de uma circumscripção britannica se contentam da garantia dada pelos chefes responsaveis de um grande partido de que o candidato que lhes é recommendado será um deputado util á nação; os eleitores francezes, não, o que elles querem é investir um homem escolhido por elles, conhecido delles e os conhecendo, um homem que se pareça com elles e que por conseguinte os representará na expressão da palavra: — isto é o que observou o sr. André Siegfried. Entre nós os homens que trabalham e produzem, infelizmente, não encontram ninguem que se pareça com elles, para represental-os; é uma classe muito humilde, muito pobre, em que a duresa da existencia embota a vivacidade de espirito e no seio da qual não vicam esses typos desembaraçados e pernosticos com que se fabricam os politicos; quanto aos grandes partidos, tambem já existiram entre nós sob a forma de oligarchias, mas nunca os seus interesses coincidiram com os interesses nacionaes. O defeito de nosso regimen parece provir de que a gente que trabalha é governada por gente que nunca trabalhou, que não sabe trabalhar e que ignora voluntariamente a vida miseravel que leva o povo para sustentar o luxo de uma inepta administração.

Doenças do Recto e Anus — Hemorroidas

Especialista:

DR. DOURADO AZEVEDO,

ex-assistente do prof. Pitanga Santos. Rua Larga do Rosario, 133

DETIDO NUMA REGIAO CHINEZA UM EXPLORADOR ALLEMAO

TEME-SE QUE FILCHNER HAJA CAIDO EM MÃOS DE TROPAS TUNGANAS

PEIPING, 27 (D. P.) — O explorador allemão Wilhelm Filchner, que se encontra ha tempos na região de Kukunor e Tsaidam, fazendo investigações do magnetismo terrestre, foi detido hoje, ao atravessar a fronteira da China Central, no Tukestão chinez.

Em seguida, foi levado para Chotan, a leste do Tukestão Chinez, onde ficou em poder das autoridades locaes.

O correspondente do jornal allemão Berliner Tageblatt, em commentario em torno dessa noticia, declara o seguinte:

"Parte do Tukestão Chinez, onde se acha situada a localidade de Chatan, se converteu em ponto de retirada das tropas tunganas, que, depois da repentina desapparição do general rebelde Maschung-Jin, poderam conservar all as suas posições, protegidas pelas cadeias de montanha de Kuenlun.

Wilhelm Filchner, portanto, não cahiu nas mãos dos bandidos chinezes, mas provavelmente se encontra em poder das tropas tunganas, cujo quartel general se encontra em Chotan.

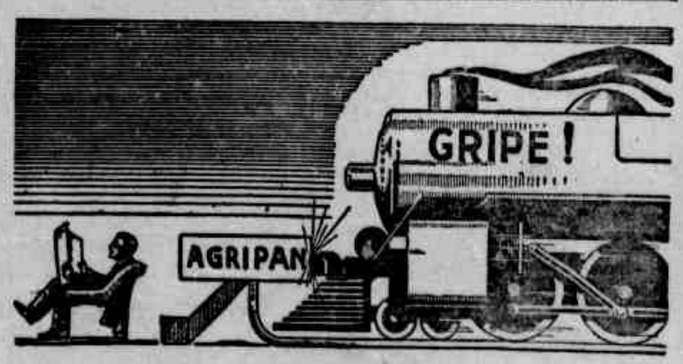
Embora, nos ultimos annos, varios exploradores tenham partilhado do mesmo destino, todos elles coincidem em affirmar que as tropas tunganas manifestam grande compreensão para com os europeus e os seus trabalhos de explorações, de modo que se espera que a sorte de Filchner não é perigosa, como as primeiras noticias poderiam fazer suppor.

SAIBA ECONOMIZAR



Quando adquirir o sua EMULSÃO DE SCOTT, prefira o tamanho grande. Contém mais do dobro do pequeno sem custar o dobro do preço.

EMULSÃO DE SCOTT



Tenha AGRIPAN em casa e ria-se da Gripe!
Preventivo, curativo e abortivo da Gripe.
Ampolas e pérolas que não se abrem no estomago.
Produto brasileiro dos Labs. RAUL LEITE.

DIARIO SOCIAL

ANNIVERSARIOS

FAZEM ANNOS HOJE:

As senhoras: Judith Martins, esposa do sr. José Monteiro Martins; Esther Ferraz, esposa do sr. Austricilio Ferraz; Albertina Gomes Guimarães, esposa do sr. Carlindo Barreto; Zilda Cerqueira Coalhardo; Izaura Bezerra.

As senhoritas: Djanira Candido da Silva, filha do sr. João Candido da Silva; Helena Esmeraldina Botelho, filha do sr. Joaquim Machado Botelho.

Os senhores: José Moreira da Silva; Alexandre Siqueira; Gentil Lins; Alexandre Prazeres; João Paes da Silva.

As meninas: Lourdinha, filha do dr. Barros Lima, e de sua esposa, sra. Maria José de Barros Lima; Lourdes, filha do sr. Heraclio Celso; Heloisa, filha do sr. João Francisco de Souza; Grabem, filha do sr. Ranulpho Paula e de sua esposa, sra. Severina Gomes de Paula; Laís Souto Moura, filha do sr. José Gomes de Moura e de sua esposa sra. Thereza Souto Moura; Demorah, filha do sr. Rufino Soares da Fonseca e de sua esposa, sra. Leia Fonseca; Geraldina, filha do sr. Aureliano Ferreira da Silva e de sua esposa sra. Maria Mercês e Silva; Adelmita, filha do sr. Celso Silva e de sua esposa, sra. Maria do Carmo Silva; Mercêdes da Silva Mello, filha do sr. Joaquim Balduino de Mello e de sua esposa, sra. Julia de Barros e Silva Mello.

Os meninos: José, filho do sr. Bartholomeu Alinton da Silva; Manoel, filho do sr. Argemiro Tavares Sarmento; José, filho do sr. Jesuino Vieira de Mello e de sua esposa, sra. Afra Vieira de Mello; Fernando, filho do sr. Luiz Siqueira e de sua esposa, sra. Helena Maia de Siqueira; Ernesto, filho do sr. Luiz Fragoso e de sua esposa, sra. Angelita Fragoso Miranda; Carlos Diniz, filho do sr. Alvaro Diniz.

FAZEM ANNOS AMANHÃ:

As senhoras: viuva Maria Augusta Leite Moreira; Antonietta Martins, esposa do sr. José Martins Junior; Frederica Magalhães Cunha, esposa do sr. Durval Pereira da Cunha; Lupercia Borges Alves, esposa do capitão José Aurelio Alves; Amalia Mesquita Cruz, esposa do sr. João Cruz.

As senhoritas: Guiomar de Mello; Anathilde Marques Ribeiro; Alayde Ferraz Cavalcanti de Albuquerque, filha do sr. José Cavalcanti de Albuquerque; Maria de Lourdes Gomes, filha do sr. Enedino Francisco Gomes; Eugenia Menezes, filha do sr. Silvino Menezes.

Os senhores: Manoel da Cruz Lapa; dr. Octavio Moreira; Bertholdo Arruda; João Thomaz de Aquino; dr. Renato Barroso; Eurico Rodrigues Pachina.

As meninas: Dulce, filha do sr. José Lins da Fonseca Oliveira; Nice, filha do sr. Valentim Ferreira da Costa.

Os meninos: Heraldo José, filho do sr. Sebastião Gomes e de sua esposa, sra. Anna Pereira Gomes; Aluysio, filho do sr. Lourival Soares Campos; Bellarmino, filho do dr. Abdenago de Araujo; Clovis, filho do sr. Francisco Fragoso Filho; Joaquim José, filho do sr. João Lapa; Vladimir, filho do sr. José Ribeiro Campos.

Passa amanhã o anniversario natalicio da senhora Archimedes de Oliveira.

Por esse motivo e mais em acção de graças pelo restabelecimento de seu esposo, haverá amanhã uma missa, em acção de graças, ás 7 1|2 na capella de Santa Therezinha, no Derby.

BAPTISADOS

Será levada hoje, ás 9 horas, á pia baptismal da Matriz da Torre, a menina Cleonice, filha do sr. José Correia da Costa e de sua esposa, sra. Josepha Correia da Costa.

Servirão como padrinhos o sr. e sra. José Augusto de Barros.

FESTAS E BAILES

— Realiza-se hoje no Club Portuguez uma matinée infantil que essa sociedade dedica aos filhos dos seus associados.

Para as danças tocará a JAZZ AMADORES DO RECIFE, executando numerosos de musicas carnavalescas do seu repertorio.

Pronuncia-se, assim, animada a tarde infantil de hoje no Club Portuguez

DIVERSAS

Passou hontem o 2º anniversario do BANDO ACADEMICO, conjuncto musical desta cidade.

Por esse motivo a directoria daquella sociedade offereceu ás 17 horas no "Bar Miranda", um jantar á imprensa

Além de representantes dos jornaes desta capital compareceram os componentes do BANDO e demais pessoas convidadas.

Foram trocados varios brindes.

— Acha-se nesta cidade, chegado de Natal, o dr. Paulo Vivelros, chefe de gabinete do governo do Rio Grande do Norte.

CASAMENTOS

— Realisou-se hontem, nesta cidade, o enlace matrimonial da senhorita Maria dos Anjos Pinto Lapa, filha do sr. Antonio Pinto Lapa e de sua esposa sra. Maria Amelia Pinto Lapa, com o sr. José Lopes de Siqueira Santos.

O acto civil se effectuou ás 16 horas, na residencia dos paes da nubente, á rua do Espinheiro, 377.

Serviram de testemunhas pela noiva o sr. e sra. José Jayme Monteiro, e o sr. e sra Antonio Pinto Lapa pelo noivo.

A cerimonia realizou-se na matriz das Graças, ás 17 horas.

Foram paranymphos o sr. e sra. Romulo Lapa, e o sr. João Lopes de Siqueira Santos, e a senhorita Maria Eunice de Siqueira Santos.

Os noivos seguirão amanhã, pelo "Clipper" da carreira para o Rio, donde tomarão passagem no "Massilia" em viagem de nupcias á Europa.

VIAJANTES

— A's 19 horas de hontem, aquatisou no aeroporto desta capital, o hydro avião Guaracy, da Condor, procedente do Rio e escalas.

Trouxe para o Recife os sra. Roberto de Araujo, Mario Scheidegger, Carlos Gomes Pimentel, Eugen Burger, do Rio, Bruno Dias e Abraham Kuobel, de Maceió.

Viajam em transito, os srs. Antonio da Silva Dinis, do Rio para S. Luis, e Morgareth Paschen, da Bahia para Fortaleza.

Neste porto tomaram passagem os srs. José Cesar de Farias, para Natal e Samuel para Fortaleza.

— Passageiro do CAP. NORTE chega hoje a esta capital o dr. Ernesto Roesler, director do "Instituto de Radium".

Pelo avião da carreira regressou hontem de Fortaleza o dr. Arthur de Sá, conhecido oto-rhino-laryngologista nesta cidade.

— Pelo avião da "Panair", P P — P A J, chegado hontem pela manhã do norte, trouxe para o Recife, procedente de Fortaleza, o sr. Jorge Pereira Borges.

Embarcaram nesta cidade:

Luiz Accioly e Seifino Shins, para Maceió; e Curt Ferdnand, para Bahia.

Retiveram em transito:

Howard Tuxburry Sanda, Samuel Ewart Emmons e Donald Edwin Goodrich, para Maceió; e Hyder Correia Lima, para o Rio.

— Passageiro do PEDRO II, seguiu na ultima quinta-feira para o Rio, aonde vae fazer um curso de especialização, o dr. Aristheu Silveira Chaves, director do "Posto de Hygiene de Palmares".

Acompanha-o sua esposa.

— Pelo CLIPPER da carreira regressou hontem ao Recife, o sr. Almeida Braga, director regional dos Correios e Telegraphos.

FALLECIMENTOS

— Na residencia do seu genro, sr. João Patricio dos Santos, falleceu hontem a sra. Maria Joaquina Filgueira, viuva do sr. José Vidinato Filgueira, que foi pharmaceutico nesta capital.

Esoterismo

TATTWA PYTHAGORAS

Em sua séde social, á rua Pedro Affonso n. 163, 1º., realiza amanhã esse centro esoterico mais uma reunião na qual será explanado thema de interesse para todos os filiados.

Iniciando a serie de palestras philosophicas e educativas constantes do programma ultimamente elaborado pelo Departamento de Propaganda, o Tattwa Pythagoras effectivará, na proxima terça-feira, a primeira dessas palestras, a cargo do sr. Alfredo Ramos.



Vida Militar

E. I. M. — 302

Continuam abertas as inscripções do Tiro de Guerra 303, mantido pela Associação dos Empregados no Commercio.

Os interessados deverão procurar a secretaria, todos os dias uteis, das 19 ás 21 horas.

ESTABELECIMENTO DE MATERIAL DE INTENDENCIA DA 7ª. REGIÃO

Estão sendo convidados a comparecer ao Estabelecimento de Intendencia da 7ª. R. M., nos dias 30 do corrente e 1º. de abril vindouro, as costureiras e alfaiates de ns. 201 a 497 que se acham matriculados para confecção de capotes. Igual convite está sendo feito aos que não foram attendidos na chamada passada.

Associações

GREMIO CULTURAL DO RECIFE

Realiza-se hoje, ás 15 horas, no salão nobre da Associação dos Empregados no Commercio, uma sessão do Gremio Cultural do Recife.

TROÇA C. A FONE OBRIGA

Realiza hoje na séde social em Campo Alegre, um almoço dedicado á sua directoria actual e ao qual comparecerão representantes de sociedades congeneres, inclusive dos Anjos Rabeldes.

SANTA CASA DE MISERICORDIA

Será realisado hoje, no logar e hora do costume, o pagamento ao corpo medico da Santa Casa de Misericordia.

SOCIEDADE PROPAGADORA DE INSTRUCÇÃO PUBLICA

O presidente da Sociedade Propagadora de Instrucção Publica está convidando todos os socios para uma reunião de assembléa geral a realizar-se ás 19 horas do dia 31 do corrente, na Escola Normal Pinto Junior.

HA UM SECULO

O DIARIO DE PERNAMBUCO não circulou no dia 28 de março de 1837.





VIDA RELIGIOSA

O DIA DA IGREJA

28 DE MARÇO — Domingo da Resurreição.

E' esta festa de todas a primeira e a mais augusta.

Paschoa quer dizer *Passagem*.

Por ordem de Deus, os judeus a celebravam com a maior solennidade, em memoria de sua liberação do Egypto e dos miliagres que opera o Senhor, mandando o Anjo exterminador a immolar os primogenitos dos egypcios, até que o pharaó deixasse partir os hebreus.

O mesmo Anjo do Altissimo gulou-os, assignalando-lhes os passos com maravilhas, até á terra promettida a Abrahão e á posteridade, que já então formava a nação numerosa, para sempre celebre.

Havia de ser sua historia, no correr dos seculos, para todas as nações a figura prophetica do novo povo de Deus, chamando por Jesus a ser, do Oriente ao Occaso, um povo santo, objecto unico das divinas promessas, herdeiro das bençãos infinitas de que é o Messias, para todas as gerações, causa meritoria e arbitro eterno.

A Paschoa dos judeus foi, com effeito, symbolo expressivo da nossa.

O cordeiro que offereciam a Deus e cada familia consumia em repasto legal sujo sangue lhes tingia os limiares e os preservara da morte, figurava claramente o *Cordeiro de Deus*, que mais tarde proclamou o Baptista, nas beiras do Jordão, na pessoa de Christo Nosso Senhor.

E para que fosse mais exacta a figura, o Salvador do mundo, antes de consumar seu sacrificio na Cruz, deu-se realmente a si proprio á sua Igreja, sob especies eucharisticas, como cordeiro immaculado, victima de oblação divina, offerecida de um a outro polo, até acabar o tempo, conforme a prophecia de Malachias.

Foram chamados todos os filhos da Igreja a participar em commum deste grande sacrificio, recebendo o corpo e sangue de Christo sob as especies do pão e vinho; e como esmorecesse o fervor dos primitivos fieis, deu a Igreja preceito estricto a todos os christãos de commungarem ao menos pela Paschoa, sob pena de excommunhão.

E' pois essa communhão geral, para o mundo christão, como o sello do ultimo testamento divino, a transição da primeira á segunda alliança, que ha de ser eterna. Porquanto Christo resuscitou por sua propria virtude, conforme expressamente promettera. Já não morre mais, diz o apostolo, e é sua resurreição nossa gloria, nossas força e nossa esperança. Com elle deu pleno cumprimento aos designios da infinita justiça e da misericordia infinita.

Tudo demonstrou: a sua divindade, a santidade e excellencia da sua missão, a verdade da fé, e do Evangelho, sua obra por elle consumada.

Por isso, antes de voltar ao céo, durante quarenta dias manifestou-se varias vezes como Homem-Deus a seus discipulos, ora separados, ora reunidos em numero de quinhentos: por isso, acabadas suas instrucções aos apostolos, deu-lhes, e em sua pessoa aos seus successores pastores da Igreja, a missão de converter o mundo inteiro, o poder divino de perdoar o peccados, abrindo assim ou fechando o céo pelos merecimentos daquelle que por nós morreu.

A festa da Paschoa — diz São Gregorio — *é a solennidade das solennidades, que da terra nos ergue á eternidade feliz, cujas delicias nos faz antecipar pela fé, esperança e caridade.*

EPISTOLA (I Cor., c. V.) — *Alimpae o velho fermento, para que sejaes nova massa, como estaes sem fermento. Porque Christo, nossa Paschoa, foi por nós, sacrificado. Pelo que façamos festa, não com o velho fermento, nem com fermento de malicia e de maldade, senão com Azmos de sinceridade e de verdade.*

EVANGELHO (Marc., c. XVI) — *Naquelle tempo: Maria Magdalena e Maria mãe de Thiago, e, Salomé, compraram aromas para virem ungir a Jesus. E mui de manhã, no primeiro dia da semana, vierão ao sepulchro, nascido já o sol. E diziam umas ás outras: Quem nos revolverá a pedra da porta do Sepulchro? E olhando, virão a pedra já tirada, a qual era muito grande. E entrando no sepulchro, virão um mancebo assentado da parte direita, vestido de branco, e espantarão-se. Mas elle lhes disse: Não vos espanteis: buscaes a Jesus Nazareno crucificado: resuscitou, não está aqui; eis aqui o logar, aonde o puzerão. Porem ide: dizei a seus Discipulos, e a Pedro, que elle vos vae deante a Galiléa: ali o vereis, como elle vos disse.*

A CRUZ

D. de R. MONTEIRO

(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

1. Nunca se ergueu um monumento igual á cruz. Porque graças ao Espirito divino é o que é. Espirito divino quer dizer Espirito de eternidade, antes de todo o tempo, através das idades, das civilizações cá de baixo, e do seculo futuro.

Espirito de eternidade, sopro unico do Pae e do Verbo, entre os elementos e as forças cosmicas e os prismas humanos, como lá no alto; e portanto obra aquella em que se absorveram as obras criadas na immensidade do Ser, Obra, a cruz, que se destaca das suas origens materiaes; ou na qual a materia como que se dissolveu e reformou pelo Espirito para servir ao Santos dos santos como o signal do reino de Deus que está em toda parte, por ser o reino de todos os resgatados.

E como o havemos de ver em hora de alumbramento? Com o seu fulgor da espada de dois gumes á dextra do Rei das nações dizimando para sempre os inimigos cujos corações não chegou a trapassar. E collocados todos debaixo da jurisdicção da justiça infinita, para glorifical-a sem fim, desde que no tempo da benevolencia, voluntaria e esterilmente esgotaram a misericordia do Coração divino.

2. Jesus, Rei dos corações e do universo, Martyr de todos os seculos e Sacrificador absoluto, o Homem novo que nasceu para a cruz, nas profundezas de Deus, tomou-a aos escravos cobertos de ignominia, como se fôra um delles, inaugurando ali por todas as forças que lhe eram adversas o seu martyrio permanente e afundando-a nas mesmas profundezas, quer no visivel, quer no invisivel, onde reina, resuscitado: Nas igrejas materiaes, casas em que realizam os padres o acto sacrifical da missa que continu'a a offerecer á SS. Trindade a immolação do Calvario, a hostia sem macula; casas em que se ministram os sacramentos e se ora. Nos templos de Deus que são todas as almas dotadas de graça santificante, que são todos os fieis marcados do signo da cruz, signo da sabedoria: sociedade sobrenatural divinamente organizada, na qual coopera a Igreja espiritual, a Igreja Catholica, sendo na luz da historia e da fé a "cidade construida numa montanha", a forma exterior desse reino de Deus que está em toda parte.

Na Igreja militante, pois, como na soffredora, e triumphante onde se juntam todas as delicias, e a mesma lithurgia se desenvolve numa outra luz, a cruz foi cravada pelo Christo enraisando-a divinamente.

Sempre a Presença adoravel, Jesus Crucificado!

* * *

3. Nunca se ergueu um monumento igual á cruz, porque no plano redemptor do Eterno, com Jesus Christo victima em sua naturesa humana impeccavel.

A cruz que entre todos os planos possiveis de redempção do mundo arrebatou a caridade do Eterno e devia dar a realeza espiritual ao Pacifico, ao Anjo do grande Conselho, ao nosso Salvador, esplendeu! Ella foi digna de carregador o Salvador como victima rejeitado feito "pedra de escandalo". E a pedra que rejeitaram veiu a ser a sua gloria como templo de Deus que era, não formado por mão de homem.

O' cruz amavel, nossa esperança, que com tua pedra tinta de sangue operas a conjuncção da terra com o céo! Has de sempre vencer o mundo. E nenhum inimigo te escapa. "Todo aquelle que cair sobre essa pedra, ficará esmagado, e sobre quem ella cair, o fará em migalhas". (S. L. XX-18).

Esta prophecia se realisou logo quanto aos magistrados, os escribas, os anciãos, os principes dos sacerdotes e os phariseus e sadduceus, toda a casta sacerdotal de Israel, todo o espirito de morte que irrompeu do *Templo nacional* de Jerusalem, tendo por chefes Hanan e o summo sacerdote José Caiphaz. Do Templo, que sob o usurpador Herodes se tornou uma concepção architectonica grandiosa, não ficou pedra sobre pedra; e antes delle ou com elle, e nos mãos dos romanos, tiveram os outros a sua ruina.

* * *

4. O plano de redempção do Eterno pela cruz incluia, conforme a presciencia divina, essa malicia dos judeus e a sua cegueira pela qual se arruinaram, se bem que não todos, convertendo-se muitos. Inclina o povo judeu, chamado eleito, porque Deus o formou para ser seu tabernaculo entre os homens. Yahveh o tomou por confidente. Yahveh lhe falava ao ouvido por muitas boccas, e boccas propheticas. Mas era um dos povos mais apaixonados e duros que chegando a rejeitar o seu veridico tabernaculo entre os homens, o seu Christo, nas grandes horas da Revelação, Elle tomaria a sua cruz por uma necessidade de obediencia e de amor na paixão total. De modo que o Homem-Deus, Martyr da verdade e da caridade, soffrendo os mais successivos tormentos, pelos homens e por todas as potencias do mal, combinados, ergueria a cruz á sua gloria de Pae; e sob o rigor da justiça divina, aplacando-a, revelaria no baptismo de sangue o amor: Para então suas forças transcendentaes entrarem em acção livremente, o seu reino abarcar o universo, e sua graça, sua vida ser communicada ás almas, desfructada e louvada pela cruz.

* * *

5. O Filho de Deus revestiu a apparencia de escravo tomando carne no seio de Maria SSma. e recebeu o nome de Jesus Christo: com o espirito da cruz. Dos trinta e tres annos que Nosso Senhor Jesus Christo viveu como homem, passou trinta no seio da familia, em Bethlem, no Egypto e na humilde casa de Nazareth em companhia de sua augusta Mãe e de S. José, seu pae de criação, feito lenhador e carpina: com o espirito da cruz.

Os ultimos tres annos, tres mezes e nove dias talvez, de sua vida de devotamento a Deus como homem, por amor, para sua gloria e ao cumprimento de sua vontade e de seu beneplacito; e de devotamento ás criaturas pelo mesmo motivo, intenção e fim, Nosso Senhor Jesus Christo os inaugurou no deserto de Judá jejuando durante quarenta dias ininterruptos: com o espirito da cruz.

Com o espirito da cruz viveu a sua vida publica de Missionario, fazendo-se, como nosso modelo, tudo para todos, e acceitando o seu sustento de todos, com o abandono da profissão de carpina pelo ministerio apostolico e sacerdotal. Sem ter onde repousar a cabeça, numa actividade exhaustiva ou em veladas pelas noites dentro, e entre os homens, entre nós, tão imbecis, pretenciosos, grosseiros, avidos, sensuaes, materia avultada em todos os pontos, soffreu tudo o que foi possivel. Até que um dia a turba judaica versatil, na hora marcada no conselho do Eterno O acclamou como o Filho de Deus, o Messias, numa das suas entradas em Jerusalem. Porque dentro de brevissimo tempo Elle, o veridico Cordeiro paschal, ia ser immolado, na tempestade humana e infernal de inveja e odio, e noutras horas eternas, com a sua cruz visivel aos homens, collado nella, nella cravado como uma "pedra de escandalo" e de sangue, como um só Coração martyrisado.

Foi pelo espirito da cruz, foi pela cruz que Jesus, o Homem-novo venceu, tornou-se invencivel, segundo o decreto Eterno.

Jesus veiu trazer o amor de Deus sobre a terra e o fogo sagrado que Elle communica é com o espirito da cruz, é a loucura divina da cruz.

RIO — Março de 1937.

(Continúa na 7ª. pagina)





MUNDO DE LUZ E DE SOM

ROYAL

"FUZARCA A BORDO"

(ANITHING GOES)

Uma comedia musical cheia de extravagancias, muito bôa e que apesar de tudo consegue interessar a um determinado publico, principalmente á gente moça.

Ha umas sancções agradaveis. Os balladas de Le Roy não chegam a chamar a attenção.

Devemos porem salientar os detalhes comicos que a "turma" desempenha com bastante naturalidade e que dão bôa acceitação a esse film.

Milestone na direcção aproveitou bem as sequencias melhores de maneira a não afastar as sympathias de que goza o Bing Crosby.

Ida Lupino, Ethel Merman e Charles Ruggles bem apresentados. — L.

CABOGRAMMAS DA NOVA UNIVERSAL

Acaba de ser filmado no studio da Nova Universal "Giri Overboard", estrellado por Gloria Stuart e Walter Pidgeon, sob a direcção de Sidney Salkow.

Barbara Reed, devido ao seu desempenho no film "3 Pequenas do Barulho", da Nova Universal, acaba de receber um novo contracto. Foi tambem emprestada á Paramount para um desempenho importante em "The Years Are So Long".

"A Chave Nocturna", o proximo film de Boris Karloff, iniciou a filmagem na semana passada no studio da Nova Universal.

A Nova Universal acaba de realizar "We Have Our Moments", sob a direcção de David Weber. O elenco principal compõe-se de Sally Eilers, James Dunn, Mischa Auer, Warren Haymer, David Niven, Marjorie Cateson e Thruston Hall.

John Betes e Doris Nolan vão filmar para a Nova Universal "As Good as Married".

A Nova Universal acaba de contractar os celebres comicos de New York, Bert Lahr e Billy House.

A Nova Universal vae filmar a celebre obra de Pirandello, "Como Antes Melhor que Antes". Esta peça theatral foi um formidavel successo em todos os grandes centros do mundo.

O elenco de "A Chave Nocturna", film que Boris Karloff realiza para a Nova Universal, é o seguinte: Jean Rogers, Alan Baxter, Robert Cavanaugh, Dave Oliver, Anthony Hughes, Michael Fitzmaurice, Sring Byington e Ferdinand Gottschalk.

***

"SAN FRANCISCO", nova producção da Metro-Goldwyn-Mayer, cujos protagonistas são Clark Gable, Jeanette MacDonald e Spencer Tracy, e cuja direcção está a cargo de W. S. Van Dyke tem um elenco de notaveis actores entre os quaes estão Jack Holt, Ted Healy, Margaret Irving, Jessie Ralph, Harold Huber, Al Shean, William Ricciardi, Kenneth Harlan, Roger Imhoff, Frank Mayo, Tom Dugan, Charles Judells, Russell Simpson e Bert Roach.

***

"OUR RELATIONS" é o titulo final do novo film de longa metragem de Laurel e Hardy, intitulado provisoriamente "THE MONEY BOX". Baseado numa historia curta de W. W. Jacobs, o film está agora em producção nos estudios de Hal Roach sob a direcção de Harry Lachman, que esteve a cargo de "DANTE'S INFERNO", "GEORGE WHITE'S SCANDALS" e "PADDY, THE NEXT BEST THING". O grande elenco de "OUR RELATIONS" inclue Alan Hale, Sidney Toler, Daphne Pollard, Betty Healy e Lona Andre. Rudolph Mate é o "cameraman".

***

Lionel Barrymore será o protagonista de "SKIDDING", nova producção da Metro-Goldwyn-Mayer, baseada na peça theatral de Aurania Rouveral do mesmo titulo. Lucien Hubbard e Sam Marx serão os productores do novo film.

***

Robert Taylor terá o principal papel masculino ao lado de Jean Crawford em "THE GORGEOUS HUSSY", e Franchot Tone foi escolhido para um dos dois importantes papeis romanticos ao lado de Jean Harlow em "SUZY". Ambas as producções serão filmadas dentro de breve nos estudios da Metro-Goldwyn-Mayer. Clarence Brow terá a seu cargo a direcção de "THE GORGEOUS HUSSY" e George Fitzmaurice será o director de "SUZY".

CARTAZ DO DIA

PARQUE — Hoje — "Servas de Deus", film religioso distribuido pela United. Amanhã — "Magnolia", da Universal, com Irenne Dunne e Allan Jones.

MODERNO — Hoje — "Ave Maria", da Alliança, com Benjamin Gigli. Amanhã — "Sombe de amor".

ROYAL — "Fuzarca a bordo", da Paramount, com Bing Crosby e Ethel Merman. Amanhã — "Amor Sincero", da Fox, Janet Gaynor e Henri Fonda, e a série "As novas aventuras de Tarzan", da Radial, com Herman Brix.

IDEAL — Na matinée — "A pistola de punho de marfim", da Universal, com Buck Jones, e a série "O grande mysterio aéreo". com Noah Beery. Na soirée — "Adoravel", da Fox, com Janet Gaynor e Henri Garat.

OLINDA — "Sublime obcessão", da Universal, com Irene Dunne e Robert Taylor.

CASA AMARELLA — Hoje e amanhã — "Esfarrapando desculpas", da Warner Bross, com Joe E. Brown, e a serie "As novas aventuras de Tarzan", da Radial, com Herman Brix.

COLUMNA DE HYGIENE MENTAL

CAUSAS DA DELINQUENCIA INFANTIL

Já constitue um logar commum affirmar que o problema eminentemente social da criminalidade infantil é determinado por motivos muito complexos. Para a genese do delicto entram em linha de conta factores individuaes, pois todos trazem para a existencia um patrimonio hereditario.

Mas a esta personalidade herdada se juntam as influencias do ambiente, do meio social em que vae viver a creança. Nós poderiamos portanto eschematizar do seguinte modo a delinquencia infantil: de causa individual, de causa ambiental e de causa biologica-social.

Não ha provas de herança directa de caracteres de delinquencia. Succede é que certas infecções (syphilis etc.) ou intoxicações (alcoolismo etc.) repercutem sobre os descendentes, acarretando sua degenerescencia, que torna possiveis as reacções criminosas. Muitos menores criminosos são puros enfermos; neuroticos, epilepticos, esquisophrenicos, imbecis, idiotas. Vale notar a frequencia da debilidade mental posta em evidencia pelos autores americanos. A deficiencia mental "permitte o delicto, não o provoca". "Isto se explica por ser o debil um individuo altamente accessivel ás suggestões boas ou más do seu ambiente. O debil pode ser considerado typico representante da cathegoria de delinquentes biologico-sociaes.

A's vezes taes enfermidades psychicas não são congenitas e sim adquiridas. Basta citar a encephalite epidemica que determina transtornos duradouros do caracter infantil (impulsividade, amoralidade, etc.)

Mas a consideração desses casos não nos deve fazer esquecer o primado absoluto dos factores sociaes. As estatisticas mostram sempre um predominio da delinquencia infantil nas classes mais desfavorecidas. Os casos são numerosos entre a pobreza, especialmente a pobreza das cidades. Todas as circumstancias se conjugam para tal resultado: habitação insalubre e superlotada, alimentação insufficiente, trabalho dos progenitores fóra de casa, trabalho dos menores, ressentimento da injustiça social, frequencia irregular á escola, convivencia das creanças com gente de máo procedor etc. Uma outra condição favoravel á delinquencia é representada pela discordia domestica e a desintegração do lar.

Aguns desses factores não necessitam que nos detenhamos em seu estudo. E' intuitivo que o trabalho dos paes fóra de casa durante todo o dia não só priva os menores de um importante agente de educação moral como tambem (principalmente quando demasiado prolongado ou fatigante) contribue para tornar os paes irritaveis e impacientes de modo a criar uma permanente tensão entre varios membros da familia.

O trabalho precoce igualmente influe de modo deploravel sobre o caracter infantil e tanto ou mais do que a vagabundagem torna possiveis as suggestões nocivas externas e os delictos por imitação. Uma profissão preferida pelos menores como é a de vendedor de jornaes, é das que commettem mais serias infracções do Codigo.

Por varias vezes já alludimos á influencia perniciosa do cinematographo poderoso agente suggestivo. A esse respeito é muito interessante uma estatistica canadense. Nesta se vê que comparado entre creanças de boa conducta, somente 17 °|° iam semanalmente ao cinema, entre as creanças de má conducta a percentagem dos que ahi compareciam semanalmente se eleva a 55 °|°. Mais alta ainda é a cifra obtida pelo terceiro grupo composto exclusivamente de delinquentes. Esses eram representados por uma percentagem de 88 °|°.

Taes verificações justificam amplamente certas medidas universalmente tomadas pelos juizados e tutorias de menores. No que se refere ao cinematographo emquanto a producção de films não levar em conta a especial estructura mental da creança e não fornecer ao publico peliculas desprovidas dos habituaes insentivos ao relaxamento de costumes somente uma censura criteriosa poderá exercer uma efficaz prophylaxia de tal factor de dissolução.

(Communicado do Serviço de Hygiene Mental da Assistencia a Psychopathas).

Plantão de Pharmacias

A Prefeitura Municipal do Recife está avisando aos interessados que, de accordo com a tabella respectiva, estarão hoje de plantão as seguintes pharmacias:

Bairros do Recife — Pharmacia Marieluma; Santo Antonio, Oswaldo Cruz e Victoria; Boa Vista, Silva Ferreira; São José, Victoriano Ebia e Thomé Dias; Pinã, Arocucha; Afogados, São Miguel; Areias, Areias; Tigipió, Britto; Caxangá, Sanitaria; Magdalena, Torre; Capunga Afflictos; Casa Amarella, Arrayal; Santo Amaro, União; Encruzilhada, Encruzilhada; Campo Grande, Liberdade; Arruda, Durval; Agua Fria, São Pedro.

Incorrerá em pena de multa a pharmacia que funccionar em dia de domingo sem que para tal fim esteja indicada.



Uma obra de grande alcance social acaba de realizar a "Tecelagem de Sêda e de Algodão de Pernambuco, S. A."

Melhorando as condições de vida do operariado, essa empreza fez construir 28 casas confortaveis na villa—O acto de inauguração teve aspecto solenne—Serão construidas mais 52 casas do mesmo typo—Os novos projectos do gerente da fabrica, sr. Jorge Dantas Bastos—Suas declarações para o DIARIO DE PERNAMBUCO—Outras notas

A "Tecelagem de Sêda e de Algodão de Pernambuco, S|A" acaba de inaugurar em terreno situado ao lado de sua fabrica, o primeiro grupo de 28 casas da villa que pretende construir para habitação de seu operariado.

Trata-se de uma iniciativa de grande alcance que vem sobremodo consultar os interesses da classe. ....

CASAS COM TODO O CONFORTO

A habitação que a Tecelagem proporcionou ao seu operario, alem do conforto completo, apresenta um aspecto interessante.

Tem a dimensão de 35 metros quadrados, com dois quartos, sala de estar e de refeição, cozinha, fogão e banheiro, dispondo ainda de um quintal murado, quasi da mesma dimensão.

A sua cobertura é de telha, typo franceza, porem de fabricação nacional.

O primeiro grupo inaugurado está localizado á rua Bispo Cardoso Ayres.

Construcção resistente e de duração garantida, esteve esse trabalho a cargo da firma A. O. Coimbra & Cia., com escriptorios nesta Capital.

O ACTO DE INAUGURAÇAO

O acto inaugural teve aspecto solenne.

A's 15 horas reunidos nos escriptorios da F. S. H. P., os srs. Prefeito da Capital, capitão do Porto, altos commerciantes desta capital, gerente do Banco do Brasil e outros estabelecimentos creditarios, engenheiros, industriaes, representantes da imprensa e outras pessoas, á convite do sr. Jorge Dantas Bastos, director-gerente da F. S. A. P. dirigiram-se para a Villa.

A' chegada ao portão, que dá accesso ás habitações, o Prefeito da Capital e o Capitão do Porto cortaram as duas fitas que impediam a entrada.

FALA EM NOME DOS OPERARIOS O SR. LUIZ SILVERIO

Após a visita ás habitações, a gerencia da F. S. A. P. offereceu ás autoridades uma taça de champagne.

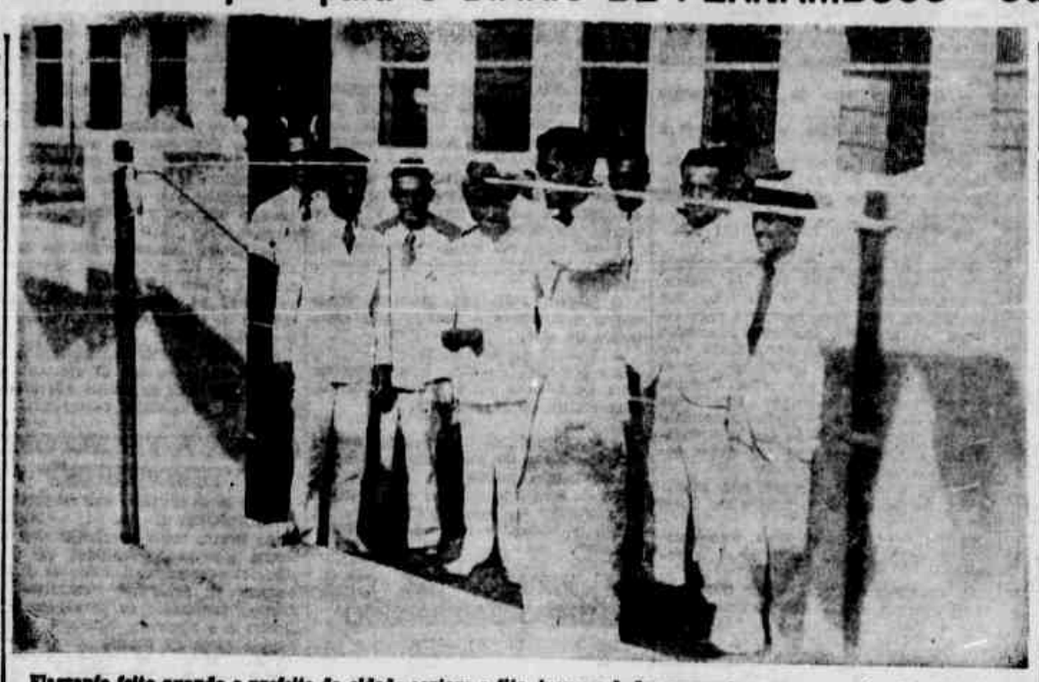
Nessa occasião, em nome do operariado da fabrica, falou o sr. Luiz Silverio, para agradecer os beneficios que acabavam de ser conferidos á classe.

Poz em destaque o interesse que a gerencia da F. S. H. P., de ha muito, vinha demonstrando pela sorte do tecelão, proporcionando-lhe uma situação melhor.

Referiu-se aos melhoramentos já realizados, salientando o serviço de assistencia medica e a instituição do restaurante, onde o trabalhador adquire suas refeições por preço minimo, quasi de graça.

Disse ainda que era de justiça naquelle momento, destacar o nome do industrial sr. João Pessôa de Queiroz, fundador e maior incorporador da F. S. A. P., como um bemfeitor do seu operariado, a quem rendia um preito de homenagem. Não esqueceu o sr. Silverio a operosidade do gerente interino que se tem revelado, sobretudo, um amigo da classe.

Ao terminar o seu discurso, o representante do operariado agradeceu ao sr. Prefeito o comparecimento, bem como das demaes pessoas.



Flagrante feito quando o prefeito da cidade cortava a fita inaugural do grupo de casas operarias da "Tecelagem de Seda e de Algodão de Pernambuco S. A."

COM A PALAVRA O PREFEITO DA CAPITAL

O sr. Renato Silveira, Prefeito da Capital, a seguir, pronunciou algumas palavras, congratulando-se com o operariado e F. S. A. P. pelo importante empreendimento que vinha concorrer para melhorar as condicções de vida do trabalhador, assim como para embellezamento da cidade.

Por ultimo, discursou um representante da firma constructora.

O INTERESSE DESPERTADO

A inauguração da villa despertou vivo interesse.

Os commerciantes e capitalistas, que ali se encontravam, entre os quaes os srs. Manoel Almeida e Alves de Britto, João Costa Rego, Affonso de Barros, Arnaldo Almeida, examinaram as plantas e orçamento e dirigiram varias perguntas ao encarregado da construcção sobre custo de cada unidade.

Conversaram a respeito do material empregado e o preço de aluguel e tiveram palavras de elogio para os directores daquelle importante centro industrial.

CONSTRUCÇOES EM PROJECTO

Os srs. Affonso de Albuquerque e Manoel de Almeida, deante da exposição que ouviram, mostraram-se vivamente empenhados em construir casas daquelle typo em terrenos que possuem, respectivamente, na Torre e em Areias.

O SR. JORGE BASTOS OUVIDO PELA REPORTAGEM DESTA FOLHA

A reportagem do DIARIO DE PERNAMBUCO procurou ouvir a respeito do importante melhoramento, o sr. Jorge Dantas Bastos, que nos declarou de inicio:

— "O numero de casas a construir é de 80, todas de igual typo, com as mesmas accommodações e sob os mais rigorosos principios de hygiene.

Bem sabemos — continuou o sr. Jorge Bastos — que esse melhoramento não attende, pelo numero, ás necessidades do nosso operariado que é numeroso, mas é o que no momento podemos fazer. Para o futuro — quem sabe? — talvez possamos elevar a 200, 300 e mais, as construcções, de modo que contente a todos. Assim os nossos auxiliares terão melhoradas as suas condições de vida.

A Tecelagem sente-se bem em concorrer desse modo para a extincção do mocambo que tanto nos envergonha e nos rebaixa."

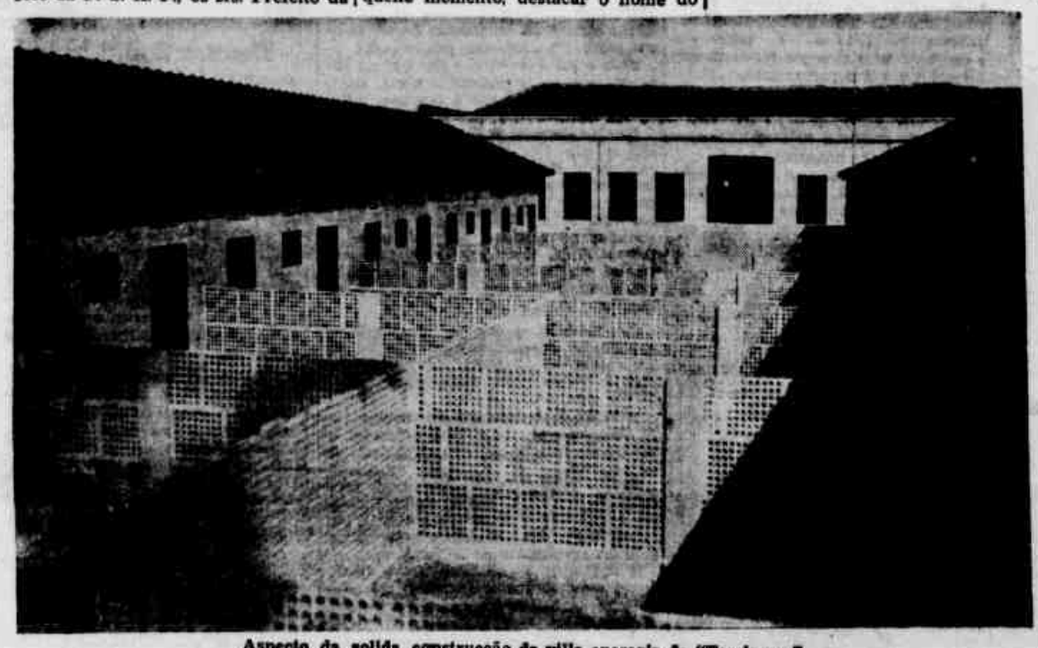
Disse o operoso industrial que as casas seriam alugadas aos operarios por 60$000 mensaes, inclusive agua e luz, e que se sentia em difficuldades para attender aos pedidos de locação.

Esperava dentro de 6 mezes terminar a construcção das restantes em numero de 52, bem como o edificio destinado a uma escola para os filhos dos trabalhadores.

REFLEXOES DE UM VELHO MORADOR

Um velho morador da antiga cidade de Flandres ou Pombal, como era aquelle bairro denominado, á porta da villa, relembrava o que era aquillo ha 15 annos passados e citava o nome do sr. João Pessoa de Queiroz, a quem se deviam todos aquelles beneficios.

Um districto sordido, repleto de mocambos de zinco, sem ar e sem luz, depois da installação da fabrica, está quasi transformado numa cidade.



Aspecto da solida construcção da villa operaria da "Tecelagem"



Vista de um conjuncto de casas da nova villa operaria da "Tecelagem de Seda e de Algodão de Pernambuco S. A."

FINANÇAS E COMMERCIO BRITANNICO

Robert MACKAY

(Especial para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

Um dos principaes resultados da Grande Guerra, especialmente no que respeita á Grã Bretanha, foi o estimulo que esta deu ás fusões na industria.

Pouco depois de terminarem as hostilidades as companhias ferroviarias da Grã Bretanha unificaram-se em quatro grandes rêdes. Essas quatro companhias fundaram-se em 1923 e os seus nomes cobrem, aproximadamente, os districtos por ellas servidos. São: (1) a London Midland and Scottish ("L. M. S."), (2) a London and North Eastern ("L. N. E. R."), (3) a Great Western) ("G. W. R. R.") e (4) a Southern Railway ("S. R."). No pequeno estudo que abaixo vamos apresentar aos nossos leitores sobre a sorte destas companhias, apenas faremos uso das iniciaes dadas atras.

Em primeiro logar devemos passar uma rapida vista d'olhos sobre a historia destes caminhos de ferro desde 1923. Durante os anos 1923|29, isto é, até o **slump** de 1929|32, houve uma baixa continua nas suas receitas brutas. Um destes annos, 1926, foi o mais infeliz para as companhias, pois foi neste anno que houve a greve geral e a greve dos mineiros. Nestes anos as gerencias occupavam-se colhendo os fructos das economias resultantes das fusões, e ao mesmo tempo estavam fazendo face, com certo receio, á ameaça crescente da concorrencia das caminhetas.

Os annos de **slump** que se lhe seguiram quasi que falam por si sós. As baixas bruscas nas receitas brutas de trafego durante este periodo eram de um caracter muito differente das dos annos 1923|28. Todavia, os annos difficeis do **slump** não se passaram sem beneficio, visto que os directores tiveram ainda maior incentivo para redobrar os seus esforços afim de conseguirem um trabalho economico e efficiente. Entretanto o governo interveiu com medidas de protecção, taes como a lei do trafego de estrada, de 1930 e a lei de trafego de estradas e caminho de ferro de 1933.

A **Southern Railway** em especial, distinguiu-se pela sua iniciativa em electrificar as suas linhas suburbanas. Finalmente, começou a melhoria no commercio interno e simultaneamente encetou se uma terceira phase na historia recente dos caminhos de ferro britannicos.

A melhoria foi commum a todas as linhas desde 1933 até 1936. Nos ultimos quatro annos, a L. N. S. (a maior rêde constituiu um augmento, segundo o **Economist**, de 11 por cento, nas suas receitas brutas e a L. N. E. R., quasi que o mesmo augmento, em 10,9 por cento. Estas duas companhias servem a região industrial do Norte.

As linhas do Sul, são mais linhas de passageiros, e nestas o trafego de mercadorias é de menos importancia do que o das linhas do norte. Não obstante, nos mesmos quatro annos, as receitas brutas da G. W. R. subiu em 8,2 por cento e as da S. R. em 8,7 por cento.

Ao mesmo tempo houve um augmento nas despezas, principalmente, como seria de esperar, em salarios. Desta forma o augmento nas receitas da L. M. S. foram acompanhadas de um augmento de 5,1 por cento nas despezas totaes durante os quatro annos 1933|36. Nas outras tres companhias os augmentos de despezas foram de 7,6 por cento para a L. N. E. R., 3,6 para a S. R. e 1,7 por cento para a G. W. R.

E' contra este fundo que temos de considerar os resultados obtidos durante o anno passado Não devemos tambem perder de vista que o capital ferroviario, que é dos mais velhos do paiz, é muito sacrificio por despezas preferenciaes: ha obrigações e acções preferenciaes de primeira e segunda serie; ao passo que as acções ordinarias são ainda muitas vezes divididas em acções preferenciaes e deferidas.

A' medida que a melhoria tem progredido, cada uma destas categorias tem "ingressado de novo á lista de dividendos" ou pelo menos recebido um juro modico.

Os augmentos annunciados em fevereiro deste anno, resultado do trabalho de 1936, podem, sob todas as circumstancias, considerar-se como satisfactorios.

A Southern Railway voltou a pagar dividendo nas suas acções ordinarias, deferidas, á razão de 1|2 por cento (depois de um lapso de cinco annos). As acções ordinarias da L. M. S. recebem o seu primeiro dividendo desde 1931, e neste caso é de 1 1|4 por cento.

A G. W. R. pagou um dividendo de 3 por cento sobre as suas acções ordinarias, como tem feito nos ultimos dois ou tres annos. No caso da L. N. E. R. foi pago o dividendo preferencial sobre as acções de 4 por cento para 1936, ao passo que em 1934 e em 1935 estas apenas receberam 3 1|4 por cento.

Do mesmo modo, as acções remiveis preferenciaes de cinco por cento receberam o seu dividendo por completo, comparado com 4 1|16 por cento nos dois annos anteriores. As acções preferenciaes da segunda serie, que nada receberam em 1934 e 1935, receberam 1|2 por cento para 1936.

Estes algarismos que, como é natural, são de leitura insipida, são da mais alta importancia, se tomarmos em consideração que ha centos de milhares de accionistas dos caminhos de ferro.

Estes augmentos que apparentam ser pequenos, representam uma distribuição, por todo o paiz, de milhões de libras que vêm augmentar o poder de compra.

Como é natural, a melhoria nos negocios terá que ir muito mais alem antes que todo, ou mesmo parte do perdido se recupere no poder de ganho nos caminhos de ferro britannicos, porem a melhoria gradual durante os ultimos quatro annos representa uma das indicações mais claras da grande melhoria no mercado interno britannico depois de um dos mais severos **slumps** na historia.

O MENOR annuncio no MELHOR jornal implica no MAIOR reclame

Será publicada hoje a encyclica papal sobre o MEXICO

O Santo Padre apresentará denuncia vigorosa contra o communismo e trara' severas criticas ao governo mexicano

O CASO COM O REICH

VATICANO, 26 (H.) — Será publicada amanhã a Encyclica do Papa sobre as relações da Igreja com o Mexico, datada do dia da Paschoa.

CONTRA O COMMUNISMO

CIDADE DO VATICANO, 27 (H.) — No resumo da Encyclica sobre a situação religiosa no Mexico, declara o Summo Pontifice que está profundamente entristecido pelas condições que affligem a Igreja no Mexico.

O documento concita o clero a cooperar com os leigos, fornecendo assistencia material ás classes baixas mais necessitadas.

Sabe-se que esse documento abrangerá 10.000 palavras.

Certas passagens apresentam uma denuncia vigorosa contra o communismo e fazem severas criticas ao governo mexicano, por não ter tomado medidas sufficientes para a protecção ás propriedades e actividades da Igreja Catholica no Mexico.

CIDADE DO VATICANO, 26 (U. P.) — Segundo informações autorizadas o Papa preparou uma terceira encyclica dirigida ao Mexico que será publicada amanhã.

Essa noticia surgiu inesperadamente e foi recebida com surpresa pelos circulos da Igreja.

Desde que o Santo Padre se mostrou descontente com as condições religiosas daquella republica latino-americana, era esperado que mais cedo ou mais tarde, fizesse algumas declarações a respeito. Entretanto, em vista do facto de terem sido publicadas duas encyclicas na semana passada, difficilmente se esperaria uma terceira nesta época.

A presente carta apostolica combina em sua forma com as outras duas encyclicas sobre o communismo e allegadas violações da Concordata pelo Terceiro Reich.

Crê-se que a encyclica censura o governo mexicano por reduzir a veneração da Igreja e praticamente abolir a liberdade religiosa.

Espera-se que fará menção do banimento de muitos ecclesiasticos e do incendio de igrejas em muitos Estados mexicanos.

Além disso, acredita-se que a carta apostolica fará allusões ao communismo que, segundo a Igreja, está ganhando forças no Mexico.

O Papa exprimirá as preoccupações da Igreja pelo desenvolvimento do communismo no Mexico.

Por emquanto, não occorreu nenhum acontecimento novo relacionado com a carta apostolica dirigida ao povo allemão, a qual como se sabe desagradou ao governo nazista.

Nenhum protesto tendo sido feito até agora pelo embaixador Von Bergen junto á Santa Sé, ficam desmentidos os boatos de que seria o mesmo chamado a Berlim.

SOBRE AS RELAÇÕES ENTRE OS DOIS PODERES

PARIS, 26 (H.) — O missionario Georges Goyau, da Academia Francez, historiador e especialista nas questões religiosas allemãs, em these que sustentou relativa á encyclica pontifical sobre a concordata com o Reich, declara que, atacando a fé, os governos do Reich expõem-se a levantar contra elles todas as igrejas christãs.

"Hoje, escreve particularmente o sr. Georges Goyau, não mais se trata de questões de theologia ou de direito canonico, nem de litigios sobre as relações entre dois poderes. O que está em jogo é a propria fé christã, denunciada pelos polemistas do nazismo como incompativeis com a salvação do povo e com a salvação da raça. A Allemanha de Bismarck entrou em conflicto com a organização da Igreja; a de Hitler entra em conflicto com a condição secular e historica de Christo. E' acaso temerario

(Conclue na 9ª pagina)



VIDA RELIGIOSA

(Continuação da 6ª. pagina)

Encerram-se hoje, Domingo da Resurreição, as solennidades com que a Igreja Catholica assignala a Semana Santa.

Nas igrejas desta capital se cumprirá o seguinte programma, dando encerramento aos actos que o mundo christão celebra, para relembrar os soffrimentos de Nosso Senhor Jesus Christo:

CATHEDRAL DA MADRE DE DEUS

A's 8 1|2 horas — No altar: celebrante, o arcebispo metropolitano. Ministros, os conegos José Marinho e Getulio Cavalcanti.

No throno: presbytero assistente: monsenhor Ambrosio Leite; diaconos, os conegos Pompeu Diniz e Henrique Xavier.

Pregador: o conego Jonas Taurino.

MATRIZ DA BOA VISTA

A's 7 horas, missa parochial e communhão geral. A's 10 horas, missa solenne e sermão ao Evangelho pelo padre dr. João Costa.

MATRIZ DAS GRAÇAS

A's 7 horas, missa parochial e communhão paschal dos parochianos. A's 9 horas, missa solenne, celebrada pelo vigario, com sermão ao Evangelho pelo conego Baptista Cabral.

Servirá de mestre de cerimonia o padre Silvino Guedes.

MATRIZ DA TORRE

Missa, ás 7 e ás 8 horas, com praticas. A's 17 1|2 horas, catecismo dos adultos, terço, ladainha, Regina Coeli e benção do Santissimo.

MATRIZ DA SOLEDADE

A's 6 horas, missa da Resurreição com canticos e communhão paschal promovida pelo Centro Social Catholico. A's 6 horas, missa parochial. A's 9 horas, sessão solenne do sexto anniversario da fundação da Liga Jesus, Maria, José, para a qual estão sendo convidadas as demais Ligas e familias. Benção do Santissimo Sacramento.

ORDEM 3ª DE SÃO FRANCISCO

No convento, ás 7 horas, missa cantada da Resurreição.

Na ordem III, ás 7 1|2 horas, communhão geral para os irmãos noviços e os candidatos approvados. A's 8 horas, missa cantada da Resurreição. Entradas e Profissões com instrucção pelo padre commissario, frei Athanazio Krajewik.

MATRIZ DE SÃO PEDRO MARTYR DE OLINDA

A's 6 horas — Missa com sermão e communhão geral; 7 horas, missa rezada; 8 horas, missa solenne; 18 horas, ladainha e benção Sacramental.

ORDEM 3ª DE SÃO FANCISCO

DE OLINDA

A's 5 horas, missa solenne com sermão e em seguida procissão da Resurreição.

APOSTOLADO DA ORAÇÃO DA MATRIZ DA BOA VISTA

Reune-se em sessão mensal hoje, ás 12 e meia horas, na matriz da Bôa Vista, o Apostolado da Oração.

A directoria está solicitando o comparecimento de todos os zeladores e associados.

CONFRARIA DE SÃO JOSE' D'AGONIA

Realiza-se hoje, ás 17 horas, no consistorio desta confraria na basilica do Carmo, a setima conferencia publica, pelo dr. Fortunato Guimarães, que dissertará sobre o thema: "Superstições e Crença".

O provedor está convidando as associações religiosas, clero, imprensa, etc.

LIGA CATHOLICA JESUS, MARIA, JOSE', DA PAROCHIA DE SAO JOSE'

Reunem-se, hoje, após a missa de 9 horas, na matriz de S. José, os socios da Liga Catholica local para ultimar os preparativos da festa anniversaria, a se realisar no proximo domingo.

CONFRARIA DE NOSSA DA LUZ

Realiza-se hoje a posse do novo conselho administrativo da Confraria de Nossa Senhora da Luz, para o exercicio administrativo de 1937 a 1938.

A's 9 horas haverá missa rezada no altar da padroeira, no consistorio, na basilica do Carmo; ás 10 horas sessão de assembléa geral para a leitura do relatorio do juiz Manoel Candido Caminha e, em seguida, póse do novo conselho administrativo que está assim constituido: juiz José Leal Ferreira, vice-juiz, Fernando Moreira de Lemos; procurador geral, Manoel Candido Caminha; secretario Manoel Barbosa de Araujo; thesoureiro, Christovão Breckenfeld Vieira da Silva, 1º e 2º procuradores Eurico de Barros e Silva e Anavett de Assis Cavalcanti.

MISSAS

A mandado do sr. Orlando Silva e familia serão rezadas amanhã, ás 7 1|2 horas, na capella do Collegio Salesiano, missas em suffragio da alma de João dos Santos Jorge, no anniversario do seu fallecimento.

— Em suffragio da alma de Maria Alice Marques Moreira serão celebradas no proximo dia 31 do corrente, ás 8 horas, na igreja da Ordem 3ª do Carmo, missas de 7º dia.

— Serão rezadas na proxima quinta-feira, ás 7 1|2 horas, na basilica da Penha, missas de 7º dia por alma de Laura Machado Swenson, a mandado de sua familia.

CRUZADA DE EDUCADORAS CATHOLICAS

Deverá reunir-se hoje pelas 9 horas no Instituto N. S. do Carmo esta associação pedagogica. Nessa sessão que terá a presença do novo assistente ecclesiastico pe. Luiz Gonzaga de Lyra, deverão ser tratados assumptos de importancia

COMO VIVEM OS OPERARIOS ESTRANGEIROS NA UNIÃO SOVIETICA

AGITAÇÕES E PROTESTOS NAS COLONIAS DE AMERICANOS E ALLEMAES, EM CONSEQUENCIA DO BAIXO NIVEL DE VIDA — SCISÕES NOS GRUPOS DE FORASTEIROS — "A GENTE ESTA' CAINDO MORTA DE FOME E DE CANSAÇO AHI PELAS RUAS"...

Fred E. BEAL

(Antigo "leader" operario nos Estados Unidos)

(Copyright dos "Diarios Associados")

BERNA, 22, março — Na primavera de 1933 o governo de Stalin esperava que de um momento para outro estalasse uma revolta. As fazendas collectivas eram uma mystificação e a dictadura receava que os trabalhadores ficassem completamente sem alimentos.

Ordens foram dadas aos dirigentes agricolas da União Sovietica para que os trabalhadores empregassem uma parte do seu tempo para cultivar seu proprio jardim ou chacara, para poder se alimentar com os productos. Na fabrica de Kharkoff houve disposição para que os 500 trabalhadores estrangeiros organisassem uma collectividade agricola nesse sentido.

A maioria dos empregados estrangeiros era communista. Sendo tudo communista, governo, fabrica e trabalhadores, a lição que dahi resultou foi memoravel.

SCISÃO NOS GRUPOS ESTRANGEIROS

Começamos com uma reunião geral, nomeando um comité para organizar a chacara collectiva. A principio, todos os estrangeiros, tão ardentes internacionalistas em assumptos de patria, haviam adherido, americanos, allemães e tcheque-slovenos. Logo, porém, notou-se que essas tres nacionalidades não se coadunavam para um trabalho em conjuncto. Os allemães pretendiam mandar em tudo e os tcheques agiam por conta propria. Houve, então, uma scisão em tres grupos.

Foram postos á nossa disposição 125 acres situados atrás de nossas residencias. Foram feitos contractos para o emprego do tempo nas culturas, de modo a reservar a cada um uma parte do producto, de accordo com o tempo empregado no cultivo.

Desejavamos obter um tractor, cedido pela fabrica. Esse tractor passou pelo campo algumas vezes, tossiu... cochilou e bateu as portas. Nunca mais póde-se pol-o em funccionamento. Tivemos que pôr as mãos nas enxadas e picaretas, para tratar o terreno e tornal-o apto para a plantação.

Algumas vezes, nos curtos momentos de descanso, olhavamos para a fabrica, onde se produziam tractores ás dezenas, mas tudo para proveito do "Socialismo".

COMIDA IMPROPRIA NOS RESTAURANTES

Embora nos estrangeiros tivessem seu cardapio especial nos restaurantes, as provisões eram carissimas, mal feitas e improprias. O café era feito com glandes de carvalho. Durante toda a minha estadia na Russia não cheguei a tomar uma duzia de chicaras de café legitimo.

As omelettes, para as quaes eu pagava um rublo, muitas vezes não eram feitas com ovos. Quando isso, ovos podres. Carne cozida era apenas um pretexto para a sopa de batata mudar de nome.

Nos restaurantes frequentados por estrangeiros, os cozinheiros e ajudantes estavam constantemente sob vigia, devido aos roubos. Preparavam-se peças uns aos outros. A comida só podia ser experimentada com licença do gerente e sob as vistas delle. Os gerentes mudavam de vez em quando. Um dia cheguei a um restaurant e encontrei um novo gerente que esperava ser ou lisonjeado ou descomposto pela comida que apresentasse.

— Que está feito do outro gerente? — perguntava alguem.

— Não sei de nada — limitava-se a responder.

Mas, emfim, a gente acabava sabendo. Havia mettido o dedo na fritada. Agora está viajando para a Siberia num carro de bois.

OS AMERICANOS PENSAM EM REGRESSAR

Nessa occasião, os americanos, sabendo que as officinas Ford iam se reabrir, pensaram em voltar para sua terra. Em Moscou foi feita uma tentativa para retel-os no trabalho, mediante renovação do contracto. Essa tentativa devia ser mais inspirada para poder remover os amotinados de seu proposito. Durante o "meeting" Smith gastou duas horas falando do exercito vermelho, emquanto os estrangeiros, impacientes, agitavam-se nas cadeiras, até que um delles tomou de repente da palavra:

— Não sabe que a gente está caindo morta de fome e de cansação ahi pelas ruas?

Smith, colhido de surpresa, retorquiu:

— Onde leu isso... na "Chicago Tribune"?

Os estrangeiros riram, de um riso muito significativo, que queria dizer: Não precisa estar lendo jornaes. São coisas que agente vê com os proprios olhos.

DICTADOR COM PULSO DE FERRO

Smith gritou para a audiencia:

— QUE ESTÃO PENSANDO? — vir ao Soviet para criticar e reclamar? Que pensam que vocês representam na União? Aqui a dictadura governa com pulso de ferro e não tem misericordia para com os inimigos. Não admittimos que sentimentalismos burguezes venham nos pôr páos entre as rodas.

— Pão! — escarneceu Smith — Pedem pão. Quel é o russo que come a terça parte do pão que vocês comem? Então elles se queixando? NÃO! Ha entre vocês algum cachorro fascista, procurando semear a dissidia para arruinar a construcção socialista e impedir que possamos implantar a revolução communista na America e libertar os pioneiros.

DEPOIS... VIVA O EXERCITO VERMELHO!

Smith disse isso tudo sem tetomar folego. Acabado o "meeting" deu-se inicio aos festejos commemorativos do Exercito Vermelho. Eu e o camarada Smith tocamos de auto para a cidade, onde fomos fazer nossa opipara refeição no Hotel Vermelho, refeição essa que Smith pagou e custou 100 rublos. O camarada censurou-me por estar eu apoiando os estrangeiros em suas pretenções.

— Repare como eu os levo — resmungou — São patinnos nas minhas mãos. Vou mostrar a esses burguezes bastardos.

— Você sabe — disse de repente, olhando-me de soslaio — ha ainda muita coisa boa a fazer por aqui. Os estrangeiros na fabrica não descansam, deve haver entre elles algum allemão fascista espionando. Essas reclamações devem significar que ha alguma coisa no ar. Suspeita você de alguma coisa?

ANSIOSO POR DESCOBRIR O "CABRA"

Franziu as sobrancelhas. Era evidente sua ansiedade por descobrir o "cabra" que andava fazendo ranger as ferragens do socialismo e plantando a semente da discordia.

Sabendo em que teso ia dar, instinteime na cadeira, olhei bem nos olhos delle e disse:

— Camarada Smith, seu discurso de hoje está completamente desprovido de senso commum, de emoção e falho de logica. Porque você não disse a verdade sobre as verdadeiras condições da situação? Deve se convencer de que está tratando com gente feita e não com criança de oito annos.

Os estrangeiros cedo ou tarde, descobrirão o que aqui se passa com relação ao trabalho collectivo e as industrias, e, se não receberem explicações plausiveis, muito empecilho surgirá em assumpto de pagamento.

MAIS CARESTIA NO PROXIMO INVERNO

Os camponezes estão abandonando as propriedades collectivas aos milhões. Elles vêm direitinho para a nossa fabrica, á procura de trabalho.

Os membros do partido americano perguntam porque ha tantos camponezes sem trabalhó, passando fome, presos, exilados ou executados. Não se pode chamal-os a todos de "kulaks". A verdade é que os estrangeiros vão deparar com uma sensivel falta de alimentos no proximo inverno, tirando suas conclusões do que houve no verão. Breve não haverá como se desapertar da situação a não ser numa revolta.

O camarada Smith estava damnado. Elle queria saber porque o partido havia me designado para occupar aquelle cargo, uma vez que eu não entendia o ABC do communismo.

PRECISA-SE DE INTELLIGENCIA E DE PERICIA

— Diga-lhes a verdade — rosnou elle. Porque pretende dizer ALGUMA COISA áquella gente. Muitos delles não passam de burguezes sob a mascara de communistas. Vieram de paizes onde estiveram imbuidos de burguesia ideologica. Só precisamos de intelligencia e pericia para levar adeante os trabalhos da fabrica e ensinar aos russos a fazer o que devem.

Depois disso, podem se dispensar do serviço e voltar para sua patria capitalista.

O CRUZEIRO

O bello magazine semanal circula hoje com mais um numero de successo, que é um desfilar interessantissimo de materia literaria illustrada, impressa nas suas magnificas paginas

SUMMARIO:

REPORTAGENS NACIONAES — O presidente Getulio Vargas em Poços de Caldas — Vasco da Gama, campeão de 1936 — Esgrima (Disputa da taça Felippe d'Oliveira) e numerosas paginas dedicadas aos factos sociaes da semana.

REPORTAGENS INTERSACIONAES — "Maternidade" (A Primavera do Zoo de Londres) — Os "G.-Men" em acção — A captura do Ras Desta — Ultimos flagrantes da revolução na Hespanha — Concursos femininos de gymnastica e patinação em Londres, e muitos outros assumptos palpitantes, em serviço especial por via aerea.

SECÇÃO FEMININA — Os ultimos modelos de Paris, em paginas coloridas, culinaria (conselhos uteis para toda a bôa dona de casa) e um interessante estudo sobre a belleza pelo dr. Audiot.

CINEMATOGRAPHIA — Correspondencia de Hollywood por Marius Swenderson (Novidades dos estudios). Pola Negri na Europa. Seis semanas no céo, e curiosas revelações sobre o cinema brasileiro.

Lêr as reportagens especiaes: "Batendo a chapa" (Os photographos amadores em acção...) "O café na vida carioca", e "Antonio Silvino", estudo sobre o famoso bandoleiro, com numerosas illustrações.

Numerosos contos policiaes e novellas de amor magnificamente illustrados em côres

EXEMPLAR: 1$000

Peça ao jornaleiro de sua cidade. E' uma revista dos "Diarios Associados"

Fôro e Judicatura

Instituto da Ordem dos Advogados

Sob a presidencia do sr. Arthur de Moura, servindo de 1º e 2º secretarios os drs. Luiz de França e Antonio Correia, reuniu-se no dia 20 do corrente, o Instituto da Ordem dos Advogados.

Lida a acta da sessão anterior, foi approvada sem impugnação.

O expediente constou de uma proposta do presidente indicando para socio effectivo o dr. Arnobio Tenorio Wanderley, a qual foi enviada ao Conselho Superior para emittir parecer.

Em seguida o dr. Joaquim Amazonas scientificou que se entendeu com frei Mathias Teves sobre a conferencia que o mesmo tem de realizar no Instituto, ficando o mesmo de designar o dia e desde logo, divulgando-lhe o thema: *A Psycanalyse.*

O presidente justificou a falta do 2º secretario dr. Nylo Camara, em virtude de affazeres profissionaes.

Na ordem do dia foram votadas as propostas para socios effectivos dos drs. Epitacio Belem, Manoel Firmo de Oliveira Junior e Carlos José Duarte, apresentadas a do primeiro pelo dr. Nylo Camara e as dos demais pelo presidente, sendo todas approvadas.

O dr Mario de Sousa fala sobre a falta de sellos no posto de vendagem no Palacio da Justiça, o que vem causando grande transtorno aos serviços forenses, bem como sobre a pratica que vem tendo a Fazenda do Estado impugnando nos inventarios o pagamento de honorarios de advogado, o que não é justo, porquanto a intervenção em taes processos de semelhantes profissionaes decorre de imposição da lei.

Os drs. Balthazar de Mendonça, Joaquim Amazonas e Aluizio Baltar secundam as observações do dr. Mario de Sousa e o dr. Angelo de Souza sustenta o ponto de vista da Fazenda do Estado.

Ficou resolvido sobre ambos os assumptos de que se occupou o dr. Mario de Souza dirigir-se o Instituto ao secretario da Fazenda do Estado.

Em seguida foi encerrada a sessão, declarando o presidente não haver sessão no proximo sabbado 27.

Dr. Antonio Leitão Vieira de Mello

REASSUMIU SUAS FUNCÇÕES O ANTIGO PROCURADOR DA REPUBLICA NESTE ESTADO

Perante o juiz federal, dr. Luiz Estevam, tomou posse do cargo de procurador da Republica, na secção de Pernambuco, na ultima quarta-feira, o dr. Antonio Leitão Vieira de Mello. Desse cargo, que vinha exercendo a cerca de 18 annos, afastou-o a revolução de 1930.

Em acto recente, assignado pelo presidente da Republica, o dr. Antonio Leitão Vieira de Mello foi reintegrado nas suas antigas funcções.

Por esse motivo foi muito cumprimentado.

Espiritismo

CRUZADA ESPIRITA PERNAMBUCANA

Sob o thema **Tres negações**, será realizada na Cruzada Espirita Pernambucana, hoje, ás 19 1|2 horas, uma palestra de estudo doutrinario-evangelico.

A's 10 horas haverá aula de religião para as creanças.

PENHORES?

Procure a casa "MOREIRA" a unica que offerece melhor offerta e cobra menor juro. Acceitam-se por conta de suas cautelas qualquer importancia. Rua das Laranjeiras n. 26.

Joaquim Moreira da Silva Junior

THEOSOPHIA

Realiza-se hoje, ás 15 horas, na séde da Loja Henry Olcott, da Sociedade Theosophica, uma conferencia espiritualistica sobre o thema **A resurreição de Christo á luz da theosophia.**

Será o dissertante o seu presidente sr. Samuel Roternik.

Artes e Artistas

REALIZA-SE HOJE, EM FORTALEZA, O 1º. CONCERTO DE LEO CHERNIAVSKY

Léo Cherniavsky, o violinista russo que tanto successo vem alcançando, apresenta-se hoje, finalmente, ao publico do Nordeste. Figura de grande projecção da musica contemporanea, capaz de figurar entre os Kreisler, os Elman, os Thibaud, Cherniavsky confirmará, de certo, o conceito em que seu nome é tido pela elite nordestina.

E' de prever, portanto, completo exito á **Tournée Musical Ford.**

O concerto será irradiado pela Ceará Radio Club.

SOCIEDADE DE CULTURA MUSICAL

A Sociedade de Cultura Musical, depois de ter inaugurado a presente temporada artistica com o concerto da pianista Guiomar Novaes, prepara-se, agora, para continuar o seu programma de 1937, offerecendo aos seus associados dois concertos do violonista André Segovia, que chegará ao Recife no domingo, 11 do proximo mez de abril.

Com André Segovia, a União das Sociedades Artisticas do Norte realiza a segunda serie de concertos. Assim é que o artista dará dois concertos nesta cidade, um em João Pessoa, um em Natal e um em Fortaleza.

VIOLONCELLISTA LUZ DE OLIVEIRA

O violoncellista Luiz de Oliveira, professor do Conservatorio de Musica desta capital, já iniciou sua serie de concertos de violoncello, em Minas Geraes, começando pela cidade de São João del Rey, sua terra de nascimento, com 2 concertos realisados a 25 de fevereiro e 11 de março, respectivamente.

Estes concertos foram realizados no Theatro Municipal, pertencente á edilidade.

O prefeito local tudo facilitou, tendo cedido gentilmente o Theatro para essas festas de arte.

O Theatro esteve repleto.

Em principios de abril, o violoncellista Luiz de Oliveira irá a Bello Horisonte, para realizar o 3º. concerto.

—

O sr. Nilo M. da Camara, inspector da Ford no Norte do paiz, esteve em nossa redacção para convidar o DIARIO, em nome da Ford Motor Co. e seus agentes, para assistir no proximo dia 4, ás 21 horas, o "Concerto Ford de Leo Cherniavsky".

EM PERIGO, UM CARGUEIRO BRITANNICO

NEW YORK, 27 (H.) — Durante o violento furacão que teve uma velocidade superior a cem kilometros, o cargueiro britannico *Fernacity*, communicou pelo radio que achava-se a duzentas milha de Volunter, fazendo agua e com as bombas sem funccionarem.

O CAMPEAO DO CYCLISMO PORTUGUEZ

LISBOA, 25 (H.) — O campeão de cyclismo portuguez, Alfredo Trindade parte no proximo dia 6 de abril para o Brasil, onde vae disputar varias corridas.

Empreza Paulista de Construcções e Sorteios

Avda. S. João, 437 SÃO PAULO Caixa Postal, 2474
Phone 4—6130

A MAIOR ORGANIZAÇAO DE CONSTRUCÇÕES NO NOSSO PAIZ

SORTEIOS SEMANAES! PRASO 42 MEZES!
PAGAMENTO IMMEDIATO!
AUTORISADA E FISCALISADA PELO GOVERNO FEDERAL

EMPRESA PAULISTA — CONSTRUCÇÕES E SORTEIOS — EPCS — SÃO PAULO

RESULTADO DO SORTEIO REALIZADO EM 20 de Março de 1937

RESULTADO DA LOTERIA FEDERAL:

1.º	00403
2.º	26496
3.º	30093
4.º	13916
5.º	10421

SORTEIO DA EMPREZA (De accordo com o nosso Regulamento)

Premio da Letra A 21403 — 1.º Premio
Premio da Letra B 21496 — 2.º Premio
Premio da Letra C 21093 — 3.º Premio
Premio da Letra D 21916 — 4.º Premio
Premio da Letra E 0403 — cadernetas titulos que tiverem este final.
Premio da Letra F 403 — As cadernetas titulos que tiverem este final.
Premio da Letra G 03 — As cadernetas titulos que tiverem este final.

NOTA: — Os prestamistas contemplados no presente sorteio devem procurar os Agentes locaes afim de receberem, IMMEDIATAMENTE, os seus premios.

AVISO IMPORTANTE

Precisamos de Agentes em todas as praças do paiz onde ainda não estejamos representados.

A melhor remuneração. O maximo de garantia. Todas as vantagens.

A DIRECTORIA.

(Succursal em Recife)
Rua Sigismundo Gonçalves, 75-1.º (Altos do Louvre)
HILDERICO MATTOS — Director.

AVISO: deixou de ser publicado no Domingo como habitualmente, em virtude de não ter chegado em tempo o telegramma da Loteria Federal.

TEXACO MOTOR OIL

TEXACO

MANTEM JOVEM O SEU MOTOR

U. R. S. S.

O COLLEGIAL MATOU A PROFESSORA — ASSASSINADO UM JOVEN COMMUNISTA DE 12 ANNOS

MOSCOU, 27 (D. P.) — A imprensa desta capital registra, hoje, a noticia de que em Savidovo, nas proximidades de Kalinin, um escolar de quinze annos de idade matou a professora de uma escola communista, pelo facto da mesma ter querido expropriar a fazenda do pae do pequeno delinquente.

Os jornaes tambem registram que os camponezes do districto de Chavkov mataram o joven communista Titarenko, de 12 annos de idade e mutilaram o seu cadaver de tal forma que a victima ficou irreconhecivel.

O pequeno bolchevista havia denunciado ás autoridades que os camponezes da região creadores de porcos não os entregavam ás autoridades competentes.

CHEGA A FRANCFORT O "HINDENBURG"

OS PASSAGEIROS BRASILEIROS

FRANCFORT, 27 (D. P.) — Procedente do Brasil, acaba de chegar aqui o dirigivel allemão **Hindenburg**, que trouxe numerosos passageiros, entre os quaes se destacam o almirante Protogenes Guimarães, governador do Estado do Rio de Janeiro e o almirante Schorcht, chefe da aviação naval do Brasil.

CAPTURADAS DUAS CHALUPAS FRANCEZAS

PESCARAM EM AGUAS PORTUGUEZAS

LISBOA, 26 (H.) — A canhoneira Ibe capturou duas chalupas francezas que pescavam em aguas portuguezas.

GREVE EM GLASCOW

DOIS MIL OPERARIOS PEDEM AUGMENTO DE SALARIOS

GLASCOW, 27 (H.) — Dois mil mechanicos das usinas Breadmore fizeram greve pedindo augmento de salario.

THEATROS

UM BOM INDICE

Quando appareceu o cinema falado no Brasil proclamou-se alto, e em bom som, a morte do theatro.

E aqui em Pernambuco, então, assim que o "Parque" abriu as suas portas e mostrou que os calungas da tela tambem falavam fanhoso, era cada prophecia de metter medo...

— Morreu o theatro, morreu o theatro...

Tive a audacia de dizer que seria o contrario, que o cinema falado traria o resurgimento do theatro e quasi levo cascudos.

Não faltou quem me quizesse internar na pensão da Tamarineira e apanhei uma pécha de idiota que ainda hoje me acompanha, para meu goso intimo, porque idiota para "elles" é o individuo que não vae na onda e ainda é capaz de ter um ideal neste Brasil tão cheio de desanimos, indifferenças e cavações...

Pois ahi está. O theatro resurge cheio de vida e cada anno adquire maiores energias.

Este anno de 1937 veiu ao mundo fadado para todas as victorias do theatro no Brasil. Estamos em março e no Rio de Janeiro abrem-se todos os theatros para todas as especialidades do genero, desde o Municipal ao Olympia, da opera á revista e á farça. Em São Paulo tambem trabalha-se por toda parte e até o drama está sendo representado por esse estupendo Renato Vianna que acaba de fundar a "Companhia Paulista de Comedias", uma especie assim de "Grupo Gente Nossa" na composição de um elenco mixto de amadores profissionaes.

Todo o sul é percorrido por elencos itinerantes e até o esquecido norte, desde Manáos, vem ganhando o seu bom pedaço na distribuição theatral.

Em Pernambuco o Santa Isabel removou e não teve mais descanço: foi a companhia de comedias Jayme Costa, o conjuncto Barreto Junior, a de revistas portuguezas Eva Stachino, agora a de comedias Salu' Carvalho que irá até meiados de abril, e nos intervallos o Grupo Gente Nossa com operetas e comedias para que o caldo não esfrie e o publico não desaprenda o caminho do theatro.

Em maio deveremos ter a companhia que vae ser organisada para abiscoitar os 200 contos do Ministerio da Educação e convem frisar como, nesse ponto, foi o Recife equiparado ao Rio e São Paulo pois será nas tres praças simultaneamente lançada uma companhia de comedias dentro do plano daquelle departamento do governo.

Falla-se tambem na companhia de operetas dos irmãos Celestino, na de revistas de Lyson Gaster e na de comedias de Procopio Ferreira, convidado este ultimo pelo sr. governador do Estado.

O resistente e cabeçudo Grupo Gente Nossa *tambem está traçando o seu programma incluindo até operetas viennenses de Franz Lehar...*

Com essas noticias duas perguntas saem do bico da penna:

— Sendo o Theatro Santa Isabel tantas vezes occupado onde serão localisados os concertos da Sociedade de Cultura e dos Amigos de Arte?

— A Prefeitura Municipal animar-se-á, emfim, a incluir na reforma da cidade, a construcção de outro theatro com a lotação que o Recife está a pedir?

Com theatros ou sem theatros, a verdade é que o cinema não matou o theatro.

O meu amigo Barros Lima, director da revista Pernambuco, *quando me encontra gosta de saudar-me com o titulo de "theatro nacional".*

Seja embora pilheria de Barros Lima olhem que elle tem lá suas razões...

O theatro nacional era assim como eu: feio, enfesado, pequeno, censuravel mas... resistente p'ra burro. Não entregava os pontos e nem morria de caretas...

Mas o theatro nacional está ficando bonito, crescendo e engordando.

Eu continuo enfesado e feio.

Mude o Barros Lima o saudação. Chame-me "theatro pernambucano".

Este sim ' que ainda soffre obstaculos de toda a ordem e pede em vão uma casa para morar...

E continúa resistente p'ra burro.

S. C.

—

Um festival hoje no Theatro da Magdalena

O actor Ary Guimarães, contando com o apoio de varios de seus companheiros, organizou um espectaculo para hoje, á noite, no *Theatro Leopoldo Fróes*, á rua Manoel Bezerra, na Magdalena.

Será enscenada a comedia em 3 actos *O rei dos tios*, de grande comicidade.

Nos intervallos Ary Guimarães contará anecdotas no seu typo conhecido de "Salomão Absalão".

—

Theatro Santa Isabel

Com o mesmo enthusiasmo anterior recomeçou hontem no *Theatro Santa Isabel* a bella temporada de comdeia pelo elenco de Salu' Carvalho, representando-se a 3ª Vesperal Elegante, ás 3 horas e a preços modicos, com a reprise a pedido da monumental comedia regional, *Caturrita*, que tem causado tão bôas impressões.

A' noite em Soirée Chic, tambem a pedido, a hilariante comedia de Paulo Magalhães, *A Dictadora*, cuja repetição estava sendo anciosamente esperada.

Amanhã, pela primeira vez por esta companhia, a irresistivel comedia *Tabu'*, em que Palmeirim é inimitavel de graça expontanea.

Na proxima terça-feira, será finalmente representada a comedia maxima de Oduvaldo Vianna, *Amor*, que está sanccionada com o respectivel certificado de Censura, não tendo soffrido córtes nem alterações no texto original. A montagem dos seus 35 quadros, em 3 palcos, será deslumbrante e rigorosamente executada.

Companhia de Comedia Moderna

Hontem foi levada á scena, em segunda representação a peça de Hugo Falena *O ultimo Lord*, traduzida por Oduvaldo Vianna.

Como succedeu na primeira vez em que foi apresentada ao publico recifense, obteve franco successo.

Em primeiro plano Alma Flora appareceu numa das suas melhores creações na actual temporada, como Freddie, a garota que circunstancias de momento obrigam a se vestir de homem.

Armando Ferreira e Salu' Carvalho se exhibirem bem nos seus papeis. Os demais a contento. Casa cheia.

DESCONHECIDA A EXISTENCIA DE UMA ESTRADA DE FERRO DO DOMINIO DA UNIAO

RIO, 27 (A. M.) — O *Diario Official*, do dia 16 deste mez, publica o seguinte officio da Contadoria Central da Republica, enviado á contadoria seccional da Delegacia Fiscal de Santa Catharina:

"Constando nesta contadoria, que um jornal dizia existir nesse Estado uma Estrada de Ferro do dominio da União, denominada E. F. Thereza Christina, recommendo vos informeis com precisão e possivel urgencia quanto á veracidade da noticia.

Em caso affirmativo remettaes todos os dados necessarios para o exacto conhecimento desse bem patrimonial e sua situação perante a Fazenda Nacional. (a) *Manoel Marques de Oliveira.*"

A noticia é sem commentarios.

LINDBERG SEGUE EM DIRECÇAO AO IRAK

LONDRES, 27 (H.) — Communicam de Bassora que o aviador Lindbergh chegou hoje, ali, ás 12 horas, partindo novamente de avião á 1 e 16 da tarde.

PARA O IRAK

CALCUTA', 26 (H.) — Communicam de Peshawin que o aviador Lindbergh e esposa seguiram de avião para o Irak.

DOIS MIL ESCRIVAES DA JUSTIÇA ELEITORAL

SERAO JULGADOS NA PRIMEIRA QUINZENA DE ABRIL

BELLO HORIZONTE, 27 (A. M.) — Foi marcado para a primeira quinzena de abril o julgamento dos dois mil escrivães da Justiça Eleitoral, accusados de desobediencia aos dispositivos do Codigo na parte que determina a remessa aos tribunaes dos mappas discriminando as alterações que porventura foram registradas nos quadros eleitoraes.

Os accusados estão sujeitos a multas de 1 conto de réis.

OFFICIAES TURCOS PARA O EXERCITO DO AFGHANISTAO

KABUL, 27 (D. P.) — O governo do Afghanistão acaba de contractar 11 officiaes turcos para que reorganisem o Exercito Afghão. Esses officiaes partirão brevemente de Stambul, acompanhado das suas respectivas familias, e passarão varios annos no Afghanistão.

INCREMENTO A' EXPORTAÇAO DE AVIÕES ITALIANOS

MILAO, 27 (D. P.) — Acaba de ser fundada, aqui, uma sociedade anonyma denominada "Consorcio de Esportazione Aeronautico" que terá a sua séde em Roma.

Tem como finalidade concentrar e augmentar as exportações de aviões italianos das seguintes marcas: *Alfa-Romeo, Ernesto-Breda, Aeronautica-Macchi, Caproni, Isota-Frachini, Fiat*, etc.

Evangelismo

2ª IGREJA PRESBYTERIANA

No templo dessa igreja, á rua da Boa Vista, antiga Formosa, haverá, á hora do costume, estudo biblico, versando este sobre a resurreição de Christo.

A's 19 horas, após canticos sacros harmonisados, pronunciará uma conferencia o dr. Orlando Vasconcellos.

FARINHA VITAMINA

Alimento ideal para creanças e adultos enfraquecidos.

CONVITE

ACADEMICO ANDRE' DE HOLLANDA CAVALCANTI

Antonio Ribeiro de Hollanda Cavalcanti, sua mulher e filhos, compungidos da mais acerba dôr, vêm communicar aos seus parentes e amigos o fallecimento, hontem, ás 16 horas, de seu inesquecivel filho e irmão, o academico de medicina ANDRE' DE HOLLANDA CAVALCANTI, e convidam aos mesmos bem como aos seus collegas para o enterro que se realizará hoje, ás 16 horas, sahindo o feretro da rua da Saudade n.º 88.

TEXACO MOTOR OIL

TEXACO

MANTEM JOVEM O SEU MOTOR

AMANHÃ no
MODERNO
FRANCISCA GAAL e
WOLF ALBACH RETTY
em
Desfile da Primavera
Uma historia esfusiante de alegria ao som de inebriantes musicas viennenses!
Um film da UNIVERSAL

IRENE DUNNE
em
MAGNOLIA
UNIVERSAL PICTURES
Amanhã no PARQUE



O DRAMA QUE COM SUA MUSICA, ENCANTA E EMOCIONA PROFUNDAMENTE!
Canções que vão viver etednamente no film-opereta que jamais será esquecido!

PARQUE
— HOJE —
Matinée, ás 14 e 30
Soirée ás 19 e 21 horas
SERVAS DE DEUS
Filmado por concessão especial de S. S. o Papa Pio XI
UNITED ARTISTS
Complementos:
AMPARO AS CRIANÇAS
(Nacional D. F. B.
FOX MOVIETONE-NEWS
19 x 48 (Jornal)

MODERNO
— HOJE —
Matinée ás 14 e 30
Soirée ás 19 e 21 horas
GIGLI
o maior tenor do mundo, em
AVE MARIA
Um romance emocionante, profundamente humano!
Um film da ALLIANÇA
Complemento:
CINEDIA JORNAL N.º 52
(Nacional D. F. B.)

Um enternecedor poema musical sobre a vida artistica e amorosa do grande compositor
FRANZ LISZT
Sonho de Amor
a famosa composição de Franz Liszt
Um film da ALLIANÇA

QUINTA FEIRA NO MODERNO

A ARTE DO METAL NO JAPÃO

Tarsila do AMARAL
(Copyright dos "Diarios Associados")

Uma grande festa religiosa tornou-se celebre em Nara, em principios do seculo VIII, por occasião da fundição de um sino colossal para um dos templos buddhistas.

Velhos e moços, mulheres e creanças faziam longas caminhadas em direcção a Nara para assistirem ao acto solenne. Mais um sino para chamar á concentração, num pensamento unico, numa irradiação sonora de algumas leguas, todos os soffredores das povoações vizinhas. E all pobres e ricos confraternizavam num mesmo enthusiasmo, junto á fogueira onde ferviam os metaes que deveriam, dentro em pouco, tornar-se um objecto sagrado ao serviço da religião. As mulheres sentiam-se felizes ao jogar suas joias de metaes preciosos dentro da vasilha em ebulição.

Todos queriam acercar-se e ver bem de perto como saia dos moldes o sino maravilhoso para o templo de To-Dai-ji, com os seus 40.000 kilos, num diametro de quasi tres metros. Suspenso á pequena altura do solo, o sino resoa ao bater de um martello exterior, que não bate uma segunda vez emquanto duram as vibrações.

Além dos sinos, o Japão antigo produzia para os templos lanternas riquissimas de bronze, taças, vasos, espelhos geralmente pequenos, de fórma oval ou circular, emmoldurados de metal, deliciosamente trabalhados.

Os artistas dessa época modelavam em cêra, uma um, os objectos que seriam fundidos, recobrindo-os com uma mistura de argilla, areia fina e agua para fazer o molde, applicando varias camadas, com o cuidado de que a camada anterior estivesse bem secca. Praticavam nos moldes diversos orificios para o escoamento da cera, quando o bronze liquido, fervendo, a derretesse na occasião da fundição. Ao quebrar-se o molde, o trabalho apparecia com toda a perfeição do acabamento, com todas as minucias do modelado.

Os forjadores de arreios bellicos eram tidos em alta consideração nas épocas remotas da arte japoneza. A familia Miochin se manteve, do seculo XII ao XVIII, ligada á côrte, á qual fornecia armas artisticas. A tradição diz que essa familia descendia de Masuda Munemori, que, um seculo antes da nossa éra, já fazia armaduras de grande valor. O fundador dessa dynastia de armeiros era, segundo a lenda, neto do deus Takara, que possuia o segredo de trabalhar em metaes.

O "katanya" ou forjador de espadas era tambem um artista privilegiado. Jejuava varios dias e se preparava, como se fôra para uma festa religiosa, antes de forjar uma espada. Depois de arranjar todo o material, ia ao templo pedir aos deuses que lhe abençoassem o trabalho. Na sua tenda reunia os convidados, aos quaes apparecia em trajes apropriados para aquella ceremonia. Do tecto pendiam tiras de papel para espantar os máos espiritos. Num ambiente purificado tambem por pequenos feixes de palhas bentas, o "katanya" hieratico se dispunha, então, a começar o trabalho.

Entre os adornos da espada tinha grande importancia a "tsuba", que vinha a ser uma chapinha redonda, de sete a dez centimetros de diametro, podendo tambem ser oval ou de fórma irregular, conforme o motivo da decoração. A "tsuba" se collocava entre o punho da espada e a lamina. Os artistas se esmeravam na sua fabricação, sendo as mais antigas, de cunho artistico, as do seculo XIV. Em fins desse seculo, Kaneyé tornou-se afamado pela sua originalidade na fabricação dessa peça.

No seculo XV introduziu-se o uso de tsubas de ferro, modeladas a martello. Esse genero de trabalho teve o seu periodo aureo no seculo XVII, quando Hirata Donin adoptou o esmalte como ornamento.

Os trabalhos em metal da segunda metade do seculo XIX são surprehendentes pelos seus pormenores realisticos quasi irritantes, mas sem o espirito que era a nota predominante das obras de arte primitiva.

JULGANDO TRATAR-SE DE UM LADRÃO

MATOU O COMPANHEIRO QUE REGRESSAVA DAS MANOBRAS

PORTO ALEGRE, 26 (A. M.) — Communicam de Uruguayanna que o tenente Barros Castilho que residia juntamente com o tenente Braulio Fernandes, quando regressava das manobras, ao entrar em casa, foi alvejado pelo aspirante.

Este dormia na occasião em que chegou o tenente. Ouvindo barulho pensou tratar-se de um ladrão e utilizou-se de uma arma matando o companheiro.

O opportunismo do sr. Plinio Salgado teria determinado a dissidencia no integralismo

O chefe dos "camisas-verdes" inclinado a affirmar adhesões com partidos da liberal-democracia - O prestigio do sr. Madeira de Freitas

RIO, 27 (A. M.) — O "Diario da Noite" informa que a dissidencia do partido integralista acaba de consolidar-se. Ainda não veiu a publico porque os chefes dissidentes aguardam uma melhor opportunidade.

Pensam esses chefes que a direcção do integralismo vem fallando aos compromissos assumidos perante a nação.

O chefe nacional mostra-se inclinado a firmar adhesões com outras correntes partidarias que pregam a liberal democracia.

Essa fraqueza de opportunismo do chefe do Sigma foi que determinou a formação do novo grupo denominado "Reacção Nacionalista", accusado de deixar-se influenciar demasiadamente por Madeira de Freitas.

Assim a "Reacção Nacionalista" está inclinada mais para o sr. Gustavo Barroso.

Sabe-se que entre os srs. Gustavo Barroso e Madeira de Freitas ha grande divergencia, principalmente sobre o problema do judaismo. Por isso, não se podem prever as consequencias da luta no seio do integralismo.

O chefe nacional mostra-se inclinado a firmar adhesões com outras correntes partidarias que pregam a liberal democracia.

Se o sr. Plinio Salgado ficar com a "Reacção", terá que alterar inteiramente sua conducta politica, apresentar candidato á successão, recomeçar os ataques ao governo, e retirar o prestigio que o sr. Madeira de Freitas desfruta presentemente. Na hypothese contraria, o chefe nacional, querendo abafar o movimento da "Reacção", não se sabe o que poderá acontecer.

SERA' PUBLICADA HOJE A ENCYCLICA PAPAL SOBRE O MEXICO

(Continuação da 8.ª pagina)

suppor-se que em certos meios protestantes de além Rhino a voz do Papa, ao reclamar o devotamento das almas a Christo e ao reclamar esse devotamento, não suscite certas impressões de commovente gratidão?

O hitlerismo que pretende unificar a Allemanha, enfrentando, passando por cima e indo de encontro ás confissões religiosas tradicionaes, talvez consiga como resultado reapproximações imprevistas entre as igrejas christãs, e antecipe a hora em que, para a defesa de Christo, essas igrejas constituirão uma frente unica e formarão um bloco. Essa desforra de liberdade espiritual representaria magnifica victoria para a liberdade das almas. A encyclica pontifical marca talvez o seu inicio. "Mas como a Allemanha conhecerá essa encyclica? — accrescenta, comtudo, o sr. Georges Goyau.

OPINIAO PUBLICA ALLEMA

Precisa, entretanto, em seu artigo, publicado no "Figaro": "Bismarck levava ao conhecimento da opinião publica allemã o que Roma pensava a respeito da politica do Reich. Hitler, menos generoso e menos liberal, recusa a essa mesma opinião as possibilidades de informação. Mas, a voz do Papa tem garantida uma repercussão que nenhuma barreira poderá conter. Mais uma vez, perante o mundo civilizado, a voz pontifical apresenta a questão da fidelidade da Allemanha aos tratados. O mundo civilizado aguarda a resposta allemã."

EPILEPSIA
Pessôa chegada da França, onde residiu varios annos, ensina, a quem remetter um enveloppe sellado com todas as indicações para a resposta, um remedio para o tratamento de ataques epilepticos com o qual se curou radicalmente em pouco tempo. Cartas para DR ERNESTO ROMBER, Caixa Postal 3.575, Rio de Janeiro, Brasil.

TODA CREANÇA DEVE LER O SEU JORNAL
O GURY
Supplemento infantil do DIARIO DE PERNAMBUCO, ás quartas-feiras

SERVIÇO PUBLICO

SECRETARIA DE AGRICULTURA

O secretario da Agricultura assignou hontem as seguintes portarias:

exonerando o preposto Genesio Roma, do cargo que vinha exercendo junto á fabrica de tecidos de Camaragibe;

nomeando o sr. Genesio Roma para exercer, interinamente, o cargo de escrevente de 3ª classe do Serviço interno da Commissão de Classificação do Algodão;

Nichefaro Britto Lyra para exercer, interinamente, o cargo de preposto do mesmo Serviço,

concedendo 90 dias de licença, com ordenado, para tratamento de sua saude, ao funccionario do Serviço da Producção Animal, Antonio Rodrigues da Silva;

a Luiz Carneiro Barretto, diarista do Instituto de Pesquisas Agronomicas, 60 dias de licença, com ordenado;

e José da Motta Silveira, funccionario diarista da Secção de Botanica, do Instituto de Pesquisas Agronomicas, 60 dias de licença, com ordenado, para tratamento de sua saude;

PAGAMENTO DE JUROS DE APOLICES

O Thesouro do Estado pagará segunda-feira, 29, das 9 ás 11 1/2 horas, os juros de apolices dos possuidores inscriptos nos ns. 211 a 220.

GOVERNO DO ESTADO

O governador do Estado assignou hontem os seguintes actos:

concedendo a Manoel Basto da Silva, inspector da illuminação da Fiscalização de Serviços Publicos Contractados, 6 mezes de licença, com todos os vencimentos, para tratamento de sua saude, nos termos do art. 21 da lei n. 246, de 9 de dezembro do anno passado;

a Maria Thereza Margarinos Silva, escripturaria-dactylographa da Directoria de Docas e Obras do Porto do Recife, 6 mezes de licença-premio, de accordo com a lei n. 246, de 9 de dezembro de 1936, em seu artigo 14º.

SECRETARIA DA FAZENDA

Despacho do secretario da Fazenda:

"Petição de Dorgival Oliveira — Como acontece a respeito do requerente, segundo as informações, não se applicam as disposições do Regulamento do imposto sobre vendas e consignações quando a mercadoria, uma vez effectuada a sua venda fóra deste Estado, é dahi remettida directamente pelo vendedor para o comprador domiciliado aqui, sendo considerado comprador aquelle em cujo nome fôr feito o embarque da mercadoria ou que a despachar na repartição competente. Convem, entretanto, accentuar que essa isenção não se comprehende no caso em que o recebedor da mercadoria allegue recebel-a na qualidade de intermediario da venda, ou noutro qualquer caracter, para distribuil-a entre os respectivos compradores.

E' concludente não se verificar assim a remessa directa por parte do vendedor para o comprador. Igualmente prevalecem as exigencias regulamentares tratando-se de mercadoria posta de conta ou á disposição do vendedor pelo comprador e vendida depois a outrem por quem quer que seja. Em tal hypothese torna-se sem effeito a operação anterior, effectuada fóra do Estado, donde tenha provindo a mercadoria, dando logar o facto, por consequencia, á realização de uma nova venda neste Estado."

SERVIÇO ABERTO DA ASSISTENCIA A PSYCHOPATHAS

Estão sendo convidados a comparecer

(Continua na 10ª pagina)

A inscripção de Hellé Nice ao circuito da Gavea

Seria opposição suscitada em vista do artigo pouco lisongeiro sobre o Brasil, que escreveu a automobilista franceza

RIO, 27 (A. M.) — A automobilista franceza Helle Nice, depois que chegou á França, publicou um artigo pouco lisonjeiro ao Brasil. Agora escreveu ao Automovel Club pedindo sua inscripção entre os concurrentes do Circuito da Gavea.

A resposta ainda não foi dada e a directoria daquelle gremio sportivo deve se reunir para tratar do assumpto.

Um vespertino assegura que varios dos mais prestigiosos directores do Automovel Club apresentarão seria opposição ao pedido de Helle Nice.

FARINHA
VITAMINA
ALIMENTO IDEAL

Theatro Santa Isabel
COMPANHIA DE COMEDIA MODERNA
Direcção: SALÚ CARVALHO
PATROCINADA PELO MINISTERIO DA EDUCAÇÃO
HOJE — A's 3 horas da tarde — HOJE
3.ª VESPERAL ELEGANTE
Com a bellissima comedia em 2 actos, A PEDIDO
CATURRITA
Cadeira 5.500
A' noite: A's 8,45 — SOIRE'E CHIC
A PEDIDO, a admiravel comedia em 3 actos de PAULO MAGALHAES,
A DITADORA
UM GRANDE SUCCESSO DESTA COMPANHIA
Cadeira 6.600
AMANHA — A hilariante comedia, TABU. E, finalmente... Terça-feira a representação da notavel comedia em 35 quadros de ODUVALDO VIANNA
AMOR!
Representada em todo o Brasil, Argentina, Chile, Uruguay, theatros europeus e POR ESTA COMPANHIA, desde S. PAULO a MANAUS, com geral applauso da Imprensa, altas autoridades e Publico em geral
AMOR! O MAIOR SUCCESSO DO THEATRO NACIONAL: AMOR!
Aguardem — BERENICE!
Peça um VALE para trocar por BONUS do Grande Concurso da FESTA DA MOCIDADE, pró CASA DO ESTUDANTE

A seguir!...
Robert Donat
o creador do Conde de Monte Cristo, em um moderno romance de amor da United Artists:
Phantasma Camarada
com JEAN PARKER e EUGENE PALLETTE
Um romance alegre e cheio de soberbas aventuras!

CINE ENCRUZILHADA
HOJE
HOJE — Um grandioso super-film da "METRO GOLDWYN MAYER"
que descreve a lucta titanica entre o Amor-interesse e o amor-verdadeiro na sociedade de hoje:
Amor com amor se paga
Um monumento de arte, realismo e cheia de scenas grandiosas — Uma das mais bem urdidas historias de amor que o cinema já produziu.
Nniciará o prog. Natural Nacional DN e Metroton News
PôOLTRONAS 2.200 — CREANÇAS 1.100 — GERAL 800



ALAGOAS

Sports — Actos da Semana Santa — Manifesto dos jornalistas alagoanos

MACEIÓ, 25 (Da Succursal do DIARIO DA PERNAMBUCO) — No jogo de domingo ultimo, em disputa do campeonato da cidade, entre o Fluminense e o Uruguay, venceu o primeiro dos disputantes pela contagem de 4x0.

O C. S. A. segundo se propala nas rodas desportivas da cidade, irá conhecer no proximo mez de abril o Central de Caruaru, para uma serie de jogos em Maceió.

No jogo intermunicipal realisado domingo passado em Cachoeira, entre o Vasco e o Cachoeira, venceu o Vasco por 4x1.

CONCURSOS — Afim de se submetterem a concurso, para os cargos de juizes de direito, juizes municipaes e promotores, inscreveram-se os seguintes bachareis; para juizes de direito: srs. Virgilio de Almeida Lelis Azevedo, Luiz Pereira da Costa e José de Oliveira e Silva, Luiz Ignacio Figueiredo e João Tavares de Gouveia; para juiz municipal, srs. Jeronymo A. de Guimarães Lima Filho; para promotor: sr. José Evilasio Torres.

ACTOS DA SEMANA SANTA — Domingo realisou-se a procissão de encontro, que percorreu varias ruas da capital, acompanhada de grande numero de fieis. Por occasião do encontro das imagens, pregou o conego Luiz Barbosa.

Na cathedral, perante grande assistencia, continuam as praticas para a preparação do retiro dos homens á communhão paschoal.

SAUDE PUBLICA — A directoria de Saude Publica está avisando ao publico que os medicos Firmino de Carvalho Villela e Edgard Loureiro Falcão, estão legalmente habilitados a exercer a sua profissão.

CONSULTORIO MEDICO — O dr. José Bahia, medico especialista em molestias de creanças, mudou o seu consultorio para o primeiro andar do predio n. 178, á rua do Commercio, onde continua á disposição dos seus innumeros clientes.

ARMAZENS GERAES — Segundo communicação recebida pelo gerencia dos Armazens Geraes, recentemente inaugurado nesta capital, o Banco do Brasil modificou para 120 dias o praso para descontos de warrants daquelle estabelecimento.

CATOLE' E OURICURY — A Fabrica Carnaúba S|A está anunciando a acquisição de amendoas de côco catolé e ouricury, ao preço de 1$400 o kilo, para a obtenção de oleo.

Sabemos que ha no interior do Estado grande procura daquelles productos, o que vem valorizar terras occupadas pelas duas conhecidas palmeiras.

AUGMENTO DA POLICIA — O governador do Estado, pelo decreto n. 2.245, de 22 do mez corrente, augmentou em caracter provisorio, de 50 praças de pret, o 1º. Batalhão do Regimento Policial Militar.

ASSEMBLEA LEGISLATIVA — Reuniu-se a Secção Permanente da Assembléa Legislativa, sob a presidencia do sr. Ignacio Gracindo, tratando de varios assumptos na hora do expediente.

PRINCIPIO DE INCENDIO — Hontem ás 23 horas e trinta minutos, um auxiliar da redacção d'O Jornal de Alagoas, quando transitava em frente ao predio em que funcciona o Café Ponto Central, notou que dali partiam grossos rolos de fumaça, pelo que communicou o facto ao guarda de ponto proximo ao local.

O policial tomou immediatas providencias e constatou que o fogo se iniciara no fogão do estabelecimento, conseguindo logo extinguir as chammas.

O gerente do café estava presente.

SAUDE PUBLICA — No gabinete do director da Saude Publica houve uma reunião dos proprietarios de cafés, restaurants e bars, que trataram de medidas a serem postas em pratica para a hygienização daquelles estabelecimentos.

Os interessados acceitaram as sugestões do director da hygiene e dentro de poucos dias reformarão por completo os serviços dos seus estabelecimentos, garantindo assim melhor a saude dos seus freguezes.

VENDA DE PESCADO — O prefeito da capital baixou uma portaria permittindo durante os dias da semana santa, um augmento de 1$000 em kilo de peixe, seja qual fôr a sua classificação.

MANIFESTO DOS JORNALISTAS ALAGOANOS — Os jornalistas alagoanos redigiram o manifesto que publicamos abaixo e que será levado ao conhecimento da Associação Alagoana de Imprensa:

"Os abaixo assignados, com a autoridade que lhes confere a sua propria qualidade de jornalistas profissionaes, manifestam a sua extranheza pelo facto, que lamentam, de a Associação Alagoana de Imprensa ,afastando-se do cumprimento das suas verdadeiras finalidades, estar a se pronunciar constantemente a respeito de assumptos que não interessam ao jornalismo e até de ordem puramente personalista.

Esse circumstancia muito tem contribuido para o afastamento crescente do quadro social da A. A. I. dos que não são simples dilettantes da imprensa, ao mesmo tempo que se verifica a formação de uma maioria composta de estimaveis cavalheiros sem qualquer ligação com a vida jornalistica e outros até sem a menor actividade intellectual.

Maceió, 23 de março de 1937.

Conego F. Alves Lyra, director de "Bemesdor"; Raul Lima, redactor-chefe do "Jornal de Alagoas"; Waldemar Cavalcanti, redactor-chefe da "Gazeta de Alagoas"; Oséas Rosas, redactor da "A Noticia"; Diégues Junior, redactor do "Jornal de Alagoas" e correspondente das Agencias Meridional e Brasileira; Ildefonso Lopes, director da Succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO; Barretto Falcão, director da Succursal do "Jornal do Commercio"; Carvalho Veras, redactor-correspondente do "Diario da Manhã"; Ulysses Braga Junior, redactor-secretario da "Gazeta de Alagoas"; Luiz de Macedo, redactor do "O Semeador"; José Pacheco, redactor do "Jornal de Alagoas"; José da Silva Lima (J. Roberto), redactor da "Gazeta de Alagoas"; Manoel Valente de Lima, redactor do "Jornal de Alagoas"; Francisco Braga Sobrinho, redactor do "Jornal de Alagoas"; Barcellino Mala, redactor da "Gazeta de Alagoas"; José Baptista Santos, redactor sportivo do "Jornal de Alagoas"; José Casado Valente de Lima e Mario de Vasconcellos, noticiaristas da "Gazeta de Alagoas".

SERVIÇO PUBLICO

(Conclusão da 3ª pagina)

ás nove horas de amanhã, ao Serviço Aberto da Assistencia a Psychopathas, á rua Padre Roma n. 149, Tamarineira, o professor Alcino Coelho e a sra. Noemia Margarida Gonçalves, afim de tratarem de assumptos de seu particular interesse.

DIRECTORIA DE VIAÇÃO E OBRAS PUBLICAS

A directoria de Viação e Obras Publicas está avisando que a partir das 24 horas de hontem até as 4 horas de amanhã, está interrompido o trafego de vehiculos pela ponte do Pina, em virtude dos reparos que durante esse tempo ali vão ser executados.

PREFEITURA MUNICIPAL

Impostos municipaes do districto de S. José — A directoria da Fazenda Municipal está avisando aos contribuintes que está recebendo, sem multa, até o dia 31 do corrente, os impostos prediaes, commerciaes, etc., do districto de São José, referentes ao 1º. trimestre do corrente exercicio.

Quando o termino do praso incidir em dia de sabbado, domingo ou feriado, ou que a repartição não funccione, haverá tolerancia para o recebimento no dia util seguinte.

Consolidação de impostos municipaes — A mesma directoria está avisando aos que obtiveram consolidação de impostos municipaes, na forma da lei n. 16, a recolherem aos cofres municipaes, até o fim do corrente mez, as respectivas importancias, sob pena de remessa dos debitos para cobrança judicial.

— Ainda a mesma directoria está chamando a attenção dos contribuintes para o edital n. 12, de 22 do corrente, publicado no Diario do Estado, referente á remessa para cobrança executiva, dentro do praso de quinze dias, de certificados de debitos de vistorias de motores, relativos ao exercicio de 1935.



Uma ponta para cada caso. Excepcional durabilidade. A venda em todas as livrarias. Sortida n.º 1 a 5.
Rep. Mota Irmãos & Cia.
Ed. Banco Agricola, sala 3




• O Tonico Bayer é igualmente aconselhavel aos avós, como aos netos; em todas as etapas da vida o Tonico Bayer tem poderosa acção reconstituinte sobre os musculos, o sangue e os nervos.
TONICO BAYER
NO VIDRO E REMEDIO, MAS NO CORPO É SAUDE
Lembre-se que o médico sabe mais do organismo do seu cliente do que este proprio. Consulte o seu médico e ouça-lhe os conselhos.

O NOVO CODIGO PENAL ALLEMÃO

EMBORA NATURAL E EXCLUSIVAMENTE ADAPTADO A'S NECESSIDADES DO POVO ALLEMAO, O NOVO CODIGO TODAVIA CONSTITUE UMA EXPERIENCIA QUE OUTROS PAIZES OLHARAO COM ACCENTUADO INTERESSE.



O chanceller do Reich, no seu mais novo retrato

BERLIM, março (AGENCIA BRASILEIRA) — Tentar, de um só golpe, reformar não somente o codigo inteiro mas tambem todo o systema da lei criminal de um paiz, presuppõe, para dizer o menos de tudo, uma vasta somma de coragem e confiança propria. Essas qualidades o regimen nacional-socialista na Allemanha possue. Qualquer que seja a opinião mantida no estrangeiro sobre os dogmas politicos e ethicos, e outros fundamentaes, do contemporaneo Reich allemão totalitario, não pode haver contestação com referencia á coragem, energia, tenacidade e consistencia com as quaes elle prosegue, e procura realisar, seus objectivos em todos os dominios.

Jámais essas qualidades foram tão bem manifestadas do que no "Projecto da Nova Lei Criminal Allemã", cujos principios fundamentaes são expostos pelo ministro da Justiça do Reich, dr. Guertner, e o secretario de Estado do Ministerio da Justiça do Reich, dr. Freisler, em um livro recentemente publicado sob o titulo "Das neue Strafrecht" (Berlim, 1936). E' impossivel, naturalmente, entrar aqui em detalhes sobre tão grande e complicado assumpto. Todavia, pode ser possivel colher, aqui e ali, mais ou menos ao acaso, alguns dados relativos a um projecto que, na verdade, é innegavelmente, ambicioso, certamente revolucionario, porém não menos constructivo.

Deve ser dito desde o principio que a nova Lei Criminal allemã é adaptada unicamente ás necessidades allemãs, como todo codigo criminal e civil do mundo é adaptado exclusivamente ás necessidades do povo que o concebeu e creou. O preambulo do novo codigo allemão declara que a Lei Criminal allemã deve ser "penetrada da ideologia fundamental do nacional-socialismo". Essa determinação de estabelecer uma correlação entre a jurisprudencia, de um lado, e o prevalecente systema politico e social, do outro, é uma proposição sociologica bastante evidente. Do ponto de vista da experiencia historica, um grande precedente póde ser encontrado na Revolução Franceza, cujos mais ferteis e duraveis labores não consistiram na "democratização" do corpo politico, mas na adaptação — subsequentemente concretizada no Codigo Napoleonico — da lei civil e criminal franceza (derivada das fontes das leis Gallica, Romana(Germanica e Canonica), ás novas condições politicas, economicas e ethicas, surgidas com a destruição do "ancien régime". Manifestamente, um codigo legal, para ser efficiente, deve estar em harmonia com a estructura geral da sociedade á qual elle é applicavel.

Partindo desse incontestavel principio, o preambulo em questão prosegue accentuando que a "reparação das injustiças, protecção do povo, consolidação do desejo de solidariedade social", são o sentido e o fim da lei criminal, cujo objectivo é salvaguardar a honra e a integridade, o patrimonio racial hereditario, a aptidão physica e o poder do trabalho, disciplina e ordem. E o preambulo conclue affirmando a doutrina de que "os interesses sociaes tomam precedencia sobre os interesses individuaes". Para tudo isso, com a possivel excepção da salvaguarda do "patrimonio racial hereditario", os juristas francezes e anglo-saxões provavelmente concordarão.

O ultimo valor de um principio, entretanto, obviamente somente póde ser julgado por sua applicação pratica. E é nas suas definidas applicações praticas que os principios basicos da reforma da lei criminal allemã são mais notavelmente revolucionarios e consequentemente sujeitos a controversias.

No livro que já mencionamos, Das neue Strafrecht", os autores enumeram tres categorias de medidas legislativas já promulgadas no Terceiro Reich, e destinadas a preparatem o caminho, por assim dizer, para a applicação do novo codigo. Essas tres categorias são de importancia vital para uma adequada comprehensão do vasto escopo de um schema ambicioso e de grande alcance. Ellas se referem

1) ao criminoso habitual,
2) aos crimes de alta traição,
3) á faculdade extendida ao juiz, não somente para sentenciar, mas tambem para absolver um accusado.

Para o beneficio do leitor não iniciado, é indispensavel entrar aqui em alguns detalhes, os quaes, entretanto, serão tão resumidos quanto possivel.

II

1) O criminoso habitual póde apropriadamente ser descripto como "uma praga nas Côrtes do mundo inteiro". O problema do homem ou da mulher que são levados perante uma côrte pela decima ou vigesima vez, e os quaes, a despeito de todas as absolvições anteriores, são claramente incorrigiveis, pelo menos de um ponto de vista legal — tal problema jámais ceasou de interessar os criminologistas em todos os paizes civilizados, de Beccaria a Lombroso, e a cançar e tornar perplexos os juizes conscienciosos, os quaes são, em regra, muito mais humanitarios do que geralmente se pensa.

Uma vez que, no caso do criminoso habitual, nenhuma sentença — e deve ser ponderado que as sentenças admissiveis são estrictamente limitadas — produz um effeito extirpador, tem se recorrido a certos modos de tratar com o que, no decurso do tempo, universalmente já chegou a ser reconhecido como um problema universal, na civilização do Occidente. Assim, na França, as Côrtes são autorizadas a sentenciarem um offensor habitual, cujos delictos, tomados individualmente, não foram de gravidade sufficiente para levarem-no perante o Tribunal de Justiça, mas em cujo caso o numero total de annos de prisão excede a um certo ponto maximo, a sentenciarem-no, diriamos, ao "exilio", isto é, á deportação para uma colonia penal ultramarina, para o resto de sua vida. Na Inglaterra, os "incorrigible rogues" podem ser sentenciados a um periodo mais ou menos prolongado de prisão, alem da sentença approvada contra elles em connexão com a offensa da qual elles actualmente estão absolvidos. Porém na Inglaterra o systema soffre de uma falta, na questão sobre se o accusado é de facto um "vadio incorrigivel", problema que é deixado ao jury, o qual, na maioria das vezes, obedecendo a considerações puramente sentimentaes, dá uma resposta negativa.

O novo Codigo Criminal allemão ousadamente "pega o touro pelos chifres" nessa questão discutida, e declara, em algumas palavras, o principio de que "a protecção da communidade contra os criminosos perigosos é mais importante do que os direitos de qualquer individuo. Dahi as medidas estabelecidas para assegurar tal protecção, aparte da penalidade incorrida pelo offensor. E, o que é mesmo de maior importancia, é expressamente estipulado que a culpa "positiva" ou a innocencia do offensor não serão tomadas em consideração em taes casos, de maneira que o "offensor irresponsavel", se fôr considerado perigoso, inteiramente á parte da questão da reincidencia, será encarcerado em logar aconselhavel para a detenção, para o beneficio e a protecção da communidade em geral.

2) Nos crimes de alta traição, a nova lei extende a concepção de culpa muito além da definição feita nas leis anteriores, de sorte a incluir o "traidor por convicção", isto é, a pessôa que, pela palavra ou pela escripta, diffama ou injuria seu paiz, mesmo se, ao fazer assim, seja inspirado por suas convicções ethicas ou intellectuaes. E' impossivel dar mais do que uma traducção approximada ou definição da palavra "Uberzeugungstaeter". A este respeito, póde ser mantido que a nova lei é susceptiva de interpretações elasticas, porém deve ser ponderado que essa parte da lei foi expressamente elaborada para altos propositos politicos.

3) O juiz na Allemanha é doravante expressamente autorizado a "partir da letra da lei", e punir uma pessôa accusada mesmo se "a lei não tiver qualquer estipulação a respeito", porem se "o sentimento são do povo", de conformidade com a noção fundamental de uma lei criminal", exigir a punição para "o crime em questão".

III

Talvez o mais destacado aspecto do novo Codigo Penal allemão se refira á salvaguarda do "patrimonio hereditario racial" — e, como já foi dito, esse aspecto, provavelmente, e em alguns pontos certamente, não conquistará os encomios dos juristas estrangeiros.

Uma lei que ameaça com servidão penal qualquer relação sexual entre aryano e judeu, será incompreensivel em paizes onde o problema judeu jámais se levantou — ou de qualquer modo jámais se apresentou — do mesmo modo que na Allemanha, antes e depois (especialmente depois) da Grande Guerra, quando os judeus foram os mais activos, efficientes e virulentamente venenosos agentes do desmembramento e da desintegração da Allemanha.

Sob o regimen nacional-socialista, que resuscitou a Allemanha depois de longos annos de intoleravel degradação os judeus estão meramente colhendo os fructos das sementes que lançaram.

Nos paizes onde o problema judeu jámais surgiu por assim dizer nos mesmos termos que na Allemanha, as determinações do novo Codigo Penal allemão, que são dirigidas para a preservação do "patrimonio hereditario racial", serão inteiramente falhas de compreensão. Isso é tanto mais lamentavel, uma vez que as estipulações em questão, á parte as suas referencias aos judeus, se relacionam com materia fundamentalmente importante, seja com a manutenção das qualidades eugenicas da raça, e a protecção da raça contra a degenerescencia. Vitalmente momentosa para o bem estar da sociedade, essa questão tem escapado á attenção mesmo dos mais sabios juristas da França e da Inglaterra, bem como de muitas outras terras!

IV

Todavia, á parte das relações sexuaes entre aryanos e judeus, o que o nacional-socialismo introduziu no novo Codigo Penal, seja a esterilização, já tem sido praticada na historia do homem e, como o aborto, é indubitavelmente realizada em varios paizes hoje em dia. Butbin declara que, não tendo legislação sobre o assumpto, a esterilização, como o aborto, é praticada sem lei, e será geralmente admittido que a solução legal de taes praticas é preferivel a ignorar, ou parecer ignorar, o facto de sua existencia. Além disso, a Allemanha não é o primeiro paiz a legislar sobre esterilização. O novo Codigo Criminal allemão não estabeleceu qualquer innovação surprehendente nos annaes legislativos da civilização occidental. Longe disso.

Mesmo antes da Grande Guerra, leis de esterilização tinham sido promulgadas em oito Estados da União Norte-Americana. O primeiro foi o de Indiana, em 1907, e o ultimo o de New-York, em 1912. Nesse intervallo leis semelhantes foram collocadas nas Constituições de California, Iowa, Nevada, Connecticut, Washington e New Jersey, respectivamente. Em todos esses Estados as classes sobre as quaes a operação podia ser realizada incluiam criminosos confirmados ou pessoas com tendencias criminosas confirmadas. O Estado de Iowa foi mais além, tornando obrigatorio que uma vez por anno todos os membros de instituições dentro de seu territorio, incluindo criminosos, fracos de espiritos, bebedos, epilepticos, etc., fossem examinados por um conselho que decidiria se a operação era necessaria ou não.

Todo o problema da esterilização, em sua relação com os elementos incuravelmente degenerados e criminosos da população, foi discutido extensamente no Primeiro Congresso Internacional de Eugenia, realizado em julho de 1912, na cidade de Londres, tendo á presidencia o major Leonardo Darwin, um filho de

(CONCLUE NA ULTIMA PAGINA)

SUL AMERICA CAPITALIZAÇÃO
COMPANHIA NACIONAL PARA FAVORECER A ECONOMIA
AUTORIZADA E FISCALIZADA PELO GOVERNO FEDERAL
CAPITAL (REALIZADO) - 3.000:000$000
SÉDE SOCIAL: RUA BUENOS AIRES, 37 - ESQ. QUITANDA
CAIXA POSTAL 400 - RIO DE JANEIRO

AVISO IMPORTANTE

SORTEIO DE AMORTIZAÇAO DE 31 DE MARÇO

Os portadores de titulos que estiverem impedidos de concorrer ao sorteio de amortização a se realizar no dia 31 do corrente mez, deverão effectuar o pagamento das mensalidades em atrazo IMPRETERIVELMENTE ATE' A'S 12 HORAS daquelle dia.



AH.... SE EU TIVESSE UMA pelle bôa!..

NÃO suspire, senhora. Sua pelle tambem poderá ser bôa — macia, delicada e perfeita, — si a senhora usar o ARISTOLINO.

Tudo, mas tudo, o que ha de bom para proteger e embellezar a pelle e os cabellos, está reunido na fórmula do ARISTOLINO.

Use-o diariamente e no fim de uma quinzena veja no espelho que pelle linda será a sua.

O ARISTOLINO é um sabão medicinal em fórma liquida, poderosamente antiseptico, cicatrizante e curativo.

Seu uso é commodo, agradavel e economico.

E' conhecido e usado ha mais de trinta annos.

HA 48 USOS DIFFERENTES DO
ARISTOLINO
SABÃO LIQUIDO MEDICINAL



PREFERIDOS PELO ACABAMENTO E PRECISÃO
SIEMENS-SCHUCKERT S/A
RECIFE - AV. MARQUEZ DE OLINDA, 214



OSRAM

SOLICITADAS

USINA ARIPIBÚ

O meu estado de saude aggravado pelas contrariedades que me vem causando os negocios da Usina Aripibu', me fez retardar a immediata resposta que devia ser dada ao Dr. Julio Miguel de Freitas Filho em replica á sua curiosa rectificação á minha declaração de domingo passado.

O dr. Julio de Freitas é realmente um homem de coragem...

Ao publico e aos interessados no caso de Aripibu', que são os nossos credores, devo apenas dizer que não posso ter nenhum interesse em entravar a marcha do bom andamento dos negocios da Usina. Devo porem pelo menos de agora em deante me insurgir contra as más administrações negando a minha solidariedade e approvação aos erros imperdoaveis que se vem praticando, agora mais graves, a ponto de tornar insustentavel o proseguimento dos trabalhos normaes da Usina.

No periodo de 1931 a 1935 foi a Usina dirigida sob controle da firma Mendes Lima & Companhia que tudo facilitou, fornecendo amplos meios para o regular funccionamento da mesma, como reduzindo commissão, juros etc.

Até o anno passado foi esse o regimen e tudo ali se fazia sob as vistas dos socios e tambem do Dr. Julio de Freitas como representante de um delles, tudo se processando sem reservas nem difficuldades.

Afastada a firma Mendes Lima, ficou a Usina exclusivamente dirigida pelo Dr. Julio de Freitas que a tomou a si descricionariamente e em absoluto segredo para com um dos socios que infelizmente sou eu.

A sua administração neste periodo foi desastradisaima acabando por fechar a Usina depois de ter desbaratado tudo, arruinando-a e sem a devida prestação de contas, ainda pretendeu á minha revelia realizar novos emprestimos para proseguir na sua nefasta administração.

Foi á continuação deste estado de coisas que neguei e nego firmemente minha coparticipação. Promptifiquei-me a afastar-me da sociedade desde que me fosse dado o consentimento pelos credores e isto porque havia um pretendente ao meu logar na dita sociedade. Acceitei a sua proposta de sair sem nenhuma indemnização, apenas com assentimento dos credores. Fóra disso só ha outro caminho que embora com grande constrangimento de seguil-o pelo facto de não desejar continuar na sociedade, que é continuar a sociedade até sua final liquidação ficando a sua administração sob as vistas dos nossos credores uma vez que a firma não offerece outras garantias.

Recife, 27 de Março de 1937.

PEDRO LUIZ PARANHOS FERREIRA

DR. ERNESTO ROESLER

de volta de sua viagem ao Sul do Paiz avisa aos amigos e clientes que reabriu seu consultorio.

28 — 30 — 31.

Toda creança deve ter o seu jornal, que é o GURY, o supplemento infantil das quartas-feiras do DIARIO DE PERNAMBUCO

MALES DO ESTOMAGO E ANEMIA

Nem todos sabem que os seus males de estomago, ditos benignos si se quer, mas em todo o caso penosos, provem muitas vezes dum estado de debilidade geral, isto é, da anemia Com effeito, uma pessoa anemica naturalmente acha-se num estado de falta de resistencia. Os musculos a circulação do sangue, os nervos do estomago com os do resto do organismo, funccionam mal; mas o estomago, esse orgão eminentemente delicado, soffre a reacção duma maneira mais sensivel. Cada refeição chegar a ser um verdadeiro tormento: cada digestão, um supplicio. Para acalmar em tres minutos os seus incommodos do estomago: gazes, azias, cristpações, tome a Magnesia Bisurada. Essas enxaquecas, esses pesadumes e essa somnolencia, que tambem são devidas a uma digestão muito lenta e difficil, cessarão como por encanto, desde que se tome uma pequenina dose de Magnesia Bisurada ou algumas tabletas. Então, graças ao exercicio physico, aos reconstituintes, a uma alimentação saudavel, serão abundante, dentro em pouco ficará V. S. renovado. Tome sem perda de tempo a Magnesia Bisurada, que ella lhe aliviará instantaneamente. A' venda em todas as pharmacias, em pó e em tabletas.

Club de regatas e joias do Regulador da Marinha

Foram sorteados hontem os seguintes socios da cautela n. 03:

SERIE 91 — Sr. Raul de Castro — Gomes & Cia.

SERIE 91 — Sr. Fernando Duarte Ribeiro — Av. Rio Branco, 155.

SERIE 92 — Sr. dr. Alindo Lima.

SERIE 93 — Sr. dr. Arlindo Lima.

SERIE 94 — Sr. Telles Filho — Diario da Manhã.

Os proprietarios
H. Hartmann & Cia.

VISTO
A. Oliveira
Fiscal do Governo

Inscreva-se na serie 95 a correr brevemente.



Dos 3 mezes aos 3 annos, dê ao seu bebé a MATRICARIA F. DUTRA. Contém o calcio necessario á formação dos dentes, torna as creanças tranquillas, alegres e sadias. Evita as desordens intestinaes, as convulsões, as colicas, a insomnia e as perturbações da dentição. Usada ha mais de 40 annos e aconselhada por mais de 200 medicos, entre os quaes o Dr. Elidio Guarita, que escreve: "Appliquei a MATRICARIA F. DUTRA em meu proprio filho e recommendo-a como infallivel para combater todos os symptomas assustadores e graves de uma dentição".

ARAUJO FREITAS & C. — RIO — OURIVES, 88

dos 3 mezes aos 3 annos 3 vezes por dia

MATRICARIA F. DUTRA

TENAX

O "GALENOGAL" e os medicos



Affirmo, em fé de meu gráu, que tenho empregado, com magnificos resultados, no tratamento da Syphilis, o "GALENOGAL" do Dr. Frederico W. Romano.

Dr. Decio Potta — Porto Alegre, R. G. do Sul.



— O "GALENOGAL" satisfez — au grand complet — em casos que o experimentei: arteriosclerose e syphilis. Producto bem confeccionado, agradavel ao paladar, não prejudica a normalidade das funcções digestivas; dá, posso assegurar, resultados muito satisfactorios n'aquellas molestias, até no periodo terciario da syphilis, cujos effeitos me alegraram sobremodo.

Dr. Alvaro Eston — S. Paulo.



— Tenho empregado sempre com grande vantagem, o poderoso depurativo "GALENOGAL" no tratamento da Syphilis, em suas diversas phases e em muitos de rheumatismo. E' surprehendente pela rapidez de seus effeitos. — Dr. Cocio Barcellos — Rio de Janeiro.

N. B. — Este notavel e saudoso clinico, de solida cultura e grande coração, foi prematura e recentemente tragado pelas traiçoeiras ondas de Copacabana.



— Muitas vezes tenho empregado o depurativo do sangue "GALENOGAL", do provecto collega Dr. Romano, quer em doentes com manifestações syphiliticas, quer em atacados de rheumatismo, alcançando, em todos os casos, excellentes resultados.

Dr. Raul Azambuja — Pelotas — R. G. Sul.



— Todas as vezes que necessitei de um depurativo para as molestias de fundo syphilitico, darthroso ou escrofuloso, empreguei o "GALENOGAL", colhendo os mais satisfactorios resultados.

Dr. Arnaldo M. de Menezes—Pelotas—R. G. Sul.

33 Am. — L. D. N. S. P. N. 963

Chamamos a attenção dos consumidores para os innumeros preparados que estão apparecendo, os quaes, para estabelecer confusão, procuram imitar o nome do "GALENOGAL", a sua embalagem e até a sua rotulagem. TODA CAIXA OU FRASCO TEM O RETRATO DO DR. FREDERICO W. ROMANO.

Agente em Pernambuco: V. PORTO CORREIA

RUA MARIZ E BARROS, 113 — RECIFE

CLINICA DE OUVIDO, NARIZ, GARGANTA E BRONCHO-ESOPHIROSCOPIA

Prof. Dr. Arthur de Sá

Reassumiu o exercicio de sua clinica.

Novas installações adquiridas na sua recente viagem á Europa.

Consultorio e residencia: Rua da Aurora n.° 133 — Phone 2390. De 10 1|2 ás 12 e de 14 1|2 ás 18 horas.

O Recife tem innumeras officinas para concertos de machinas de escrever, porem muito poucas recommendam os seus serviços. A Officina Mechanica "PROGRESSO" a unica que executa qualquer serviço de machinas de escrever calcular e registradora com a maxima pontualidade e garantia pelos mais modernos processos das fabricas Norte-Americanas.

SAMARCOS & QUIRINO
Rua Visconde de Itaparica n. 164 (antiga do Apollo) — RECIFE

HIGH. BRIGADE

AVISO

Tendo o paquete acima terminado a sua descarga para o Armazem-2 das Docas, venho por intermedio da presente communicar a todos os recebedores de carga geral pelo mesmo que, só acceitarei qualquer reclamação, sendo a mesma feita dentro do prazo de 3 (tres) dias a contar desta data.

Recife, 27 de Março de 1937.

M. NAUGHTON RUMBO





Commercio — Finanças — Informações Geraes

MERCADO DO CAMBIO NA PRAÇA

Em virtude de ter sido 25 e 26, dias santificados, não houve expediente no Banco do Brasil.

Os estabelecimentos bancarios somente reabrirão na proxima segunda-feira, excepto o Bank of London que funccionou, hontem, até ás 12 horas.

MERCADO DE CAMBIO EM LONDRES

LONDRES, 27 (Comtelburo).

Fechamento		*Hoje*		*Anterior*
LONDRES, s|Nova York á vista por £	$	4.98.57	$	4.98.50
" s|Genova á vista por £	L	92.80	L	92.81
" s|Barcelona á vista por £	P	84.50	P	84.50
" s|Paris á vista por £	F	106.35	F	106.35
" s|Lisbôa á vista por £	Esc.	110.18	Esc.	110.18
" sBerlim á vista por £	M	12.15⅛	M	12.15⅛
" s|Amsterdam á vista por £	Fl	8.92½	Fl	8.92½
" s|Berne á vista por £	F	21.44¾	F	21.44¾
" s|Brussella á vista por £	B	29.01½	B	29.01¾

MERCADO DE ALGODÃO EM NOVA YORK

NOVA YORK, 27 (Comtelburo).
Abertura.

	Hoje	*Anterior*
American "Futures" para Maio	14.07	13.95
" " " Julho	13.96	13.85
" " " Outubro	13.46	13.34
" " " Janeiro	13.41	13.29

MERCADO — Commercio dum caracter normal devido compras do estrangeiro e os requerimentos do commercio.

DESDE O FECHAMENTO ANTERIOR: — Alta de 11 a 12 pontos.

N. ORLEANS, 27 (Comtelburo).

	Hoje	*Anterior*
American "Futures para Maio	13.95	13.88
" " " Julho	13.88	13.78
" " " Outubro	13.39	13.31
" " " Janeiro	13.42	13.34

Alta de 7 a 10 pontos.

COTAÇÃO DE TITULOS NA BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS

OFFERTA NA BOLSA

	Compradores	*Vendedores*
Apolices Federaes		
Uniformisadas 5%	790$000	
Diversas Emissões 5 %/o		795$000
Ao Portador 5%		800$000
Reajustamento do vln 1:000$ %/o	700$000	
Apolices Estaduaes		
Nominativas 7%	570$000	600$000
Nominativas 5 %/o		500$000
Ao Portador (Fortuarias) 7%	590$000	
Ao Portador — Emissão 1927 7%	590$000	
Ao Portador — Emissão 1930 7%	590$000	
Premiaveis do vln 1005000 5%		97$000
Apolices Municipaes		
Consolidadas 5%	470$000	
Acções de Bancos e Companhias		
Banco Auxiliar do Commercio vln 40$	80$000	
Banco do Povo vlr 30$	70$000	
Banco Central de Pernambuco vln 100$	135$000	
Comp. F. de T. de Goyanna vln 200$	200$000	
Comp. Fabrica de Estopa vln 200$000	80$000	100$000
Banco Regional de Pernambuco vln 50$000		45$000
Lar Pernambucano S. A. (Debentures) vln 500$		200$000
Varias		
Letras Hypothecarias do Banco de Credito Real de Pernambuco. Juros de 6% vln 100$00	54$000	56$000

Estão sendo pagos os seguintes dividendos

Banco Auxiliar — 2º semestre de 1936, a razão de 2$800 por acção.
Banco do Povo — 2º semestre de 1936, a razão de 2$400 por acção.
Banco Regional — 2º semestre de 1936, a razão de 2$500 por acção.
Banco Central — 2º semestre de 1936, a razão de 5$000 por acção.
Banco C. Real — 2º semestre de 1936, a razão de 3$000 por acção.

Mercado de assucar na praça

(Cotação official)

O mercado assucareiro manteve-se em posição estavel, com as seguintes cotações:

Refinado 1ª (sacco)		63$000
" 2ª "		60$000
Usina de 1ª "		54$000
" " 2ª "		51$000
Crystal "		55$000
Demerara "		45$000
3º jacto "		40$000
Branco (arroba)	110$000	115$000
Somenos "	100$000	105$000
Mascavo "		85$000

Entradas de assucar

No dia 25 — Somente houve do typo Banguê, com 827 saccos.

Est. de Rodagem	697

No dia 26 — Entraram 2.494 saccos do typo usina e 1.027 do typo Banguê, com as seguintes procedencias:

	Saccos
Usina Catende	832
Santa Therezinha	832
União e Industria	830
	2.494
Typo Banguê	
Est. de Rodagem	1.027

O stock do dia 25, era de 647.618 e do dia 27, 647.027.

Mercado de algodão na praça

(Cotação official)

Permanece inalteravel. Vigoraram as cotações officiaes registradas ante-hontem, para as outras mercadorias, foram as seguintes:

Arroz pilado	37$000 a 38$000
Alcool puro, 40°	— 35$500
Alcool puro, 42°	— 45$000
Alcool desnaturado	— 45$000
Aguardente	— 25$500
Bagas de mamona	10$800 a 11$000
Cacáo	— 30$000
Caroço de algodão	3$500 a 3$600
Cera de carnauba	138$000 a 139$000
Couros seccos espichados	— 56$000
Couros seccos salgados	— 48$000
Couros verdes salmourados	— 28$000
Farinha de mandioca	30$000 a 32$000
Feijão preto	44$000 a 45$000
Feijão Mulatinha	52$000 a 53$000
Milho	27$000 a 28$000
Ouro (gramma)	— 17$000
Prata (gramma)	— $100
Peiles de cabra	58$000 a 62$000
Peiles de carneiro	48$000 a 50$000
Sertão	63$000 a 66$000

a arroba.

Entradas — Dia 25:

Do Estado	11.354.381 ks.
De outros Estados	2.833.436 ks.

Dia 27

Do Estado	11.455.417 ks.
De outros Estados	2.849.376 ks.

Cotação de demais productos na praça

(Cotação official)

As cotações officiaes de ante-hontem, para as outras mercadorias, foram as seguintes:

Arroz pilado	37$000 a 38$000
Alcool puro, 40°	— 35$500
Alcool puro, 42°	— 45$000
Alcool desnaturado	— 45$000
Aguardente	— 25$500
Bagas de mamona	10$800 a 11$000
Cacáo	— 30$000
Caroço de algodão	3$500 a 3$600
Cera de carnauba	138$000 a 139$000
Couros seccos espichados	— 56$000
Couros seccos salgados	— 48$000
Couros verdes salmourados	— 28$000
Farinha de mandioca	30$000 a 32$000
Feijão preto	44$000 a 45$000
Feijão Mulatinha	52$000 a 53$000
Milho	27$000 a 28$000
Ouro (gramma)	— 17$000
Prata (gramma)	— $100
Peiles de cabra	58$000 a 62$000
Peiles de carneiro	48$000 a 50$000

Posição dos mercados

NA PRAÇA

ASSUCAR — O mercado assucareiro mantem-se em posição estavel, com as mesmas cotações anteriores.

O stock, hontem, na praça, era de 646.914 saccos, com uma differença para menos ao de igual data do anno passado de 1.009.399 saccos.

MAMONA — Mercado sustentado o deste producto, mantendo as mesmas cotações anteriores de 10$800 a 11$000, arroba, conforme qualidade.

CAFE' — O mercado caféeiro manteve-se em posição estavel, passando a ser cotado de 26$000 a 27$000, a arroba, conforme typo.

ALCOOL — Mercado inalterado. As cotações officiaes registraram:

Alcool puro de 40° — 35$00 a canada, extra-selios;

Alcool puro de 42° — 45$00 a canada, extra-selios;

Alcool desnaturado — 45$00 a canada, extra-selios;

ALGODÃO — O mercado algodoeiro manteve-se em posição estavel, mantendo as mesmas cotações anteriores de:

Algodão Sertão — 63$000 a 66$000
Algodão Matta — 62$000 a 65$000

As entradas verificadas até ante-hontem, foram as seguintes:

De procedencia do Estado	11.455.417 ks.
De outros Estados	2.849.376 ks.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Arrecadação do dia 24 de março:

Renda ordinaria	157:118$200
Do dia 1 ao dia 23	2.962:455$900
Total	3.119:574$100

PAUTA SEMANAL DAS MERCADORIAS DE PRODUCÇÃO E MANUFACTURA DO ESTADO SUJEITAS AO IMPOSTO DE EXPORTAÇÃO

Semana de 29 de março a 3 de abril de 1937:

Aguardente de cachaça, litro $470; Alcool, litro $710; Algodão em pluma ou em rama, kilo 4$300; Assucar refinado, 1ª, kilo 1$100, Assucar refinado 2ª, kilo 1$050; Assucar crystal, kilo $940; Assucar usina, kilo 1$020; Assucar demerara, kilo $730; Assucar branco, kilo $750; Assucar somenos, kilo $600; Assucar 2ª jacto, kilo $640; Assucar mascavado, kilo $560; Arroz pilado, kilo 1$000; Bagas de mamona, kilo $730; Borracha de mangabeira, kilo 2$000; Borracha de maniçoba, kilo $320; Céra de carnauba, kilo 9$000; Côcos descascados, kilo $220; Couros seccos espichados, kilo 5$000; Couros seccos salgados, kilo 4$000; Couros verdes salmourados kilo 2$000; Farinha de mandioca, kilo $800; Fecula de mandioca, kilo 1$200; Feijão, kilo $850; Milho, kilo $450; Ouro, gramma 17$000; Prata, gramma $100; Peiles de cabra, kilo 14$000; Peiles de carneiro, kilo 10$000.

Os demais productos acham-se na pauta geral.

Movimento maritimo

VAPORES ESPERADOS
Mez de Março

HOJE — *Prudente de Moraes*, do norte; *Atlanta*, de Buenos Aires e escalas; *Olinda*, do sul.

VAPORES A SAIR

HOJE — *Prudente de Moraes*, para o sul; *Atlanta*, para a Europa; *Olinda*, para o norte.

TABELLA DE TAXAS PARA O ARMAZENAMENTO DE MERCADORIAS, APRESENTADA EM CARACTER PROVISORIO DO ARMAZEM FRIGORIFICO DO PORTO DO RECIFE

Taxas por kilo, por 10 dias ou fracção

MERCADORIAS — Abacaxis, $010; Ameixas, $094; Amendoas, $040; Aveia $030; Aves, $070; Bacalhau, $030; Bananas, $008; Batatas, $008; Banha, $008; Benha, $0030; Camarões frescos, $050; Camarões seccos, $030; Carne congelada, $030; Carne verde a resfriar ou resfriada, $040; Castanhas, $010; Cebolas, $010; Cevada, $010; Cerveja, $020; Ervilhas seccas, $016; Feijão, $010; Figos frescos, $030; Fumo em folhas não especificadas, $020; Fumo em folha ou preparado, $050; Laranjas e limas, $010; Damascos seccos, $030; Doces, $040; Legumes, $020; Leite, $050; Maçã, $025; Mangas, $015; Manteiga $015; Milho, $046; Peixes seccos ou salgados, $050; Queijos, $020; Salame, $020; Toucinho, $015; Uvas, $020; Vinhos, $080; Peiles confeccionadas, $200; Presuntos, Gelo (kilo).

MALAS POSTAES

CORREIO TERRESTRE

A Administração dos Correios expedirá malas diariamente:

A's 10 horas para Olinda. A's 12 horas para os demais suburbios da capital.

A's 14 horas (pelos trens da tarde) para Cinco Pontas, Central e Brum até Palmares, Caruarú, Limoeiro e Itabayanna.

A's 22 horas (pelos trens da manhã) para as localidades do interior deste Estado e Alagôas, Parahyba e Rio Grande do Norte.

Trem da Central, para Alagôas de Baixo, somente aos domingos, terças.

NATAL A CABEDELLO A RECIFE — quintas e sabbados.

Para o Rio Grande do Norte aos domingos, fechando-se a mala ás 23 horas.

HORARIO DOS TRENS

RECIFE A CABEDELLO E NATAL — Partida: 16 horas, nas segundas, quartas e sextas-feiras.

Chegada: 11.27, nos mesmos dias.

RECIFE A ALAGOA DE BAIXO — Partida: 6.30, nas terças, quintas e sabbados.

ALAGOA DE BAIXO A RECIFE — Chegada: 18 horas, nas quartas, sextas e domingos.

RECIFE A MACEIO' — Partida: 8.50, diariamente.

MACEIO' A RECIFE — Chegada: 17.43, diariamente.

RECIFE A ITABAYANNA, LIMOEIRO E LAGOA COMPRIDA — Partida: 16.40, nas terças e sextas-feiras para Lagôa diariamente, de Limoeiro e Itabayanna e nas quartas e sabbados de Lagôa Comprida.

RECIFE A SAO CAETANO — Partida: 16.10, diariamente.

RECIFE A CATENDE — Partida: 18.25, diariamente.

CATENDE A RECIFE — Chegada:

RECIFE A CABO — Partida: 18.10, todos os dias, excepto domingos.

RECIFE A JABOATAO — Chegada: 6.15 horas, 11.15, 13.45, 17.46 e 21.10, 10.30, diariamente.

diariamente: 6 horas, 7 horas, 12.15, 16.55 e 18.45, todos os dias, excepto domingos.

JABOATAO A RECIFE — Chegada: 7.40, 10 horas, 14.10, 18.27 e 21.40, diariamente; 6.44, 8.40, 12.42, 17.32 e 19.25 todos os dias, excepto domingos.

Todos esses trens partem da Estação Central.

HORARIO DOS ULTIMOS BONDES

De Rio Branco — Dias uteis

Pedro II	24.00
Aurora	24.00
Torre	24.15
Olinda	24.30
Dois Irmãos	24.00
Casa Amarella	24.10
Concordia	24.05
Magdalena	24.05
Espinheiro	23.40
Bôa Viagem	24.10
Campo Grande	24.00
Beberibe	24.00
Tigipió	24.05
Pina	23.30
Derby	23.30

AUTOMOVEIS DE PRAÇA

Preço official dos automoveis de praça, approvado em 12 de janeiro:

Primeira hora ou fracção	10$000
Primeira hora por inteiro	13$000
Cada meia hora ou fracção superior a 8 minutos	6$000

CORRIDAS — Dentro dos limites dos da Cleto Campello até a ponte de Afogados, Quartel do Derby, Quatro Cantos, Entroncamento, Avenida João de Barros, até á igreja, Hospital Pedro II, Cemiterio de Santo Amaro e rua do Lima — 5$000.

OMNIBUS

Partida diaria

Horario dos omnibus (aôpas) da Empresa Nordestina:

Recife — João Pessôa	5.30
Recife — Itabayanna	14.00
Recife — Goyanna	15.00
Recife — Nazareth	14.30
Recife — Timbaúba	14.30
Recife — Itapissuma	14.00

Chegada diaria

João Pessôa — Recife	13.30
Itabayanna — Recife	8.00
Goyanna — Recife	9.30
Nazareth — Recife	9.30
Limoeiro — Recife	14.30
Timbaúba — Recife	9.30
Itapissuma — Recife	9.30
Recife — Floresta dos Leões	14.30

EMPRESA PINTO

Limoeiro — Recife	7.00
Floresta dos Leões — Recife	7.00

CORREIO AEREO

Horario do fechamento de malas serão na Directoria Regional dos Correios e Telegraphos

SEGUNDAS-FEIRAS

Até New-York — Panair.
Registrados, 16 horas — Ordinario, 17 horas — Ultima hora, 18 horas.
Todo o Sul — Air France.
Registrados, 16 horas — Ordinario 17 horas — Ultima hora — 18 horas.

TERÇAS-FEIRAS

Até Belem — Panair.
Registrados, 18 horas — Ordinario, 20 horas — Ultima hora, 8 horas de quarta-feira.

QUARTAS-FEIRAS

Até Buenos-Ayres — Panair
Registrados 16 horas — Ordinario, 17 horas — Ultima hora, 18 horas.
Até Porto Alegre — Panair.
Registrados, 18 horas — Ordinario, 20 horas — Ultima hora, 8 horas de quinta-feira.

QUINTAS-FEIRAS

Até Ceará — Panair.
Registrados, 18 horas — Ordinario, 20 horas — Ultima hora, 8 horas de sexta-feira.
Todo o Sul — Condor.
Registrados, 16 horas — Ordinario, 17 horas — Ultima hora, 18 horas.
Europa — Condor — Natal e Europa.
Registrados, 16 horas — Ordinario, 17 horas — Ultima hora, 18 horas.

SEXTAS-FEIRAS.

Até New-York — Panair.
Registrados, 16 horas — Ordinario, 17 horas — Ultima hora, 18 horas.
Até São Paulo — Panair,

SABBADO

Até Pará — Condor.
Registrados — 16 horas — Ordinario horas — Ultima hora, 18 horas.

DOMINGOS

Natal e Europa — Air France.
Registrados 14 horas — Ordinario, 15 horas e Ultima hora, 16 horas.
Até Buenos-Aires — Panair.
Registrados 14 horas — Ordinario, 15 horas e Ultima hora, 16 horas.
Registrados, 18 horas — Ordinario, 20 horas — Ultima hora, 8 horas de sabbado.

TELEPHONES INTERURBANOS

Taxa para um periodo inicial (3 minutos).

DO RECIFE PARA:

São Lourenço	18000
Jaboatão	18000
Cabo	18000
Páu d'Alho	19400
Victoria	18500
Escada	18700

Os minutos addicionaes serão cobrados: São Lourenço, Jaboatão e Cabo, 300 réis por minuto; Victoria e Escada, 500 réis; Páu d'Alho, 400 réis.

A Taxa de Mensageiro é cobrada de accordo com a distancia do local onde se acha a pessôa com quem se deseja falar, no centro telephonico, sendo geralmente:

$300 — Até a distancia de 500 metros.
3000 — de 500 metros a 1 kilometro.
5000 de 1 a 2 kilometros.

Para locaes mais distantes a taxa será razão de 1$000 por kilometro.

PHARMACIAS DE PLANTÃO

Pharmacia Alves Pereira, rua da Imperatriz n. 218 — Telephone 2762.
Abertas até meia noite:
Pharmacia Villaça, rua João Pessôa n. 300 — Telephone 631.
Aberta durante a noite:
Pharmacia do Hospital do Centenario — Avenida Rosa e Silva — Telephone: 2344.
Pharmacia Thomé Dias, rua Vidal de

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL.

Extracção em 27 de março de 1937

1º. 20403 Rio	200:000$000
2º. 26496 São Paulo	30:000$000
3º. 30095 Bahia	10:000$000
4º. 13916 Rio	5:000$000
5º. 10421 Rio	3:000$000
6º. 6257	2:000$000
7º. 18361	2:000$000
8º. 13103	2:000$000
9º. 2537	2:000$000
10º. 27196	2:000$000

Todos os numeros terminados em 3 estão premiados com 400$000.

POSTA RESTANTE DO "DIARIO DE PERNAMBUCO"

Tem na posta restante do DIARIO DE PERNAMBUCO cartas para as seguintes pessôas:

I — Importacion Ltd.
José Benjamin de Souza Lyra.
J. G. L.
M — Maria José Feitosa
P — Pedro Hypolito de Mello Cahu (dr.)
Pablio Dias (dr.)
R — Renee Lago.
Rama Isla.
Y — Ypiranga.



MUTILADO

Depois de usar seis vidros de GALENOGAL, ficou completamente curada e hoje vive alegre, forte e sadia.



Mais um attestado que vem comprovar o efficaz resultado do GALENOGAL, na cura completa e radical da siphilisa do rheumatismo:

Recife, 10 de Janeiro de 1937.

Illmo. Snr.
Fabricante do Galenogal
Pelotas
Rio Grande do Sul
Presado Snr.

Como dever de gratidão, escrevo a presente, afim de levar ao conhecimento de V. S. a grande cura que acabo de obter com o GALENOGAL.

Soffrendo ha cerca de um anno, de fortes dores rheumaticas e com varias feridas nas pernas de origem siphiliticas e apezar de ter tomado diversos remedios gastando apenas dinheiro sem obter melhora, resolvi á conselho de diversas pessôas, minhas conhecidas, tomar o GALENOGAL.

Com satisfação fui verificando que dia a dia, melhorava e com o uso de seis vidros deste poderoso remedio estou completamente restabelecida e alegre por ver-me forte e sadia.

Afim de que todo o mundo fique sabendo de mais esta cura do GALENOGAL, poderá V. S. fazer uso da presente o da photographia annexa, que julgar conveniente.

Sua eterna admiradora

ESTHER MARQUES DA SILVA.

Testemunhas:
Clarisse Alves Pinto.
Arlindo Mello.
Firmas reconhecidas pelo tabellião Dr. Gastão Franca Marinho.

DIPLOMA DE HONRA: O mais elevado premio, conferido na Grande Exposição Internacional do Centenário, no Rio de Janeiro, coube ao GALENOGAL, distincção essa que nenhum outro depurativo obteve. Tambem o Jury da referida Exposição reconhecendo o valor therapeutico do GALENOGAL, classificou-o como PREPARADO SCIENTIFICO facto esse unico em todo o Brasil, onde existe uma infinidade de medicamentos similares.

O GALENOGAL, encontra-se a venda em todas as pharmacias e drogarias do Brasil e das Republicas Sul-Americanas.

Chamamos a attenção dos consumidores para os innumeros preparados que estão apparecendo, os quaes, para estabelecer confusão, procuram imitar o nome do GALENOGAL, a sua embalagem e até a sua rotulagem. TODA CAIXA OU FRASCO TEM O RETRATO DO DR. FREDERICO W. ROMANO.

Alta

PRESSÃO ARTERIAL



é um dos indices alarmantes da **ARTERIOSCLEROSE.**

A ARTERIOSCLEROSE endurece as arterias tornando-as menos resistentes e por isso é que ellas se rompem com facilidade, occasionando as congestões cerebraes e as paralysias.

SANOSCLEROSIS vivifica as suas arterias, fluidifica o seu sangue, tonifica o seu coração, equilibrando o seu rithmo cardiaco.

SANOSCLEROSIS é, emfim, o remedio das suas arterias, das suas veias e do seu coração.

SANOSCLEROSIS

NORMALISADOR DA CIRCULAÇÃO

AVISOS FUNEBRES

JOAO DOS SANTOS JORGE

PRIMEIRO ANNIVERSARIO

Orlando Silva, sua esposa e filha, convidam a todos os parentes e amigos para assistirem as missas que mandam celebrar no Collegio Salesiano ás 7 e meia horas do dia 29 do corrente (segunda-feira) por alma do querido e nunca esquecido sogro, pae e avô

JOAO DOS SANTOS JORGE

Desde já confessam-se muito agradecidos por este acto de caridade e religião.

MARIA DO CARMO PAIVA CARNEIRO PINTO

1.º ANNIVERSARIO

Herminia Moreira Paiva, (ausente), Ruy Moreira Paiva, senhora e filhos (ausentes), Durval Paiva Filho e senhora, Maria Amelia Moreira Paiva, Maria da Gloria Moreira Paiva (ausente), Amelia Moreira e familia, Zulmira Paiva e familia, Mario Moreira Pilar, senhora e filha, ainda e sempre, compungidos com a perda irreparavel da sua querida e inesquecivel — CARMINHA — convidam aos seus parentes e amigos para assistirem a missa que mandam celebrar no Convento de S. Francisco, ás 7 horas da manhã do dia 31 de Março, 1.º anniversario do seu fallecimento.

Agradecem sinceramente aos que comparecerem.

JOANNA DELGANTINA DE FREITAS

7.º DIA

Padre José Maria de Freitas (filho), netos ausentes José Marques de Freitas, Antonio de Araujo Freitas, Walfrido de Araujo Freitas, Antonio de Araujo Freitas, Abel de Araujo Freitas, Carmelita de Freitas Pires, mandam rezar missa pelo repouso eterno de JOANNA DELGANTINA DE FREITAS, na Basilica do Carmo, no dia 29 ás 8 horas e no dia 30, no Convento de S. Francisco, ás 8 horas.

AFFONSO FERREIRA BALTAR

Antonieta de Moraes Baltar, seus filhos e as familias Ferreira Baltar, Baltar Loureiro, da Fonte Baltar, Baptista Moraes, Menezes de Carvalho, Arnaldo Marques, Barros Borges e Cardoso da Fonte, convidam aos parentes e amigos para assistirem as missas que mandam celebrar por alma do seu inesquecivel esposo, pae, irmão, genro, cunhado, tio, sobrinho e primo — AFFONSO FERREIRA BALTAR — na matriz de S. Antonio, ás 8 horas do dia 31 do corrente. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a este acto.

D. JOSEPHINA BARROS AGUIAR

30.º DIA

A Junta Administrativa do REAL HOSPITAL PORTUGUEZ DE BENEFICENCIA, EM PERNAMBUCO, convida aos seus Associados e demais pessôas de amisade da fallecida Josephina Barros Aguiar, para assistirem uma missa que, por alma da mesma, que foi socia benemerita de nosso Hospital, mandará celebrar na Capella do Hospital no dia 30 do corrente ás 8 horas.

A todos que comparecerem a este acto de religião e caridade, agradecidos.

Recife, 27 de Março de 1937.

Ludovico Pinto dos Santos
Secretario.

PEQUENOS ANNUNCIOS

As offertas de serviços de empregados, taes como commerciarios, amas, cosinheiras, arrumadeiras, copeiros, jardineiros, garçons, lavadeiras, engommadeiras, governantes, amas de leite, etc., serão publicadas gratuitamente nesta secção

CASAS — TERRENOS — PROPRIEDADES

ALUGA-SE ou vende-se um sitio com 150 metros de frente por 600 e poucos de fundo, á margem da linha, com duas casas, grande estabulo com 65 argolas, baixa de capim, varias arvores fructiferas, na Avenida Caxanga n.º 3004. A tratar com José Gayão, na Avenida Beberibe n.º 1478 — ARRUDA.

ALUGA-SE, para escriptorio commercial parte de um optimo primeiro andar, á rua do Livramento, 80 — 1º tratar no mesmo com o sr. Antonio.

ALUGA-SE o excellente, confortavel e espaçoso primeiro andar do predio n. 350, á rua Duque de Caxias, que se presta admiravelmente para escriptorio ou residencia de grande familia. A tratar no pavimento terreo do mesmo predio.

ALUGA-SE em casa de familia boas quartos com janella, refeição de 1ª qualidade e fornece-se marmitas — Rua Barão de S. Borja — 212 — 1º andar.

ALUGA-SE — Uma casa moderna, recuada, oitão livre, dois quartos internos e um externo, sala de visitas, sala de jantar, cozinha, banheiro, etc., sita á rua Imperial, n. 1974. A tratar com Heliodoro Pereira, no Departamento de Saude e Assistencia.

ALUGA-SE — Uma casa moderna, recentemente construida, recuada, oitões livres, com tres quartos internos e um externo, sala de visitas, sala de jantar, terraço, copa, cosinha, dep. sanamentos sendo um com bar eiro, garage, etc., sita á Avenida Montevideu, nº 260, proximo á Rua Fernandes Vieira.

Só se aluga com contracto por um anno. — A tratar com Heliodoro Pereira, no Departamento de Saude Publica.

ALUGA-SE, com ou sem mobilia, uma casa, com todo conforto, acquecedor d'agua, garage, grande jardim e vende-se um automovel Chevrolet, typo 1936, com poucos mezes de uso.

A tratar á Rua Real da Torre, nº 1.347.

ALUGA-SE — Uma casa sita á Rua Dr. Costa Maia, 118 á tratar na mesma.

FERRAGENS E PROPRIEDADES A' VENDA — Ivo Reis, dispõe de muitas ferragens uzadas como sejam: caldeiras, moendas, vaccuos, triples, bombas, burros defecadores para usinas e banguês. Encarrega-se de arrendamentos de engenhos. A tratar com o mesmo no Hotel Luzitano á praça da Independencia.

PENSÃO MAJESTIC — Dispõe actualmente de bons quartos para casaes e solteiros. Fornece comidas a domicilios. Vendem-se Coelhos das seguintes raças: Gigante de Buscat, Normando, Azul de Beveren e Branco de Vienna. — Rua João Perdigão n.º 280, phone 2516 — RECIFE.

QUARTOS — Limpos, amplos, arejados e independentes. Alugam-se a casal sem filhos ou a pessôas do commercio. A' rua da Concordia n.º 393, 1º.

SALAS PARA ESCRIPTORIO — No novo bairro do Recife Novo, alugam-se salas de construcções modernas apropriados para escriptorios Commerciaes e para Despachantes, sendo as mesmas bastante ventiladas e com installações de saneamento e electrica optimas, á Rua do Amorim, 63 e Rua da Assembléa 63. Preços modicos — A tratar á Travessa do Amorim, 75.

VACCARIA — Vende-se uma bem localizada com 15 vaccas leiteiras, 1 touro, 3 novilhas já desenganadas, 4 bezerras, 3 bezerros e 1 bezerro puro suisso com 9 mezes, ainda mamando. O sitio é grande e tem grandes baixas de capim, e boa casa de moradia.

Aluguel: 100$000 mensaes.

A tratar á rua da Matriz, 146 — Mercearia Recife.

PONTO PARA NEGOCIO

VENDE-SE uma fabrica de gelo com capacidade para 300 kilos em 8 horas. A tratar com Marques de Almeida & Cia., em Campina Grande — Parahyba

EMPREGOS

A PRAÇA E AO INTERIOR — Por conveniencia pessoal, trapassa-se, ou admitte-se um socio com capital e capacidade de trabalho, que possa tomar a direcção do negocio, e que seja casado, pois pode residir no proprio estabelecimento. Trata-se de um importante estabelecimento de hospedaria e pensão, completamente desembaraçado e fazendo negocio satisfatorio. Informações por carta á Vaz & Cia. na posta do DIARIO DE PERNAMBUCO.

COSINHEIRA — Precisa-se de uma para casa de familia a tratar á rua Fernandes Vieira nº 462. Paga-se bom ordenado.

UM CIDADAO com amplos conhecimentos no commercio desta praça e do interior do Estado, com grande pratica de gerencia de Casa de Campos de algodão, café, mamona e outros artigos, bem assim administração de fabrico, gozando tambem de optimas relações nas repartições publicas, offerece os seus serviços para os fins acima e tambem como Viajante-Cobrador e vendedor, ou outra qualquer funcção a juizo do pretendente.

Quanto a sua conducta pode dar as referencias e atestados que lhe forem exigidos.

Os interessados podem se dirigir para Av. Rosa e Silva, 243 — Afflictos, ou nesta redacção por carta para Gerencia.

AUTOMOVEIS

VENDE-SE um automovel marca FIAT — 521 — para 7 passageiros, usado, porém em perfeito estado de conservação. Tratar na Gerencia do MOINHO RECIFE á rua de São Jorge s/n.

ESCOLAS E CURSOS

TANGO ARGENTINO, fox-trot, Rumba e todas as dansas de salão ensinadas por um profissional competente. Em pouco tempo tornar-se-á um bailarino perfeito, com estylo elegante. Aulas em casa do alumno ou em sua escola. A todos que quizerem experimentar uma aula GRATUITA mande nome e endereço á TERPSICHORE, nesta redacção que será promptamente attendido.

UMA moça de maior idade, deseja encontrar uma snra. de idade, ou um casal que queira lhe alugar uma sala de frente; de 7 e 1/2 ás 12 horas, para dar inicio a um ensino particular infantil. Sendo em qualquer arrabalde. Carta para esta redacção: para S. B. V.

PIANOS

PIANOS — Na officina á Rua do Hospicio n.º 58, vende-se um Beckestam, um Neumann, côr clara, e um Bards, quasi novos. Aluga-se pianos por preços convidativos. Officina apparelhada para qualquer concerto de Piano e Serafinas. Material de 1.ª qualidade.

PIANO — Vende-se um de superior qualidade fabricante allemão R. Lehnhardtsnfi-Berlim, — côr de acnpu' cordas cruzadas e cepo de metal, a tratar de 13 ás 16 horas na Avenida Miriaquias nº 152.

PIANO — Vende-se um á rua do Bomfim 81 — Olinda, tambem se vende uma mobilia de sala de jantar e diversos moveis avulsos.

DIVERSOS

A GRIPPE enfraqueceu-vos? Cuidado!!! Deveis recuperar o vigor e impedir que a Tuberculose inicie a sua faina de destruição de vidas! Usae Fibrogenol e em 30 dias vos sentireis forte e robusto. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

AS senhoras cujas funcções eliminadoras acham-se perturbadas são presas de permanente irritabilidade que mais accentua-se na época mensal. O Regulador Maciel é o medicamento que lhes convém. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

A'S SENHORAS cuja Epocha Mensal é cheia de atrozes soffrimentos devem usar o Regulador Maciel, medicamento calmante e ao mesmo tempo fortificante do utero e orgãos annexos. Fabricado no Laboratorio da incomparavel Agua Rabello — Curativa. — Procureo-o nas Pharmacias.

A FRAQUEZA, a magrem, a velhice precoce que sentis desapparecerão em pouco tempo, usando um tonico racional. Usae Fibrogenol. Em dois mezes sentireis a sensação da mocidade recuperada integralmente numa onda de sangue novo e quente que vos dará a energia e a força de um OTHELO. O Fibrogenol é fabricado exclusivamente nos Laboratorios da Agua Rabello. Encontra-se em qualquer pharmacia.

A conhecidissima e confortavel — "PENSAO UNIAO" — dispõe de um perito cosinheiro, tendo diariamente um variadissimo — Cardapio — de uma alimentação sadia e saborosa, motivo pelo qual, está vendendo Cadernetas para refeições avulsas, procure adquirir uma. Rua da União — 397. Recife.

AS pessôas que viajam devem ter em suas "malas" um frasco de Agua Rabello, porque assim terão a seu alcance e em qualquer parte um medicamento que constitue a mais completa e mais prompta medicação de urgencia. Agua Rabello cura as picadas de insectos, queimaduras, fermentos, hemorragias, coceiras, indigestões.

BARRO para aterro, campos de football, tennis, jardins, tapar casas, etc..., vende-se qualquer quantidade posta no local desejado. Informações á Avenida Beberibe n.º 2123 (AGUA FRIA).

BUBOES — Cacheria syphilitica, Blenorrhagia, Queda do Cabello devido á syphilis! Usae o Elixir de Carnaúba e Sucupira Composto, medicamento de effeitos comprovados durante 52 annos, fabricado no Laboratorio Rabello.

COLICAS do utero e dos ovarios: usai o Regulador Maciel, medicamento de acção permanente, fortificante e calmante. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

CRAVOS E ROSAS — Vende-se á rua Carlos Gomes, 326 — Prado. Em grande quantidade, sob encommenda previa. Tel. — 26.504.

COLICAS, diarrhea, vomitos ou nauseas, dôr do estomago, vomitos de sangue ou escarros sanguineos, dôr de garganta e dos ouvidos, inflammação do nariz e coryza, olhos inflammados... Usae sem demora a Agua Rabello — Curativa — o melhor antiseptico para uso INTERNO e EXTERNO. Encontra-se em todas as pharmacias do Brasil.

COMPRA-SE: CHUMBO VELHO — Paga-se bem. FABRICA BEIJA FLOR. Renda, Priori Irmãos & Cia. Rua Padre Muniz, 127/59 — RECIFE.

CAUTELA PERDIDA — A "Garantida", casa de penhores sita á rua do Imperador, n.º 227, avisa que, tendo se extraviado a cautela n. 31715-A, lhe foi solicitado pelo respectivo mutuario uma segunda via, nos termos do artigo 18 do Regulamento, ficando, por conseguinte, a mencionada cautela sem nenhum valor. Recife, em 24 — 3 — 37.

CAUTELA PERDIDA — A' "Grantida", casa de penhores sita á rua do Imperador, nº 227, avisa que, tendo se extraviado a cautela nº 44138, lhe foi solicitada pelo respectivo mutuario uma segunda via, nos termos do artigo 18 do Regulamento, ficando, por conseguinte, a mencionada cautela sem nenhum valor.

Recife, em 27 — 3 — 37.

EXOSTOSES, feridas, canceros venereos, laryngites, escrophulas, boubas, tuberculos syphiliticos são molestias perigosas que o Elixir de Carnaúba e Sucupira Composto combate. O Elixir de Carnaúba vem beneficiando a humanidade desde 1882. Fabricado exclusivamente no Laboratorio da Agua Rabello. Vende-se em qualquer pharmacia.

ENERGIA — Vitalidade — Robustez! — Os attributos que identificam os homens em plena juventude e que constituem a maior felicidade e a fonte do amor, a multiplicação do genero humano... Quereis obter isto? Usae FIBROGENOL. O Elixir de longa vida. Fabricado no Laboratorio da famosa Agua Rabello.

ESTABULO — O mais bem montado do Recife, com grandes baixas de capim e boa casa de moradia. Aluga-se ou vende-se, com 18 vaccas hollandezas todas padreadas com um touro puro do Estado, 4 garrotas cobertas, 1 touro puro sangue, 2 cavallos, 1 carro para leite e para frete. Producção diaria de 100 a 110 litros, todo collocado em domicilios. Em caso de alugar, o proprietario compromette-se a fazer um contracto em optimas condições. A tratar na avenida Caxangá, n. 1352, das 8 ás 12 horas e das 17 ás 20. O motivo da venda é o proprietario estar envolvido em outro negocio.

N. B. — Quem não tiver gosto, é favor não apparecer.

ESTABULO com bôa producção de leite. 80 litros diarios. Vende-se. A tratar na rua do Hospicio 203, com o sr. SAMUEL MESEL.

MOTORES A' VENDA — Encontram-se á venda: um motor Benz de 45 H. P., vertical, a oleo, podendo ser transformado para gaz pobre; um motor Cardener de 16 H. P., a gaz pobre; um motor Deutz Otto de 12 H. P., vertical, a oleo; um alternador para motor de 16 H. P.; uma bomba de embolo, grande. Tudo em optimas condições. Endereço: dr. Adalberto Gomes, Santa Rita, Parahyba

MARAVILHA das maravilhas! — Em os domicilios, nas praias, nos campos, nos toucadores, nos desportos, em viagens... a Agua Rabello constitue a mais sensata previdencia como medicamento de emergencia, como curativo seguro.

MEDICOS de grande reputação teem reconhecido e comprovado a efficacia do Elixir de Carnaúba e Sucupira Composto no tratamento de todas as molestias syphiliticas. Sua reputação está caracterisada no grande numero de attestados medicos e de pessôas curadas. Preparado no Laboratorio da afamada Agua Rabello.

MOVEIS USADOS — Não compre, nem venda moveis usados, machinas de costura, cofres, pianos, sem visitar nossa casa. Nada custa e pode dar grande lucro. A. DIREITA, 178.

"MADAME NARCISE" — Confecciona vestidos nos mais modernos figurinos com perfeição e elegancia. Preços modicos. Livramento, 64 — 2º andar.

O TEMPO é o professor, não esconde as suas façanhas. A sua funcção é a sua luz. Elle, é a vida, a arte industrial de Velas de Cêra cujo movimento resolve bem o destino individual. Procure a Fabrica de Velas Estrella d'Alva. 55 Mathias de Albuquerque.

OBESIDADE — Gordura excessiva — Menstruação irregular. Usar sem demora o Regulador Maciel. Fabricado nos Laboratorios da conhecida Agua Rabello — Curativa.

NA CONFORTAVEL PENSAO "UNIAO", unica regorosamente familiar, pode o snr. hospedar-se com sua familia, onde se sentirá confortavelmente installado, a par de um optimo passadio. Procure sem demora a "PENSAO UNIAO" —Rua da União — 397 — Telephone: — 2-4-8-2 — Recife.

OBJECTO PERDIDO — Pede-se o obsequio de entregar na sachristia da Matriz da Bôa Vista um Manual de Missa, branco, de 1ª communhão, com dedicatoria Asta, perdido no dia 24 do corrente, ás 15 horas.

O RHEUMATISMO deforma, é desfigurante, é torturante... Soffreis deste horrivel mal? O Elixir de Carnaúba e Sucupira Composto será o vosso salvador, pois elle combate o rheumatismo em suas diversas fórmas e manifestações. Procurae o Elixir de Carnaúba nas pharmacias e drogarias. Fabricado somente no Laboratorio da maravilhosa Agua Rabello — Curativa.

O SANGUE impuro é origem de muitos soffrimentos sociaes, e acarreta a destruição da raça e a deformação do physico. O Elixir de Carnaúba e Sucupira Composto purifica o sangue e salvará a prole de muitos males. Este medicamento póde ser usado sem levar em conta sexo ou idade. Encontra-se em todas as pharmacias e drogarias do Brasil.

PENSÃO "UNIÃO" — Completamente familiar, cosinha magnifica, quartos arejadissimos, tratamento fidalgo. Rua da União — 397 — Telephone — 2482. Recife.

PROTEJA SEUS FILHOS, ZELANDO PELO FUTURO DELLES — Procure educar seus filhos, pois, sem instrucção e sem um Diploma, nada mais se faz neste mundo. Procure informar-se com urgencia, quem trapassa em RECIFE — um importante estabelecimento de hopedaria, completamente desembaraçado e fazendo optimo negocio, onde a. s. pode morar com sua familia e educar os seus filhos.

Peça informações por carta, a EVARISTO FERREIRA, na posta restante desta "Diario de Pernambuco".

PARA restituir aos seios sua primitiva opulencia é preciso usar um medicamento cuja acção seja renovadora e geradora dos musculos. Obterem isto com o Fibrogenol, fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

PARA curar fistulas, furunculos, feridas cancerosas e chronicas, de origem syphilitica ou arthritica usae o Elixir de Carnaúba e Sucupira Composto, fabricado no Laboratorio da conhecida Agua Rabello — Curativa.

PARA curar feridas syphiliticas, Ozena — corrimento pelo nariz — e pustulas arthriticas, deveis usar o Elixir de Carnaúba e Sucupira Composto. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

PREFERI sempre entre todos os depurativos do sangue o Elixir de Carnaúba e Sucupira Composto, premiado pela Exposição Universal de S. Luiz (E. U. A.) e Exposição Nacional de 1922 e varias outras exposições. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

PRESTAE attenção! — Os banhos frios pela manhã são uteis além do necessario para manter uma bôa hygiene no do corpo. Os banhos mornos pelo contrario são emolientes e calmantes. Usando o depurativo do sangue Elixir de Carnaúba e Sucupira, podeis tomar banhos frios e mornos. O Elixir de Carnaúba é fabricado no Laboratorio da Agua Rabello e encontra-se em todas as pharmacias.

QUEIMADURAS, contusões, feridas e ferimentos ou outros quaesquer soffrimentos de urgencia, de effeitos certos, devem ser tratados com a Agua Rabello, pois evita a infecção e é um prompto allivio para as dôres.

SETACALOR — O melhor corante allemão para tingir todos os tecidos inclusive sedas naturaes e artificiaes. Effeito garantido. Cada envolucro: 500$ no BAZAR ALLEMÃO.

SI ao praticardes um esport qualquer resultar algum incidente, recorrei immediatamente á Agua Rabello e só assim tereis a segurança absoluta de uma prompta cura e a garantia contra uma perigosa infecção. Vende-se nas boas pharmacias e Drogarias da visita Republica Brasileira.

SENHORAS e senhoritas! — Conseguireis ter um busto formoso e desenvolvido, formando uma plastica harmoniosa, obtendo as exigencias modernas, usando o Fibrogenol — o grande reconstituidor dos musculos. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

SENHORA! — Completae a educação e a saude de seu filhinho, tendo á vosso alcance um vidro de Agua Rabello, aconselhando-o a applicar-a como medicamento de emergencia de effeitos absolutamente garantidos.

SENTIS desanimo, cansaço e torpor quando precisaes entregar-vos aos estudos ou tarefas que demande acurada applicação intellectual? Sentis difficuldades em assimilar, comprehender, emfim os assumptos da tarefa escolar ou de vosso labor de homem de estudos? Necessariamente tendes engorgitamento cerebral. Usae Fibrogenol e em pouco tempo tereis recobrado o poder de vossos movimentos. Não acceiteis similares. O Fibrogenol é fabricado unicamente nos Laboratorios da miraculosissima Agua Rabello. Encontra-se em qualquer pharmacia.

SI depois de uma molestia prolongada sentis desanimo, febre e tosse todas as tardes deveis prevenir-vos contra a TUBERCULOSE. Usae Fibrogenol, o melhor Reconstituinte, por ser mais rapido em seus effeitos e de optimo sabor. Fabricado unicamente no Laboratorio da Agua Rabello. Vende-se nas Drogarias e Pharmacias.

TITO LIVIO DA SILVA encarrega-se de escriptas commerciaes. — Av. Rio Branco 193 (Terreo) — Telephe. 9181.

TITO LIVIO DA SILVA encarrega-se de escripturas commerciaes. — Av. Rio Branco 193 (Terreo) — Telephe. 9181.

TEMEIS a Tuberculose? Desejaes ser forte e robusto? Usae Fibrogenol, o melhor de todos os Reconstituintes, o mais saboroso, o mais energico e por isto mesmo o mais barato. Em 30 dias observareis augmento de peso. Fabricado no Laboratorio da maravilhosa Agua Rabello.

ULCERAS, tumores de origem syphilitica, lymphatica ou arthritica, curam-se com o Elixir de Carnaúba e Sucupira Composto, fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

UMA bôa dona de casa nunca se esquece de ter em seu lar o necessario para o conforto de seu esposo e filhos e terá completado a sua acção si tiver sempre a seu alcance um frasco da maravilhosa Agua Rabello, preventivo de accidentes. Encontra-se a Agua Rabello — Curativa — em todas as pharmacias, drogarias e barbearias.

VENDE-SE uma motocycleta allemã, marca D. K. W. 500 ccm. 18 H.P., em optimo estado de conservação. Trata-se na avenida Marques de Olinda, 35 (andar terreo).

V. EXCIA. deve preferir um medicamento regulador cujos effeitos sejam evidentes. Prefira, pois, o Regulador Maciel, fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

COMPRA-SE: CHUMBO VELHO

— Paga-se bem —

FABRICA BEIJA FLOR

RENDA, PRIORI IRMAOS & Cia.

Rua Padre Muniz, 127/59 — RECIFE

A FRIEZA INTIMA

é a causa de muitas desgraças, sombreia a felicidade da maioria dos casaes. Aos interessados, o Instituto BEAUGENDRE, Caixa Postal 862, PORTO ALEGRE — Sul, mediante simples pedido, remetterá discretamente e acompanhada de um GRAPHICO VIRIL a sua importante brochura "IMPOTENCIA VIRIL E FRIEZA FEMININA", tratando desse assumpto delicado e contendo instrucções valiosas que lhes permittirão voltar á vida e ao prazer.

COMBATA A SYPHILIS! TOMANDO

Elixir de Nogueira

FERIDAS, ESPINHAS, ECZEMAS, ULCERAS, RHEUMATISMO, etc.

ILEGÍVEL

NAVEGAÇÃO

MALA REAL INGLEZA

(Royal Mail Lines Ltd.)

PARA A EUROPA

ALMANZORA

Esperado neste porto no dia 8 de Abril, sahirá depois de indispensavel demora para os portos de:
S. Vicente, Madeira, Lisbôa, Cherburgo e Southampton.

VAPORES ESPERADOS

"H. Brigada"	23- 4-937
"Arlanza"	7- 5-937
"H. Monarch"	21- 5-937
"Almanzora"	3- 6-937
"H. Princess"	18- 6-937
"Arlanza"	1- 7-937
"H. Patriot"	16- 7-937
"H. Chieftain"	13- 8-937

PARA O SUL

H. PATRIOT

Esperado neste porto no dia 9 de Abril, sahirá depois de indispensavel demora para os portos de:
Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e B. Ayres.

VAPORES ESPERADOS

"Arlanza"	16- 4-937
"H. Monarch"	25- 4-937
"H. Chieftain"	7- 5-937
"Almanzora"	14- 5-937
"H. Princess"	21- 5-937
"H. Brigade"	4- 6-937
"Arlanza"	11- 6-937
"H. Patriot"	18- 6-937

PARA PASSAGENS, E MAIS INFORMAÇÕES, COM O AGENTE

M. NAUGHTON RUMBO

Rua do Bom Jesus, 226 — Phone: 9112

COMPANHIA CARBONIFERA RIO-GRANDENSE

SERVIÇO RAPIDO E REGULAR DE CARGA

PARA O SUL

HERVAL

Amanhecerá a 29, sahirá a 31 para os portos de: RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

PIRATINY

Amanhecerá a 5 de Abril, sahirá a 7 para os portos de: RIO, SANTOS, RIO GRANDE e PORTO ALEGRE.

PARA O NORTE

OLINDA

Amanhecerá a 29, sahirá a 30 para os portos de: CABEDELLO, NATAL, FORTALEZA e PARNAHYBA VIA TUTOYA.

CHUY

Amanhecerá a 11 de Abril, sahirá a 12 para os portos de: CABEDELLO, NATAL, FORTALEZA e PARNAHYBA VIA TUTOYA.

AGENTES:

PINTO ALVES & CIA.

Telegs. Butiá

RUA DO BRUM N. 27 TELEPHONE 9-4-5-9



BENAL — assegura o equilibrio nervoso
BENAL — regula a emoção.
BENAL — é uma formula do notavel especialista de doenças nervosas, professor Austregesilo.

D é ao seu filhinho ENTALOSE na epoca da entição. Cx. Postal 2068 — Rio

A GRATIDÃO DE UM PAE EXTREMOSO

A alegria de ver restabelecida minha querida filhinha, dita-me o voto de sincera gratidão que neste momento, espontaneamente faço ao rei de todos os remedios para tosses e bronchites das crianças.

Achava-se ella fortemente atacada de tenaz bronchite, tossindo a dar pena, não podendo á noite dormir quasi, quando em bôa hora um amigo aconselhou-me a dar-lhe o PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE. Fazel-o e obter resultado foram quasi duas coisas simultaneas. Gratissimo a esse maravilhoso peitoral, aconselho vivamente aos paes de familia a sempre ter em casa e usar, logo aos primeiros symptomas de bronchites, tosses, resfriados, coqueluche, etc., o PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE.

Desculpem, mais é a mais santa das gratidões das alegrias um pae ver os seus queridos filhos curados radicalmente de incommodos e soffrimentos. — Pelotas.

João Coimbra Barbosa

Confirmo este attestado. Dr. E. L. Ferreira de Araujo (Firma reconhecida).

Licença N. 511 de 26 de Março de 1906
Deposito geral: Drogaria Sequeira — Pelotas — Rio G. do Sul
Vende-se em toda a parte.

Companhias Francezas de Navegação

CHARGEURS REUNIS — TRANSPORTS MARITIMES

(SERVIÇO DE CARGA E DE PASSAGEIROS)
CHARGEURS REUNIS

PARA O RIO DA PRATA

O paquete FORMOSE esperado em 8 de Maio, sahirá após indispensavel demora p/Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e B. Ayres.

Optimas accommodações para passageiros.

Para BUENOS AYRES e escalas JAMAIQUE em 5 de Julho.

PARA A EUROPA

O paquete KERGUELEN, vindo do Sul é esperado em 22 de Abril, destinando-se a: Dakar, Casablanca, Lisbôa, Bordeaux, Havre, Dunkerque. Dispõe de praça p/embarques e optimas accommodações p/passageiros.

Para DUNKERQUE e escalas
GROIX — Em 21 Maio
LIPARI — Em 20 Junho
KERGUELEN — Em 15 de Julho

TRANSPORTS MARITIMES

O paquete ALSINA tocará em Pernambuco no dia 11 de Abril, destinando-se a: DAKAR, CASABLANCA, GIBRALTAR, ORAN, ALGER, MASELHA e GENOVA.

Para informações s/fretes e passagens com os Agentes:

LEAO & Cia.

RUA BARAO DO TRIUMPHO N.º 51 FONE N.º 9145

LLOYD NACIONAL S.A.

AVENIDA ALFREDO LISBOA N. 10 — Phones: Secção de Fretes n. 9297 — Informação n. 9214

VAPORES PARA O SUL

ARARY
CARGUEIRO
Esperado no dia 9, sahirá no mesmo dia para: BAHIA e RIO DE JANEIRO.

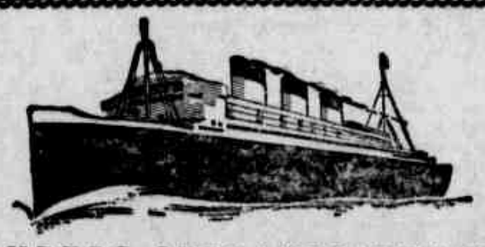
VAPORES PARA O NORTE

CAMPEIRO
CARGUEIRO
Esperado no dia 2, sahirá no dia 3 para: CABEDELLO, NATAL, ARACATY, FORTALEZA, CAMOCIM e TUTOYA. Recebe-se carga para PARNAHYBA.

ARARY
CARGUEIRO
Esperado no dia 6 sahirá no dia 7 para: CABEDELLO.

ARAGANO
CARGUEIRO
Esperado no dia 7, sahirá no dia 8 para: CABEDELLO, NATAL, FORTALEZA, MARANHAO e PARA'.

AGENTE — ULYSSES F. CORREIA TEL. COSTEIRA



HAMBURG-SUEDAMERIKANISCHE DAMPFSCHIFFFAHRTS-GESELLSCHAFT
(Companhia Hamburgueza Sul-Americana)

SERVIÇO REGULAR DE PAQUETES ALLEMAES

O PAQUETE "GENERAL OSORIO"

Esperado da Europa em 17 abril, sahirá depois de curta demora para os portos de: RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDÉO e BUENOS AIRES.

O PAQUETE CAP NORTE

esperado do Sul em 26 de Março de 1937 sahirá depois de curta demora para os portos de: MADEIRA, LISBOA, BOULOGNE, BREMERHAVEN e HAMBURGO.

PROXIMAS SAHIDAS

PARA O SUL		PARA A EUROPA	
"General Osorio"	17.4.37	"Cap Norte"	28.3.37
"Cap Norte"	8.5.37	"General Artigas"	11.4.37
"Antonio Delfino"	5.6.37	"General S. Martin"	2.5.37

VAPORES DE CARGA

Sahidas para HAMBURGO e escalas:
27.3.37 .... MUENSTER
Chegadas de HAMBURGO e escalas:
No porto .... TAUNUS

— AGENTES —
HERM. STOLTZ & Co.
AV. MARQUEZ DE OLINDA, 35 — TEL. 9011
— RECIFE —



Cia. Brunswick do Brasil S. A.



SILHARES
— E —
ACCESSORIOS
RUA AURORA,
— 183 —
TEL.: 2380
RECIFE



EM 11 HORAS PARA RIO DE JANEIRO ou BELEM

(nas sextas-feiras)		(nos domingos)
FECHAMENTO DAS MALAS	DESTINO	SAHIDAS
5.ª FEIRA — As 17 horas.	Para o SUL	6.ª FEIRA — As 5 horas.
SABBADO — As 17 horas.	Para o NORTE	DOMINGO — As 5 horas.
5.ª FEIRA — As 17 horas.	Para a EUROPA	6.ª FEIRA — As 5 horas.

SYNDICATO CONDOR Ltda.

Agentes: HERM. STOLTZ & Co.
Av. Marquez de Olinda, 35 --- Phone 9013

Companhia Nacional de Navegação Costeira

VAPORES PARA O SUL

ITAPURA — Esperado de Cabedello no dia 29, segunda-feira, sahirá no mesmo dia para: Maceió, Bahia, Victoria, Rio, Santos, Paranaguá, Antonina, Imbituba, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.
Recebe-se carga para: Aracajú, Ilheus, S. Francisco, Itajahy, com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro.

ITAQUICE' — Esperado dos portos do Norte, no dia 1 de Abril, sahirá no mesmo dia para: Maceio, Bahia, Victoria, Rio, Santos, Rio Grande e Porto Alegre. (Para Victoria não receberá carga).
Recebe-se carga para: Aracajú, Ilheus, S. Francisco e Itajahy, com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro.

ITAGIBA — Esperado de Cabedello no dia 3, sabbado, sahirá no mesmo dia para: Maceió, Bahia, Victoria, Rio, Santos, Paranaguá, Antonina, Imbituba, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.
Recebe-se carga para: Aracajú, Ilheus, S. Francisco, Itajahy, com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro.

ITANAGE' — Esperado dos portos do norte no dia 8, quinta-feira, sahirá no mesmo dia para: Maceió, Bahia, Victoria, Rio, Santos, Rio Grande e Porto Alegre. (Para Victoria não receberá carga).
Recebe-se carga para: Aracajú, Ilheus, S. Francisco, Itajahy, com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro.

VAPORES PARA O NORTE

ITAGIBA — Esperado dos portos do sul no dia 31, quarta-feira, sahirá no mesmo dia para: Cabedello.

ITAIMBE' — Esperado dos portos do sul no dia 2 de Abril sahirá no mesmo dia para: Areia Branca, Fortaleza, S. Luiz e Belem.
Recebe-se carga para: Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manaus, com cuidadosa baldeação em Belem do Pará.

Avenida Alfredo Lisbôa n. 1 — Telephones: Informações 9214 — Sec. Fretes 9297



O COGNAC DE ALCATRAO XAVIER é o remedio mais efficiente contra a grippe, as tosses e os resfriados.

Não deixe que o seu mal se aggrave: corte-o immediatamente com o

COGNAC DE ALCATRÃO XAVIER

VENDE-SE BARATO

Uma machina registradora "National" typo 904 (3)-R. S., registrando até 9999999 e extrahindo coupons. Uma armação pequena. Dois balcões e cinco vitrines, tudo envidraçado. Diversos transformadores electricos. Um armario e um esterelisador electrico para dentista. Um foie com gerador e maçarico. Diversos ferros para dentistas. Um motor electrico "Singer", typo grande. Violinos. Capas impermeaveis. Um dynamo para automovel. Uma machina para sapateiro. Dois liquidificadores. Estojo para desenho e 1 para cirurgia. Um teodolyto com tripé. Binoculos. 2 pequenos gaveteiros para peças de relojoeiro. Uma machina Cine Kodack. Uma caixa de prova para oculos. Um Estojo de metal para lavatorio e mais uma infinidade de objectos. Uma prensa para copiar e um catalogo de moedas Sousa Lobo.

CASA DE PENHORES A INDIANA — RUA LARANJEIRAS, 20

A' GARANTIDA

E' a unica casa de PENHOR no Brasil que leva mais de — "24" — mezes sem realizar leilão de cautelas em atrazo.

Acceita em penhor tudo que represente valor como sejam: joias, moveis e qualquer objecto, com ou sem uso.

Acceita DINHEIRO POR CONTA a partir de $500 (quinhentos réis) para amortização da cautela, soffrendo portanto os juros a devida differença.

RUA DO IMPERADOR, 227

JOAO F. CARVALHO



TABLET "SANTANTONIO"

A Maravilha Argentina!...

Tinge instantaneamente os cabellos brancos e grisalhos na côr desejada.

A' venda em todas as Drogarias, Pharmacias e Perfumarias, custa apenas 4$000.

A venda nesta praça na Drogaria:
COSTA TAVARES

Pedidos do interior, enviando 4$700, aos Fab. DeSanto Pati Ltd., Caixa Postal, 3285, RIO.

DINHEIRO

Na casa de PENHORES "A INDIANA", compra-se e EMPENHA-SE qualquer Joia antiga ou moderna, objectos de prata, moedas, brilhantes, cautelas de penhores da Caixa Economica. Machinas Singer, Photographicas, de Escrever, Radios, Armas, Relogios. Compra OURO para o Banco do Brasil e pelo cambio do dia. "A INDIANA" é a UNICA que concerta relogios, dando um cartão de garantia por UM ANNO. Concertos garantidos de Joias e Oculos. CASA DE PENHORES "A INDIANA". Rua Laranjeiras, 20

Phone 6-0-9-5
Secção de penhores no 1.º andar
ALDEREDO FARIAS

Não ha juventude sem saude

Seja, pois, perpetuamente joven, minha senhora, curando os males proprios do seu sexo com o grande remedio que lhe indica o illustre especialista em doenças de senhoras, Professor Fernanando Magalhães, o

Oforeno

DISTRIBUIDORES:
Drogaria V. Silva
Alves Mendes & Cia.
Rio de Janeiro

VENDE-SE

Uma casa de pasto bem afreguezada em optimo local.

A tratar na Rua General Abreu e Lima n. 214 — Recife.

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO — BRASIL — RECIFE — DOMINGO, 28 DE MARÇO DE 1937

Porque o povo tem a lingua comprida

Na rodagem tronco, entre Bezerros e Caruarú, existe cada "mata-burro" desmantelado, que é um verdadeiro alçapão para os viajantes

Gomes MARANHÃO

(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

A voz do povo é a voz de Deus. Isso ás vezes pode não dar certo, mas ás vezes bem que dá.

Para Nosso Senhor não deve ser peça de primeira ordem na lista dos justos aquelle coração generoso que abriu as suas gordas arcas, despejou nas mãos duma sociedade qualquer centenas de contos de réis para uma obra de caridade, porem, mais adeante, no seu caminho, olhou por cima do hombro para um pobre diabo que morria de miseria estendido numa ponta de calçada. Pelo menos assim é que reza a cartilha celeste. E não parece fóra de proposito.

Pois bem, do mesmo geito que acontece com Nosso Senhor, juiz, acontece com nós outros, que não somos nada deante da sua grandeza.

Senão destrinchemos este exemplo. O governo — não vale a pena discutir si o de agora ou o de dez annos passados — fez uma estrada mais ou menos bôa daqui até Caruaru', até muito pra lá dessa cidade. Todo mundo rendeu graças a esse governo, porque quasi todo mundo, se não hoje, mas amanhã, ha de arranjar um passeio, um negocio para aquellas bandas. Logo, para quem precisa de viajar nada melhor do que saber que conta com um caminho bom, onde a sua "fubica" poderá avançar leguas e muitas leguas dentro de pouco tempo. E' assim hoje em dia, daqui para Caruaru'. O camarada enfia o carro na estrada e quando é com pouco está na terra do velho João Guilherme.

* * *

Era justamente isso que eu conversava, hontem, de tarde, com uns amigos, ahi numa banca de café, quando chega um outro amigo. Vinha com a cara toda remendada de esparadrapo como si houvesse jogado tapa com algum guarda-civil. E ainda dava mais para se pensar assim porque o homemzinho não se mostrava nada gostoso com os poderes publicos, sobretudo com a Secretaria de Viação.

— Pois, como é, foi logo nos adeantando, que se deixa numa miseria daquella uma estrada de tanto transito? Ha um bocado de dias que, entre Bezerros e Caruaru', varios pontilhões e "mata-burros" se apresentam em ruinas e até agora não acharam um geito de concertal-os. Mas se fosse só isso, seria bom. O diabo é que nesses logares não existe nenhum signal chamando a attenção dos viajantes. Não somente um nem dois carros teem caido ali e os seus passageiros sahido feridos.

* * *

Francamente, para um caso desse nem mesmo a gente virando poço de bôa vontade achará uma desculpa razoavel para o departamento ou para o chefe de serviço a quem compete zelar pela referida estrada.

E' deante de uma coisa dessa que o povo solta a sua "chêta" e diz que, a ser assim, antes não houvesse aquelle caminho largo, bem feito, porém parecido com um alçapão. Quando o viajante cuida na vida está de cabeça quebrada, enfiado com o automovel, mulher e meninos, num "mata-burro" daquelles.

Como Nosso Senhor que não viu coberto de muita graça o coração generoso que passou á larga do pobre estendido na calçada, do mesmo modo nós outros não podemos render muitas homenagens a um governo cheio de generosidades, porem tambem responsavel por tamanhos descuidos.



A GUERRA CIVIL NA HESPANHA — Pouco antes da ceremonia de apresentação de credenciaes do embaixador italiano Roberto Cantalupo ao governo nacionalista hespanhol o general Franco chega ao edificio da Municipalidade, na praça principal de Salamanca, escoltado pela cavallaria moura (Serviço da Keystone, exclusivo para os "Diarios Associados")

Preso, tres vezes por pretender viajar para São Paulo

O delegado de Paulista prohibe que os habitantes desse municipio se afastem da cidade

Esteve hontem na 2ª. delegacia auxiliar João Francisco da Silva, mais conhecido por **João Cabocio**, morador em Paulista.

Queixava-se de violencias de que fôra victima, por parte do delegado daquelle municipio.

QUERIA IR PARA S. PAULO

João Cabocio, ha cinco annos, trabalha em Paulista. Mas nesses ultimos dias resolveu se transferir com a familia para São Paulo, onde deveria procurar trabalho, em vista da sua situação actual ser um tanto precaria.

Os seus visinhos souberam da resolução, pois viam-no em preparos de viagem. Já vendera a lavoura e outros pequenos bens que possuia.

PRESO PARA NÃO VIAJAR

Joaquim Menezes, que viera morar em Paulista, procedente de são Joaquim, ouviu falar que **João Cabocio** ia procurar trabalho no Estado sulino.

Poz-se tambem em preparativos para deixar Paulista, á maneira como iria fazer o seu collega.

Falaram-lhe que era necessario um attestado da policia para realizar a viagem.

Joaquim foi á delegacia de policia local. Entretanto, depois de expor essa sua pretensão ao sargento-delegado, este mandou-o recolher ao xadrez, allegando que "ninguem podia sair dali para São Paulo".

Terça-feira ultima, **João Cabocio** foi preso e mettido no xadrez, onde encontrou o outro que já havia sido espancado.

No dia seguinte pela manhã, o delegado poz ambos em liberdade. A' tarde, porem, mandou outra vez deter **Cabocio** pelo mesmo motivo.

Quinta-feira, quando **Cabocio** novamente se achava livre, um investigador foi procural-o em casa. **Cabocio** havia saido. Ao chegar, soube da noticia.

NÃO ATTENDEU A NINGUEM

Cabocio contou ainda na 2ª. delegacia que antes de ser preso pela 2.ª vez esteve na casa do sr. Mario Viana, a quem pediu auxilio em vista da prisão que soffrera. Um auxiliar da Paulista, então, sr. Benovato, acompanhou-o até a delegacia para solicitar da autoridade policial que não perseguisse mais João Francisco da Silva.

Nessa occasião o delegado, sem attendel-o, poz o agricultor no xadrez, incommunicavel.

Disse ao preso que ia processal-o depois de ouvir 3 testemunhas, inclusive Tito Arruda, as quaes haviam de declarar que o detido andava convidando trabalhadores para irem trabalhar em São Paulo.

Depois de expor sua situação e as constantes ameaças de nova prisão, João Francisco pediu garantias de vida ao 2º delegado auxiliar. Esta autoridade mandou um investigador acompanhal-o até á sua casa, em Paulista.

FACTOS DIVERSOS

A ANTIGA BARATA 8080 CONCORREU PARA UM DESASTRE

A barata n. 1362, antiga 8080, guiada pelo seu proprietario, viajava hontem, á tarde, pela rua da Imperatriz, na frente do cyclista Gerson Ribeiro.

A certa altura, e inesperadamente, o motorista usou dos freios, parando-a.

O cyclista, que não esperava por essa manobra, foi de encontro ao auto, recebendo em consequencia ferimentos.

O caso está na policia do 2º. districto.

EBRIO, UM CABO PRATICAVA DESORDENS

O cabo da Brigada, Pedro Alexandre da Silva, commandante do destacamento do povoado de Pirauá, de São Vicente de Macapá embriagou-se no dia 20 do corrente e, empunhando uma faca, tentou matar o guarda fiscal Severino da Paixão Cordeiro.

A victima lançara mão de um cacête, vibrando varios golpes no seu aggressor.

O cabo caiu sem sentidos.

A policia local instaurou inquerito a respeito.

SOCCORRIDOS PELA ASSISTENCIA

Foram soccorridas pela Assistencia nos dias 26 e 27 as seguintes pessoas:

— Maria de Lourdes Silva, com 13 annos, solteira, residente á Villa Militar (soccorro), apresentando esmagamento da mão direita.

— Noel Rodrigues, de 26 annos, solteiro e de cor morena, residente á rua Flandres n. 309, na capunga, que se achava com corpo estranho no globo ocular direito.

— Amara Custodia do Nascimento, residente no Largo da Usina Jacaré, victima de uma queda, com a clavicula direita fracturada no terço medio.

— Antonio Valença da Silva, com 20 annos, solteiro e residente á rua do Cajueiro n. 72, natural de Alagoas, victima de uma aggressão na rua Tobias Barreto, resultando-lhe varios ferimentos pelo corpo.

— Armando de Souza, residente á rua Ambrosio Machado n. 14, mordido por um cão na perna esquerda.

— José Amaro da Silva, residente á rua dos Coelhos n. 27, victima de uma queda em sua residencia, com fractura dos ossos do ante-braço esquerdo.

— José de Campos, residente á rua Barão de Lucena n. 753, em Jaboatão, apresentando ferida contusa na região temporal esquerda, proveniente de uma queda.

— Aurino Fernandes, de 19 annos, solteiro e residente em Beberibe, victima de uma queda, com ferida contusa no supercilio direito.

BROADCASTING

Notas Radiophonicas

Os nossos compositores não têm dado signal de vida.

Depois da super-producção carnavalesca, o silencio. Agora, porem, rompendo-o, Nelson Ferreira vae pôr á venda por estes dias, a sua valsa, "Sonho lindo que nhei"

"Nella falaria
A voz do meu amor,
Nella eu contaria
Meu desejo com ardor.
Nella eu diria
Com toda a ternura
a minha adoração
e minha divina loucura!"

Qualquer dia desses o radio ouvinte vae escutal-a. — L.

RADIO CLUB DE PERNAMBUCO

Programma para hoje:

11 horas — Programma aperitivo. Quarto de hora de musica ligeira com Dirce Pereira. 11.15 — Quarto de hora de sambas, com Paulo Lopes. 11.30 — Quarto de hora com os 3 Anjinhos Jonas, Jonathas e Osmundo. 11.45 — Quarto de hora de musica popular, com Léa de Hollanda. 12 — Hora certa. Quarto de hora de musica ligeira com Carlos Basto. 12.15 — Quarto de hora de musica popular, com Zorilda Castellar. 12.30 — Programma variado, com Dirce Pereira, Léa de Hollanda, Paulo Lopes, e Carlos Basto. 17 — Programma "Para você dansar..." 17.30 — Programma da Pernambuco Tramways. 18 — Continuação do Prog. Para você dansar..." 20,30 — Programma seleccionado.

Programma para amanhã:

11 horas — Programma do almoço. Supplemento musical com gravações da discotheca do Radio Club. 12 — Hora certa. Continuação do Prog. do almoço. 15 — Programma das donas de casa. Supplemento musical com gravações seleccionadas. 16 — Gravações populares. 18 — Programma do jantar. Gravações variadas. 18.45 — Hora do Brasil. 19.30 — Quarto de hora com o trio Manézinho, Quintanilha e Felicidade. 19.45 — Quarto de hora de musica ligeira, por Nair Farias. 20 — Programma com o Radio-Theatro e a Orchestra de Salão. 20,30 — Quarto de hora de musica ligeira com Fernando Barretto. 20.45 — Quarto de hora de musica popular, com Lady e Linda Ferreira. 21 — Quarto de hora com a Jazz da Pra-8. 21.15 — Quarto de hora de sambas, com Castro Fernandes. 21.30 — Quarto de hora de musica ligeira, por Nair Farias. 21.45 — Programma variado com Lady e Linda Ferreira e Fernando Barretto. 22.15 — Quarto de hora de sambas, com Castro Fernandes. 22.30 — Boa noite.

Passaram ante-hontem pelo Recife o "Highland Chieftain" e o "Highland Brigade"

Passageiros embarcados e desembarcados neste porto — Impressões de uma jornalista ingleza

Procedente de Buenos Aires e escalas, deu entrada ante-hontem ao nosso porto o "Highland Chieftain", da Mala Real Ingleza.

Nesta cidade desembarcaram, entre outros, os seguintes passageiros:

Manoel de Britto, Tancredo Bandeira, Arthur Lionel Smith e esposa, Conceição Smith, Nair Lacreca, Mario Jorge Magno, Harry Black, Yolanda Addobbat Black e George Henry Black, William Hamilton Dodson, Charlotte Dodson, Henrique Levites, Earl Louis Symes, Esther Taylor Symes, Roger Symes, Guilherme Botelho, Zizi Marques Stiebler, Ricardo Francisco Gonzalez y Fardo, Julio de Araujo Teixeira, Dario Osorio Pinto, Paulo Gomes de Mattos, Elpidio Domingues Lins, Rosa Martins, Consuelo Caldas, Harold Van Arnam Shelby, Baron Evans Hosell, Gordon Leonard Hill, Miguel Machado Ramos, Helen Charlotte Cooke, Helen Katharina Cooke, Aucella Ribeiro Palmeira, Fernando de Medeiros, João dos Santos Lyra, Alfredo Craveiro Costa, Jurandyr Nobre de Lacerda, Dorothy Gladys Baux, José Augusto Junior, Ruben Fernandes Philippe, Manoel Pinto de Vasconcellos, Carlos Odvery, Hortencio Pereira de Castro, Zelca Soares de Castro, Luiz Guimarães Ribeiro, Gilberto Alves de França Camara, Luiza Bruce, Adelaide Bruce, Alzira Bruce, Emilia Bruce, Maria dos Anjos Flores, Freida Vameck, Stelle Soezunn e Lisa Maria Sameque.

Embarcaram, com destino a Londres:

Michael Hug Siyes, Kenneth Cecil Finbay, Percy Daniel, James Erskine, Dora Bryson, David Buick Moore, Thomas Heward Morgan, Constance Vera Morgan, Arnold Edmund Hayes, Linda Hayes, Christophen Hayes, Thomas Hayes, Bryston George e Henry Benlucry.

A JORNALISTA INGLEZA MARION POOLE

Viaja a bordo do **Chieftain**, de regresso ao seu paiz, a jornalista ingleza Marion Poole, após uma permanencia de cerca de tres mezes no Rio.

Em palestra com a reportagem, declarou que volta para a Inglaterra encantada com o Brasil.

— "São Paulo e Rio, principalmente, me deixaram magnifica impressão. Levo commigo notas interessantes que me darão margem a uma serie de reportagens sobre os costumes do povo brasileiro e sobre o progresso do paiz."

Após se referir elogiosamente á hospitalidade carioca, salienta que, dentro em breve, voltará ao Brasil e dessa vez com o firme proposito de colher notas sufficientes para um livro de impressões completas sobre a capital do paiz.

A PASSAGEM DO "HIGHLAND BRIGADE"

O **Highland Brigade**, chegado ante-hontem da Europa, trouxe para o Recife os seguintes passageiros:

Joseph Arthur Husbands, Nancy Husbands, Reginald Jones Drew Miss, Dora Mias, Joan May Smith, Albertina Cardoso Ayres, Micheline Cardoso Ayres, Nicola Cardoso Ayres, Philip John Giana, Janet Francis Caroline, Balbina Rosa Callanderi Felegrima Callander e os menores: Joaquim, Abilio e Antonio Castro.

Embarcaram neste porto, com destino ao Rio:

Clodoaldo Soares de Oliveira, Maria Juventina Soares de Oliveira, Maria Vanda Soares de Oliveira, Fileno de Miranda, Bernardo Florentino Campos, Anselmo Mario de Moraes Cerne, Antonio Ramiro Costa, José Antonio Gonçalves Mello, Maria da Conceição de Mello, Antonio Murillo de Souza Lemos, Maria Emilia Guedes Pereira, Altair Neiva Guedes Pereira, Fernando Lauria Santos e familia e Maria José do Carmo.

Com destino a Santos:

Theodoro Muller, Arnulpho Lins e Silva, Albertina Lins e Silva e Albert Edward Griffiths.

Esmagado por um caminhão

O "CALUNGA" FALLECEU NA ASSISTENCIA

Chegou hontem, pela manhã, na delegacia do Olinda, o **calunga** de caminhão Luiz da Hora, em estado desesperador, afim de ser transportado para o hospital de Prompto Soccorro.

Acabava o paciente de ser atropelado pelo caminhão n. 1299, no logar denominado Taboleiro, do municipio de Iguarassú, apresentando fractura da base do craneo e dos ossos da bacia.

Numa ambulancia da Assistencia Publica deu entrada a victima nesse nosocomio, onde falleceu antes mesmo de ser operada.

O caminhão era dirigido pelo chauffeur Anizio Luiz do Nascimento que se evadiu.

O NOVO CODIGO PENAL ALLEMÃO

(Conclusão da 10ª pagina)

immortal autor da "Origem das Especies". (Vejam o Relatorio dos trabalhos, em "Problems in Eugenics", vol. 2, pp. 20|34, Londres, The Eugenics Education Society 1913).

Dahi o novo Codigo Criminal allemão, a esse respeito, nada ter innovado, seja a palavra usada em um sentido laudatorio ou outro qualquer. Elle apenas seguiu os precedentes estabelecidos cerca de 30 annos antes nos Estados Unidos.

De qualquer modo, as medidas protetoras e excessivamente racionaes contra as pessôas enfermas hereditarias e criminosos habituaes, prescriptas no novo Codigo Criminal allemão, estão incontestavelmente em concordancia com as exigencias dos eugenistas do mundo inteiro, justamente alarmados com as perspectivas de um exaggerado crescimento de elementos doentes. Não é, na verdade, muito facil ver que argumentos ethicos podem ser validamente adduzidos contra elles. Quanto ao sentimentalismo, jámais poderia estar mais descollocado e não apropriado do que nesse questão.

Approvação universal será tambem concedida sobre as estipulações instituindo a pena de morte para o crime — tornado tristemente familiar, não somente nos Estados Unidos, pelo indiziveimente tragico caso do "Baby" Lindbergh — de rapto de menores com o fim de extorsão; sobre a estipulação ameaçando com prisão ou servidão penal o inescrupuloso explorador da força physica de uma mulher gravida, ou de um menor de 18 annos de edade; e sobre todas as determinações legaes destinadas a assegurar uma protecção mais efficiente das creanças contra o depravamento.

V

Porém em um de seus aspectos o novo Codigo Penal allemão é extraordinariamente revolucionario — isto é, em seu tratamento do problema das relações entre aryanos e judeus. Em suas clausulas relativas á esterilização, o Codigo cousa alguma innovou; todavia, as clausulas em questão são relativamente revolucionarias, porque cusada e corajosamente enfrentam um problema que os paizes europeus, em contradicção aos americanos, têm até agora preferido ignorar por seu proprio risco. Muitas outras clausulas do Codigo são de uma natureza altamente controversas.

Não obstante, considerado em seu todo, o novo Codigo é innegavelmente constructivo. Elle abre novos horisontes com uma recommendavel ousadia, nem calculada para alarmar os juristas entocados em suas "dry-as-dust" tradições. Naturalmente e exclusivamente adaptado, no pensar de seus autores, ás necessidades do povo allemão, o novo Codigo — sendo o fructo da experiencia conseguida no decurso de seculos em commum com outras nações occidentaes — tambem contitue uma experiencia cujos effeitos outros paizes olharão com profundo interesse e, espera-se sinceramente, com muitos beneficios.

Accidente de automovel na avenida Beira-Mar

A "BARATA" 1200 ATROPELOU O CYCLISTA

Hontem, á tarde, na avenida Beira Mar, a barata n. 1200, guiada pelo seu proprietario dr. Virgilio Menezes, alcançou a bicyclcta n. 1761, jogando ao solo o seu conductor, João Sabino, de 18 annos, residente em Casa Amarella.

A victima foi transportada para o commissariado do Pina, bastante ferido, e dali removido para o hospital de Prompto Soccorro, onde ficou em tratamento.

O responsavel pelo accidente conseguiu evadir-se. Na Inspectoria de Vehiculos e na policia foi instaurado inquerito, a respeito.

A Regulamentação das Industrias em Super-Producção

Em telegramma ao governador do Estado, o ministro Agamemnon Magalhães esclarece o conceito economico da super-producção industrial, segundo as leis do paiz e de accordo com as solicitações do consumo

O governador Lima Cavalcanti recebeu hontem do ministro Agamemnon Magalhães o seguinte despacho telegraphico:

"Governador Lima Cavalcanti Recife: — Para esclarecer os interessados sobre o projecto em discussão na Camara, regulando as industrias em super-producção, peço publicar o seguinte, desfazendo interpretações tendenciosas.

O referido projecto não limita a duração do trabalho nas fabricas, que poderão funccionar alem das horas normaes, de accordo, no entanto, com a legislação trabalhista em vigor.

O projecto de lei em questão estabeleceu, de conformidade com o seu artigo 1º, que a industria cuja capacidade productiva, dentro das horas normaes do trabalho, fôr maior do que a exigida pelos mercados internos e externos do paiz, poderá ser considerada em super-producção.

Este artigo define o conceito economico da super-producção, attendendo aos interesses dos industriaes e consumidores.

E' evidente que uma industria cuja fabrica trabalha em dois ou tres turnos para attender ás solicitações da sua clientela, não poderá ser considerada em super-producção. Abraços. — Agamemnon Magalhães."

Accusados como auotres de um assalto

Foram presos hontem, pela madrugada, nas immediações do mercado de São José, os malandros João Manoel Dutra, José Soares da Silva e um menor.

Esses individuos foram accusados como autores de um assalto ao mercado de São José. Segundo as accusações, o assalto se teria verificado a bala.

Os guardas civis ns. 124 e 32, ali destacados, foram os autores das prisões.

Os accusados estão no Brasil Novo.

O MENOR annuncio no MELHOR jornal implica no MAIOR reclame

DESABOU UM HOTEL NUMA CIDADE DA ITALIA

MORRERAM SEIS PESSOAS — O MOTIVO DO DESASTRE

ROMA, 28 (N.) — Seis pessoas morreram soterradas pelo desabamento de um pequeno hotel em Riale.

O desastre foi causado por uma avalanche.

DECRETADA A MUDANÇA DA CAPITAL DE GOYAZ

GOYANNIA, 25 (A. M.) — O governador decretou a mudança, definitiva, da capital para esta cidade.

P. T. & P. Co. Ltd.

Interrupção de Trafego - Ponte do Pina

Afim de que a Directoria de Viação e Obras Publicas possa proceder aos reparos que necessita a placa da Ponte do Pina em cumprimento ás ordens emanadas da mesma Directoria e devidamente autorizados pela Fiscalização dos Serviços Publicos Contractados, avisamos ao publico que a partir das 24 horas de hoje até ás 4 horas do dia 29 do corrente, ficará suspenso totalmente o trafego de omnibus pela referida ponte; quanto ao serviço de bonds será feito com baldeação.

Recife, 27 de Março de 1937.

A ADMINISTRAÇÃO

CLINICA MEDICO CIRURGICA DE ANUS E RETO

DR. JOSE' CALDAS

Com 28 annos de pratica nos hospitaes do Rio e São Paulo. Tratamento da prisão de ventre funcional por processo simples.

Cura das hemorroidas sem operação. Cura das fistulas ano-retais e dos estreitamentos do rete

Tratamento dietetico-medicamentoso das dispepsias (má digestão), fermentativas e petrefativas (colicas, diarréas, gazes, dejeções putridas

ONDOTERAPIA — ONDAS ULTRACURTAS

no tratamento abortivo dos abcessos ano retais, nos furunculos da margem do anus, nas retites, nas colites sigmoidites, criptites. Apendicite cronica, Colecistites (vias biliares, etc.)

Eletro coagulação dos tumores malignos

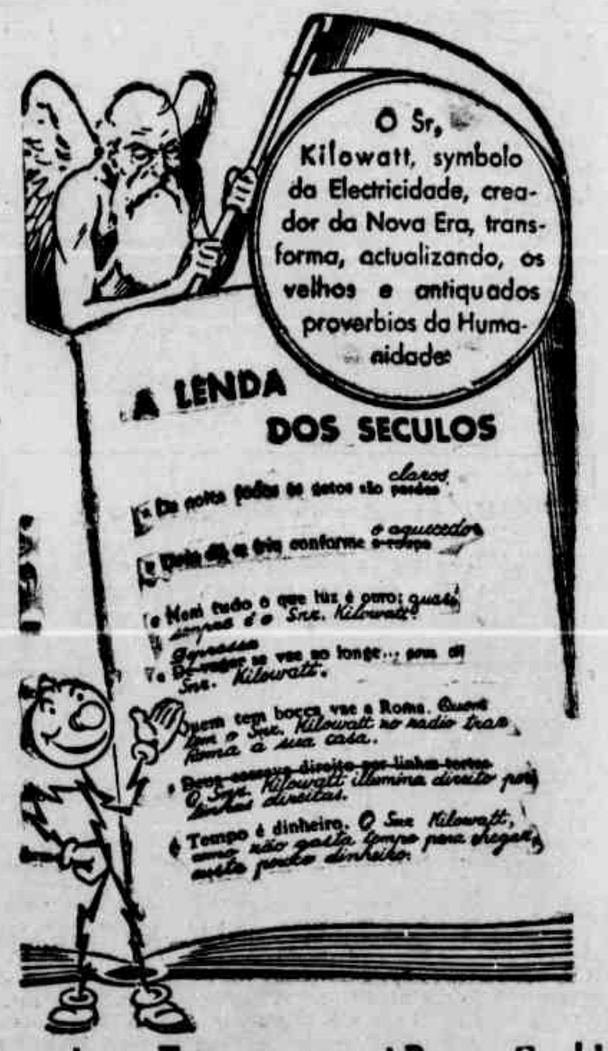
Consultorio: — Edificio do "Jornal do Commercio", Rua do Imperador, 346 — Fone: 6724 — Salas 1-2-3 e 4

Horario das 9 ás 11 e das 14 ás 18 horas — Aos sabbados até ás 16 horas.

Residencia: RUA BARROS SOBRINHO, 458 — Fone: 2468.

PARA UMA NOVA ERA

— uma Nova Sabedoria



Pernambuco Tramways and Power Co. Ltd.

DEPARTAMENTO COMMERCIAL

Rua Joaquim Tavora, 106

TEL. 6750

2.ª SECÇÃO

DIARIO DE PERNAMBUCO

14 PAGINAS

ANNO 112 — Domingo, 28 de Março de 1937 — NUM 117

AS "MEMORIAS" DE OLIVEIRA LIMA

Luis da Camara CASCUDO
(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

A primeira vez que vi Oliveira Lima foi em Natal, novembro de 1919, onde viera paranymphar a turma inicial de *Bonas de Casa*, diplomada pela Escola Domestica. Alem do discurso de padrinho, fez uma conferencia sobre Nisia Floresta, a melhor pagina ainda sobre a velha escriptora maroa barbante, tão elogiada quanto desconhecida Oliveira Lima estava então como o senhor de *Farsamerins*, namorado pela politica, cochichado, como futuro senador pernambucano, cercado por um bando de rapazes enthusiastas e gabado, ao mesmo tempo, pelos politicos, mações, positivistas, carnavalescos e mais actividades em que se dividiam os recifenses. O *alto commercio ustneiros* e commerciantes saudavam-no nas ruas. Era um scenario que annunciava *rentrée*.

Em Natal Oliveira Lima passou uns dias, conversando, comendo e contando anedoctas. Fui-lhe apresentado por Dioclecio D. Duarte. Terminara meus *preparatorios* e estava lendo desordenadamente. Dioclecio fez-lhe a entrega das minhas credenciaes com estas palavras: — *aqui está o nosso monarchista!* — Oliveira Lima, grande, largo, gordão, todo vestido se branco, a fita negra do pince-nés atravessada no collete, estirou a mão, sorrindo sob o bigode de sapador napoleonico. E me deu varias horas, em varios dias, de lições. Devo-lhe ter lido Southey e Antonio Sardinha. O seu primeiro riso conquistei-o quando lhe disse ter tido a coragem de ler os dois tomos do *D. João VI no Brasil*, num typo miudo e papel quasi de embrulho. A coragem vinha de ter Oliveira Lima desarrumado tudo quanto eu sabia sobre D. João VI e collocal-o onde elle merece estar, o que ainda não succedeu a muita gente bôa.

A livaria José Olympio acaba de publicar com um claro prefacio de Gilberto Freire, as *Memorias* de Oliveira Lima, o Oliveira Lima que eu vi, falei e ouvi. O mesmo tom de paixão, de atiliamento e de audacia, o arrojo em discordar da Historia classica e passar uma pincelada de alcatrão nos idolos immoveis e sujos que tutelavam o Brasil. Annos depois, o sr. conde Carlos de Laet me dizia que o estylo de Oliveira Lima era feito de algodão e pimenta. Podia ser até de algodão-polvora, mas era seu, muito proprio, com um *copyright* constante que espalhou imitações, confessadas ou não mas sempre visiveis, em amigos e pseudos-indifferentes.

As *Memorias* devem ficar em todas as mãos. Rectificam ou rectificam centenas de figuras que vemos na deformação de admirações apressadas ou crenças feitas pela imprensa, a imprensa da gerencia sem sala de redacção. Oliveira Lima, como em nenhum outro livro, completo nessas *Memorias* admiraveis e vivas de sua personalidade. Nem uma polegada o gigante bondoso se curvou para caber nas secretarias ou Senado da Republica. Andou, desde Lisbôa até o cemiterio de Mount Olivet em Washington, com o mesmo passo, no mesmo rythmo balançado e pesadão de homem-gordo e orgulhoso das suas 320 libras. Os themas que elle estudou, estudou com a mesma alegria reveladora do lado-bom, visto apenas pela minoria, pelos raros que iam, como Sardinha, contra a corrente. D. João VI, d. Miguel foram alvos inevitaveis da violencia politica ou das sobras virulentas de certos temperamentos remendões. Oliveira Lima resuscitou-os em livros definitivos e completos. Mas em nenhum delles houve silencio para sua voz de protesto, de parcialidade, a parcialidade da justiça que se inclina ao lado bom, humilhado ou sem proclamadores de sua verdade. Assim andou aquelle pernambucano, immenso de gordura e de intelligencia, cerrubando tabu's e riscando totens para elevar quem sempre tivera o esquecimento ou a calumnia.

De Washington, do endereço sabido de cór por tantos rapazes da minha idade, 2536, 13th Street de Washington D. C. escrevia elle a tantos e tantos amigos que não sei como lhe seria possivel fazer sem um multiplicador de correspondencia, tomando a primeira carta como padrão. Entretanto era com a mesma e horribilissima letrinha, de mósca em cima de papel, que respondia, ensinava e dirigia a quantos perguntavam.

Seus amigos que se tornaram inimigos ou desdenhosos tiveram criticas ferozes para elle, Oliveira Lima não os perdoava tambem. Aquelle sestro das *piddas*, que notára em Eduardo Prado, tambem vivia em seu espirito. Sobre Clovis Bevilaqua disse-me que era uma castanha nem sempre confeitada. Mas, durante minutos, elogiou a systematização do codigo civil, pondo nas nuvens os commentarios.

Tinha, é verdade, vaidade do que realmente era. Não sei se isto é vaidade porque conheço quem se envaidece do que não possue ou do que possuem os outros. Oliveira Lima sabia, real e metaphoricamente, o numero exacto da sua respeitavel tonelagem. Sabia e não admittia invasores nas terras que sua actividade delimitára e seu esforço construira uma obra solida e segura de erudição e clareza.

Mas nunca sonegou documentos e os expunha com uma naturalidade desconcertante. A correspondencia diplomatica dos ministros da Inglaterra no Portugal da successão de d. João VI, causou arrepios. Inaugurando a cadeira de Estudos Brasileiros em Lisbôa (o nomeado pelo Brasil tinha sido Miguel Calmon) ambiado pela cortezia official do governo, Oliveira Lima não achou em si — mesmo forças para achar graça no que via e publicou em *La Prensa* de Buenos Aires uma chronica justa mas, para os olhos governamentaes, parcial e derrotista. Perdeu a grão-cruz de Santiago e ainda deu uma resposta knock-out ao professor Agostinho de Campos. Calado não ficava e era partidario de aconselhar que levasse dois saccos quem o enfrentasse, um para despejar em sua cabeça e outro para receber o troco, que havia de vir, integral e abundante.

Gordo, amplo, nedio, sereno, ainda o lembro todo melado de mangas que chupava na casca, rasgando-a á dente. Emquanto lá assim gosando as mangas cajás, maçaramdubas, guagirús, camboins e mais raridades que o governador Ferreira Chaves mandara procurar nos taboleiros, falava como se estivesse em Harvard ou na acolhedora Stanford, a Universidade de Branner, indicando livros e destruindo os sabios que eu respeitosamente lhe apresentava para o tripudio.

Ninguem julgasse que sua obesidade vitelliana era obice á promptidão e virulencia da replica immediata. Ninguem mais esgrimista, mais D'Artagnan que Oliveira Lima com seu physico de cervejeiro de Munich. Mas não largava palavrão nem jámais duvidou da honestidade materna dos seus insultadores. Uma bôa parte delles accusavam-no de não parecer com Eça de Queiroz, na segunda dimensão, pelo menos.

A vaidade, a presumpção de Oliveira Lima constituia outro ponto de ataque. Emilio de Menezes, que o escriptor chama *alcoolico*, publicou um soneto, que se popularizou, em que affirmava ter Oliveira Lima: —

um kilometro quadrado de vaidade
por decimetro cubico de bunha...

O facto é que o nedio diplomata sentia-se capaz de usar o moto de São Estanisláu Kostka, *ad majora natus sum*. E, realmente, era. Elogiando seus antigos professores da Faculdade de Letras em Lisbôa, cita, com impassivel tranquillidade — *Si é verdade o que de mim escreveu no supplemento literario do "Times" de Londres, 25 de junho de 1925, o professor Harold Temperley, da Universidade de Campridge, a saber que sou a maior autoridade viva em historia de Portugal e Brasil no primeiro quartel do seculo XIX...* Creio que este periodo, em tudo verdadeiro, dará syncopes aos que não são capazes de semelhante immodestia mas a provocam, obstinada e indirectamente, assombrando-se depois com a *indiscrição* dos jornaes.

As *Memorias* recordam tudo que em Oliveira havia de caracteristico, de insopitavel, de espontaneo, de elle — mesmo *O citizen of the world, at home in a scopitavel*, de espontaneo, de elle — mesmo, em Londres, Lisbôa, Tokio, Berlim, Caracas, Bruxellas, Paris ou Washington, debaixo das sombrias mangueiras de Parnamerim. Sem as *Memorias* o historiador está fiel mas visto pela metade, enxergado através de suas colleras e arrebatamento mas com figuras velhas e mortas, embalsamadas nos livros ou nas tradições. Com gente que vivia, comia e mordia em seu tempo, a leitura das *Memorias* é um ajuste de contas, indispensavel e brasileirissimo. Certamente seus juizos não podem ser endossados pelos leitores. Oliveira Lima teria o segredo da verdade ou da prevenção. E' ponto sem esperanças de apuramento. O que vemos é a pintura á vermelho e negro em nomes que lemos puxando um manto radioso de adjectivos sonoros. Ali está o *cigano* Pinheiro Machado, o *imbecil* Cochrane de Alencar, que eu ainda vi, aposentado e pauperrimo, indo para Nictheroy onde trabalhava num banco, o *fatuo* Silvino do Amaral, o *dengoso* Domicio da Gama, que Eça de Queiroz dizia ser o *mulato-côr-de-rosa*, o senador Antonio Azeredo é *avesso de incorruptivel*, Lauro Muller *sinonymo de covardia*, Carlos Botelho é *insuportavel*, Assis Brasil *não passa de um gaúcho presumido, preguiçoso e ambicioso*, Francisco Glycerio é *habil e corrupto politico*, Capistrano de Abreu *um volume seboso mas saboroso*. Medeiros e Albuquerque achava facil imitar Saint Just *na fria crueldade mas mais difficil na incorruptibilidade*. Seu coração se abre em flor para Salvador de Mendonça, Cabo Frio, Penedo Itajubá, Euclydes da Cunha, José Verissimo, Machado de Assis, Jaceguey como se fecha, hostil e duro, para o barão do Rio Branco, Joaquim Nabuco e Graça Aranha.

Não interessa saber se havia ou não base para a raiva calcada e esguichante de Oliveira Lima, vale apenas dizer que as *Memorias* não são cartucho de assucar nem de vitriolo. São tambem observações deliciosas sobre a sociedade lisbôeta, carioca, norte-americana, londrina.

José Olympio pode inscrever no *activo* de sua casa mais um serviço legitimo e profundo ás letras do Brasil, letras de todos os tamanhos. Falta apenas, para completar, que esponha quanto antes, o ignorado *D. João VI no Brasil*, livro unico e magnifico. As *Memorias* ressuscitaram Oliveira Lima, o Oliveira Lima da Catholic University e de Parnamerim.

Natal, março de 1937.

O APEDREJADOR

Costa REGO
(Copyright dos "Diarios Associados" nos Estados)

RIO, 21 — As Memorias, de Oliveira Lima, que fórmam o segundo volume da collecção **Documentos brasileiros**, editada por José Olympio e dirigida por Gilberto Freyre, não tiveram o que se costuma chamar "uma bôa imprensa". O proprio Gilberto Freyre, no prefacio, tacitamente oppõe suas reservas á obra, com a insuspeição do velho amigo do autor, achando, como acha, que "deve haver exagero e até êrro" no juizo emittido por Oliveira Lima sobre alguns homens de seu tempo.

E' pena que isto haja acontecido, pois o "tempo" de Oliveira Lima foi dos mais interessantes e elle um dos que melhor o viveram.

Mas não são tanto as injustiças do julgamento o que, a meu vêr, torna inferiores essas **Memorias**: é, antes de tudo ,o estylo, aggravado pela maneira desordenada de contar os factos.

Oliveira Lima tinha estylo para cantor.

Explico-me. O cantor não educa só a voz: cultiva e desenvolve o folego. O folego dá-lhe a justeza na vocalização.

Os periodos de Oliveira Lima ornam-se por tal modo com as orações incidentes que é necessario folego de cantor para apreciai-os. Tratando-se de **Memorias**, que exigem frequente emprego da primeira pessoa pronominal, e de **Memorias** escriptas por Oliveira Lima, que era um curso perenne de episodios emanando de prodigiosa retentiva, o que se vê é o homem todo inteiro no periodo — todo inteiro, inclusive com a estatura. Seu periodo é a imagem de quem rompe o caminho em marcha firme, parando entretanto ligeiramente, aqui e ali para vergastar, empurrar ou simplesmente molestar alguem.

Dahi a sensação que estas **Memorias** transmittem ao leitor: a mesma de quem passasse as horas a subir escadas. Junte-se a banalidade, por vezes, da expressão; accrescente-se o descuido pela elegancia da phrase, quando não pela phrase unicamente; observe-se o abuso do logar commum — e teremos as primeiras causas do pouco exito das **Memorias** de Oliveira Lima.

Não é menos significativa a desordem em que os factos são apresentados. O autor mistura-os indifferentemente pelas épocas. Os capitulos não existem nas **Memorias** senão para que obedeçam á feição material, typographica, do volume, porque ha nelles sempre factos antigos de cambulhada com factos modernos.

Para prova desse tumulto, basta um exemplo.

(Conclue na 2.ª pagina)

Passeando num cemiterio

Carlos RIZZINI
(Para os "Diarios Associados")

VALEM por nove seculos os nove annos que rolaram sobre o fallecimento de Oliveira Lima. Já ninguem mais se lembra delle. Não foi um grande sabedor, um grande artista ou um grande coração, por isso teve morte commum, morte definitiva. Resurgindo agora, envolto nas "Memorias", como que faz uma apparição sobrenatural. Não o torna muito reconhecivel o perispirito que se talhou para a fugaz materialização. Antes o desfigura. Elle não era ou não parecia querer ser exactamente aquillo que se pinta no livro postumo. Livro de represalias e de juizos trefegos e equivocos, que se lê sem prazer e sem vantagem.

As mais completas obras de imaginação são as auto-biographias. Eixo da narração, o autor é forçado a affeiçoar a verdade sempre que ella o deprima ou offusque. Sae dos acontecimentos para ficção. A vaidade projecta-se pela posteridade a dentro e ninguem tem a coragem de confiar aos contemporaneos o depoimento dos seus erros e imperfeições. Oliveira Lima abriu uma excepção á regra, ou porque não repressasse os ressentimentos ou porque lhe faltasse tempo para peneirar os ultimos escriptos. Acredito que se durasse mais, acabaria substituindo as suas reminiscencias por outras mais convenientes, desenrolando os factos na esteira de uma phantasia mais convencional e amena.

Aceita-se que um homem mude de convicções sem parar, mas não se admitte que entretenha duas ao mesmo tempo. Nabuco sublinhou cuidadosamente a sua passagem para a democracia, temendo que o suppuzessem desertor ou simulador. Oliveira Lima nada teme, ao confessar-se republicano e monarchista, catholico e acatholico, patriota e não patriota. A insinceridade é o vinco mais fundo do seu caracter. Ella explica a inconstancia das suas amizades e preferencias e ratifica as provas que elle proprio fornece de ter agido frequentemente sob impulso utilitario. A ausencia de certezas subalterniza as acções. Ninguem serve a dois senhores senão por interesse.

O amor á terra natal não é um succedaneo ou uma modalidade do patriotismo. Quando muito, é a sua forma embryonaria. O logar onde nascemos entranha-se nas nossas evocações, ao lado dos primeiros brinquedos e das primeiras alegrias. Mas não constitue por si um sentimento. Um individuo, que se creasse num navio, não poderia mais tarde trocar o patriotismo pela sua lembrança. Sobre o chão da terra natal é um mundo o que cresce para a formação do amor á patria. O que amo, no Brasil, não é a minha ruazinha de Taubaté; essa retenho-a na saudade. O que nelle amo é o complexo geographico e social, com as suas grandezas e miserias; é o passado, com todos os desacertos; é o futuro, como o possamos preparar. O patriotismo é bem, portanto, o da formula ingleza do "right or wrong my country", que Oliveira Lima qualificou de insupportavel. Bastava-lhe o amor á terra natal — frizava.

De um homem que representou o seu paiz no estrangeiro durante mais de vinte annos, roendo a ventura de "viver fóra da patria e á custa della", era de esperar-se, mormente numa obra intima e ultima, certa generosidade nos conceitos e certo decoro nas expressões, impostos, senão pelos cargos occupados, ao menos pelo recato de se vir a descobrir terem elles sido mal entregues e mal exercidos. Oliveira Lima não se atteve a esse imperativo. Não ha, nas "Memorias", uma unica referencia sympathica ou mesmo respeitosa ao Brasil. A nossa intelligencia é "dispersiva e cada vez mais superficial"; temos um grande fundo de população "ignorante e boçal"; a nossa burocracia civil e militar "não tem efficiencia nem civismo, é grande apenas no numero e seus habitos crescentes de luxo dispõem-na á corrupção".

Eis um quadro da vida familiar de Rio: "mães e filhas rivalizam no coquetismo, quando não no cocotismo, e paes e filhos partilham nalguns casos as mesmas amantes, o pae como a vacca de leite, o filho como gigolô e tal promiscuidade não é exercida ás occultas". A intenção diffamadora salta aos olhos de registros tão vulgares e grosseiros, indignos de serem aproveitados pela maledicencia dos mais reles reporters de arribação, desses que tropeçam em cobras na rua do Ouvidor e driblam onças nas mattas da Tijuca.

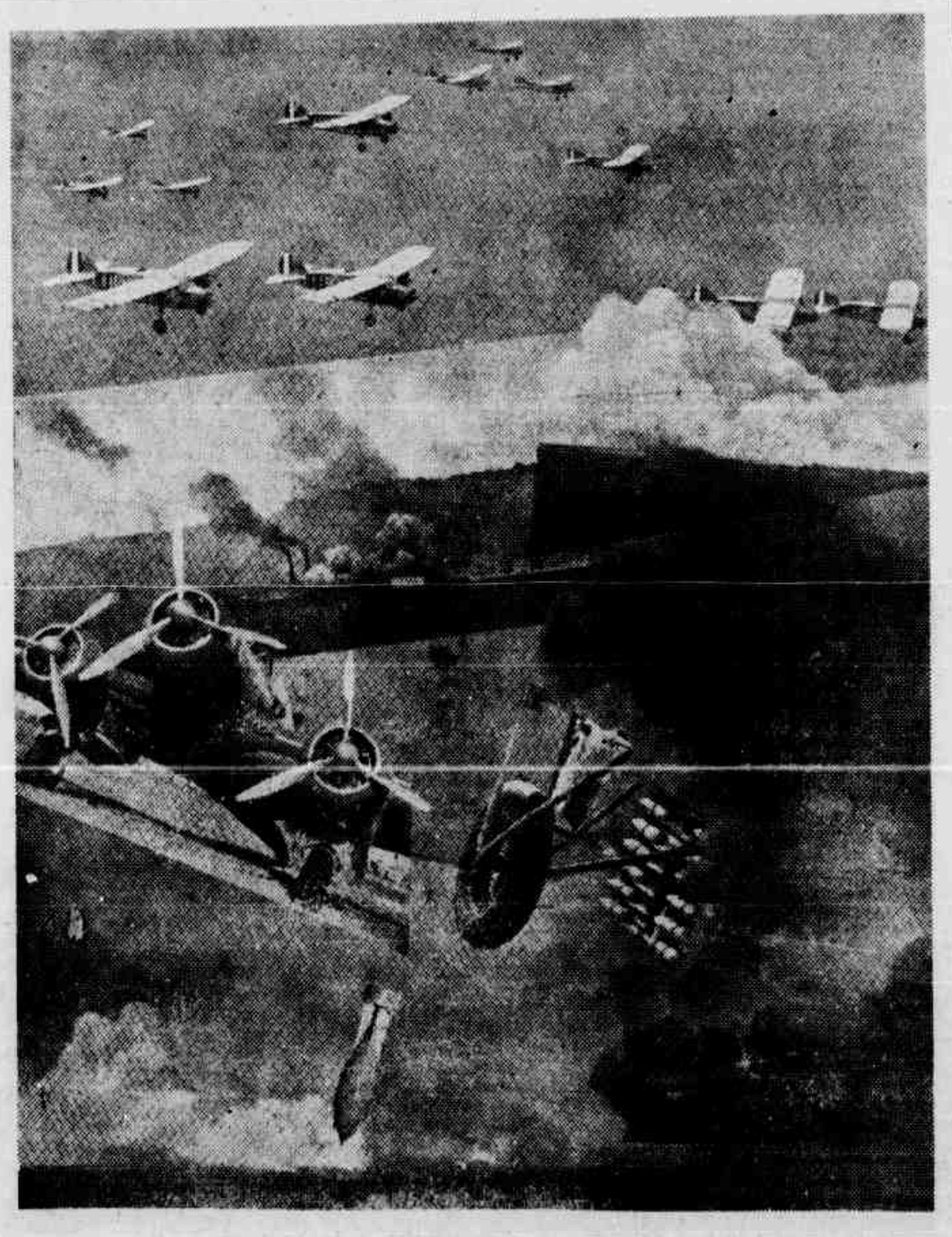
Oliveira Lima era mais europeu do que americano e mais portuguez do que brasileiro. Filho de um immigrante, que enriqueceu e tornou á terra, foi, aos seis annos, replantado em Lisbôa, onde deitou raizes e botou corpo, cresceu e se fez homem. Só aos 23 annos conheceu, de relance, o Rio e o Recife, quando veiu colher da democracia nascente o primeiro dos muitos fructos que ella lhe daria. Um lustro depois, desembarcava novamente na Guanabara para apanhar o segundo. Alçou o braço, serviu-se e zarpou apressado. Em 1912, porém, no caso do preenchimento do posto de Washington, a arvore fructificou nos altos galhos; elle não os alcançou. Deu-se por diminuido, quando a arvore é que avultara, esqueceu-se dos beneficios recebidos, brigou e foi embora vociferando. Datará época sua animosidade ao Brasil. Mas, nem o desapontamento na disputa á successão de Nabuco, nem a filiação material e espiritual a Portugal attenua o intuito diffamador das "Memorias". Não é do partiota nem do diplomata, do brasileiro ou do funccionario, que se exigiria commedimento. Podia-se esperal-o do homem de espirito.

E' repetindo a phrase de Muniz Barreto ,de que no Recife só seria possivel viver "na Detenção ou no Hospital" — que Oliveira Lima illustra o seu amor á terra natal, que é a sua formula de patriotismo. A crystallina verdade é que nelle o que existia em abundancia era o amor á terra adoptiva. As paginas doces das "Memorias", são as que revivem Lisbôa, o Estoril, o Minho, etc., o panorama physico e social dos logares da sua formação. Todas as suas saudades estavam em Portugal. A sua vida interior povoava-se de reminiscencias de lá. Os melhores artistas que conheceu foram Rosa Damasceno, Lucinda, João Rosa, Antonio Pedro. Os pratos mais gostosos que comeu, os temperados por João da Matta ou os servidos na Cocó ou na Nacional da Bitesga. Os principaes oradores que ouviu, Pinheiro Chagas, Casal Ribeiro, José d'Alpoim. Jámais os encontrou no Brasil — diz — a não ser, talvez, Pinto da Rocha, e isso mesmo "pela tradição coimbrã". Não encontrou Ruy nem Nabuco. Achava Lisbôa feia, triste e suja, mas queria-lhe bem pelo que lhe dizia á alma. O Rio e o Recife nada lhe diziam ou elle não sabia ouvil-os.

A Universidade Catholica de Washington respeitosamente conserva, amontoada num porão, a magnifica bibliotheca que lhe deu Oliveira Lima. A' conta de religiosidade se levaria o regio presente, se o dador fosse catholico. Não o era ou, antes era-o a seu modo: professava o catholicismo "historico". "Esquivo-me, quanto posso, a ceremonias de igreja" — dizia. "O meu espirito se rebella contra certos dogmas" — ajuntava. Essa relutancia não impediu que se incorporasse na docencia da afamada instituição. Comquanto não haja coherencia nem proveito na dação, um facto soccorre Oliveira Lima; o seu velho e transbordante enthusiasmo pela Universidade. Data do tempo em que serviu em Washington e consta de um capitulo do mais claro e fluente dos seus livros, "Estados Unidos".

Oliveira Lima cabe na amplissima lista dos republicanos historicos. Não prestou serviços uteis, pois morava em Lisboa. Mas "torceu" pela democracia e immediatamente ao seu advento, incumbiu-se de apresental-a pela imprensa aos portuguezes. Desempenhou o papel com arte e arroubo, ornamentando-o, por vezes, com recursos de imaginação, como succedeu com a festiva recepção a Lafayette numa assembléa onde elle não esteve. Em 90, vem vêr de perto a republica que ajudara a desejar. Quintino corre-lhe os olhos pela fé de officio e abre-lhe as portas da diplomacia. Regressa addido de legação. Mais tarde, Oliveira Lima regrediu ao monarchismo. Não sei bem quando isso se deu; creio que na encosta de 1910. Em 1913, renega de publico a democracia e nas "Memorias" allude á sua "decidida preferencia pelo systema monarchico". Abjurando, não poupou o regimen nem os seus corypheus. A republica, que

(Conclue na 2ª pagina)



O DUELLO ENTRE O AVIÃO E O NAVIO DE GUERRA — A Commissão Technica da Marinha Britannica, que recebera a incumbencia de examinar a situação dos grandes navios de combate em face dos progressos da aviação offensiva, vem de apresentar suas conclusões.

De accordo com quanto referem os jornaes, parece que as referidas conclusões pretendem estabelecer que um avião de bombardeio, em vôo numa quota inferior a 3 mil metros, viria a ser com certeza abatido pelo fogo naval anti-aéreo, antes da sua chegada á distancia util de tiro.

O avião, a arma mais offensiva da guerra moderna, é, sem a menor duvida, tambem a mais fragil deante da potencialidade explosiva de um projectil de artilharia que consiga alvejal-o; ao mesmo tempo, porém, dada a sua extraordinaria mobilidade, com relação ás dimensões e á quota de vôo, torna-se um alvo muito difficil de ser alcançado.

JULES BERRY, O ACTOR AMADO DAS PARISIENSES

Jean BAZIN
(Escriptor e romancista francez autor de "Capricorne")
(Copyright da União Jornalistica Brasileira para os "Diarios Associados")

S. PAULO, 20 — E' toda uma cidade que fala. E é Paris. E se algum dia a sua figura marcada e brilhante vier sorrir ás brasileiras, através do écran, não tenho duvida de que serão aos milhares as que se deixarão seduzir pelo seu sorriso. Ha dez annos, elle era apenas a coqueluche das ultimas parisienses que permaneciam fieis a esse genero passadista de comedia que é o vaudeville, e que procuravam os ultimos theatrinhos do boulevard. Hoje, porém, a sua nova estrella começa a empallidecer a de Maurice Chevalier e já começa a inquietar os estudios de Joinville-le-Pont a possibilidad. de ser elle arrebatado por Hollywood para gala universal de alguma nova "Alvorada do Amor"

Foi o autor dramatico Alfred Savoir o primeiro a reconhecer em Jules Berry as qualidades de grande comediante que as intrigas scenicas mais ou menos bem conduzidas não tinham conseguido ainda impôr ao grande publico. E Alfred Savoir escreveu "Banco", que poz o heroe da peça dentro das possibilidades deste actor tão "boulevardier". Que eu saiba, ainda o Brasil não conhece "Banco". E é pena. Porque as aventuras do jogo, da batota e de mulheres não são excessivas da sociedade parisiense, e apaixonam, ainda mais do que aos parisienses, aos americanos do sul.

"Banco" lançou definitivamente Jules Berry, que ha dez annos é a grande attração de Paris. Berry é, neste papel que assenta tão bem o "dandy" contemporaneo que sacrifica á elegancia, ao luxo, a vida mundana, á tudo, emfim, que a existencia de uma grande capital traz de vasio, de seductor e de futil a todo ainda bastante moço para agradar as mulheres e bastante ousado para se atirar a toda sorte de expedientes, afim de levar uma vida de ostentação á beira do abysmo. Os credores, como as apalpanadas, batem-lhe á porta a todo momento e Berry não sabe o que mais fazer para applicar uns e conservar as outras. Elle colleciona mulheres, como outros collecionam borboletas e precisa recorrer a prodigios de memoria para se reconhecer entre tantos importunos e tantos admiradores. Mas quando a noite cae, Berry não tem outra paixão que a do jogo. Corre ao seu club na esperança do "banco" final que lhe pague as dividas e o faça eclipsar suas raivas mais felizes.

Este personagem tão vaudevillesco, do qual tanto abusaram os autores dramaticos, é eterno como o mundo que se diverte no luxo. E Jules Berry conseguiu prodigiosamente renovai-o. Berry é o autor mais representativo do que se convencionou chamar o espirito parisiense, leve, provocante, voluvel, espiritualmente emancipado, vivendo a irreverencia "tauborienne", tão cara a Maurice Chevalier, que tem ainda muito de Belleville, com uma eloquencia nova, elegante, que sabe attenuar a insolencia com esses ademanes de falsa modestia que o reconciliam com os seus peores adversarios. Berry é inegualavel nos quiproquós, (tomar uma dama por outra, confundir o alfaiate com o cosineiro), sabe escolher o interlocutor, sympathico ou antipathico, diante do qual poderá commeter qualquer divertida maldade sem perigo: a estupidez humana sempre foi infinita.

Depois de Alfred Savoir, innumeros autores do boulevard, descoberta a mina inesgotavel, utilizaram-se do talento irresistivel de Jules Berry, collocando todas as situações imaginaveis dentro da sua personagem habitual. Berry brilhou em "Le Rabattourt", o "furavidas", que percorre os clubs e os logares mundanos para apresentar os ricaços estrangeiros de passagem por Paris. E o seu Michel Lavasseur de "Une Aventure á Paris" foi inesquecivel...

Mas, alguem dirá: que nos importa Jules Berry e esse theatro parisiense de boulevard, se lá não podemos ir, e se temos aqui esse impagavel Procopio? De accordo. Mas acontece que Jules Berry tornou-se agora um grande astro de um cinema francez e, se os distribuidores brasileiros de filmes desejassem tentar a novidade, revelando aqui Jules Berry, "o actor amado das parisienses", elle não viria fazer nenhuma concorrencia a Procopio, porque os seus generos são completamente diversos e eu não tenho duvida de que, se ambos se encontrassem, festejar-se-iam reciprocamente com o espoucar de uma garrafa do Moderer.

"Une Aventure á Paris". E' esta ultima comedia que André Daven e Marcel Allégret acabam de adaptar para a tela, retirado tudo o que a censura exigia, e um grande publico internacional condemnaria como de máo gosto, as liberdades e os excessos proprioda vaudeville. A "verve" infinita que cncha essa peça é toda de Claude-André Puget, que eu conheci ha alguns annos, no inicio difficil da sua carreira jornalistica e theatral, e que a custo conseguiu triumphar, ha quatro annos, montando uma revista hilariante no theatro Michel. A verve admiravel desse meu velho de Montmartre vem a calhar com a linguagem e a maneira de Berry que, nest comedia, é secundado pelo subtil Lucien Baraux, pela divertida Arlette e por Danièle Parola.

Jules Berry é um grande comediante ligeiro, que só se ajusta bem com o chamado genero parisiense, que elle abrilhanta com a sua graça inimitavel e com a sua fina impertinencia. E' um interprete cuja vocação nunca deveria ser falseada, orientando-o para as cousas graves, que elle, alias, sempre se recusaria a fazer e representar. A vida para elle é uma partida de baccarat e de aventuras galantes, que elle trata com uma constante desenvoltura. E' um actor que conseguiu transportar para o cinema esse genero comico e espiritual bem parisiense que Hollywood deformou com Maurice Chevalier, bem a contragosto deste, verdade seja dita.

Jules Berry exhibiu-se, ultimamente em tres filmes especialmente escriptos para elle. Depois de "Une Aventure á Paris". "Le mort en fuite" de Louis Bouriade, com o dialogo de Carlo Rim, uma tentativa no genero burlesco com esse intelligente e seductor Michel Simon e as pernas lindas e espirituaes de Mary Glory. A seguir veiu "27 Rue de La Paix", em que o encontro de Jules Berry com Gabriel Sinoret não foi feliz, porque os dois actores são muito differentes para se reunirem numa peça. "Jules", como é conhecido em Paris, tem futuro, porque os autores ligeiros, capazes de escrever dialogos interessantes, espirituaes e leves não escasseiam em França. "Jules" está lançado. E eu me apresso em antecipar a sua estrea nas télas brasileiras com esta chronica que talvez consiga despertar alguma curiosidade. Depois de haver conhecido Maurice Chevalier, hoje mundialmente famoso, graças a Hollywood, quem não desejará ver Jules Berry?

Só que desta vez o astro parisiense não vem de Hollywood, como o outro, mas de Joinville Le Pot, onde todos os domingos, na primavera, as midinettes dansam ao sabor das aguas de um pequeno rio de nome heroico: o Marne.

RACISMO E ANTI-SEMITISMO

Hamilton NOGUEIRA
(Copyright dos "Diarios Associados")

RIO, 16 — Uma das consequencias immediatas do materialismo biologico em que se fundamenta o Estado nazista é a perseguição de outras raças, tidas como inferiores, que vivam ao lado da raça germanica.

Tem-se deificado o individuo e o homem. Do homem, como medida de todas as cousas, originou-se a concepção individualista do mundo, com as suas tremendas consequencias sociaes e economicas sobre a sociedade moderna. No proprio individuo procurou-se exigir o instincto, e particularmente o instincto sexual, como o *primum movens* de todas as actividades humanas. Coube a Hitler deificar a raça.

Aos valores espirituaes introduzidos no Christianismo, Hitler e Rosemberg propõem a volta ao culto pagão de Wotan, que elles consideram "a fonte do direito e do saber, o inspirador de todas as concepções nordicas".

Nos seus bellos estudos sobre a Idade Moderna, accentua com muito acerto Tristão de Athayde, que, uma das caracteristicas dessa Idade, é a invenção da hierarchia dos valores tradicionaes.

Se considerarmos, por exemplo, a hierarchia dos valores biologicos — tomando-se no sentido integral que lhe confere um Klages ou um Grassel — verifica-se uma inversão total desses valores, pela supremacia que se procura dar as forças instinctivas.

Tal é o caso da metaphysica de Freud.

No racismo, com a sua concepção essencialmente materialista da vida, todas as actividades espirituaes se reduzem, como na doutrina de Freud, a emanações do instincto, não apenas do instincto sexual, mas da totalidade dos instinctos, os quaes, no emtanto, não possuem o mesmo valor qualitativo em todos os individuos. Agindo em funcção da raça, é claro que, para Rosemberg e Hitler, os instinctos da raça nordica são de um padrão superior se mantem intangivel, estavel, atravês das selecções geneticas.

Esta mystica do sangue, este conceito absolutista de superioridade racial, imprimem á nação germanica um caracter puramente ethnico e incrementam a formação de um nacionalismo brutal, barbaro, intolerante, que investe violentamente contra os individuos de outras raças que vivem na Allemanha, não, apenas, porque os seus actos sejam perniciosos á communidade (o que seria justificavel), mas sim porque sendo individuos de raças que consideram inferiores, impõe-se a sua expulsão do territorio nacional afim de conservar intangivel a pureza da raça nordica.

E' neste terreno que os nazistas collocam a questão quando procuram justificar a violencia da actual campanha anti-semita.

Ora, se ha um anti-semitismo justificando, existe tambem um anti-semitismo condemnavel, que é justamente esse anti-semitismo systematico que procura condemnar o judeu, não pelos seus actos individuaes, mas pelo seu sangue, como se esse fosse immutavel e a liberdade humana não pudesse dominar as mais fortes tendencias instinctivas.

O que não deixa de ser curioso é que o racismo germanico se insurge contra um povo que sempre preciamou a sua superioridade racial.

Ao mesmo tempo em que Gobineau incrementava o racismo nordico, D'Israeli mostrava a necessidade da selecção do sangue para conservar a energia de um povo.

Numa carta a uma irmã, escrevia Lord Beaconsfield: "Os povos não conservam seu vigor, sua moralidade, sua aptidão ás grandes cousas senão com a condição de conservar seu sangue puro de toda a mistura. Se deixam o sangue estrangeiro misturar-se ao seu, desapparecem logo as virtudes e suas forças... Não existe superioridade racial senão nas raças intactas, que se transmittiram, de geração em geração, não sómente uma lingua e uma religião, mas o sangue, a seiva original".

"Naturalmente, escreve Roger Lambelin commentando essa carta, D'Israeli refere-se a raça semita".

Vemos, por conseguinte, se defrontarem dois povos duas raças que se julgam superiores, cada uma dellas arrogando-se o primado da superioridade innata do sangue.

Essa supremacia de Israel sobre as demais nações, seja num sentido puramente biologico, de raça, seja no sentido sociologico, de ethnica, é affirmada pela maioria dos escriptores judeus, quaesquer que sejam as suas crenças religiosas ou as suas tendencias politicas. Povo eleito, povo de Deus, povo escolhido para receber a revelação, Israel accredita possuir tambem uma supremacia ethnica que o distancia dos demais povos.

No prefacio do seu bello livro, Mor Jan, René Senwon mostra-nos que, se a lei religiosa desappareceu de muitas familias Israelitas, "se a religião não é na maioria dos judeus modernos senão um esqueleto sem vida, uma validade ethnica, no emtanto, a substitui, validade que acabou por identificar-se integralmente com a sua propria existencia. Dahi a certeza de que Israel é de uma outra essencia que o resto da humanidade.

Argumentos de anthropologia, de ethnologia, de genetica, poderiam ser applicados para demonstrar que não existe superioridade absoluta de qualquer raça.

Os judeus, jámais, não constituem u-

(Conclue na 2.ª pagina)

Passeando num cemiterio

(Continuação da 1ª. pagina)

unto louvara em Lisboa, passou a precisar de uma dictadura de moralidade como de pão para a bocca". aplantaram-na espiritos "avidos de ganancia e ambiciosos" e proprietarios erados em seus interesses e despeiados". Da duplicidade politica, fi-nos uma duvida: foi Oliveira Limma mesmo republicano, em 89? Ou speriabou o imperio, em ruinas de culo, para se fazer caminho na vi-a? Elle proprio responde: "O meu publicanismo foi uma urticaria de angue nova".

Ao fundear o "Alagoas", no Tejo, Oliveira Lima visitou Pedro II, a ordo, apezar da urticaria. Passados ois annos, quando o feretro do ex-mperador era transladado para São icente, o unico funccionario da le-ação brazileira que não tomou luto i elle. Esquivou-se, pretextando haer casado pouco antes, mas realmente movido pelo "seu espirito de choldis". Urticaria intermittente. O ue o moveu foi o receio de catr no esagrado de governo, então refratario a devotamentos regrados.

* *

Até ahi os traços fundamentaes do personagem. Os trechos mais curiosos do livro não são, porém, os introspectivos. Não foi para autopsiar-se ue colligiu reminiscencias. Os mais uriosos são os descriptivos dos seus uccessos e fracassos. Oliveira Lima ividiu os contemporaneos em duas artes: os que lhe exaggeraram e os ue somente lhe reconheceram o valor. Tolera ou exalta os primeiros e ingride ferozmente os ultimos. E' o eu criterio critico. O resultado é ue vae á injustiça e ao falso testemunho, legando, afinal, aos posteros um documento que não merecia ivulgação. Poupa Quintino, porque e deu o primeiro emprego, e inacreditavelmente colloca Carlos de arvalho acima de Rio Branco, porue o promoveu. Assis Brasil, com uem teve uma rusga domestica, era m gaucho ambicioso e preguiçoso, or lhe ter arrebatado o posto na merica do Norte, Domicio da Gama r dengoso, Odiava Tobias Monteiro e Graça Aranha, pela dedicação de fendonça, de quem diz que ter decaio em certa negociação e haver sido do accusado de deshonesto, a todos s seus successores em Washington, orque entre os depreciados entrava abuco. Pela mesma razão, realça a ctuação inevitavelmente mediocre e Souza Corrêa, em Londres. Com fito de desmerecer as missões posriores, eleva aos cornos da lua a iplomacia do barão de Penedo, conra quem, não obstante, vehicula o ecebimento de 200 mil libras de ratificação dos Rothchilds, a que leou Zacharias a punil-o com inconinenti remoção. Todavia para destar as despesas mundanas de Nabuo, aceita a justificativa de Penedo, e que consumira com a representaão as libras embolsadas, como se ão fosse mais razoavel gastar honesamente o dinheiro do governo, á maneira de Nabuco, a gastar deshonesamente o dos seus banqueiros. Votou ontra a reforma orthographica, na Academia de Letras, para favorecer auro Muller, a quem trata amavelmente na carta sobre o preenchimento da embaixada dos Estados Unidos. sso quando contava com o seu apoio ara occupal-a. Desattendido, passa offendel-o, accusando-o até de ter asculhado a Caixa de Conversão, uando da viagem á Norte America. hama Cockrane de Alencar de imbecil; Syrvino de Amaral de fatuo; fedeiros e Albuquerque de invejoso. Diz o diabo de Glycerio, Pinheiro Machado e Antonio Azeredo. Academico, não resalvou a Academia. Entende que o ter ella aceito a herança do livreiro Alves prova a decomposição do Brasil. A certa altura, abandona-a, não antes de ter commettido mais um peccado: votou contra Gilberto Amado.

O processo de ataque de Oliveira Lima, é o da pedrada. Em todo o livro vê, uma vez e de relance, alcindo Guanabara; atira-lhe uma edra: mette-o na tribu rapace de auro Muller. Esbarra, alem, com milio de Menezes: alcoolico! Contra Nabuco e Rio Branco teve de arranjar outras munições. Não topou om elles á beira do caminho: carregava-os nos pesadelos. Foi a sombra projectada pela luz dos espiritos e Rio Branco e de Nabuco que lhe rrefeceram as explosivas ambições. Oliveira Lima fez questão de saborear em publico o prato da vingança. Esperou que a morte o gelasse.

* *

Quando Nabuco, após dez annos e voluntario exilo, reentrou na vida publica para advogar, á instancia de Campos Salles, os direitos do Brasil no litigio da Guyanna Ingleza, Oliveira Lima estremeceu. Nabuco fatalmente iria monopolizar as honras e as vantagens da carreira. De facto, pouco depois de acreditada a missão extraordinaria, assumiu a ordinaria, em Londres, com a morte de Souza Corrêa, pondo fim á encarregatura de negocios de Oliveira Lima, que foi transferido para Tokio. Finda a pendencia com a Inglaterra, é nomeado embaixador — o primeiro — em Washington. Reunida, em 1906, a Terceira Conferencia Panamericana, Nabuco, que alcançara o successo da vinda de Root, preside-a, no Rio.

Projectada a Conferencia de Haya, é convidado para chefe da delegação brasileira.

Maldosamente Oliveira Lima assoalha que o governo tencionava mandar a Haya uma delegação de aguias, declinando Nabuco porque Ruy seria fatalmente o primeiro. A verdade é differente. Depois do convite a Nabuco para chefiar a delegação, o que não era publico, formou-se no Rio um movimento de opinião em torno de Ruy Barbosa. Rio Branco, querendo harmonizar as coisas, alvitrou, então, a delegação de aguias, na qual caberiam ambos.

Nabuco recusou, como Ruy teria recusado, si consultado antes.

A missão era das que não podem ser repartidas.

Os apontoesinhos munidos de circumstancias caprichosamente felizes que sempre douraram a acção habil e segura e um tanto decorativa de Nabuco, amarguravam crescentemente o desapero que em Oliveira Lima devia ser a peleja entre o cerebro illuminado e o temperamento obscuro.

Os triumphos ininterruptos do estylista de "Minha Formação" (nelle a adversidade, como aconteceu com a sentença de Victor Emmanuel disfarçava-se gentilmente de derrota em infortunio) acabaram relaxando as resistencias de Oliveira Lima.

Em 1905 occorre o incidente de que resulta despedil-o Nabuco das suas relações. Dahi para deante, o que era rivalidade passou a ser despeito, puramente despeito.

Nas "Memorias", não se anima Oliveira Lima a negar de frente os predicados mentaes de Nabuco. Tenta descobrir-lhe jaças e investe de rijo contra as moraes. Egoismo ingratidão e vaidade são os defeitos que lhe aponta. Põe em duvida a franqueza da evolução para o catholicismo e da conformação com a democracia. Acha-as postiças.

E' sempre impossivel medir-se a capacidade humana de simular.

Nabuco deixou, porem, nas suas obras de meditação e nos trechos conhecidos do diario, as razões philosophicas e affectivas que o devolveram á igreja. E ainda sobram as cartas á esposa, que trazem muitas o perfume da religião. Não ha como figural-o posando para o futuro nesses bilhetes desprevenidos, em que participava insignificantes occurrencias e despachava conselhos aos filhos.

No que toca á Republica, desvelou-se Nabuco em pormenorizar como della se acercou.

Ostentando, embora, em face da monarchia, gelos favores recebidos, uma dignidade que Oliveira Lima não soube manter deante da Republica, Nabuco, ao cabo de dez annos do novo regimen, considerando o que elle já realizara, podia adherir conscienciosamente.

A coherencia com o passado não devia ser mais forte do que a manifestação do presente.

Liberal abolicionista e federalista, Nabuco estava, de facto, mais proximo do systema popular do que da corôa.

Annos depois, em 1906, com a experiencia da pratica norte-americana, proclamava, no banquete do Casino Fluminense, "a incontestavel finalidade da forma republicana no continente americano".

O barão do Rio Branco foi o outro phantasma que sobresaltou os sonhos de Oliveira Lima. Differia de Nabuco porque não lhe fazia sombra apenas; negava-lhe luz.

Personalista e autoritario, Rio Branco não tolerava a rebeldia e a petulancia de Oliveira Lima. Jogou-o para um lado. Oliveira Lima respondeu odiando-o. Qualificou-o como a Nabuco: ingrato, vaidoso e egoista; ajuntando: intringante, vingador e gastador. E ainda adduziu a villezas de fazer-se de agradecido por interesse.

A celebridade de Rio Branco está batida em bronze. Não ha mal que lhe chegue. Ainda que o accendrado amor á patria, a vontade ferrea e o profundo conhecimento das materias em que se especializara — as suas tres qualidades mestras — fossem illusão, não lhe pereceria a gloria.

As refulgentes victorias que levantou fundiriam a illusão em realidade.

Fracas victorias, no parecer de Oliveira Lima, para quem as questões das Missões e do Amapá estavam ganhas de ante-mão.

Da primeira, o proprio arbitro, em carta a Araujo Beltrão, teria affirmado que "Monsieur de Rio Branco avait eu la victoire facile".

Elle, Rio Branco, é que, para se fazer valer, escrevera a Oliveira Lima pedindo-lhe telegraphasse em seu nome para o Rio annunciando pretender o presidente suisso dividir ao meio o territorio.

Ingenuidade que não conceberia a candura de uma virgem desacordada.

Si Rio Branco fosse capaz de semelhante intrugice, certamente não pederia um cumplice. Em seu nome, telegrapharia elle.

Quanto á segunda questão, tanto a teria vencido o barão como o general Dionysio Cerqueira, que soffreu a desfeita de se ver preterido na missão — avança, a serio, Oliveira Lima.

Na pendencia da Guyanna Ingleza, diz Oliveira Lima que o barão desejava a derrota de Nabuco, para apparecer aos olhos do Brasil como o unico campeão invicto dos seus direitos. E, á guisa de prova, assevera ter o barão falado mal do ultimo memorial de Nabuco ao ministro da Italia, num jantar em Petropolis, increpação que cresce de ponto si se notar que o arbitro era o rei Victor Emmanuel.

O que, entretanto, se sabe e está verificado, é que o barão deu assistencia a Nabuco durante o debate, apressou-se em confortal-o quando da decisão contraria e, assim póde, premiou-lhe os esforços com a embaixada em Washington.

"O telegramma de Rio Branco está muito sincero" — communica á esposa.

Allega ainda Oliveira Lima que o barão foi quem redigiu ou inspirou a "varia" do Jornal do Commercio, commentando desfavoravelmente ao advogado o desfecho do litigio. A varia é uma exaltação de Nabuco.

* *

Oliveira Lima não explica, elucida ou completa um episodio, de tantos que presenciou ou viveu.

Historiador e analysta de penetração e folego, rebaixou-se ás miudezas de uma serie de intrigas frivolas e azedas, em que o auto-elogio enjôa e o desafôro irrita.

Prosador escorreito, artifice da phrase simples e expressiva, chega, no alinhavo de tão duras reminiscencias, a cegar a penna.

Fechado o livro, fica-me a vaga impressão de ter passeado num cemiterio pela mão de um defunto.

Rio Branco, Nabuco, Lauro Muller, Medeiros, Graça Aranha...

Estacando em cada tumulo, o meu desencarnado cicerone invectivava o morador, exhumando-lhe a culpa esquecida, recitando-lhe o terço da reprimenda, insinuando a perfidia, proferindo a injuria, trovejando a blasphemia.

Os mortos continuavam sobranceiramente mortos, protegidos pela lousa incorruptivel dos julgamentos definitivos. Por fim, o defunto insurrecto reimmergiu na paz eterna.

O cemiterio nella permaneceu, como antes, parado, imponente e satisfeito.

De olhos postos no firmamento

S. de LARRAGOITI
(Copyright dos "Diarios Associados")

PARIS, março — Via aerea — Fabio amigo.

Nada ha tão apaixonadamente e embriagador como os estudos astronomicos. Que pode haver de mais immensamente mysterioso e fabulosamente maravilhoso do que esses oceanos celestes chamados firmamento, onde gravitam centenares de milhões de astros em distancias cuja noção de medidas não póde conceber a nossa intelligencia? E, entretanto, tal como quando faltam recursos á intelligencia humana, ella os crea, o homem póde avaliar a distancia dos corpos celestes lançando mão, como sabes, do anno - luz. Nada, pouca cousa! uma unidade de medida representa approximadamente por um 9 (nove) seguido de 12 (doze) zeros, isto é, ... 9.000.000.000.000 (nove milhões de milhões) de kilometros.

Ha ahi, por assim dizer, o metro celeste, unidade tão mesquinha para o céo que, aparte o nosso sol, a lua e algumas planetas do nosso systema, todas as espheras do céo estão perdidas no infinito inaccessivel a centenares, milhares e milhões dessem... metros de luz, desse nove seguido de doze zeros.

Esta idéa em si já é sufficiente para deixar perplexos e absortos, mas, não é tambem milagrosamente magnifico que o homem, particula insignificante do Universo, logre não só dar-se conta das maravilhas do céo mas tambem que, pela vibração da intelligencia, possa, com o seu pensamento, descobrir os seus segredos, seguindo-os, passo a passo, em suas vertiginosas carreiras?

A ASTRONOMIA, SCIENCIA-MATER

Tu me conheces, Fabio, e sabes, portanto, que não gosto de falar do que não entendo. Guardame-ei muito bem, portanto, de dissertar sobre um thema no qual sómente podem se metter os especialistas, os luminares de nossa sciencia: os Einstein, os Michelson, Sir James Geans, Lord Kelvin, Eddington, etc., cujos escalpellos e bisturis... mathematicos enriquecem diariamente a astronomia.

Os homens geniaes são os grandes bemfeitores da Humanidade porque se cultivam a astronomia, sciencia theorica e abstracta apparentemente, na realidade cultivam a maior e a mais util de todas as sciencias.

Se apurarmos tanto os factos, diremos que tudo é astronomia, que é a Sciencia - Mater. Ensina-nos ella tudo, e o facto de não entendel-a não é motivo para suppol-a inutil. Sabemos tão poucas cousas!

Aquelle grandissimo espirito chamado Berthelot disse lapidarmente: "La Science est la bienfaitrice de l'Humanité". E mesmo o dissemos linhas acima. Sim, Berthelot tem razão: não haveria bem estar sem as sciencias. Mas é tanto e tão grande o arcano do Universo que quanto mais avança a Sciencia, mais nos pomos a ver que nossos conhecimentos são recentes, são de hontem e que a immensa maioria delles são de amanhã. Assim pensa J. B. Say. E como não crer exactamente como elle se a Humanidade está nos começos do seu saber e tudo ou quasi tudo — até as cousas mais simples — estão por ser averiguadas?

UMA DUVIDA E A MÃO DA PROVIDENCIA

Assalta-nos, porém, uma duvida que vamos formular.

Ell-a. Do mesmo modo que succedeu a todos os grandes povos da Historia, que, em chegando a certa altura, cairam em decadencia, e muitos, os maiores, desappareceram, cabe perguntar si, em factos tão notorios, não se mostra a mão da Providencia. Quererá esta, em seus designios, refrear as ambições dos seres humanos, quando, vangloriando-se do seu poderio, se crem eternamente invenciveis? Os imperios demolidos e sepultados nas cinzas que o tempo accumulou sobre as cabeças, não são como anathemas, á maneira da Torre de Babel, citada no Evangelho? Ali houve confusão de linguas, castigo do céo. Não haverá punição tambem, na destruição dos povos? Si, partindo desse postulado, pensamos na soberania do homem, é licito suppor que Deus-Universo haja assignalado um limite ao saber humano. Algum dia, talvez, depois de desfiar algumas centenas de seculos, uma implacavel catastrophe destrua tudo: — bibliothecas, laboratorios, museus, collecções, machinismos, etc.! Simultaneamente, talvez, por um phenomeno biologico novo, insuspeitado, morram subitamente todos os homens e mulheres, adultos e velhos, deixando outra vez a Humanidade em sua infancia e somente o germen da vida, para tornar a principiar! Por que não? Quem o sabe, quem o sabe?

Perdoa, Fabio amigo, esta digressão acerca dos hypotheticos designios da Humanidade. Divagações, dirão alguns. O desconhecimento, replico eu, e ninguem pode contradizer-me com provas.

O providencial está regido por leis que nosso entendimento não pode perceber. Diariamente se produzem phenomenos na vida dos povos, phenomenos que, á falta de melhor explicação se attribuem á casualidade. Como, se a casualidade não fosse, ella propria, um desses phenomenos imponderaveis?

O COSMOS E SUAS CATASTROPHES

Mas, voltemos ás nossas pesquisas astronomicas.

Tive, ha poucos dias, occasião de ler, não sei se pela decima ou centesima vez, um estudo sobre a conjura que se trama nos céos contra o nosso systema planetario. Chegará o dia em que o nosso sol engula os planetas mais proximos delle, Mercurio, Venus, a Terra e a Lua, e, depois, com o andar dos tempos, os mais distantes: Jupiter, Saturno, Neptuno, etc. Não nos preoccupemos com essa catastrophe celeste, do ponto de vista da Humanidade, que, em conflagrações de elementos tão gigantescamente vastos, pouco contam as larvas chamadas homens. Interessemo-nos, sim, pelas consequencias astronomicas do facto.

E' indubitavel que si se produzirem taes e immensos distrubios celestes, o sol adquirirá maior intensidade, sua incandescencia alcançará uma incandescencia maxima, se é que cabe falar de maximo em cousas desconhecidas. A transformação do grande astro se operará por duas razões: — a incorporação de novas materias cosmicas de um lado, e o formidavel choque produzido pelos astros attrahidos. Os ditos choques, por sua vez, engendrarão outro augmento incalculavel de calor.

Ora, em seu estado physico actual, o sol projecta os seus gazes, por effeito das explosões, a uma altura pelo menos igual á distancia da terra á lua, ou seja a mais de trezentos mil kilometros. Que acontecerá quando a intensidade dessas explosões se multiplicar por mil, com mil ou um milhão? Não é logico suppor que as protuberancias do astro, que não são senão materia cosmica gazosa, ao afastar-se tanto do seu nucleo, formem novas nebulosas, desaggregando-se o Sol finalmente em sua totalidade?

E essas novas nebulosas não seriam o germen de um novo astro, repetindo-se, desse modo, o eterno tecer e destecer do Universo?

Mas, não se pode, mesmo assim, considerar uma outra versão? O immenso astro solar, uma vez conglomerado pelo incorporação do systema planetario, absorvido por sua irresistivel attracção, em vez de se gazeitificar, não poderia começar novamente sua gestação de planetas, projectando no infinito, como já o fez uma vez (ou varias vezes, quem sabe?) Iracções de seus tentaculos espirituaes? Não me parece inverosimil esta eventualidade, que não vi nem vislumbrada, nem descripta por nenhum astronomo. Com ella, tambem, se verifica, uma vez mais, o eterno processo de fazer e desfazer. Talvez o Creador purifique dessa forma os seus astros, e com elles suas humanidade, corrompidas, passando-as de quando em quando por seus crisoes abrazadores.

Não faltará quem se persigne ao lerme, exclamando: Locubrações! E quem.

(Continúa na 12ª. pagina)

"O TROVADOR DO NORDESTE" - João Martins de Athayde

Alfredo Pessôa de LIMA
(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

Offereceu-me o sr. João Martins de Athayde um exemplar do seu livro de trovas populares O TROVADOR DO NORDESTE, exposto á venda na livrarias da cidade.

Annotado e commentado pelo dr. Waldemar Valente, não sei de melhor presente, como que quizesse alguem brindar-me, do que esta collectanea de poesias matutas, que eu tanto li, quando pequeno, para alegria dos almocreves e trabalhadores "alugados" da minha provinciana cidade de Bananeiras, engastadas num grotão sempre verde da Borborema. Que eu li, e que leio ainda, com a mesma satisfação que me dá, o conversar com a gente bôa e ingenua de minha terra brejeira, aquella mesma que me enchia o mealheiro de "menino despachado", com as melhores e mais alegres moedas que me foram dadas a ganhar. Gosto destes versos, em que a escola é a sinceridade; o metro, a fluencia natural, espontanea, da alma violeira de minha gente; em que o estylo é um mixto de doce e de rude, alguma coisa assim como um sorriso de amor ou lagrima de saudade, nos labios e no olhar de um desses "Hercules Quasimodo"...

Reli as trovas, ha muito conhecidas, na sua maioria mesmo, familiares á minha memoria, á força de tanto lêl-as nos serões matutos. Hontem, estava a engraxar o sapato, quando o patricio que me fazia tal serviço, quiz obsequiar-me com uma revista para passatempo. E deu-me um numero velho, dum desses saccos de gato da literatura licenciosa e corruptora; se bem me lembro o VAMOS LER, a primeira publicação que no paiz trouxe á luz conselhos e regras para a pratica do gangsterismo. Abrindo ao acaso as suas paginas, dei com um artigo do sr. João Duarte Filho, sobre o nosso valente mór, ha mezes fallecido no Rio, o conhecido e sempre lembrado Nascimento Grande, sobre quem o sr. Martins de Athayde escreveu por occasião de sua morte um libreto de trovas, biographia feita para os admiradores sertanejos, da bravura do "velho".

Revoltaram-me os conceitos do articulista que da vida de Nascimento, disse apenas o que colheu no folheto do sr. Athayde, e de "folk-lore" mostrou incipientes e vagos conhecimentos. Depois de chamar o sr. Athayde, de Freud ou Zweig matuto, usou de termos aggressivos e inopportunos, taes sejam; analphabeto, poeta barato, individuo que não assigna o nome e outras delicadezas assim. Todo o seu artigo, aliás, pecca pelo calão, o que infelizmente parece ser moda.

Conheço ha alguns annos o sr. Athayde. Não vive apenas das estrophes que attingiram a cifra de cem mil, publicadas e lidas em todo o Brasil. E' proprietario de uma typographia e fabricante de tintas e foi ha cerca de tres annos autor de uma iniciativa que elevaria bem alto a industria de tintas em Pernambuco, si os impostos não o obrigassem a mandar o esmalte a mais desfogado destino. Não é de modo nenhum analphabeto. Não tem, é verdade, a cultura que apparenta ter o critico impiedoso e irreverente. Mas sabe avaliar como ninguem melhor o póde fazer, o valor da sua raça a parte, autonoma. Elles pertencem as raças semitas, que deram origem aos habitantes da Asia Occidental.

Mesmo entre os judeus actuaes, que na sua maioria possuem a pigmentação branca da pelle, mesmo entre elles, encontram-se tribus de pelle parda, amarella e mesmo negra.

"Cada povo, diz Israel Zangwiel, é uma mistura de raças. Ha os Beni-Israel da India, os Falashas da Abyssinia, a colonia chineza de Lei-Fung-Too, os judeus de Loango, os judeus negros de Fernando Po, da Jamaica, de Surian, os Daggatuns e outros nomades guerreiros do deserto Norte-Americano".

Não é, entretanto, meu objectivo, discutir, nesta columna, os mais variados e complexos problemas concernentes ao povo judaico. Desejo apenas mostrar a attitude que devem assumir os christãos, e muito particularmente os catholicos deante do surto de anti-semitismo justificado, e este se restringe ao terreno doutrinario e aos actos de certas aggloméração judaica, ha um anti-semitismo injustificado, e que, diversas vezes, tem sido condemnado pela igreja; o anti-semitismo racista.

A igreja, nas horas difficeis, foi sempre a maior protectora dos judeus. Se diversas vezes ella condemnou a usura de certos meios judaicos, em todos os tempos condemnou o anti-semitismo systematico.

A igreja reconhece nos judeus o povo que nos dum Jesus Christo, um povo que ainda será grande para louvar o mesmo Christo.

A igreja consagra uma oração especial ao povo judeu na lithurgia da Sexta-feira Santa, e na Archiconfraria de N. S. de Sion, cada dia, durante a Santa Missa, são repetidas estas palavras: "Pae, perdoa-lhes, porque não sabem o que fazem".

O APEDREJADOR

(Continuação da 1ª. pagina)

Oliveira Lima, já diplomata, ia de viagem, recebeu a noticia de sua promoção a primeiro secretario com Rio a Pernambuco, e, a meio da viadesignação para servir em Washington. Parece que o autor, referindo este incidente, vae proseguir a rota Puro engano. A proposito de sua designação, fala do director geral dos serviços do Ministerio das Relações Exteriores, o velho visconde de Cabo Frio, conta-lhe a vida e dentro em pouco entra a tratar de outras personalidades: a imperatriz Maria Leopoldina, Euclydes da Cunha, Floriano Peixoto, João Felippe, Cassiano do Nascimento, Rio Branco, David Campista, Zeballos, Graça Aranha, Prudente de Mornes, Francisco Glycerio, José Hygino, padre Feijó, Rodrigues Alves, Ouro Preto, Tobias Monteiro, a Pompadour Choiseul, a Dubarry, a marqueza de Santos, Alberto Rangel, Pedro II, Alberto de Faria, Tobias Monteiro, D. João VI, Theodoro Roosevelt, Salvador de Mendonça, para, só depois de oito paginas dessas digressões, accrescentar: "Cheguei aos Estados Unidos em maio de 1896".

Taes defeitos de technica, realmente imperdoaveis no escriptor, condemnam as Memorias de Oliveira Lima a fatal insuccesso. Mas o caso é que, ao lado delles, ainda ha a inexgotavel maledicencia do homem.

Levou Oliveira Lima toda a vida — e nas Memorias abundantemente o attesta — a falar mal do mundo inteiro, com verdadeiro rancôr de fracassado. Entretanto, a verdade é que elle não fracassou. Póde ser que uma aspiração occulta não satisfeita lhe houvesse envenenado irremediavelmente a alma. O facto é, porém, que elle viveu em permanente ascensão, e quanto mais ascendia mais rabujava.

E' a ultima impressão triste que deixam ao leitor as Memorias: a impressão de um homem que, para ferir a alheia, houvesse gasto a existencia em atirar pedras á sua propria felicidade...

O Leilão...

Austro-COSTA
(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

Leiloeira gentil da propria graça,
esperavas, de-certo, o maior lance
para entregar o coração (que chance!)
a qualquer felisardo desta praça...

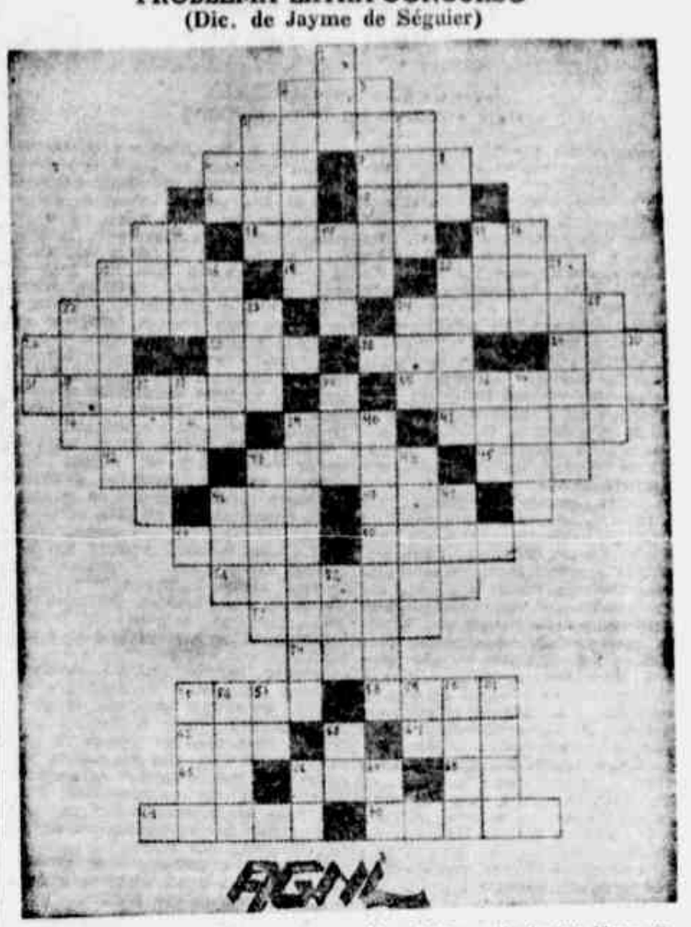
E o leilão correu bem... Muita chalaça
por entre offertas mil de todo alcance...
— "Quem dá mais? Quem dá mais?..."
(Horrivel transe!
Ao pensar nisso, a alma se me espedaça.)

— "Dou-lhe uma!"
E eis que, a um lance de mais vulto
(de um poeta? oh! não! mas de um burguez inculto),
Sorriste... Emfim!... E elle é que teve a palma!

— "Dou-lhe duas... E três!!..."
(Adeus, Poesia!)
E foi assim que te vendeste, um dia...
Pobre de ti! Coitada de tua alma!...
— Março, 1937 —

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA EXTRA-CONCURSO
(Dic. de Jayme de Séguier)



HORIZONTAES

2 — Passaro conirostro.
4 — Cipó.
6 — Roedor da America do Sul (sem a ultima).
7 — Porto da Finlandia, no Baltico.
9 — Pau - ferro.
6 — Roedor da America do Sul (sem a ultima).
11 — Artigo plural.
13 — Rei da Germania em 912.
15 — Lado do navio, voltando para o vento.
17 — Fileira.
19 — Goteja (inv.).
20 — Celebre astronomo e mathematico inglez.
22 — Estado das plantas ágamas.
24 — Mudanças.
26 — Sopé.
27 — Mulher de Jacob.
28 — Pretexto.
29 — Comedia de Aristophanes.
31 — Vadios.
35 — Atrevido (sem a inicial).
38 — Fruto comestivel das regiões amazonicas.
39 — Capital do governo da Abo-Bjorneborg.
41 — Instrumento musical de sôpro. (invertido no plural).
42 — Ave cujo canto parece exprimir o seu nome. (com a inicial trocada.
43 — Ignorancia, feita de massa de feijão, pimenta e pylericum.
45 — Ave corredora.
46 — Rei lendario de Troita(com a ultima trocada).
47 — Ave gallinacea brasileira.
49 — Porquinho da India (sem a ultima).
50 — Moeda dos gregos.
51 — Pessoa sem energia (sem a ultima).
53 — Celebre escriptora franceza.
54 — Iva Lima Barbalho.
55 — Musa da Historia.
58 — Planta graminea da Argelia.
62 — Unidade pratica de resistencia electrica.
64 — Camareiro.
65 — Ande.
66 — Systema montanhoso da costa mediterranea de Marrocos.
68 — Tito Silva.
69 — Cavidade nos dentes dos pães da canga.
70 — Variedade de quartzo.

VERTICAES

1 — Filho de cabocio.
2 — Planta umbelliphera venenosa.
3 — Planta bromeliacea da America
4 — Dilatado.
5 — Fruto do abricteiro.
6 — Decima sexta letra do alphabeto grego.
8 — Genero de oxalideas do Brasil (sem a ultima).
11 — Um dos flancos de um exercito.
12 — Preposição.
14 — Interjeição.
15 — Parte expressa, que se precipita nos liquidos fermentados
16 Oswaldo Rabello Machado
17 — Nome de varios cogumellos comestiveis (sem a ultima).
18 — Antiga região da Asia Menor entre Troada e a Jonia. (inv.)
20 — Que tem sabor picante (plur.)
21 — Região da Africa Equatorial.
22 — Filho de Aarnão.
23 — Interjeição no plural.
24 — Rôlo de peiles com que as senhoras agasalham o pescoço. (inv.)
25 — Rio de Portugal.
26 — Rio da França.
29 — Isolado.
32 — Cá.
33 — Composição musical cantada por duas vozes.
34 — Grande vaso de barro usado nos banquetes romanos.
36 — Pintor inglez.
37 — Prefixo.
39 — Bebida alcoolica.
40 — Genero de cactaceas.
43 — Vestimenta ecclesiastica, de panno branco (plur.).
44 — Libra esterlina (inv.).
46 — Trave que separa as cavalgaduras nas cavallariças (inv. sem a ultima).
48 — Do verbo unir.
52 — Deus supremo da religião phenicia (sem a inicial)
55 Coste comprido de vimes, para pesca.
56 — Variação pronominal no plural.
57 — Nota musical (inv.).
59 — Pelo espesso, macio e friando de certos animaes.
60 — Insignia honorophica.
61 — Cidade da Italia (sem a ultima).
63 — Prefixo.
66 — Batraquio anuro da familia dos ramideos.
67 — Nota musical.

FIM

INSTRUCÇÕES

1ª — No fim de cada 15 dias haverá um sorteio das soluções enviadas.

2º — Os sorteios serão assistidos pelas pessoas interessadas e dois redactores do DIARIO DE PERNAMBUCO.

3º — O premio constara de livros no valor total de 20$000 e poderá ser procurado na redacção desta folha, desde 15 ás 19 horas.

4º — Só acceitamos soluções que vierem escriptas sobre o problema publicado no DIARIO DE PERNAMBUCO. Os decifradores, entretanto, poderão mandal-as em separado, mas, nesse caso, não deixarão de enviar o recorte do jornal junto.

5º — Os diccionarios exigidos são o de Simões da Fonseca e de Jayme de Seguier.

6º — As soluções e correspondencias, de hoje em deante, deverão ser enviadas para PATORIO.

7º — Acceitamos suggestões.

APPARECIDA — A informação que lhe prestei não era de direito. V. teve assim o prestigio de uma concessão.

Continua não acreditando na "historia da vista."

Lendo o pedido que me fez.

JUCA — Tenho em mãos o seu novo problema. Acheio-o bom e será publicado. Aguarde-se.

TIRA SARRO (Ribeirão) — Infelizmente não é possivel acceitar a sua suggestão

As "Palavras Cruzadas" não podem ser transferidas para outro local. Mesmo, fique certo, não vamos continuar a publicação dos outros capitulos do novo romance de Lins do Rego. Aquillo foi apenas como amostra, pois o livro já está exposto á venda.

ALOCO II — Tive vontade de transcrever os seus elogios ao JUCA, mas sem aquella reserva.

Quer que lhe seja franco? Não entendi o seu P. S.

CAPITAO BLOOD (Olinda) — Já disse aqui, em outra occasião, que os desenhos deveriam ser feitos a "crayon" e em papel cartolina. Si v. é "bomzinho" mesmo, como diz, não perca tempo. Dê uma prova.

E' indifferente que as soluções venham escriptas dentro ou fora do desenho. O indispensavel é que venha o recorte do problema publicado.

Leia "Instrucções" e verá os diccionarios exigidos.

ANNIBAL GUIMARAES (Ribeirão) — Acceito "in totum" a sua explicação. Estamos, pois, entendidos. O seu trabalho ultimo sairá na primeira opportunidade.

Dê um pulo aqui na redacção para acertarmos a publicação do seu trabalho a que me referi no domingo ultimo.

HELENA — Estou sciente de tudo. Os livros já foram escolhidos e estão aqui á sua espera. Por que não os veiu buscar ainda?

THEREZA LEÃO — Na proxima vez espero que não me mandará sua solução escripta a lapis. Isso difficulta muito a correcção.

POPEY — Outro pedido impossivel. Mande mais suggestões.

Até agora recebemos soluções do problema nº 3, cartas, decifradores:

Camponeza, Eda, Juju', Zelu, Tira Sarro, Othelo, Thereza Leão, (lapis, escrever a tinta), Aloco II, Mariuska, Helena, Brasil-Portugal, E. D. Luiz Camara, Annibal Ribeiro, Meyer Messel, Hilfort, Visconde de Pelotas.

Foram desclassificados os

Racismo e anti-semitismo

(Continuação da 1ª. pagina)

ILEGÍVEL

A TORTURA DE SER GRANDE HOMEM DO BRASIL

Genolino AMADO
(Para os "Diarios Associados")

Mais do que ao critico literario, o livro de memorias de Oliveira Lima deveria interessar ao sociologo da vida brasileira, como um exemplo que define a irresponsabilidade da chamada elite intellectual do paiz em face desta força terrivel e fascinante que é o grande homem.

Se em si mesmo esse compacto e esteril volume de pequenas intrigas e inferiores despeitos é apenas a confirmação macabra da mediocridade de espirito e de caracter de um pedante balofo, a quem o proprio espectaculo da morte não inspira um pensamento mais alto e uma emoção alheia aos mesquinhos ressentimentos da vaidade ferida, a tolerancia quasi approvativa e a sympathia apenas disfarçada que muitos representantes da semi-cultura nacional manifestam a seu respeito, constituem o signal alarmante de que a nossa indifferença deante do homem superior chega ao ponto de admittir que elle seja desrespeitado até como um homem igual aos cultos e insultado não só na sua gloria, mas até na sua honra.

Nenhum brasileiro consentiria, por certo, que o suspeitassem ou a algum dos seus amigos da suprema infamia de regosijar-se com uma derrota do Brasil, applaudindo-a no intimo do coração. No emtanto, essa accusação está lançada pelo sr. Oliveira Lima, contra a memoria daquelle que a consciencia nacional consagrou como o maior de todos os brasileiros: Rio Branco. E a ausencia quasi completa de protestos, equivale a um consentimento.

Sem literatura e sem romantismo, o que se deve considerar no caso é que um historiador e diplomata, deixando o seu depoimento á posteridade, aponta um chanceller do Brasil, guia da nossa politica externa em varios e sucessivos governos e idolo das multidões, como um miseravel centralizador de intrigas pessoaes, subornador da opinião publica, egoista e mesquinho perseguidor de homens de alto merito, arrendatario de consciencias e tão insensivel deante da patria que preferia vel-a vencida a contempial-a victoriosa, para assim satisfazer a inveja e o odio inspirados por um concurrente.

E não apparecem historiadores para desmentir a injuria! Silenciam os professores de educação moral e civica, não defendendo ao menos, por pudor proprio, as suas lições de louvor a Rio Branco, que os alumnos têm agora o direito de pôr em duvida. E, por outro lado, tambem não apparecem os sociologos para estudar o phenomeno social de um paiz em que se admitte como chanceller e se festeja como heroe quem pode ser apresentado tambem como canalha, sem merecer a defesa de uma só intelligencia.

Para que não se imagine que a elite brasileira é incapaz de offender-se quando um grande homem é offendido, e não conhece essa virtude elementar do espirito que é a admiração pela superioridade, seria necessario concluir que a opinião nacional está de accordo com o julgamento de Oliveira Lima. Mas, nesse caso, essa opinião deveria arrancar das ruas o nome de Rio Branco e quebrar as estatuas que ainda o exaltam como patriota.

Não se poderá dizer, para fugir a esse angustioso dilemma, que o sr. Oliveira Lima não deixou projecção intellectual e moral para justificar um movimento de repulsa ou de approvação á accusação do seu livro posthumo. Esse veiu-me, é editado numa collecção de Documentos Brasileiros, e é apresentado ao publico por um homem da responsabilidade do sr. Gilberto Freyre, cuja vertiginosa fama de sociologo está a exigir, além do seu carinhoso prefacio, um estudo mais serio sobre o meio cultural e o ambiente civico em que os elogios se dividem entre os guias da patria e os seus injuriadores.

Tudo isso vem mostrar que as homenagens ao heroe representativo do Brasil são apenas exteriores. Os nomes gloriosos continuam enfeitando as placas das ruas, as mascaras illustres servem de pretexto para monumentos que adornam as praças publicas, as proezas magnificas ainda dão assumpto para discursos de feriado, porém não vivem na vida da elite brasileira, não existem para a sua alma, não estão no respeito da sua intelligencia, nem no amor do seu coração.

O ingenuo povo, com esse instincto profundo das multidões, ainda guarda, embora em expressão confusa, o senso e o culto da figura dominadora, principalmente se ella se orna de aspectos espectaculares, na luz dos grandes gestos e no clamor das grandes phrases. Mas, o chamado "intellectual" brasileiro, o doutor, o literato, o bacharel, o homem que discute e que intervem na vida publica, esse é mais do que um distrahido da lembrança dos grandes homens. E' um indifferente que mal disfarça a ironia, como se sentisse prazer em descobrir na imagem resplandescente do heroe a sombra da mediocridade em que elle mesmo se escurece.

O homem da rua, esse bom e muitas vezes sabio pobre-diabo; o pequeno funccionario que mora no suburbio da Central; o pharmaceutico que manipula capsulas numa cidadezinha de Goyaz; o vaqueiro do Norte, que aprendeu a ler ou se illustra no gosto de ouvir o que os outros falam; o rancheiro gaucho que a monotonia do Pampa inclina á meditação e em que o cansaço da paysagem horizontal desperta o desejo de povoar de alturas humanas o horizonte; esses ainda crêem no heroe brasileiro, esse nosso heroe bem brasileiro, talvez mais simples do que os outros, um pouco bonachão de vez em quando, desageitado nas attitudes, sem o cuidado e o senso artistico de modelar as proprias estatuas, mas heroe de verdade, gente de bem, de gloria e de grandeza que tirou da floresta tropical a mais joven civilização e talvez a maior esperança do mundo.

Nas vizinhanças perdidas de Sergipe, á porta das boticas tagarellas; na sala de visitas dos suburbios cariocas; no pouso do tropeiro cearense ou no rancho do lenhador do Paraná, ainda é facil ouvir a voz grossa e candida do povo, falando do velho Pedro II, do general Osorio, que era damnado para brigar, do marechal Floriano, daquelle bahiano que fez discursos inesqueciveis e assombrou a Europa numa conferencia de paz, de Pinheiro Machado, que era valente e era leal, de Rio Branco, desse barão do Rio Branco que é o dono da praça onde o villarejo humilde constroe o seu primeiro jardim.

Essa gente muitas vezes não entende taes homens, não sabe muito bem o que elles fizeram, conhece mais as lendas do que as biographias, trata os heroes como se fossem "fetiches" e os exemplos da sua vida valem como historias de Trancoso e Malasarte. Mas, pelo menos, essa gente tem o culto da grandeza, respeita o que adivinha seu superior, crê que um homem pode ter vivido no Brasil uma vida maior do que ella está vivendo. Quando sorri, não é com a ironia do bacharel indifferente, mas é com o enthusiasmo infantil pelo quixotesco marechal que desafiou a esquadra ingleza e pelo velhinho cabeçudo que deixou embatucados os maiores sabichões do estrangeiro.

Mas esse povo, coitado, é apenas o povo. Bem acima delle está a elite brasileira, essa que faz compendios de instrucção moral e civica, que recita nas festas commemorativas do feriado, que então hymnos á bandeira e quer ser a conductora da patria, mas não julga de bom tom cultuar os heroes ou mesmo responder aos insultos de quem pretenda reduzil-os a uma condição que envergonharia ao ultimo dos miseraveis.

Numa phase em que a literatura do mundo inteiro cultiva a biographia, cedendo talvez ao desejo inconsciente de salvar o ideal ameaçado do individualismo pela exaltação de grandes individualidades, nem mesmo o nosso pendor para imitar tudo o que é estrangeiro conseguiu conduzir o espirito dos homens cultos do Brasil ao estudo das figuras mais representativas do nosso passado. Graças ás traducções de autores estrangeiros, os leitores nacionaes podem conhecer a vida de Napoleão, Bismark, Disraeli e até mesmo Gengis-Khan, mas quasi não encontram quem lhes conte a historia de muitos heroes brasileiros.

Ninguem visita a casa onde Machado de Assis escreveu aquelles livros finos e frios, que tinham a agudeza ferina e a transparencia sem brilho de estilhaços de vidro. Ninguem medita na sombria e silenciosa atmosphera da bibliotheca onde Ruy andou quasi a vida inteira, accumulando ideias na sua cabeça redonda e rumorosa. O velho Patrocinio viveu aqui no Rio, teve a redacção do seu jornal glorioso ali mesmo na rua do Ouvidor, e ninguem procura traços da passagem dessa ardente sombra negra que estremeceu na vida do Brasil com a violencia e o clamor de um trecho desencadeado de tempestade. José Bonifacio, Caxias, o proprio Castro Alves, tão declamado, porém tão pouco estudado e comprehendido, todos comparecem nas estatuas e nas esquinas, mas estão ausentes do nosso respeito. Se algum vulto da Historia Brasileira parece interessar especialmente á chamada elite intellectual do paiz é a Marqueza de Santos, esse optimo pretexto para que o gosto canalha das intrigas excitantes e o pernosticismo das imitações literarias produzam uma parodia cabocla de Pompadour.

Mas, seria ainda bom se a nossa indifferença pelo grande homem se limitasse apenas a não exaltar a sua grandeza. O peor é que permittimos que elle se negue o que tão facilmente se concede á nossa pequenez: o direito de, no fim da vida, deixar um nome honrado, que não se mancha com a infamia de ter festejado no coração as derrotas da patria.

HISTORIA CONTEMPORANEA DE PORTUGAL

O VELHO jornalista lusitano Homem Christo deu á publicidade, ha pouco, em Lisbôa, um copioso volume de memorias, "Notas da minha vida e do meu tempo", no qual os criticos estão vendo uma obra notavel de reconstituição historica através de bem quatro decadas da vida do Portugal contemporaneo, desde os ultimos annos do reinado de d. Luiz, abrangendo dahi por deante a fundação do "Seculo", acontecimento ligado á propaganda republicana; a morte de d. Fernando e outros episodios do Paço Real e de Lisbôa; d. Carlos, seu casamento e os mãos presagios que envolveram as ceremonias; chronicas sobre o caso das innumeras "toilettes" da rainha d. Maria Pia, para os actos do casamento de seu filho, e sobre a morte de d. Luiz; paginas em que o autor recolhe o pensamento de Antonio Enes Navarro, Oliveira Martins, Mariano de Carvalho, Eça de Queiroz e outros, sobre a monarchia; e varios episodios fóra da esphera politica, tal o crime do alferes Marinho da Cruz, um dos que mais impressão causaram no paiz; e ainda o incendio do Theatro Baquet, de sinistra memoria, e a aggressão que Pinheiro Chagas soffreu por motivo do seu artigo contra Luiza Michel, durante memoravel polemica juridica em que se empenhava o autor das "Farpas".

D. João VI

René THIOLLIER
(Secretario geral da Academia Paulista de Letras)
(Copyright da "União Jornalistica Brasileira" para os "Diarios Associados")

Em 1808, por occasião da transferencia da familia Real Portugueza para o Brasil, o Rio era uma cidade colonial inconfortavel, de casas acachapadas, ruas estreitas, tortuosas, onde os escravos pullulavam e, a cada esquina, um mendigo lamuriento implorava a caridade.

A zona que mais se povoára era a que se limitava pelo mar, entre o morro da Conceição, o morro de Santo Antonio e o Campo de Sant'Anna.

Era ali que ficavam as ruas principaes: a rua Direita, hoje 1.º de Março, e ella começava no terreiro do Paço e terminava para os lados do Arsenal; a rua do Ouvidor, que, já naquelle tempo, era a mais importante; corriam-lhe parallelas, a rua da Cadeia, que passou a chamar-se mais tarde, rua da Assembléa; a do Carmo, hoje 7 de Setembro; a do Rosario; a de Buenos Aires, primitivamente, rua do Alecrim, a da Alfandega; a do Sabão, baptizada depois com o nome de rua General Camara, assim como o foi igualmente a de S. Pedro das Violas, que passou a ser Theophilo Ottoni, e a dos Pescadores, agora Visconde de Inhauma. Por fim, para as bandas do Cattete, Botafogo, de Catumby até Mataporcos e outros arrabaldes, estendiam-se estradas pedregosas, poeirentas, descansadas pelos enxurros das chuvas.

Na sua monotonia, não podia ser mais sorna, mais insipida a vida que ali se vivia. As familias isolavam-se nas casas, fugindo ao ardor lancinante do sol; as mulheres pouco saiam. E, quando saiam, era embiocadas nas suas mantilhas. Só uma vez ou outra, a cidade amanhecia em festa; mas, eram invariavelmente as mesmas festas de igreja: procissões, Te-Deum, Lausperennes .. E esse ambiente, ao contrario do que suppunha a população, ia perdurar durante todo o 1.º Reinado.

D. João não era homem affeito ao bulicio da côrte. Era um homem simples, retrahido, de habitos caseiros. A educação que recebera não fôra tão cuidada quanto a de seu irmão D. José, herdeiro presumptivo da corôa, que elle succedera. Cresceu entre padres, dentro das igrejas, adorando os officios divinos. E, quando teve que assumir os negocios publicos, relutou: foi para elle um soffrimento.

Além disso, não era nada feliz em familia. Casou, sem amor, aos vinte e um annos de edade, com a princeza Carlota Joaquina, filha de Carlos IV, rei da Hespanha. Uma mulher á moda de Catharina da Russia, voluntariosa, cheia de ambições, de um temperamento ardente e dissoluto; muito desbragada nos seus caprichos. Foi assim que não tardou em ennodoar-lhe o thalamo e a corôa. Demais a mais, de uma fealdade grotesca. Baixa de estatura, magra, casuda, o nariz inchado e roxo; a pelle gretada, cheia de botões, quasi sempre a supurarem; os dentes graudos e esverdinhados. Porém, com uma physionomia expressiva. Distingula-se pela physionomia. Nos seus olhos ragados e negros — observa Oliveira Lima — llam-se-lhe a vivacidade e a decisão, no queixo pontudo, a malicia e a perfidia.

Antes de se transferir para o Brasil, conspirou contra o marido. Queria para si as redeas do governo. E poz-se a assoalhar que eram visiveis nelle os symptomas de desarranjo mental; que elle estava atacado da mesma enfermidade que inutilizára a rainha D. Maria, sua mãe. E como fosse grave o momento que o paiz estava a atravessar, propunha como solução a interdicção do Regente. Mas, os seus planos foram frustrados.

D. João, avisado a tempo, punlu com rigor os conspiradores e separou-se della; deixou-a vivendo a sós no palacio de Queluz, emquanto elle foi residir no de Mafra. E, logo depois da sua chegada ao Brasil, isolou-se em S. Christovam, na quinta da Bôa Vista, que lhe foi offerecida por um negociante de nome Elias Antonio Lopes.

Physicamente, D. João, por sua vez, não tinha o minimo encanto. Era quasi tão repugnante quanto a mulher. Regulava a mesma estatura, com uma cabeça de macrocephalo, — cabeça de touro. Tinha os olhos grandes e redondos, sempre esbugalhados, os labios carnudos, descerrados numa attitude de parvo distrahido e ventre rotundo, estomago dilatado. Palitando os dentes, recalcava arrotos. Era um glutão famelico.

A's seis horas, pela manhã, levantava-se; de volta do oratorio, onde fazia-se as suas orações, almoçava, comendo, com as mãos, tres frangos assados, que lhe serviam com torradas. A todos que ali appareciam, a pedir-lhe a benção, — aos filhos e aos vassalos, — estendia-lhes a mão gordurosa que elles beijavam.

Em seguida, punha-se a trabalhar. Tinha em vista a realização de uma grande obra. Era assim que fazia empenho em inteirar-se de tudo quanto se passava no reino. Conferenciava com o marquez de Aguiar, o conde de Linhares e o visconde de Anadia, respectivamente ministros dos Negocios do Reino, da Marinha e Ultramar e da Guerra e Estrangeiros. Depois, recebia o desembargador Paulo Ferreira Vianna, intendente geral da Policia, a quem estavam affectos o abastecimento de agua da cidade, a illuminação publica, a construcção de pontes e calçadas, estradas e caminhos; delliberava com elle sobre as questões mais corriqueiras. E, ás tres horas, quando terminava, jantava. O seu jantar era uma repetição do almoço. Comia outros tres frangos assados com torradas; mas, dessa vez, em companhia dos filhos e dos netos, dando-se, então, ao luxo de lavar as mãos numa bacia de prata, que d. Pedro lhe trazia, cuja agua era deitada de um jarro por d. Miguel, e a toalha em que elle se enxugava era o pequeno d. Sebastião quem a segurava.

Como se vê, d. João não primava pela limpeza. Era contumaz no seu desleixo. Raramente se banhava. Andava com as vestes remendadas, trem dando de longe. Mas, em compensação, foi um excellente administrador. Soube governar e principalmente amar a sua colonia, emquanto todos, em derredor delle, a detestavam. Os fidalgos, sobretudo. Não podiam supportar o Brasil. Consideravam-no a peor terra do mundo. "Terra de sevandijas", — como exclamava um delles, onde o Sagrado Viatico vivia apenas pelas casas dos enfermos, e dia e noite, continuamente os sinos davam signal de defuntos... O mesmo contava numa carta: — "Aqui, quando se encontra alguem na rua, não lhe pergunta como vae passando de saude, mas de que se queixa?" E accrescentava que só na igreja da Misericordia, em 1811, haviam sido enterradas mais de 300 pessoas naturaes de Lisboa. Attribuia tamanha mortandade ao ar infernal do Rio, "cheio de molestias pelos vapores crassos e corruptos dos terrenos e dos humores pestiferos da negraria e escravatura".

Embora d. João não deixasse de reconhecer o fundo de verdade que havia nessas queixas, todavia não as deplorava, nem as arguia, quando ellas lhe chegavam aos ouvidos; preferia guardar silencio. "Roma não se fez num dia", — pensava. E ali continuava no Paço de S. Christovam, de onde raramente se afastava preoccupado em realisar methodicamente a obra que emprendera.

Em pouco tempo montou, uma a uma, todas as peças do mechanismo politico e administrativo. Para prover as necessidades da economia interna, creou um conselho de Estado, á testa do qual collocou Antonio de Araujo Azevedo, um dos diplomatas e homens politicos mais notaveis da época, posteriormente agraciado com o titulo de conde da Barca. E, depois de franquear os portos brasileiros ao commercio internacional, elevou a colonia aos predicamentos de metropole da monarchia.

Foi um acto que teve como consequencia despertar a indignação no seio da nobreza; quem mais se resentiu com elle foi o visconde de Anadia, que olhava para o Brasil como para uma terra conquistada. D. João, porém, fez como se não percebesse. Não se alvoroçou nem recuou dos seus propositos. Logo em seguida, installava novas repartições, fundava novos estabelecimentos, alguns de relevante valor, por corresponderem a necessidades geraes de ordem historica, outros positivamente inuteis, tendo por fim unicamente proporcionar empregos á leva de aulicos e apaniguados, que o haviam acompanhado ao seu exilio e que ali se encontrava em penuria extrema.

Entre as fundações mais importantes, figuravam: a escola de marinha, a escolade artilharia e fortificações; uma fabrica de polvora; um hospital do Exercito; o archivo militar; o jardim botanico, que se tornou uma das maravilhas do Rio; a Bibliotheca Publica, a Escola de Bellas Artes, um theatro e a Imprensa Régia.

A Imprensa Régia, D. João destinou-a exclusivamente á publicação da "Gazeta do Rio", orgão official do governo; ali, porém, se imprimiram, como diz Euclydes da Cunha, "muitas paginas que, ainda hoje, deletreamos com vantagem". Assim, o "Diccionario da Lingua Portugueza", de A. Moraes e Silva, a "Chorographia Brasilica", de Ayres Casal, a "Historia do Brasil", de Southey, as "Memorias historicas", de Pizarro, os "Annaes do Rio de Janeiro", de Balthasar Lisboa, e muitos outros trabalhos de Arruda Camera, Saint Hilaire, Warnhagem e outros...

Quanto mais D. João tomava gosto pela sua obra e ampliava o seu programma, mais a cidade do Rio crescia e, com ella, a sua população.

O sonho delle, agora, era fazer della uma séde digna da monarchia transformando-a. Infelizmente as condições financeiras, no momento, não eram boas. Não lhe sobrava dinheiro, nem mesmo para as prodigalidades e ostentações da côrte que ia duplicando as suas despezas.

Para conseguir fundos, Dom João viu-se forçado a crear novos impostos. Creou o imposto de sisa sobre compras, vendas e arrematações de bens de raizes e semoventes; o predial para todas as cidades e villas; uma taxa fixa sobre navios entrados; sello sobre papel, sobre livros de negociantes, de camaras, de tabelliães, de companhias e até de irmandades; sobre procurações e escripturas publicas e particulares. Elevou ainda a taxa dos impostos já lançados e dos direitos sobre generos exportados. Sobrecarregou, por essa forma, de pesados onus o tabaco, o assucar, o algodão e os couros, que eram os productos de mais valor da industria colonial. E, como se isso não bastasse, aconselhado por Silva Lobo, acceitou o alvitre, que lhe propoz o ministro inglez Strangford da negociação de um emprestimo externo. E foi assim que conseguiu da Inglaterra 600.000 libras esterlinas descontadas 80.000 adiantadamente.

Como garantia para o pagamento de juros e fundo de amortização, o seu governo hypothecou ao de S. M. Britannica uma porção das rendas da ilha da Madeira e obrigou-se a remetter para Londres todos os annos, 20.000 quintaes de pau brasil, de seu monopolio, revertendo o producto para o thesouro da Inglaterra.

Foi ainda por essa mesma epoca que se fundou o primeiro instituto de credito no Brasil. Quem teve aldéa foi d. Rodrigo Coutinho, que já uma vez tentara realisal-o em Portugal, mas em vão. Não conseguira convencer os capitalistas das suas vantagens. Agora, era o Principe Regente quem se mostrava interessado na sua fundação, disposto mesmo a conceder-lhe favores, por se ter capacitado das factibilidades que delle adviria para o commercio.

Consultou os homens que reputava mais competentes no assumpto. E depois de demoradas conferencias, ficou assentada a instalação de um banco emissor, jogando com o proprio credito interno e creado por subscripção publica, em forma de sociedade abonyma.

Os seus estatutos foram officialmente publicados a 5 de outubro de 1808, e a subscripção aberta por Alvará de 12 do mesmo mez.

Cada acção era de um conto de réis, tendo de penhora e execução, tanto facal como civil e o capital de . . . . 1.200:000$000, podendo ser, mais tarde, augmentado, caso as circumstancias do paiz o permittissem.

O governo concedia ao banco: "a faculdade de sacar sobre o Erario e viceversa; a venda de generos privativos dos contractos e administrações da real fazenda (que eram os diamantes, o pau brasil, o morfim e a urzella), mediante uma commissão de 2 por cento, além do privilegio de rebater os escriptos da alfandega. Passava para os cofres do banco o deposito dos dinheiros que se guardavam na thesouraria do Senado e da Camara e os judiciaes e extrajudiciaes de prata, outro ou joias, com os mesmos onus e percentagem. Passavam a ser feitos exclusivamente pelo banco os emprestimos que, até então, se faziam a particulares pelo cofre dos orphãos e das administrações das ordens terceiras e irmandades. Os bilhetes emittidos pelo banco, pagaveis á vista e ao portador, tinham caracter de moeda corrente e eram

(Continúa na 10ª. pagina)

UM MORTO DESAFORADO

Agrippino GRIECO
(Copyright dos "Diarios Associados")

Quanta podridão vem de transbordar da cova de Oliveira Lima!

Esse pernambucano, que se dizia amigo da paz universal, cidadão do mundo, foi sempre germanophilo encoberto e agora é um defunto a roer o craneo de outros defuntos, mais ou menos como no caso de Ugolino no Inferno. Que de admirações nossas vem elle sujar posthumamente, quasi não nos deixando nada, ninguem para estimar e pezar em nosso paiz!

Só elogia os que escreviam tão mal quanto elle, os que não concorreram com elle, não o excederam, não o venceram em qualquer pretenção literaria ou diplomatica. Teve quasi tudo na vida, dinheiro, viagens, bons livros, bons theatros, bons jantares e ainda se queixa, bancando o sybarita maguado pelo contacto das rosas, o glutão que se lamenta após a ingestão de dezenas de pratos.

O biographo sudorifico de dom João VI, uma especie de Varnhagen deteriorado, historiador mediocre, a consagrar dois corpulentos volumes a um soberano mediocre, define-se ainda melhor neste livro de piscinhas de além-tumulo, de perdigotos ou escarros á face de um Rio Branco, de um Joaquim Nabuco, de um Ruy Barbosa, que o impediram de ser nosso embaixador em Washington, chanceller do Itamaraty ou nosso representante em vistosos congressos mundiaes.

Louva bastante o pae, que lhe assegurou existencia farta e commoda em Lisboa, o cunhado, o primo, e, a seu ver, Salvador de Mendonça e Ulysses Vianna "foram as mentalidades mais formosas" que admirou no Brasil (?!).

Pala, com piedade de que talvez não se aperceba, de um carneiro de que fez a sua montaria em creança e cuja sorte a gente deve lamentar, se já então Oliveira se ensaiava para as muitas arrobas de gordura que viria a transportar mais tarde, e é como se se referisse á morte de Socrates ou de Seneca quando alude ao seu tio Quintino, presidente da Relação do Recife, que expirou "á cabeceira da mesa servindo a sopa de uma grande terrina".

Em narração sem ordem, syncopada com desvios ou intersecções que atrapalham o leitor, com repetições e alfanges, despenha-se sobre nós á maneira de um iceberg de vaidade.

Muitos dos factos que arrola são, se se pode dizer assim, escrupulosamente deturpados.

Incapaz de cunhar uma phrase nova e sendo ainda homem para falar em "cavalheiros de esmerada educação" ou para reportar-se a Scylla e Charybdis, dois chavões horrendos, incide no estylo, ou na falta de estylo, de todo mundo, e seus periodos são comparaveis a phocas arrastando-se em terra firme.

Quando não alogia o cunhado Araujo Beltrão, o primo Affonso de Miranda Salvador de Mendonça ou Ulysses Vianna, é a si mesmo que se elogia.

Convencido de que sem elle as letras brasileiras seriam pauperrimas, ufana-se de manejar bem o francez, superior nisso a Disraeli. Lembra que o professor Temperley o classificou de "maior autoridade viva em historia de Portugal e Brasil do primeiro quartel do seculo XIX."

Para nós, o que Oliveira teve de mais importante foi exigir, em vida, moveis dobrados e, depois de morto, sepultura dobrada. Mas elle parecendo ver aureolas na propria exsudação axillar, desvanece-se de haver encantado Barbosa Lima com uma "synthese de historia pernambucana".

Não grado se enxundias, procura extasiar-se na contemplação do proprio umbigo. Narciso com elephantiase, recorda que Carlos de Carvalho o exaltou junto a Machado de Assis. Relembra, não sem prazer, que, na America do Norte o acharam parecido com o tambem volumosissimo presidente Taft.

Para Oliveira Martins era elle mais sensato e mais entendido em coisas economicas que Joaquim Nabuco. Campos Salles tinha-o em conta de "gloria nacional". O diplomata Souza Corrêa extinguiu-se ás voltas com um livro seu.

Do então principe de Galles recebeu um aperto de mão, mais ou menos como o tio do Damaso, no romance do Eça, foi cumprimentado por Victor Hugo. Até em materia de enterros o reputaram eximio. E não lhe resta duvida nenhuma de que a sua actividade diplomatica na Venezuela produziu "resultados mais praticos" que a de Nabuco nos Estados Unidos.

Gosta bastante de comidas, alludindo com jubilo a uma feijoada, fornecendo detalhes de culinaria, dando importancia a "tradições gastronomicas", encommiando os hoteis e as casas de pasto de Lisboa, bem como as pasteiarias de lá, o Cocó e a Nacional da Bitesga.

Reporta-se com volupia a um jantar, em determinada taverna ingleza, onde se succediam dez ou doze pratos de peixe, "terminando por um pato para desenjoar". Encontrando um bom salmão era como se encontrasse um Elzevir precioso, uma raridade de bibliographia.

Visivel é a sua gratidão pelos que lhe encheram (empresa não facil) o vasto panduilho.

Já no terreno intellectual é menos grato. Paga a estima que lhe consagrou Theophilo Braga applicando-lhe alfinetadas, tachando-o de seboso e avaro.

De qualquer modo, á parte um ou outro adjectivo desamavel, é Oliveira Lima um enthusiasta de Portugal, dos portuguezes, preferindo-os manifestamente ao Brasil, aos brasileiros. Sua mentalidade é bem lusitana.

Lá passou elle a infancia, lá se educou (ou deseducou), lá frequentou os theatros, ouvindo o João Rosa, a Rose Damasceno, que acha tão bona quanto os melhores artistas do mundo. Recreou-se com as caricaturas de Bordallo Pinheiro e compareceu ás touradas.

Seu caracter, na composição de um perfeito typo de burguez, impregnou-se de tudo isso, tanto mais quanto, em paragens lusitanas, pegava sempre, não soffrendo a concurrencia, a victoria humilhante de quem quer que fosse.

Ainda no fim da vida gostava de empregar locuções populares á lisboeta, como "eram mais as vozes do que as nozes".

Admirou as maneiras cortezes do sr. Bernardino Machado.

Para Oliveira, o mais empolgante orador que ouviu em qualquer tempo foi Pinheiro Chagas. Sim, senhores, o autor da "Morgadinha de Val-Flor", tão merecidamente satyrizado pelo adoravel Eça de Queiroz. E ainda a recordação do periodo portuguez como que o levou a preferir Pinto da Rocha, na funcção de discursador, a Ruy Barbosa, ao que se verifica á pagina 59. (De resto, não sabendo improvisar, faz reservas no tocante aos improvisadores, optando, de accordo com a opinião do seu primo Affonso, pelas conferencias lidas).

Em summa: cidadão de Lisboa é que elle foi sempre, mesmo quando se pretendia londrino ou berlinense. De brasileiro quasi nada encontramos nelle, não tendo Oliveira Lima feito siquer questão de ser sepultado aqui e interessando-se enormemente, nos fins da vida, pela sorte, pelas coisas da antiga metropole, desde dom João V á contenda entre dom Pedro e dom Miguel, os filhos de dom João VI.

Em se transferindo para o Brasil, Oliveira Lima começou a encontrar desenas de rivaes, e alguns bem mais intelligentes e plasticos que elle, conseguindo o que elle não conseguiu.

Dahi achar os telegrammas de Ruy, nestas "Memorias", ridiculos. Por toda parte divisa familias de mulatos, os Rodrigues Alves e os Fonsecas.

Desde a uma irreverencia sacrilega com Santa Thereza de Jesus á pag. 72, e, entanto, foi lente numa universidade catholica, á qual levou seus quarenta ou cincoenta mil volumes, que asseguram não estar inspirando lá nenhum interesse.

Aos nossos patricios, aos seus patricios, maltrata frequentemente.

Lembra que classificavam a João Alfredo de "burro", embora o defenda, alias sem nenhum ardor.

Referindo-se a Pernambuco, alonga-se em conceitos de ordem puramente municipal, caindo em mesericos de plebeu que esplana o guarda-comida e o guarda-roupa dos visinhos. São tricas de um localismo enfadonho e absolutamente enigmaticas para nós que não somos da parochia.

Mas, se estão em jogo conhecidos nossos, ressaltam as injustiças.

Medeiros e Albuquerque é desleal e invejoso, é um traidor politico. Oliveira votou em Lauro Muller para a Academia de Letras, quando este foi concurrente de Ramiz Galvão; declarou-o "espirito verdadeiramente superior", num trabalho antigo e aqui, talvez por não ter obtido delle o que pretendia, o inclue na "tribu rapace dos Alcindo, Glycerios, Nerys, Monteiros, etc., a quadrilha que transformou o palacete do conde d'Arcos no Pinhal da Azambuja". (Naquelle mesmo trabalho classifica o "Jornal do Commercio" de seu defensor generoso e carinhoso e, agora, enxerga nelle "o vasadouro não gratuito de declarações officiaes e de ataques particulares contra a honra individual".

Chama Emilio de Menezes de "alcoolico", porque este o ferreteou num soneto maravilhoso em que o dá como tendo "mil leguas quadradas de vaidade por millimetro cubico de banha".

Gaba-se de haver votado em Pinto da Rocha contra dom Silverio e em Antonio Austregesilo contra Gilberto Amado, de quem, pilheriando, dizia recear algum tiro em plena sessão. Ataca Tobias Monteiro pelo facto de ousar meter-se num assumpto que elle julga privativo de Oliveira Lima dom João VI. E, mesmo pondo nas nuvens o amigo Ulysses Vianna, não se esquece de accentuar que usava um olho de vidro...

Dos seus collegas das Relações Exteriores, Cochrane de Alencar é "imbecil", Sylvino do Amaral "fatuo", Domicio da Gama "dengoso" e pilheriador.

Fontoura Xavier era "ignobil", "opprobrio da sua classe", delatava os compatriotas durante a grande guerra e avançava valentemente nas verbas do Itamaraty. Acabou com um "ar palerma" devido ao abuso dos aphrodisiacos, merecendo uma antonomasia de palhaço e morrendo no sitio mais sordido da embaixada de Lisboa.

De José Carlos Rodrigues assegura que fez "uma fortuna com o resgate das estradas de ferro inglezas no Brasil, commissão que lhe foi confiada pelo governo", depois de indicar que o jornalista fluminense só residiu tantos annos em Nova York "graças á falta de um convenio de extradicção". Ao ministro José Bezerra trata de "moleque", insinuando que o são quasi todos os brasileiros. Aproveita-se de phrases de espirito de Eduardo Prado e, depois de banquetear-se á mesa do encantador epigrammista, rotula-o de "bello talento mas caracter falho".

Remexendo no sacco de calhãos que são as "Memorias", tambem encontramos coisas asperas contra o sr. Assis Brasil, com quem Oliveira Lima se teria desavindo especialmente por causa de uma questão entre sua esposa, exsenhorita Flora Cavalcanti de Albuquerque e a esposa de Assis, filha do conde de São Mamede.

A seu ver, o genro do conde "não passa de um gaucho presumido, presumoso e ambicioso", amontoando pecunia em resultado de ajudas de custo diplomaticas, organizando livros hauridos em terceiros, ufanando-se das suas "proezas de atirador e sua mestria de picador", representando-nos em Washington sem saber falar ingléz, tratando os demais grosseiramente.

Outro gaucho, Pinheiro Machado, não passava de um cigano.

Graça Aranha foi sempre um bajulador e garatujador de mixordias indecifraveis, comparando Rio Branco a Zeus e sua filha, d. Hortencia, a Minerva. Encaixotando uns livros para o historia-

(CONCLUE NA 8ª PAGINA)

VIDA LITERARIA

Octavio Tarquinio de SOUSA

RACHEL DE QUEIROZ — "CAMINHO DE PEDRAS" — Romance — Livraria José Olympio Editora — Rio, 1937

Eis um livro a que não se póde ficar indifferente, que não se póde ler a que não se póde ler com sinceridade. Commove e irrita, ora empolga, ora enfastia. Um livro de contrastes violentos com grandes defeitos, grandes qualidades. Tão diverso elle é, que esse volume de menos de duzentas paginas (uma das maiores qualidades da sra. Rachel de Queiroz é a sua concisão) da impressão de conter dois livros diversos.

Aliás, é essa a technica já empregada pela autora no seu admiravel romance de estréa "O Quinze", com o qual parece, pelo curto prefacio, ter querido evitar comparações. Em parte tem razão, porque "O Quinze", para a sra. Rachel de Queiroz, deve se ter tornado tão importuno com o celebre "Le vase brisé" para Sully Prudhomme: ficou sendo o estalão, o ponto de referencia obrigatorio. E ella é muito moça, e tem talento para se resignar a ser toda a vida autora do "O Quinze"...

Por outro lado, porém, fez mal, porque, embora declare que "Caminho de Pedras" não representa "um marco de evolução, o resultado de um prolongado esforço de aperfeiçoamento", nota-se um inegavel amadurecimento dos seus dons de romancista. Está mais profunda, e, sobretudo, mais feminina. Não ha em todo o "O Quinze" paginas que se comparem ao episodio da doneça e da morte do Gury. Esse é ponto culminante de "Caminho de Pedras" e, mais do que isso, um dos melhores trechos de toda a literatura brasileira de ficção. E só uma mulher o poderia ter escripto, uma mulher que tivesse amado e soffrido, cuja vocação de romancista se completasse pelo sentimento materno, tivesse raizes muito fundas no coração. Com palavras de todos os dias, com uma sobriedade rara, a sra. Rachel de Queiroz consegue fixar o drama que é a morte de uma creança, pol-o directamente sob os olhos dos leitores. Nada de phrases; mas que intensidade de emoção; e que minucia quasi cruel na descripção...

"O Gury morreu suavemente, sem falar, sem saber, decerto sem saudade de nada. Apenas abriu a bocca, aspirou o ar numa angustia mais forte que tudo, e uma onda amarellada lhe foi subindo gradualmente pelo corpo, debaixo da pelle, tomou-lhe as faces ecoadas pela febre, ganhou-lhe a bocca, a testa, os dedos da mão. Mais nada. O doutor disse baixinho:

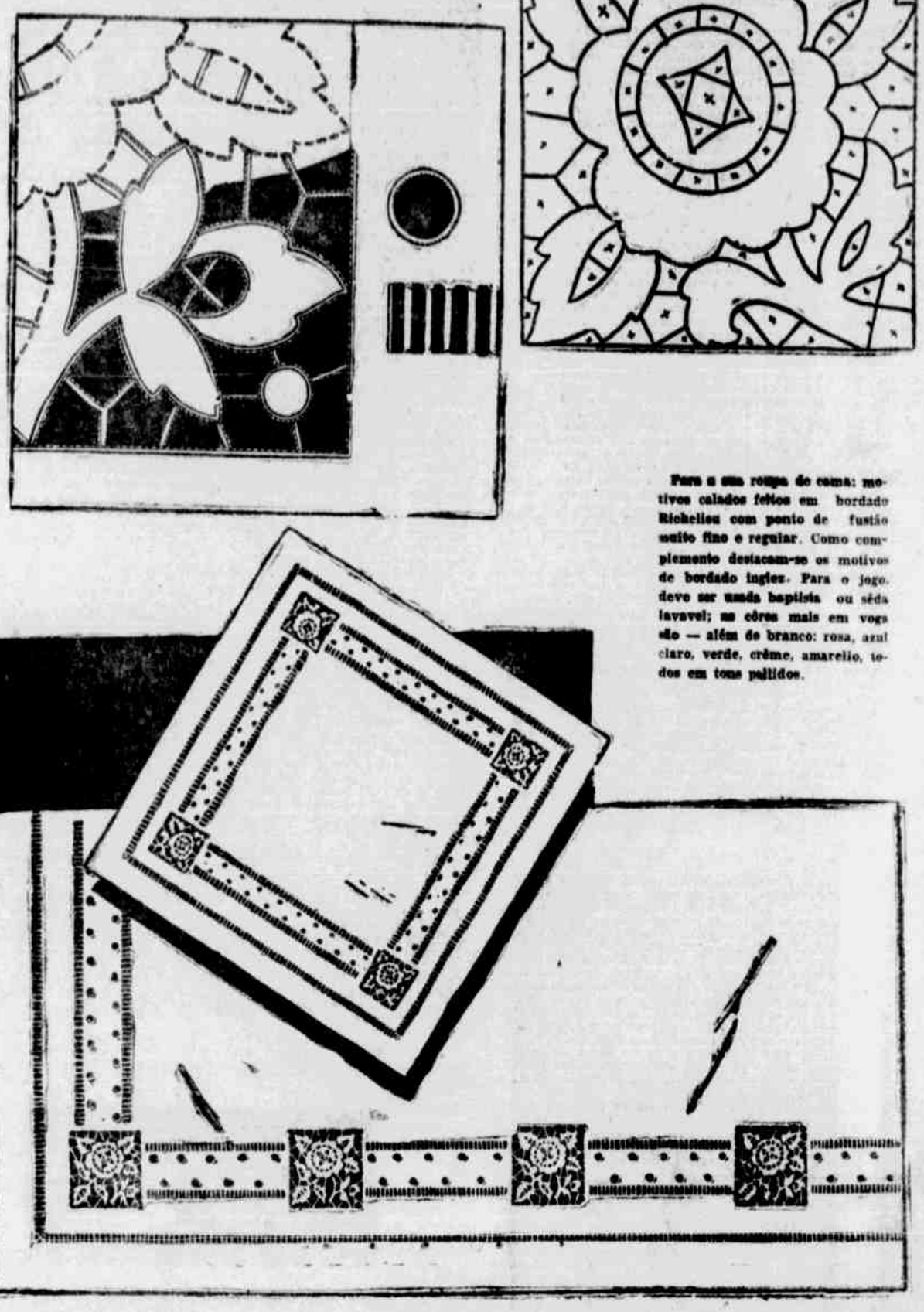
Foi o fim.

E Noemi ficou olhando, esperando mais, esperando o fragor do mysterio terrivel. Mais nada. O doutor fechou os olhinhos assustados, calçou com um panno o queixinho flacido".

E todo o capitulo é nesse tom, de tragedia contida, quotidiana, sem alardes. Tambem o seguinte, sobre o estado de espirito de Noemi depois da perda do filho, é dolorosamente humano e sincero: "Olhou duramente o peito, o seio que a boquinha delle sugou tantos mezes, que elle amava e desejava com tanta furia. Correu as mãos pelo ventre, pelos quadris, por esse corpo que elle occupou, do qual foi mais senhor do que um amante. Ah, o orgulho de ter saido da sua carne aquella perfeição, as mãosinhas, a cara, o sorriso, o cabellinho crespo! Parou de novo a olhar em si, com rancor, com um desejo mão de destruição, esteril inutil. Perdeu o filho, como um bicho perde a cria, e continua vivendo, feliz, engordando, arranjando outros. Até que chegou a um ponto que não póde mais, enrolou-se no roupão, cobriu com as mãos o rosto, num accesso medonho de desespero. Caiu na cama, chorou, chorou como ainda não chorava um choro que subia das entranhas, que queimava o peito, os olhos, a cabeça, como um fogo, como um veneno".

Seria preciso multiplicar as citações para mostrar tudo o que ha de muito bom no drama de Noemi — de Noemi mulher, amante e mãe. Porque

Roupa de cama



Para a sua roupa de cama: motivos calados feitos em bordado **Richelieu com ponto de** fustão **muito fino e regular**. Como complemento destacam-se os motivos **de bordado inglez**. Para o jogo, **deve ser usada baptista** ou séda **lavavel; as côres mais em voga são** — além do branco: rosa, azul claro, verde, crême, amarello, todos em tons pallidos.

Conselhos de higyene



Não sei quem é o responsavel pela velha crença de que se deve "empanturrar um resfriado e matar á fome uma febre"; provavelmente o mesmo que inventou aquelle refrão que diz: "Coma, beba e alegre-se, porque a morte é certa". E' uma pena que os refroes e as velhas crendices penetrem de tal maneira no espirito e nos habitos de povos que deviam ser civilizado e intelligentes. Quaes são os verdadeiros factos?

As febres são maies devastadores. O calor do corpo augmenta de intensidade; o calor pede combustivel e, sem esse combustivel que é o alimento, a provisão de assucar do corpo desapparece em primeiro logar, depois as proteinas e a gordura, e o corpo perde rapidamente o peso. O paciente fica literalmente anniquilado, sem forças para resistir á enfermidade.

Em 1907, o dr. Warren Coleman e seus collegas do Hospital Medico de Bellevile, em Nova York, iniciaram experiencias que revolucionaram a dieta do tratamento da febre typhoide. Coleman sustentou que o melhor meio de preservar um paciente da devastação é alimental-o bem — não em quantidades anormaes, mas, racionalmente. A idéa revolucionou e encontrou opposição no meio medico, mas, Coleman persistiu. Encontrou ajuda em especialistas, como o dr. Eugenio Dubois, que provou que a absorpção da alimentação póde ser feita normalmente no doente febril. Elle augmentou as calorias, começando de 25.000 e chegando até 4 ou 5.000. Seus pacientes melhoraram mais rapidamente de que com o velho tratamento, e, frequentemente, sem a mais insignificante perda de peso. O augmento das calorias na dieta de febre de Coleman é, hoje em dia, uma coisa commum. Não se mata mais de fome os doentes de febre!

Mas o dr. Coleman não fez apenas alimentar os seus pacientes. Elle sabia que os intestinos dos doentes de typho são sensiveis, que não devem ser irritados pelo contacto, como quando se trata de augmentar as calorias, usando leite e cremes, purée de cereaes, carne picada, etc. Elle empregava a dieta fluida, usava succo de fructas, caldo de carne, e coisas semelhantes. Você encontrará detalhes em qualquer livro moderno de dietas. O que ha de importante é que elle creou uma dieta para substituir as calorias perdidas, evitando o abatimento e, ao mesmo tempo, procurando não aggravar as condições do doente.

E que ha sobre os resfriados? Ainda não temos nenhuma prova sobre qual seja a causa primaria de um resfriado commum, mas, as investigações do dr. A. R. Dochez e de seus collegas, indicam que é provavelmente um organismo invisivel ou virus que penetra na nossa membrana nasal e começa o resfriado. A congestão que se segue e póde ser acompanhada por dôr de garganta, tosse, laryngite, bronchite, e mesmo por uma pneumonia, e todos os phenomenos da infecção, produz alguma elevação da temperatura. Mas, esta febre, commumente, é de curta duração. Num resfriado commum, o abatimento é menos perigoso e menor do que em febres sérias, como a typhoide. A dieta para evitar o abatimento é necessaria, porém, não a dieta de augmento de calorias. Alimente, mas não "empanturre", esta é a verdadeira regra.

Pergunte a qualquer bom medico o que se deve fazer para resfriado e póde estar certa de que haverá duas coisas em sua prescripção: fique quieta e faça os seus intestinos funccionarem bem". Elle póde prescrever outras coisas para evitar a marcha do resfriado ou para melhoral-o, mas, estas duas condições são de uma importancia primaria.

Você sabe, certamente, que o melhor meio de provocar um resfriado e um disturbio no apparelho digestivo, é comer mais do que exige o seu esforço physico. Quanto menor o esforço, menos comida, a não ser que a sua temperatura normal se ache muito augmentada pela febre; e nos resfriados, a febre, em regra geral, nunca chega a este ponto. Alimente o resfriado sufficientemente, mas, com delicadeza. Alimentos faceis de digerir, comidas mornas e bebidas. Permitta-lhe comer com mais frequencia, porém, sempre pouco e leve. Fructas e succo de fructas são opitimos laxantes.

Hoje não nos resumiremos a modificar a dieta, depois de uma enfermidade já ter começado o seu curso, mas, ensinaremos a fazer da dieta um preventivo de doenças. Não sei se as vitaminas. A do oleo de figado de bacalhão produzem algum effeito, depois do resfriado já ter começado. Mas, tenho a certeza de que ellas ajudam a conservar as nossas membranas nas melhores condições de resistencia para a invasão dos germens, e está provado que os resfriados não resistem por muito tempo ao oleo de figado de bacalhão. Se as vitaminas ajudam a manter a resistencia das membranas, podem ajudar estas membranas a resistir, mesmo depois da invasão, e não vejo nenhum motivo para cessar a therapeutica, apenas porque os invasores conseguiram forçar a entrada.

Não "empanturre" um resfriado nem mate de fome uma febre. Não coma por tradicionalismo, mas, racionalmente. Entretanto, não experimente tratar uma febre ou um resfriado forte sem um conselho experiente. Consulte o seu medico e siga as suas indicações.

O REPOUSO E A BELLEZA

A vida actual é cheia de dinamysmo. Não nos podemos subtrair ás suggestões dessa movibilidade exigida pela vida moderna. A mulher, que não ha muito era considerada uma flôr de estufa, teem agora que compartir actividades e preoccupações com o varão, e as vezes superal-as. Dahi a necessidade da implantação de certas normas, certos regimens de repouso que compensem a fadiga excessiva, já que esta fadiga vem em prejuizo da juventude e é a ruina principal da belleza.

Para conservar-se joven, uma mulher não deve dormir menos de oito horas diarias. O somno deve ser tranquillo e completo, na maior obscuridade e em meio ao mais absoluto silencio. Antes de dormir, convem tomar um banho morno mais ou menos demorado. Quando nada, abluções de agua temperada no rosto e collo. A ceia deve ser ligeira, para que a digestão não prejudique a perfeição do repouso. Um par de ovos e algumas verduras ou um pouco de carne e uma salada serão o mais são, nutritivo e facil de assimilar para esse hora. O café muito forte, o chá, os licores, deverão ser evitados. Todas as manhãs ou todas as tardes passeios ao ar livre e puro, com um vestido e calçados commodos. Isto desintoxica a vida em logares acanhados e atmospheras impuras inevitaveis nas cidades, maximé nas grandes. Este regimen hygienico e tranquillo é o melhor conservador da juventude e, portanto, o melhor auxiliar da belleza e da louçania.

Depois das refeições, se o trabalho intellectual que você desenvolve é muito intenso, repouse pelo menos meia hora; porém, sem dormir e sem ler. Um repouso completo, pondo sobre os olhos compressas de agua quente renovadas de quando em quando, para que as pupillas se descongestionem e os seus olhos recobrem seu brilho e sua alegria. Este repouso deve ser feito em decubito, para que os musculos do rosto e collo se encontrem, em uma posição natural, e desappareçam todos os signaes de fadiga que se tenham acumulado durante o trabalho.

Se, as tarefas domesticas lhe tomam tempo e produzem cansaço, tome para ellas toda sorte de precauções. A industria moderna faculta-lhe meios engenhosos de diminuir essas fadigas e accelerar o rithmo da faina. Porém, se você não dispõe de meios para possuir esses apparelhos em que a electricidade faz tudo, procure não fazer tudo num só dia e sim um pouco em cada dia e em ordem perfeita, cada coisa a sua hora, repousando um pouco entre cada tarefa executada, usando trajes commodos e cuidando em que os aposentos em que você trabalhe estejam sempre bem arejado. Depois desses esforços, convem mais do que nunca o banho com sáes tonicos e o somno prolongado.



Mocidade!



Mocidade! Em todos os tempos o mesmo anseio alenta ás mulheres. E a de hoje, como a que ha de vir, não escapará ao sonho de Fausto.

Surgem os conselhos, apparecem os recursos, daqui e dali, todos affirmando aquella velha sentença — "O que a mulher quer, Deus tambem quer". A mulher moderna, dando as graças devidas, defende-se dos ataques do tempo valentemente. E faz muito bem.

Deve-se encontrar sempre tempo, 15 minutos que sejam, para os cuidados do corpo, pelos exercicios, e pelo rosto limpando-o, tonificando-o, tudo pelo anseio justo de uma juventude continuada.

A juventude se manifesta em tres pontos: o contorno, a pelle e os olhos.

Se você é ainda muito joven não despreze os conselhos amigos — trate de conservar a frescura das linhas alludidas.

Si, não acertei com sua idade e o espelho já lhe dá alarmes, examine-se valorosamente, verdadeiramente, em pleno dia, em plena luz e corra a um especialista.

E' a luta, mas você não deve desanimar nessa luta contra o tempo, contra os musculos relaxados, contra os senões da pelle secca ou gordurosa, contra as rugas dos olhos. Se você quizer póde vencer...

Um dos pontos mais importantes para manter a epiderme unida, firme, é a sua limpeza, com a purificação profunda dos póros, retirando-lhe a poeira accumulada. Lave o seu rosto todas as noites, ao deitar-se, pois elle requer esse cuidado attento para a propria frescura.

A cutis oleosa beneficia-se com toques de gelo — um pequeno pedaço de gelo envolto num panno muito fino — passado suavemente sobre o rosto, de baixo para cima.

Com isto você sentir-se-á reviver, na sensação de sua pelle. Estenda depois sobre os dedos, sobre as palmas das mãos, pequena porção de um creme para limpeza. Com um movimento deslisante, evitando estender a pelle, execute a operação do mento ás orelhas, das narinhas ás temporas, e um movimento circular sobre a fronte, para descer pelo nariz e ao redor da bocca.

Tenha os hombros bem erguidos e a cabeça bem levantada. Estenda sobre o collo um creme nutritivo, escolhendo-o de accordo com a côr de sua epiderme.

Volte a cabeça para a direita e com a dextra faça massagem modelando o lado esquerdo do collo por movimentos circulares, do mento ao hombro. Realize a mesma operação do lado opposto terminando por u'a massagem vigorosa sobre a parte posterior do collo.

Para que você conheça da efficencia de uma loção faz-se mister que você a sinta.

Sirva-se de um pequeno pedaço de algodão, prendendo-o ligeiramente sobre a pelle, com pequenos e rapidos golpes, seguindo caminhos exactos, que você aprenderá em tantas illustrações instructivas que andam por ahi.

MODAS -- ELEGANCIA

Como se deve escrever uma carta

Aconselho a todas as minhas leitoras a que, antes de escreverem uma carta, pensem duas vezes si poderiam dizer de viva voz o que pretenderem fazer por escripto. As cartas, muitas vezes, constituem uma fonte de preoccupações e de desgostos... A indiscreção verbal, pessoal ou telephonica, pode ser esquecida ou attenuada pelo tempo. As cartas, ao contrario, ficam e accusam sempre. Ha pessoas que escrevem demais e com exaggerada externação de juizos, do que commumente vêm a arrepender-se.

Quanto á maneira mais correcta e agradavel de escrever, insisto em que a melhor carta é aquella que se escreve com mais espontaneidade, naturalidade e simplicidade. Tudo o que se accrescente sob o pretexto de melhorar as phrases, e que portanto não sahe do coração, constitue um desmerecimento do que escreve e muitas vezes, falsea as idéas que se pretende emittir.

A discrepção feminina, não me canso de dizer, constitue algo valioso e digno do mais alto apreço; não se a deve esquecer na correspondencia. Em suas cartas, minhas amigas leitoras, vocês devem dizer apenas o que vocês querem dizer e o que de maneira clara e recta se pode falar. Aprendam a escrever e terão aprendido a traduzir, sem artificios, as suas idéas e os seus sentimentos, em palavras. A melhor carta é a que sahe do coração; as melhores phrases são as escriptas com a naturalidade com que se falaria á pessoa a que se escreve.

Uma linda letra com um formoso estylo epistolar constituem encantos femininos que convém cultivar. Uma carta é o reflexo de sua autora. Não mostrem, pois, nem desalinho na forma nem incorrecção no estylo. Sobretudo, não escrevam nunca aquillo de que possam se arrepender amanhã.

HELENA



TRAJE PARA NOIVA, CONFECCIONADO EM BROCADO, COM VE'O DE ENCAIXE A' AGULHA SUJEITO AO PENTEADO POR UMA TIARA DE BOTÕES



MANTEAU EM VELLUDO "NORMANDIE" VIOLETA, GUARNECIDO COM "RENARD" AZUL



OUTRA ORIGINAL E RECENTE CREAÇÃO



NOVISSIMA, E' A FORMA DESTE CHAPE'O DE "BAKOU" NATURAL, COM PLUMA VERMELHA E NEGRA



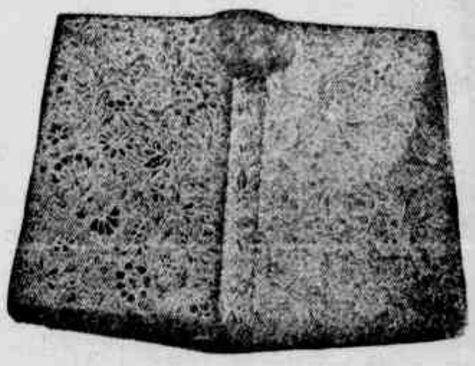
"SOIRE'E" EM CRE'PE "MARROCAIN" ROSA PALLIDO, CREAÇÃO PIQUET



UM PRECIOSO "CLIP" DE DIAMANTE E ONYX, PARA A NOITE



EM AZUL-SAPHIRA, ESTA' EXECUTADO ESTE LINDO MODELO



CARTEIRA EM LAME' DOURADO E ESTAMPADO A CÔRES, NOVISSIMA CREAÇÃO



ELEGANTE CHAPE'O EM FELTRO LEVE, NEGRO, COM CINTA DE PANNO VERDE, PESPONTADA



LINDO MODELO EM "MOIRE'E" "BEIJE", CUJO ORIGINAL COLLO LEVA FLORES EM "BEIJE" E OURO.



"SOIRE'E" EM "HERALDOS" GRIS E OURO, COM GUARNIÇÕES DE "RENARD" "FUMAÇA"

A uma mulher de quarenta annos



Escreve-me u'a mulher de vinte annos: "Por que não escreve você, Leonor, artigos sobre a mulher de vinte annos?".

Por que, leitora amiga? Por que aos vinte annos você só necessita mostrar a sua propria personalidade. Você possue o mais lindo dos enfeites, a mocidade, enfeite de tal valor, que qualquer erro é perdoavel. Maquillage violenta, cabellos revoltos, effeitos de vóz intempestivos, "gaffes", tudo isso não tem importancia. Mocidade...

As suas mãos, minha outra leitora de quarenta annos, são cheias de uma outra riqueza, que não póde ser desdenhada; riqueza de experiencia, de conhecimentos... e um pouco de doce phylosophia, ligeiramente desabusada.

Essas riquezas, saiba vendel-as ao correr da vida quotidiana, para crear um ambiente, um clima bem pessoal.

A alegria, a felicidade, são na verdade, o clima natural do sêr humano. Mas é preciso desejar essa felicidade, não distrair-se por pequenos aborrecimentos que devem ser remediados na medida do possivel.

O moral e o physico são inseparaveis, intimamente ligados.

E' sómente em plena mocidade que um rosto póde não se ressentir dos aborrecimentos. Aos quarenta annos, tudo deixa um sulco; um desgosto que marca a fronte e baixa os cantos da bocca, uma grande insomnia que tira o brilho do olhar.

Evite, fuja aos pessimistas, aos doentes imaginarios. A sua companhia debilita. Nada esvasia tanto o seu potencial de energia e de bom humor. Ponha a partir de amanhã, oculos côr de rosa. E' impossivel que durante o dia não haja um ponto luminoso, um momento agradavel, no qual você deverá pensar para poder vencer as mil e uma pequenas difficuldades diarias.

Alguma cousa a entristece? Procure resolvel-a lógo, e vire-se para o ponto luminoso.

Disse Maurice Magre: "O homem vivo que sáe do somno reconstitue a sua personalidade pela recordação das preoccupações da vespera, a representação dos actos que elle vae realizar durante o dia".

Limpe o seu espirito antes de deitar. Esqueça os pequenos aborrecimentos. Elles já passaram... Por que nutrir um tormento? E' muito mais racional deixal-os morrer á mingua de alimento.

Que durante a manhã o seu espirito encontre sómente as alegrias da vespera, pensando naquellas que virão.

Dizia Montaigne, que seu pae o accordava ao som da musica, para que os seus dias fossem felizes. E' difficil em nossa época, ter sob a janella um tocador de guitarra...

Saiba descobrir essa musica em você mesma, que nem sempre será uma brilhante orchestra, mas que póde consolar muito quando emanada de um só violino.

Nesse estado de espirito, o seu rosto reflectirá naturalmente a sua paz, a sua harmonia e a sua alegria interior.

LEONOR

CHRONICA

Tenhamos confiança no amor, como temos confiança na vida, pois somos feitas para confiar, e o pensamento mais funesto sobre todas as cousas é aquelle que tende a desconfiar da realidade.

Vi mais de uma vida destruida pelo amor, mas si não fôra este é provavel que a amizade, a apathia, a incerteza, a hesitação, a indifferença a inacção destruissem essas mesmas vidas. O amor só destróe, num coração, os objectos frageis, e, si destróe tudo é porque era muito fragil. Ninguem deixou de julgar mais de uma vez a sua vida destruida, mas aquelles que a tiveram realmente destroçada, devem muitas vezes a sua infelicidade a não sei que vaidade de ruinas.

Seguramente ha no amor, como no resto do nosso destino, muitos azares que nos fazem infelizes. E' possivel que á sua primeira saida existencial afóra, um ser cujo coração e espirito são cheios de energia, de carinho de todas as bôas aspirações humanas, encontre sem a ter procurado, a alma que realiza, na alegria de uma felicidade permanente, todos os votos do amor, os mais elevados e os mais humildes, os mais vastos e os mais delicados, os mais eternos e os mais fugidios, os mais violentos e os mais doces.

Póde ser que encontre immediatamente o coração ao qual se entregará e que receberá sempre a melhor parte. Poderá attingir "d'emblée" a alma talvez unica, sempre cheia de desejos, e que saberá receber até o tumulo, mil vezes mais do que aquillo que lhe é dado, e que devolverá sempre mil vezes mais do que tudo que tiver recebido. Porque o amor que resiste ao tempo é constituido por essas trocas deliciosamente desiguaes; e é o que se dá que se possue emfim, e é o que se recebe que não se é mais unico a possuir.

LEONOR

CIRURGIA PLASTICA

Correcção de rugas, seios flacidos cicatrises, nariz defeituoso, labio leporino, etc. D2. JOAO ALFREDO. Cursos na Allemanha e França Rua da Aurora 77 — 1º. Fone 2283

Os penteados e a sua arte



Na moda, os penteados teem um logar de maior relevo, que acompanha a elegancia feminina.

E' do arranjo do cabello que vive toda a expressão de uma physionomia, toda a graça de "toilette".

Nada muda mais uma creatura do que o penteado.

Pessoas que se habituam a pentear os cabellos para traz, e que mudam, repartindo-os de lado ou no meio da cabeça, ficam completamente transformadas, parecem outras creaturas.

Um nada, basta desviar a linha do repartido sómente, ou amontoar os "frizettes" desse ou daquelle lado da testa.

Por isso, as pessoas que gostam de "mudar de cara" como si fôra um vestido — podem, agora mais do que nunca, realizar essa vontade.

Os artistas que criam enfeites para os cabellos, teem lançado os mais curiosos grampos, "clips", travessas e pentes que por si sós transformam uma cabeça.

Além desses ornamentos graciosos para os penteados, temos visto tambem uma série de preparados destinados á conservação das ondas, dos cachos, das "bellezas", por tempo indeterminado.

Depois da cabeça preparada, quando fica cheia de caracóes como "cachinhos de anjos", o artista cabelleireiro burrifa toda a cabeça com um liquido destinado á conservação do penteado até o fim da festa...

Com a nova moda dos cachos cobrindo toda a cabeça, a mulher pode conseguir effeitos maravilhosos de expressões novas.

Os cabellos podem — e devem — acompanhar a harmonia do vestido.

Haverá elegancia mais sobria, belleza mais aristocratica que a de um vestido de longa cauda, largo decote e os cabellos em trança formando um diadema em volta da cabeça acabando na nuca por um nicho de minusculos cachinhos?

Em outra "toilette" de "georgette" azul claro, suave, doce, angelical: uma cabecinha toda em multiplos canudos que se ageitam como uma ninhada de doirados pintainhos...

O cuidado das unhas



O tabu' de que só as manicures podiam arrumar bem as unhas, já desappareceu completamente.

O cuidado das mãos, hoje em dia, é tão simples quanto o a b c. Os novos removedores de verniz, tanto em creme quanto em oelo lubrificam a unha e a cuticula e removem o verniz antigo, tudo com uma só applicação. Um moderno apparelho automatico para applicar o verniz torna a pintura das unhas extraordinariamente facil. Ha ainda outros accessorios que poupam tempo e aborrecimentos.

Deixe-me dizer-lhe o que deve fazer para simplificar o arranjo de suas mãos: em primeiro logar aconselharei o uso de um preparado em creme ou oleo, de acção triplice: lubrificação da unha, amollecimento da cuticula e eliminação do verniz antigo. O removedor oleoso é applicado com um algodãozinho firmemente enrolado na ponta de um páozinho de laranjeira. Submerja o algodão no removedor e esfregue-o sobre as unhas ao redor de cada cuticula. Applica-se o creme removedor sobre cada unha, com a ponta do dedo e deixa-se permanecer durante um segundo depois retira-se com um pedaço de tecido ou de algodão. Póde-se esfregal-o ao redor da cuticula, emquanto espera que o verniz amoleça. Depois lave as mãos.

Depois que houver removido todo o verniz e lavado as mãos, lime as unhas. Use uma lima longa e flexivel, dando ás unhas uma forma arredondada; passe depois uma lixa, para amaciar as pontas. A lixa deve ser passada levemente sob as pontas das unhas, para retirar essas pellezinhas que sempre sobram, tornando-as asperas.

Depois de lixar as unhas, lave as mãos novamente. Depois submerja as pontas dos dedos em uma tijella com agua morna ensaboada e deixe-as permanecer durante alguns minutos para amollecer bem as cuticulas e poder empurralas facilmente para o logar. Logo, após, passe levemente um páozinho de laranjeira ao redor da base de cada unha. Se, a sua cuticula fôr extraordinariamente secca, é aconselhavel fazer uma nova applicação do lubrificante; ha uma infinidade de cremes e oleos preparados especialmente para esse fim.

E' facil de retirar essa côr escura que algumas pessôas teem na parte inferior da ponta da unha, com uma ou duas applicações de um preparado para branquear. Espalhe o branqueador tambem sobre a pelle que fica debaixo da unha. Deixe-o permanecer durante um minuto e retire-o, lavando as unhas com uma escova ensaboada. Todas as vezes que lavar as mãos tome cuidado para que não fique nenhum resquicio de sabonete e enxugue-as muito bem. Empurre sempre a cuticula com a toalha, isso servirá para conserval-a permanentemente no mesmo logar.

Muitas senhoras teem conseguido conservar as suas mãos em perfeito estado, mesmo guiando automoveis, jogando golf ou trabalhando em casa ou no jardim, usando luvas especiaes forradas com creme. Essas luvas são maravilhosas e conservam as mãos tão macias e finas como se nunca tivessem levantado o menor objecto. São preparadas interiormente com um creme especial, de tal modo que emquanto jogamos ou trabalhamos, as mãos são conservadas e tratadas por elle.

Com todas essas facilidades, já não ha explicação possivel para que uma mulher cuidadosa, ande com as unhas maltratadas. Tudo o que é preciso para conservar as mãos em perfeito estado são alguns minutos de cuidado diario.

A BASE DA BELLEZA



Eis aqui, minhas leitoras, o que deve servir de base á sua belleza.

Não faz muito tempo que sabemos e proclamamos que nenhum creme, por mais perfeito que seja, póde levar frescura natural á epidem, que nenhum pó de arroz póde dar ao rosto um aveludado bonito e nenhuma pintura o brilho da propria vida a physionomia.

Os cuidados ao rosto são realmente singelos para o bem inestimavel da saude e juventude desejadas.

Não se se acredite que sejam precisos muitos potes, caixas, garrafinhas, tubos, todas essas coisas que guardam em seu bojo segredos de belleza e frescura. Nem que seja preciso ficar horas e horas em frente ao espelho, na intimidade do toucador.

Antes de tudo e por tudo, esses cuidados repousam na hygiene da cutis, na limpeza da epiderme.

O rosto é a parte mais exposta ao contacto do exterior, de tudo o que a atmosphera encerra e a sua limpeza, portanto, é dos mais elementares cuidados de belleza.

A pelle deve respirar durante a noite, pelos seus milhares de póros e estes devem estar limpos e livres, condição unica para evitar a intoxicação dos tecidos, a obstenção das glandulas dermicas, o enfraquecimento das capas celulares.

Em que consistem esses cuidados principaes?

Muito se tem discutido sobre esse ponto. Agua quente, fria ou morna? Limpeza á base de leite, cremes ou oleos? Loções alcoolizadas? Sabões? Por estes ultimos temos que ter algumas reservas; mais ou menos alcalinos, os melhores sabonetes produzem mais ou menos uma sensação de repuxamento de que as cutis seccas e frageis se resentem. A mesma observação para as loções alcoolizadas, que não só irritam o seccam a epiderme mas que favorecem a inervia glandular. Só as cutis muito gordurosas podem, de quando em quando, utilizal-as.

A maneira ideal para a limpeza é sem duvida, aquella que se emprega com leite especial para tirar a maquillage. Existem leites para pelles gordurosas, normaes, seccas, que as põem ao abrigo de todos os erros. Ao mesmo tempo que limpam defendem a epiderme. Seu emprego é simples e não póde occasionar nenhuma perturbação, nem perda de tempo.

Começa-se por molhar o rosto com agua, sem auxilio de toalha com esponja, mas com a palma da mão. A' cutis oleosa, empregará agua bastante quente addicionada de um pouco de borato de sodio.

A cutis normal empregará agua morna e do mesmo modo a pelle secca, fina e escamosa.

Em seguida toma-se um pedaço de algodão embebido no leite escolhido, de accordo com a natureza da pelle e passa-se, cuidadosamente, sobre todo o rosto e sobre o collo. Quando se trata de pelle oleosa ou normal, o leite apropriado fecha os póros e oculta as rugas que porventura existam. Quando se trata de pelle secca, alimenta os tecidos empobrecidos e evita, tanto quanto é possivel, as rugas.

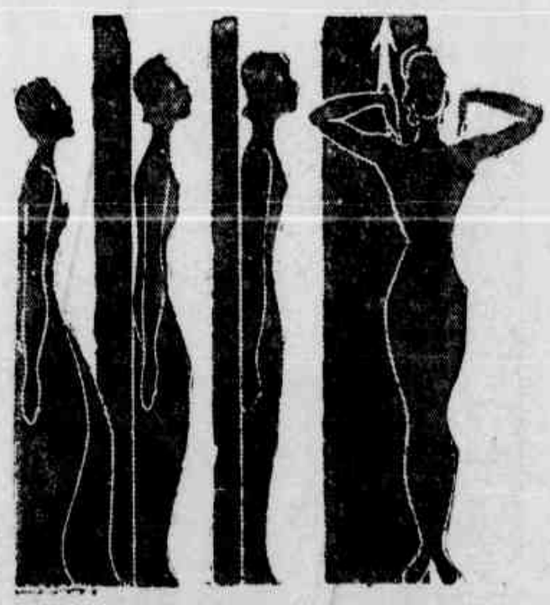
Esta "defesa" deve ser realizada duas vezes ao dia.

Além desses cuidados, um outro existe, bem simples e optimo em sua finalidade: consiste em passar no rosto uma escova apropriada, suave, com movimentos circulares que, partindo do mesmo, se dirigam ás orelhas.

Mesmo que se observe certa irritação nas primeiras vezes em que se tomar esses cuidados, não se deve esmorecer, antes continual-o suavemente todos os dias, pois a pelle se habitua e ganha vida nova.

Depois desse trabalho, lava-se o rosto com agua fria, muita agua fria.

A obcessão do crescimento



Muitas mulheres padecem a obcessão de augmentar uns centimetros, não se resignando de bom grado com a estatura que possuem, considerando-se defraudadas pela natureza. A efficacia dos methodos preconizados para a consecução desse fim é, porém e infelizmente, muito discutivel.

Um caminhar correcto, evitando inclinações da columna vertebral, confere uma graça nova á silhueta, além de fazel-a parecer mais alta. Um exercicio pratico para tentar o augmento de alguns centimetros é o detalhado graphicamente, que consiste em conseguir, progressivamente, que as costas e o corpo todo fiquem perfeitamente adheridos á uma parede ou tabique, por exemplo, realizando o movimento indicado pela flexa branca de erguer os braços pela maneira exposta.

Arte de vestir com elegancia

Vestir-se bem não é adquirir toilettes carissimas ou comprar o ultimo chapéu chegado de Paris.

Por outro lado, modelos que assentam maravilhosamente á uma pessoa, como que completando-a, definindo-a, perdem 90% de seu valor em outras.

Disso não sabem, ou esquecem-se, certas senhoras.

Vendo, na tela, os primorosos vestidos exhibidos por uma Kay Francis ou uma Myrna Loy, immediatamente tratam de copiar-lhes os modelos.

Omittem por completo o valor imponderavel da propria figura; emquanto a estrella por todos os meios e modos a seu alcance ressalta sua personalidade, suas admiradoras sacrificam as suas, para terem em troca o prazer de vestir-se a "la Garbo" ou a "la Rogers"...

Analysarei o typo de algumas estrellas cinematographicas, afim de que minhas leitoras tenham um ponto de referencia para estabelecer parallelos e estudar o que melhor se adapte á sua silhueta.

As mulheres do typo de Kay Francis, Gail Patrick, Claudette Colbert ou Lida Barraova, que estão entre 30 e 35 annos, necessitam de trajes elegantes, de linhas normaes, penteado mais discreto, equilibrio esthetico entre a maquillage do rosto e seu aspecto total.

As do typo semelhante a Glenda Farrell, Ginger Rogers, Jean Harlow, Joan Blondell, pertencentes á doirada juventude, requerem vestidos de phantasia e de "sport". Assentar-lhes-á perfeitamente penteado "alvoroçado", com rolos, bucles, ondas, de qualquer forma que chame a attenção sem exaggeros.

Detendo-me nas loiras seductoras, como Carole Lombard, Elissa Landi, Gloria Stuart, Myrian Hopkins, Bette Davis, Madeleine Carrol, direi que são typos aos quaes assentam, como excepção trajes e atavios um pouco raros de linhas exoticas. E' talvez o unico que admitte um cabello tingido intensamente loiro e alguns adornos vermelho-cardeal.

As morenas de feições asymetricas do grupo de Merle Oberon, Sylvia Sidney, Myrna Loy, si são de seu agrado, podem usar peças de mangas amplas, as imitações modernas das antigas tunicas, as vestimentas asiaticas estilizadas pelos "ateliers" parisienses; em resumo podem buscar uma nota extravagante grata á vista, especialmente nos sumptuosos trajes de festa.

Os vestidos de Katherine Hepburn, si destacam uma personalidade inegavel, teem a desvantagem de só se adaptarem a essas feições originaes, a essa maquillage largamente estudada. Tomal-os como regra geral seria um verdadeiro desastre.

O cinema tem bôas e más perspectivas como lançador de modas, porque diffunde a crença de que todas as caras e silhuetas servem para todas as phantasias que occorrem aos desenhistas de modelos. Foi por isto que acabo de estudar as caracteristicas pessoaes de varias artistas frente as creações dos "modistas".

* * *

Ha alguns annos atraz considerava-se "velharia" os chapéus de abas muito largas, esses quasi verdadeiros guarda-sóes para protecção contra os rigores estivaes. Foram "desterrados" pelo "crime" de serem "pesados" em conjuncto, apezar das poucas grammas que pesavam. As jovens e damas de pequena estatura tinham nelles simultaneamente, uma tentação e um espantalho.

As altas tinham por elles porém, um grande enthusiasmo, que não impediu que não tardassem a passar á categoria de reliquias.

Mas... (compreenda-se a Moda...) elles fizeram sua reapparição e... ninguem os qualifica de "velharia"!

Nas tardes de calor, vemol-os por ahi ás dezenas, acompanhando vestidos vaporosos, de cores frescas, suaves.

Esses chapéus farão com que, em pleno verão, não se saiba ao certo qual o modelo que se impõe. E' provavel que se repita a variedade e até a confusão de outras temporadas.

* * *

DETALHES DE INTERESSE

Um dos detalhes de real importancia na indumentaria de verão é o casaquinho claro que leva sobre todos os vestidos. E' de grande commodidade e elegancia. Pode ser em piqué, em jersey, em "shantung", em linho. Seu corte é as vezes solto, outras ajustado ao talhe.

Uma das formas que mais agrada é realizada em piqué brance, de corte semi-ajustado, com manguinhas curtas. Acompanha maravilhosamente qualquer "toilette" em piqué azul.

O chantilly preto e o organdy branco é uma das combinações mais felizes.

ALICE

MODAS — ELEGANCIA



LINDO VESTIDO PARA "DINER-DANSAT", EM ESTAMPADO AZUL MARINHO, COM MANGAS EM MODELO ORIGINAL



ELEGANTE CONJUNCTO DE SPORTS



VESTIDO DE NOITE, EM TULLE DE CÔR ALBARICOQUE, ADORNADO COM UM CINTO SIMPLES DE COURO COM ROSETAS DE PEROLAS





SAIA SPORTT. BLUSAS DIVERSAS



TRAJE BOLERO EM CRE' PE AZUL E BRANCO



VESTIDO PARA NOITE EM SEDA ESTAMPADA PRETA E BRANCA COM JAQUETA DE PIQUE' BRANCO



VESTIDO PARA BAILE COM GUARNIÇÃO DE RENDAS NAS MANGAS



Doutrina e Legislação — FÔRO E JUDICATURA — Jurisprudencia e critica

CHRONICA DO FÔRO

Está de parabens a justiça pernambucana com a adopção das medidas que estão sendo applaudidas por todos quantos visitam hoje o Palacio da Justiça. Não mais aquelles vagabundos chantagistas e assaltantes do patrimonio alheio perambulando pelos corredores do andar terreo como se desafiasse a propria severidade da justiça. E' que o sr. Director do Fôro vem de estabelecer ali o serviço de policiamento que lembramos desta columna. Quatro guardas civis se desincumbem do seu trabalho com discreção e ordem. Bem que tinhamos razão de reclamar. Estamos satisfeitos. Fomos ouvidos.

—o—

A Côrte de Appellação de Pernambuco na sua sessão de segunda-feira julgou um habeas-corpus e decidiu em favor do impetrante que ganhou e não levou. Esta, é bem a expressão que se ajusta á hypothese. Dois foram os fundamentos do recurso-nullidade do processo e da prisão preventiva. A Côrte dividiu ao meio. Annullou o processo e manteve a prisão preventiva dos implicados no crime.

A decisão da Côrte póde não ter sido inteiramente prescripta á letra expressa da lei, como na verdade se nos afigura no caso da prisão preventiva cuja decretação não satisfaz em absoluto aos termos expressos do decreto que a instituiu. A sua fundamentação é nenhuma e as razões de convicção e conv[illegible] todia preventiva não apparecem como quer toda a jurisprudencia dos tribunaes brasileiros. Mas, quem tiver noticias do crime, dos seus detalhes anteriores e posteriores, como temos, somente com applausos receberá a decisão da Côrte, principalmente votando a responsabilidade do juiz que depois de decretar a prisão da mandataria do crime — uma uxorricida, com a aggravante de ter mandado os proprios filhos assassinarem seu pae — concede que ella deixe a cadeia e vá para uma casa particular tratar de sua sau'de — doença inventada — donde fugiu immediatamente.

O crime se passou em Angelim. Recebemos nesta redação a visita de um cidadão de fé absoluta que nos narrou a sua barbaridade. Um chefe de familia foi assassinado pelos filhos e mulher. Depois se vem dispensando a essa gente, toda sorte de attenções e facilidade a ponto de se conceder favores de tal especie, retirando-se da cadeia uma criminosa para se transportar á uma casa particular. Já não é esse o crime ali praticado que se cerca o criminoso de toda protecção. Ha pouco tempo, um pobre homem, com cinco filhos, recebeu a queima roupa um tiro que lhe occasionou a morte. O criminoso foi preso em flagrante e mais tarde estava solto, SOB PALAVRA TALVEZ, num desrespeito a propria justiça.

Ouvimos a discussão do habeas-corpus e applaudimos a decisão porque, se ella não satisfez em rigor a lei, foi acauteladora e grande defensora dos interesses da justiça.

P.

A JURISPRUDENCIA NOS MANDADOS DE SEGURANÇA

EMENTE: Não é illegal ou manifestamente inconstitucional o acto do Interventor Federal que exonerou um promotor publico, então demissivel AD MUTUM ao tempo da exoneração.

Accordão da Côrte de Apellação de Pernambuco no mandado de segurança n.º 25.731.

Vistos e discutidos estes autos de Mandado de segurança da comarca do Recife, requerente o Bacharel Henrique Augusto Alves da Costa e requerido o Estado de Pernambuco:

O Bacharel Henrique Augusto Alves da Costa requereu o presente mandado de segurança para ser investido nas funcções de Promotor Publico do Estado, dos quaes se diz affastado por exoneração do então Interventor Federal, pelo acto n.º 356 de 9 de Dezembro de 1930.

Allegou que foi nomeado a 7 de Junho de 1922 para a promotoria de Correntes, onde permaneceu até Março de 1923, quando foi removido para Bom Conselho, dali, em 1924 para Panellas e deste em 1925, para Quipapá, onde foi attingido pelo referido acto de exoneração de 9 de Dezembro de 1930, contando 8 annos, 4 mezes e 3 dias de serviço, aos quaes addiciona 1 anno, 2 mezes e 11 dias, como guarda de 2.ª classe da Casa de Detenção, e 7 annos e 11 mezes de serviços gratuitos á instrucção publica, perfazendo 17 annos, 6 mezes e 23 dias de serviço effectivo.

Invoca a "estabilidade" que lhe assegurava só poder ser demittido em virtude de inquerito administrativo, o qual não foi feito, nada constando, quer do acto de exoneração, quer de qualquer acto official qualquer facto desabonados de sua conducta. Pretende que desfructou as garantias dos funccionarios nomeados com a clausula de não poderem ser exonerados "emquanto bem servir". Considera injusta a sua demissão e "certo e incontestavel" o seu direito, nos termos do deposito constitucional que instituio o mandado de segurança.

O presente mandado foi processado de conformidade com o Regulamento vigente, sendo enviado ao Governador do Estado uma das vias do pedido ouvido o Procurador Fiscal da Fazenda e o dr. Procurador Geral do Estado.

E' evidente que não procede o pedido. O Impetrante foi nomeado na vigencia da lei n.º 1.228, cujo art. 30 assegurou aos adjuntos de Promotor Publico, na falta de bachareis em direito, a sua manutenção nos cargos a estes **funccionarios**, emquanto bem servissem. Dai conclue o Impetrante que os promotores gosavam tambem das garantias dessa clausula, portanto só podiam ser exonerados em face de inquerito administractivo, do qual resultasse uma "causa" para a exoneração. Os promotores publicos eram naquelle tempo demissiveis **ad nutum**, como eram os proprios **adjuntos** uma vez que a jurisprudencia do então Supremo Tribunal, vascillante a principio, tornou-se firme no sentido de considerar dita clausula como não contraria á demissibilidade **ad nutum**. Doutrinariamente, não pode ser verdadeira essa interpretação, que colide com a doutrina unanime do direito norte-americano, todavia, foi vencedora na jurisprudencia. Tambem não ampara o Impetrante o tempo de serviço effectivo, isto é, o facto de ter mais de dez annos de serviço effectivo ao tempo de sua exoneração, para invocar as garantias asseguradas, nestes casos, aos "funccionarios publicos". Não tinha a 9 de Dezembro de 1930, quando foi exonerado pelo Interventor, este tempo o Impetrante, pois não podia addicionar ao seu serviço effectivo o gratuito, prestado á instrucção publica, uma vez que o § 2.º do art. 3 da Lei Estadual n.º 1.381 de 30 de Maio de 1919 só permitte a contagem desse serviço gratuito para opsentadoria ou reforma do funccionario. As garantias de estabilidade, asseguradas aos membros do Ministerio Publico, pela Constituição de 1934 não podem escudar o promotor publico exonerado em 1930, quando eram demissiveis **ad nutum**. Nem os assegurados pela Const. Fed., então vigente ao tempo de sua investidura, aos funccionarios que contassem mais de dez annos de serviço publico, pode o Impetrante invocar, de vez que não tinha ao tempo de sua exoneração, o serviço effectivo por um decenio.

Não ha, pois, no caso **in judicio** um acto de autoridade manifestamente illegal ou inconstitucional, violador de um direito certo e incontestavel, capaz de ser amparado pelo mandado de segurança.

Isto posto:

Accordam, em conferencia da Côrte de Appellação de Pernambuco, conhecer do mandado de segurança, para indeferir o pedido de garantia impetrado. Custas pelo Impetrante.

Recife, 1 de Agosto de 1936 — Santos Pereira, Presidente — Cunha Barretto — Relator — Neves Filho — A. Ribeiro — J. Aureliano — Gennaro Freire — João Jungmann, vencido na preliminar. Não tomava conhecimento do pedido de mandado de segurança por entender que, no caso, se tratava de acto não mais susceptivel de apreciação judicial.

Padua Walfrido. Vencido quanto á preliminar de accordo com o voto do Dezembargador João Jungmann.

Orlando de Aguiar. Vencido, e de accordo com o voto do exmo. sr. Desembargador João Jungmann.

A. Oliveira Lima. Vencido. Não tomava conhecimento do pedido, conforme sempre tenho votado, por se tratar, na especie, de acto do Interventor Federal, não susceptivel de apreciação judiciaria, em face do que expressamente prescreve o art. 19 das Disposições transitorias da Constituição Federal.

Fui presente, Heraclito Vaz.

OS HABEAS-CORPUS E A SUA JURISPRUDENCIA

HABEAS-CORPUS Preventivo n. 8 356 — Recife.

Impetrante: ALUIZIO BALTAR.
Paciente: JOSE' ALVES LIMA.

EMENTA: A falta de compromisso a escrivão ad hoc, se delle não decorre prejuizo, não é nullidade.

— A falta de laudo escripto pelos peritos do exame de corpo de delicto fica supprida pelo auto que da diligencia se lavrou, devidamente autenticado.

— Nos processos de rito ordinario, verificada a desclassificação do delicto, cujo julgamento compete a Juiz singular, retifica-se o processo de modo a assegurar a defesa do accusado.

H. C. PREVENTIVO N. 8.356

Vistos, relatados e discutidos estes autos de recurso de *habeas-corpus* preventivo, n. 8.356, da comarca da capital, e em que José Alves Lima, por seu advogado, dr. Aluizio Baltar, figura de paciente:

Em *habeas-corpus* que tomou o n. 8.254, decidido em 3 de agosto do anno passado, esta Côrte, por unanimidade de votos, concedeu salvo-conducto ao mesmo paciente, porque tendo sido processado por crime de tentativa de morte, foi na sentença alterada a classificação para o de ferimento, sem rectificação do rito processual até ali observado. O processo foi então annullado do interrogatorio inclusive para que, reaberta a phase da instrucção preparatoria, sem prejuizo dos depoimentos já tomados, se assegurasse ao paciente o direito de requerer, dentro do prazo legal, inquirição de testemunhas de defesa, de accordo com o prescripto no art. 280, § 2.º, *in fine*, do Cod. do Proc. Crim. do Estado.

Estas determinações do accordão foram estrictamente observadas, como tudo se constata da propria certidão com que o impetrante instrue o presente recurso.

O paciente, ainda em liberdade, está condemnado á pena de 2 annos e 11 mezes de prisão simples, grau medio do art. 304, § unico, da Cons. das Leis Penaes.

Foi esta sentença que provocou o presente recurso.

Pretende o requerente que a instrucção preparatoria seja nulla pelos motivos expostos na inicial e lidos por occasião do julgamento.

São, porém, improcedentes as razões invocadas.

Quanto á primeira: Já se fez jurisprudencia nesta Côrte por accordão de 27 de maio do anno passado, no *habeas-corpus* n. 8.228 (decisão unanime), que "não é nullidade capaz de autorizar a concessão do *habeas-corpus* a falta de compromisso ao escrivão *ad hoc* que funccionou no corpo de delicto, arguida após o julgamento do réu, mesmo porque as nullidades do inquerito não affectam o summario.

Como muito bem se expressa o des. Innocencio Borges, da Côrte de Appellação do Rio Grande do Sul, no seu recente livro "Nullidades do Processo", "não é o compromisso que investe a pessoa da funcção, é sim a nomeação", maximé, quando desta falta não decorre nenhum prejuizo, que é, hoje, segundo o mesmo autor, "o criterio regulador de todas as nullidades".

Tambem não tem fomento de justiça a segunda nullidade. Varias vezes, com effeito, tem a Côrte se manifestado no sentido de que a falta de laudo escripto pelos peritos do exame de corpo de delicto fica supprida pelo auto desse exame feito pelo escrivão e devidamente authenticado, como no caso aconteceu. A certidão com que o impetrante instrue o recurso mostra que das duas pericias realisadas existe auto-dactylographo, ao que a lei não se oppõe, desde que esteja authenticado, e sobre isto não houve contestação.

A terceira e quarta nullidades, se tal denominação se lhes pode dar, são de uma fragilidade tão evidente, que surpreende tenham sido invocadas. Quer-se que o processo seja nullo porque o escrivão do summario ao referir o compromisso prestado pelas testemunhas, ao envez de transcrever na integra as palavras textuaes da respectiva formula, limitou-se a fazer referencia ao compromisso prestado, e ainda porque, dizendo no fecho de cada depoimento que este, depois de lido e achado conforme, foi encerrado, não expressou que a leitura havia sido feita em voz alta (!). Não pode haver nada de mais ingenuo que pretender dar corpo a nonadas desta ordem com visos de annullar um processo.

Vê-se ainda dos autos que o promotor publico e o juiz que funccionaram no processo do paciente, praticadas as diligencias ordenadas no accordão anterior, deram, o primeiro, nova promoção, e o segundo, nova sentença, ambas integralmente transcriptas na certidão de fls.

Não se pode, assim, affirmar, como fez o impetrante, que aquelles orgãos da justiça se tenham limitado a manter os seus actos anteriores.

Da ultima allegação, se tivesse ella sombra de procedencia, não poderia a Côrte conhecer, porque o mesmo seria que conhecer de acto seu.

O impetrante quer que a Côrte tenha se enganado quando ordenou a reabertura da instrucção, no caso *sub judice*, porque com esse procedimento enseja a possibilidade de um só processo com dois ritos differentes: um ordinario e outro summario.

Tal, porém, não é o caso em apreço, diga-se para simples esclarecimento do assumpto. O Cod. do Proc. Crim. do Estado, menos explicito que outros, contem, em todo o caso, em seu art. 435, uma regra que serve de directriz para solução da apparente difficuldade:

"Quando o tribunal do jury desclassificar o delicto de maneira que o julgamento venha a ser do juiz singular o processo não será declarado nullo e o presidente do mesmo tribunal dará a sentença." Analogicamente, nada impede que essa regra tenha applicação ao summario, comtanto que a defesa não soffra qualquer restricção, o que se alcança pela reabertura da instrucção, como se fez na especie em debate.

Não é outra a tendencia do direito processual moderno. O de Minas Geraes, por exemplo, contem este canon crystalino: "Nos casos da competencia do juiz de direito, se os elementos que a investigação judicial revelarem depois de offerecida a queixa ou denuncia, mudarem a natureza ou a modalidade do crime, de modo que, por isso, a forma seguida venha a tornar-se impropria, o *juiz não decretará a nullidade do acção, mas dará a sentença que no caso couber, supprindo antes a falta que a impropriedade do processo tiver occasionado*" — § unico do art. 478.

Assim já tem sido decidido por esta Côrte em varios casos, inclusivamente no accordão transcripto na certidão que instrue a inicial.

Pelo exposto e o mais dos autos:

Accordão os desembargadores da Côrte de Appellação, por maioria de votos, e na forma do parecer do exmo. sr. Dr. sub-procurador geral do Estado, em denegar, como denegam, o salvo-conducto requerido.

Façam-se as devidas communicações.

Custas *ex-causa*.

RECIFE, 23 de março de 1936.

Santos, Pereira, presidente e relator. — *Oswaldo de Souza*. — *A. Oliveira Lima*. — *João Jungmann*. — *Padua Walfrido*. — *Cunha Barretto*, Vencido. Annullava o processo para mandar instaurar novo processo, com o rito estabelecido em lei. — *Orlando de Aguiar*, Vencido, pelos motivos que expuz em mesa. — *Roderick Galvão*, Vencido, nos termos do voto do desembargador Cunha Barretto. Fui presente. — *Dirceu Borges*.

EMENTA: Para a concessão do sursis exige a lei, além de outros requisitos, que o Juiz ou Tribunal examine tambem as condições individuaes do delinquente, os motivos que determinaram e circumstancias que cercaram a infracção da lei penal."

H. C. N. 8.427

Vistos, relatados e discutidos estes autos de recurso de *habeas-corpus* da comarca de Correntes, interposto pelo advogado dos presos pobres, Manoel de Souza Vale, em favor do réu preso Antonio Dásinho:

Este individuo está condemnado e preso na cadeia de Correntes pelo crime previsto no art. 304, paragrapho unico, da Con. das Leis Penaes, 1 anno e 2 mezes de prisão simples.

A prisão se effectuou em flagrante delicto a 16 de dezembro do anno passado, portanto, ha quasi onze mezes. O réu confessou a autoria do delicto, allegando, no entanto, que o commettera em legitima defesa, o que a sentença conhece, mas apenas como simples attenuante, prevista no paragrapho 3.º do art. 42, da cit. Cons., baixando a pena ao minimo, em falta de aggravantes.

O paciente não appellou da sentença no prazo legal; pediu, porém, a suspensão da execução da pena que lhe foi denegada pela sentença de fls. do appenso.

O dr. juiz de direito baseou-se, para assim decidir, em ter o paciente injuriado a victima, cuja esposa seduzira, vivendo com a mesma em ostensivo concubinato.

O *habeas-corpus* em exame vem dessa denegação do *sursis*.

O impetrante entende que o juiz usou de demasiado rigor na apreciação das provas, pois que apenas uma testemunha se refere ás injurias proferidas pelo paciente contra o offendido; além disto, o crime teria sido praticado em legitima defesa, de sorte que não havia motivo para o indeferimento do pedido de suspensão da pena imposta ao réu.

Nessa instancia opinou de modo desfavoravel á pretensão do impetrante, o exmo. sr. dr. sub-procurador geral do Estado, cujo parecer foi lido em mesa.

O paciente ao ser preso confessou a fectivamente, seduzira a mulher da visua responsabilidade, declarando que, effectivamente, com quem vivia em mancebia.

A denuncia classificou o facto como tentativa de morte, só posteriormente desclassificado para ferimento grave á vista das conclusões do exame de sanidade.

Ha uma testemunha no inquerito, Mariano Gomes da Silva, que viu Antonio Dásinho, armado de pistola "mauser" dizer ao se defrontar com Antonio Francisco, a victima, que, em certas horas, desejava não ver certos *cornos* passar em sua frente. Antonio Francisco ficou impassivel a esse pesado insulto, que foi repetido. Ainda viu a testemunha Antonio Dásinho correr uma bala na agulha da "mauser".

Sabe tambem, de sciencia propria, essa mesma testemunha, facto que é notorio em Correntes, ter o paciente, certa vez, armado a faca, corrido atrás da victima com o intento de assassinal-a, o que não levou a effeito por ter o perseguido se refugiado numa casa.

No summario de culpa essa testemunha, que é a segunda, reitera em todos os seus detalhes, o seu depoimento na policia.

A 3.ª testemunha, na porta de quem se passou o facto, viu o paciente, duas vezes, desfechar a arma contra o offendido; não viu este atirar.

A 4.ª é de ouvir dizer, tendo, no entanto, ouvido os disparos na occasião do conflicto.

A 1.ª e a 5.ª attribuem a aggressão á victima; a 6.ª, 7.ª e 8.ª, nada sabem de positivo sobre o facto, deixando, entretanto, entender que a aggressão partiu da victima.

[illegible]

PROCURADORIA GERAL DO ESTADO

Nulla deve ser a acção se existindo como parte um menor ausente, não se lhe deu curador.

— E' se admittir a cumulação de acção de demarcação com a de divisão. A caducidade estabelecida no art. 1.772 § 2.º do Cod. Civ. Bras. só pode ser opposta pelo accupante do bem contra aquelle que adquiriu a posse em virtude da abertura da successão, se esse titular prescrevel-a, por não ter exercido, dentro de trinta annos contados da morte do de cuju, a acção de partilha.

PRELIMINARMENTE

Entre os herdeiros confinantes, ausentes e revéis, ha o menor Malaquias Baptista Vieira da Mello, a quem não foi dado curador á lide.

Parece-nos que a nomeação do curador aos ausentes (fls. 64v.) não satisfez o fim da lei, porquanto aquelle menor, reunindo á sua condição de ausente a de incapaz, deverá ter tido um curador proprio, como se deduz do artigo 20 do Codigo do Processo Civil e Commercial do Estado, combinado com o seu artigo 210. A acção deve ser julgada nulla, a partir do termo de audiencia, exclusive, na qual foram accusadas as citações feitas por editaes.

DE MERITIS

O primeiro ponto da defesa do appellante assenta no principio da inacumulabilidade da acção de demarcação com a de divisão decorrente da Constituição Federal.

Objecta-se que essas acções não podem ser accumuladas, porque visam fins diversos, fundam-se em direitos e obrigações de origem differente e a forma do processo não é a mesma.

Não vemos em que haja offensa ao direito substantivo das partes, quando a lei processual dá a qualquer dos confrontantes ou dos condominos o direito de intervir na defesa dos direitos [illegible] communhão e até mesmo o de defender outra linha perimetrica, se considerar prejudicial ao condominio a traçada pelo promovente (artigo 609).

Assis Moura, commentando o Codigo de São Paulo, assignala a accumulação dessas duas acções como uma evolução apreciavel do direito processual.

Foi uma innovação, que trouxe a vantagem de evitar a multiplicação de feitos e, sobretudo, a acção que ao confrontante do immoval dividendo, por ser estranho ao processo divisorio, caberia para haver a restituição dos seus terrenos, porventura, usurpados por invasão das linhas limitrophes do perimetro (artigo 649, do Codigo do Processo).

Essa é a lição dos doutos.

Há a considerar que, emquanto não se completar a demarcação, não terá inicio a divisão e dahi por diante os confrontantes serão considerados estranhos ao processo divisorio (artigo 609).

O appellado viu nesse artigo o termo — cumulação — impropriamente empregado, em vez de — concurso successivo — porque ali se fala em citação dos confrontantes e scienci[illegible] dos condominos.

Em outras palavras, o interessado [illegible] citado confrontante e tem sciencia como condomino, de modo que, terminada a demarcação, torna-se necessario a citação do condomino para a propositura da acção de divisão.

Não procede a argumentação.

Há a verdadeira cumulação e dá-se precisamente para que sejam de logo discutidas as questões de propriedade e outras de alta indagação, que pódem ser ventiladas em ambas as acções, como se prevê no artigo 623 do Codigo do Processo, e ao mesmo tempo expostas e discutidos os objectos do pedido de uma e outra acção.

Decididos ambos os pedidos, têm inicio, na fórma do artigo 628, em cumprimento da sentença proferida, os trabalhos demarcatorios e, terminados estes, os divisorios.

Como vemos, só as phases finaes não se cumulam.

Finalmente, esta Veneranda Côrte tem admittido a cumulação dessas duas acções.

Allega-se ainda que a petição inicial não foi sufficientemente instruida em relação ao *jus in re* de um dos autores appellados, que não fez a prova da transmissão do seu titulo de acquisição para adquirir o dominio e que, além disso, sendo o seu allegado dominio derivado, devia tambem ter provado a transcripção dos titulos dos proprietarios anteriores áquelle a quem houve as partes do immovel.

Houve quanto á primeira parte da allegação, equivoco do appellante, pois, ás fls. 10, encontra-se a prova da transcripção.

Quanto á segunda parte, importa na exigencia da filiação dos titulos, o que somente se comprehende nos casos em que se cumula a acção de reivindicação á de demarcação.

A sentença, na hypothese, não transfere o dominio, só produz effeitos entre as partes que intervieram na acção, ficando salvo ao terceiro, porventura o verdadeiro proprietario, o direito de não se conformar ao julgado, emquanto não se dér a prescripção.

E, como bem diz Assis Moura, a instrucção da inicial da demarcação se fará com titulo de dominio em these, bastando tal exigencia para evitar que o reu seja chamado á demarcação por aquelle a quem evidentemente não pertencia o dominio.

Examinemos agora a face mais interessante do litigio, em que se debateram fidalga e brilhantemente o talento de um joven causidico e o de um experimentado applicador da lei, ambos aprimorados cultores das letras juridicas.

Affirma o appellante que se encontra na posse da universalidade do condominio por mais de 30 annos (5.º item da contestação), com exclusão de todos os demais condominos.

Em consequencia, allega que a sua situação se acha definida de accordo com o dispositivo do paragrapho 2.º, do artigo 1.772, do Codigo Civil, extensivo ás acções divisorias por força do artigo 641, que manda applicar, nos casos omissos, á divisão do condominio as regras de partilha da herança.

All se trata de uma prescripção especial, ou melhor, de uma caducidade de direitos, como quer o appellante, no que concordamos, — sem que, entretanto, lhe possa aproveitar.

A caducidade estabelecida no citado paragrapho do artigo 1.772 só pode ser opposta pelo occupante do bem contra aquelle que adquiriu a posse em virtude da abertura de successão, si esse titular deixou prescrevel-a, por não ter exercido, dentro de trinta annos contados da morte do *decujus*, a acção de partilha.

Durante esse lapso de tempo o occupante tem uma posse que se considera equivoca, porque por si só não significa contestação de estado de communhão.

Em taes casos, segundo a doutrina consagrada nos Codigos Civis da Italia e França, para que o herdeiro, possuidor de toda ou parte da herança, a adquira por prescripção, é mister que a possua como exclusivamente propria e, portanto, que elle mude o titulo de sua posse e só desse momento se começará a contar o tempo.

E, diz Astolpho de Rezende, como a circumstancia da mudança de posse provoca sempre questões de facto em torno do momento dessa mudança, o Codigo Civil brasileiro cortou a difficuldade, fazendo correr o prazo, não desse momento incerto, mas da morte do *decujus*.

Dahi, entretanto, não podemos concluir que da morte do *decujus* deva sempre decorrer o prazo limitativo do exercicio do direito de pedir a divisão, quando algum herdeiro é possuidor de toda ou parte da herança. E' o que pretendemos esclarecer em seguida.

O *jus in re* em que se funda a acção *communi dividundo* é o dominio no immovel commum adquirido por titulo singular, porque as acções dessa natureza competem somente a qualquer dos compartes da coisa commum por titulo singular contra os outros compartes, conforme se deduz da lição de Correia Telles, Teixeira de Freitas e Macedo Soares, citado no Accordão do Supremo Tribunal Federal, de 13 de outubro de 1917.

Com a abertura da successão, o herdeiro é senhor de uma quota por titulo universal da successão e com o julgamento da partilha passa a ser senhor de sua quota por titulo singular ou particular, que lhe confere a partilha.

Portanto, somente após a partilha, o herdeiro adquire o *jus in re*, que o habilita a promover a acção de divisão.

De modo que, se decorreu o periodo de trinta annos da morte do *decujus*, sem que o herdeiro tivesse tornado effectivo pela partilha o seu *jus in re*, extincto ficou o direito de pedir a divisão contra o co-herdeiro occupante — verificou-se a deadencia do direito.

Essa é a logica interpretação do paragrapho 2.º do artigo 1.772 do Codigo Civil, porque, se houve a partilha, o herdeiro adquiriu o *jus in re* e não mais se póde cogitar de hypotheses sobre a posse do herdeiro occupante para inquirir do momento em que ella deixou de ser equivoca.

Nascito tem o *jus in re*, que só pode ser attingido pela prescripção acquisitiva.

Vejamos, portanto, qual a situação das partes litigantes.

Dos autos vemos que apenas um documento, o de fls. 148, faz remontar a posse do appellante ao anno de 1883.

Trata-se de um documento particular, documento gracioso, no qual se nota a singularidade da declaração de que o appellante adquiriu o dominio do engenho "Amorinha" por *ordem paterna*.

A verdade dos autos é que a posse do appellante data de 1896, quando occorreu a morte de seu pae, e que no anno seguinte foi julgada a partilha dos respectivos bens, com a qual concordou o appellante, que nella foi aquinhoado.

Em taes condições, o prazo da prescripção deve ser contado a partir de 1897 — isto é — da partilha.

Na petição inicial da acção descreveram-se as origines dos direitos dos appellados, que foram devidamente comprovadas por documentos.

E nas razões de fls. 185, os appellados, apoiados em farta documentação, feita no inicio e no curso da acção, demonstraram que a interrupção da prescripção vinha se operando por diversas formas até 1934, quando o appellante (fls. 118), por escriptura publica, arrendou uma parte do engenho "Amorinha", a qual pertencia ao appellado Liberato Jose Marques.

Somos, portanto, de parecer que se negue provimento á appellação para o fim de ser confirmada a sentença appellada.

Heraclyto Vaz,
Procurador geral do Estado.

NOTA: — Foi negado provimento.

CÔRTE DE APPELLAÇÃO DE PERNAMBUCO

JURISPRUDENCIA

"A defesa dos interesses do fisco seriam grandemente postergados si o seu direito de actuar em juizo estivesse sujeito ás regras communs da representação convencional."

ACCORDÃO. Vistos, expostos e discutidos estes autos de appellação civel n. 26.054, entre partes, appellante **Jacyntho Alves de Carvalho** e appellada a **Fazenda do Estado**.

Perante o dr. juiz de direito da comarca de Villa Bella, o ajudante do Procurador dos Feitos da Fazenda do Estado, propoz contra Jacyntho Alves de Carvalho um executivo fiscal para cobrar-lhe a importancia de 94$000, proveniente do imposto da tabella n. 6, (**Compra de algodão**), relativo ao exercicio de 1935.

Citado o supplicado, apresentou defesa previa, a qual foi desprezada por não se enquadrar nos casos especificados no § unico do art. 487 do **Cod. Judiciario do Estado.**

Feita a penhora e proposta a acção, dentro do prazo assignado para a defesa, apresentou o executado os embargos de fls., procurando demonstrar a sua irresponsabilidade quanto ao pagamento reclamado: a) por não ter comprado algodão no anno de 1935, sendo assim injustificada a collecta procedida; b) que as 112 arrobas de algodão que mandou descaroçar no locomovel de Cloero Rosa, foram producto dos roçados de seus sitios **Jatobá** e **Taboleiro**, e não de compra.

A acção seguiu os seus tramites regulares, sendo afinal julgados improcedentes os embargos, subsistente a penhora e condemnado o executado ao pedido da inicial, juros e custas.

Interposta appellação e processada na forma da lei, nesta Superior Instancia, officiou o dr. Procurador Geral do Estado, opinando preliminarmente pela nullidade **ab-initio** do feito por inobservancia do dec. .... 22.478 e de **meritis** pela confirmação da sentença.

Accordão os desembargadores da Côrte de Appellação em negar provimento ao recurso, para confirmar, como confirmam, a sentença appellada por seus fundamentos, conforme ao direito e ás provas do autos.

Preliminarmente, porque não é de se attender, em se tratando de representantes da Fazenda, as exigencias do art. 22 do dec. 22.478 de 20 de fevereiro de 1933, de vez que elles agem investidos dum munus publico, por força das funcções que exercem, decorrentes de seus titulos de nomeação, expedidos pelo chefe do Poder Executivo.

Cabe-lhes, nesse caracter, a defesa dos interesses do fisco que seriam grandemente postergados si o seu direito de actuar em juizo estivesse sujeito ás regras communs da representação convencional.

Nesse mesmo sentido já se manifestou o Tribunal de Justiça de S. Paulo, em accordão de 20 de abril de 1934.

De meretis, porque o executado ora appellante, nenhuma prova apresentou no decurso da acção, capaz de illidir a certidão de fls. 3, regularmente extrahida dos livros de lançamentos de impostos.

A prova testemunhal produzida está nullificada pelo documento de fls. 62 usque, 64, do qual se verifica que o appellante vendeu 499 arrobas de algodão, quantidade superior á de 112, colhidas nos roçados de seus sitios Jatobá e Taboleiro.

Assim julgam e condemnam o appellante nas custas.

Recife, 11 de março de 1937. Santos Pereira, presidente. Genaro Freire, relator; J. de Medeiros Corrêa, Padua Walfrido, Oswaldo de Souza, Cunha Barretto, João Jungmann, A. Ribeiro, A. Oliveira Lima, Orlando de Aguiar. Vencido na preliminar, por ter adoptado as razões do parecer do exmo. sr. dr. Procurador Geral do Estado.

Fui presente. Heraclyto Vaz.

Um morto desaforado

(Conclusão da 3ª pag.)

dor Ferrero, botou em cima o "Chanaan" e lá no fundo, muitos sumidos, os "Sertões" de Euclydes da Cunha, que ficou irritadissimo com a arrumação.

Rodrigues Alves afigura-se-lhe um esbanjador. Até ao accupar-se de José Veriissimo, para o qual só tem louvores, não deixa de accusal-o de dobrez de animo, visto como o critico paraense, temado de fortes ardores alliadophilos, atacava a cerveja em artigos de jornal, e, indo jantar com Oliveira Lima, repellia qualquer especie de vinho francez ou italiano e entrava mesmo na bebida de procedencia germanica que parecia execrar.

Classifica os membros do Petit-Trianon de "frades mendicantes". Sente-se, porém, não ter havido nenhum heroismo na renuncia de Oliveira Lima ao "jeton "academico, porque em geral vivie longe do Rio e não podia recebel-o...

E a parte de ataques a Joaquim Nabuco e ao barão do Rio Branco? Isto, com alguns commentarios mais, será assumpto para novo artigo. Um homem de tantas enxundias não pode ser examinado assim ás pressas.

No proximo domingo veremos a duplicidade com que o memorialista tratou aquelle que escreveu, na "Minha Formação", o mais bello dos nossos livros em prosa e o solucionador de litigios que deu novas terras e novos céos ao Brasil.

Especialmente ao abalroar com seu ventre o fidalguissimo Nabuco, Oliveira Lima é bem um troglodyta a investir contra um atheniense...

MUNDO DE LUZ E DE SOM



Uma das sequencias mais suggestivas de "Ben-Amada Inimiga", novo film de Werle Oberon e Brian Aherne

"MAGNOLIA" VISTA POR JORACY CAMARGO

Em theatro, como em cinema, ha argumentos eternos, cujos caracteristicos, embora evidenciados no desenvolvimento da obra, ainda constituem segredos para os autores...

Ninguem conseguiu até hoje demonstrar as causas do successo de uma peça theatral, ou de um film. Entretanto, todos os criticos tem procurado apontar os factores efficientes dos maiores exitos theatraes e cinematographicos, tarefa que parece facil deante do evidente successo de uma obra, mas que sempre se baseia em affirmações que uma outra producção, com as mesmas caracteristicas e factores, destroe completamente, pelo insuccesso.

Felizmente, não se pode tornar uma obra como modelo ou padrão de agrado, pois que, deste modo, ficaria destruido o angustioso duvida em que sempre se encontram autores e empresarios. E as comedias e os filmes em pouco tempo se tornariam monotonos, pelos inevitaveis abusos de repetição.

Os autores experimentados conhecem os elementos que podem contribuir para um grande successo, mas ignoram as combinações desses elementos, combinações que só se obtem por acaso. Além disso, concorre muito para completar a esperança de exito, o factor opportunidade, ou seja o momento exacto em que o publico "precisa", e vae encontrar no theatro ou no cinema, os conflictos e as soluções apresentadas. Mas ha producções litterarias e artisticas que reunindo todos os elementos de exito, reasam o milagre de convir do publico em todas as epocas. E' o caso de MAGNOLIA, a celebre novella de Edna Ferber, que James Whaele transformou num maravilhoso film para a Universal.

MAGNOLIA é uma dessas obras felizes que satisfazem eternamente a sensibilidade e a intelligencia de todos, quer no theatro, como em livro, ou no cinema. E se em livro ou no theatro consegue satisfazer a todas as exigencias de qualquer espectador, em cinema, é facil de concluir que se tornaria impecavel ou perfeito, levando o seu agrado aos reclames mais intimos dos espectadores.

Pois foi o que aconteceu. James Whaele pôz ao serviço de um tal empreendimento todos os invejaveis recursos de prodigiosa arte cinematographica e conseguiu um conjuncto integral e harmonico, de elementos que asseguram maior triumpho ao seu trabalho. O approveitamento dos artistas attingo o maximo na interpretação das scenas. Não ha um só momento banal ou desinteressante, porque, se todos os outros factores puderem falhar a interpretação sustentará o equilibrio geral. Mas não ha falhas. Pelo contrario são justas as observações apresentadas pelos pormenores, tão do agrado do publico, como bem conjugados os momentos hilariantes e os sentimentaes.

Por outro lado, a musica, como um lindo commentario sonoro do argumento, contribue poderosamente para a harmonia do entrecho, realçando a belleza dos scenarios. Foi assim que Edna Ferber e James Whaele conseguiram apresentar um doloroso drama social como o mais ardente divertimento. Na interpretação, Irene Dunne, aquella mulher que soube soffrer em "Esquina do Peccado", apparece-nos, a principio ingenua, frivola, "saborosa", quasi desconcertante nos treijeitos de uma dansa negra para resurgir mulher bem mulher e soffredora como sempre. Allan Jones canta sempre e sempre cantando que o publico o quer. Paul Robeson, que deveria ser para a sua raça um orgulho maior que o que desfructa Joe Louis, é um dos maiores artistas do film, quer quando canta o immortal "Ol Man River", que é bem o "Barqueiro do Volga" dos negros americanos, como quando representa com uma sympathia que, o torna amigo intimo de toda a platéa. O casal de velhos é insuperavel, como é insubstituivel a preta Queenie e indispensavel a voz inha mysteriosa de Helen Morgar.

E já não falo do romantismo das evocações de um passado que ainda tem vivos os representantes, para não aguçar demais dos velhos frequentadores dos antigos "cafés concertos" e as velhotas que ainda cantarolam o "cakewalk".



Douglas Fairbanks Jr., que já conta legiões de admiradoras

William Anthony Mc Guire escreveu para a Nova Universal "Dancing For Love", na qual este artista actuará. Outro film para o qual foi escolhido é "Relay In The Sun". Winninger começou a sua carreira como comico da R. K. O. com o ordenado de 3 dollars diarios.

* * *

A Nova Universal acaba de comprar do dramaturgo William Anthony Mc Guire, a peça "Dancing For Love" (Dançando por Amor). Doris Nolan e George Murphy, o elegante bailarino, que a Universal comprou o seu contracto da Metro, serão os principaes personagens. Estes actores são astros de grandes possibilidades.

E. N. Asher será o productor deste film e Charles Winninger celebre capitão de "Magnolia", terá destacado papel.

* * *

A Nova Universal acaba de contratar Faith Baldwin para escrever um thema original para a temporada de 1937, que se intitulará "Live Alone and Like It". Faith Baldwin é a autora da "A Ceia das Donzellas", que a Universal realizou com Carole Lombard e que será lançada ainda este mez.

Com Carmen Santos

IMPRESSÕES SOBRE A "ESTRELLA" DE FAVELLA DOS MEUS AMORES — VISITA AOS "STUDIOS" DO "BRASIL VITA FILM" EM CONSTRUCÇÃO — "INCONFIDENCIA MINEIRA" — MUSICAS DE PERNAMBUCO — UM FILM SOBRE ASSUMPTOS DO NORDESTE SERA' FILMADO "IN-LOCO".

Theophilo de Barros FILHO
(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

Uma tarde de domingo em casa de Carmen Santos é uma tarde de domingo transbordante de cinema. Principalmente quando se vae acompanhado de um infatigavel entendido como Danilo Torreão.

Confesso que quando me abalei para a Tijuca, afim de conhecer a "estrella" de *Favella dos Meus Amores*, la levado tão somente pelo instincto profissional de conseguir qualquer coisa para os leitores ou mesmo fazer um conhecimento util. Para o jornalista quanto mais conhecer gente, melhor é.

* * *

— "E' aqui"... — disse o meu amigo Torreão calcando a campainha de um portão de ferro.

Conduzidos á sala de visitas ficámos olhando umas esculpturas e uns quadros. Dahi a momentos chegava Carmen Santos. Simples, camarada, risonha, pedindo desculpa porque tardou.

— "Mas nós chegamos agora mesmo..."

— "Então façam o favor de sentar..." Sentámos.

Começa-se a conversar. Observo-a. E' muito mais bonita do que apparece nos films. Riso franco, sincero. Pelle fina. Cabellos ruivos escuros. Voz clara levemente contralto. Nem muito alta, nem muito baixa. Estava, trajava um salote escuro e blusa de sêda branca. Sandalias gregas vendo-se as unhas rubras dos pés. Sempre alegre e de uma loquacidade bem feminina. Fala tão ligeiro que se tem a impressão de que ella quer dizer todos os assumptos de uma só vez. E se não o consegue com as palavras, consegue com os olhos expressivos e intelligentes...

— "Trouxe os discos que Danilo me falou?" — pergunta-me já familiarizada. Como respondesse affirmativamente, ella me diz:

— "Estou ansiosa para ouvir a musica pernambucana. Mas primeiro vamos visitar o "studio" da Brasil Vita Film em construcção ali adeante. Quero mostral-o a vocês."

Entrámos os tres na "barata" e ella assumiu o volante. No trajecto fiquei sabendo que o "studio" da Brasil Vita Film em construcção ali adeante" é a menina dos olhos da "estrella".

NO "STUDIO"

Logo que atravessa o portão do muro, o visitante se depara com o vultoso arcabouço de cimento armado erguido á direita. E' um grande galpão já coberto, mas ainda cheio das traves que caracterizam as construcções inacabadas. Tirar aquella armação antes do tempo é querer desarmar o cimento...

Emquanto circumdamos o esqueleto do "studio" ella nos dá informações sobre seus projectos, suas realisações e mil outras coisas girando em torno da menina dos seus olhos n.º 2: realisar o mais breve possivel a *Inconfidencia Mineira*.

— "Mas como foi que você sympathisou com esse assumpto historico e difficil?"

— "Difficil? Você vae ver si eu não faço... Teimei em fazer qualquer coisa que sirva tambem ás nossas escolas publicas. Será mais um film educacional, contando rigorosamente de accordo com a chronica da época, a tragedia libertária dos fins do seculo 18. Reviverei na téla a figura inesquecivel de Bárbara Heliodora, especie de visão mythica que com Alvarenga Peixoto, Alvares Maciel, Claudio Manoel da Costa, Carlos de Toledo, Oliveira Rollem, commungava das mesmas esperanças de liberdade que levaram Tiradentes ao patibulo."

Era quasi noite, dessas noites deliciosamente suaves da Tijuca, quando voltámos á residencia da "estrella".

A' porta, quasi ao chegarmos ao alpendre, perguntei:

— "Não será temeridade realizar no cinema brasileiro um film historico com "toilettes", montagem e typos especiaes pluto e phonogenicos?"

Ella disse que não. E explicou:

— "A principio julguei que talvez não désse certo. Quando Brasil Gerson, esse talentoso joven que collabora comnosco, escreveu o argumento, fiquei á procura de um intellectual compreendedor do "metier" cinematographico para construir o roteiro escripto das scenas para o film, ou melhor, o scenario, como chamam os americanos. Já estava desanimada de encontrar, quando numa dessas coisas providenciaes vem ao Rio Danillo Torreão e admirando sua intelligencia de cineasta, entrego-lhe contente a espinhosa tarefa. Estou certa que elle fará qualquer coisa de admiravel nesse sentido."



CARMEN SANTOS, a pioneira do cinema nacional

JANTAR E DISCOS

Depois do jantar que decorreu numa excellente profusão de "blagues" voltámos á sala onde nos aguardavam os discos e uma excellente electrola.

Despresaram-se os "blues" americanos e os trechos classicos enfronhados nos rotulos vermelhos da Victor. A musica da noite foi a pernambucana, languorosa ou povoada dos impetos allucinantes de frevo. O *E' de tororó...*, gravado com Léda Baltar e o *Jazz Academico*, foi tocado uma infinidade de vezes. Depois de previa explicação apresentei aos presentes os discos do Radio Club, em que foi gravado o Orpheão da Brigada Militar.

(Conclue na 13.ª pagina)



Edward Arnold, um dos melhores artistas do cinema americano

MUTILADO

A VIDA NOS CAMPOS

CONSULTAS E PARECERES

Com o fim de orientar os criadores, agricultores, industriaes e amadores naquillo que lhes possa interessar, o DIARIO DE PERNAMBUCO resolveu instituir uma secção de consultas que os technicos incumbidos de estudal-as responderão, através desta secção, de modo preciso e util.

Para obter qualquer informação basta nos dirigirem suas consultas por escripto, redigidas com clareza e acompanhadas, conforme o caso, do material que fôr objecto de investigações, para o necessario estudo.

Procuramos deste modo, contribuir para uma maior grandeza não só de Pernambuco como de todo o Nordeste.

A correspondencia para esta secção, deve trazer as seguintes indicações:

VIDA DOS CAMPOS
CONSULTAS
DIARIO DE PERNAMBUCO
— Recife —

Adolpho Filgueira — Recife — Consulta-nos sobre a molestia de um cão Fox-terrier com um "anno de idade e alguns mezes e que ha seis mezes tem uma coceira que o atormenta".

Varias medicações tem sido feitas, sem resultado; vermifugos, sarnifugos, medicação calcio-arsenical, etc., etc., tem sido inutes.

"Com a administração do leite de magnesia nota melhora".

"O aspecto do animal é de impolamento da pelle e pequenas erosões tal qual como se verifica no que vulgarmente se chama "força de sangue".

RESPOSTA: —Parece tratar-se de um Eczema frequentemente observado nos cães.

Seu aspecto, evolução e gravidade varia muito e seu apparecimento está, em geral, subordinado a um estado constitucional diathesico ou á uma intoxicação endogena ou exogena.

E' uma affecção que, em geral, só se manifesta em cães adultos.

Por hereditariedade pode se transmittir, de pae a filho, a predisposição ás perturbações da nutrição que dominam a pathogenia dos eczemas de origem endogena.

A apresentação reflete-se sobre a dermatose; é preciso modifical-a verificando a acção das diversas susceptibilidades do docente a acção das diversas substancias alimentares e suprimir as nocivas.

O regimen lacto-vegetariano (leite, cereaes, etc.) é o melhor e nenhum mal fará a um Fox-terrier nervoso.

A' agua de bebida juntar 2 grs. de bicarbonato de sodio por litro.

Localmente, após cortar os pellos e limpar bem a região afetada com gaze secca ou ligeiramente humedecida para facilitar a retirada de toda sugeira, applicar a seguinte pasta, duas vezes por dia:

Acido salicylico	0,50
Enxofre pulv.	0,50
Camphora pulv.	0,50
Oleo de Cade	10,00
Oleo de Amendoas doces .	10,00
Talco	15,00
Oxydo de zinco	15,00

Não lavar a região afectada; cada dia pela manhã retirar a pomada passada na vespera com uma gaze embebida em um pouco de oleo de amendoas, para então applicar nova camada.

S. T.

CONSELHOS E INFORMAÇÕES

O algodão é plantado em covas numa distancia de 1 metro em todos os sentidos, quando se trata de algodoeiro de porte pequeno. Quando de porte grande a distancia deve ser de dois metros. No sul, a plantação é feita entre setembro e novembro.

O agricultor que se dedicar á cultura do algodoeiro, deve attender bem para a qualidade da semente. Só plantar sementes garantidas e de uma só qualidade.

Na colheita, fazer o possivel para que os capulhos se conservem limpos.

A

A batata exige terra fertil, profundamente trabalhada e solta.

A plantação deve ser feita em regos ao fundo nos quaes se deita uma camada de estrume de curral, coberto com uma camadinha de terra pouco espessa; em seguida, dispõem-se nos regos assim preparados os tuberculos germinados e cobrem-se com terra que se calca cuidadosamente para não destruir os greilos, dando-se em seguida uma bôa rêga.

A

Durante o anno de 1936 o Rio Grande do Sul vendeu aos outros Estados e ao Districto Federal artigos destinados á alimentação, no valor de 441.212:254$.

Os principaes productos exportados foram os seguintes:

Arroz, 100.075:268$; xarque, ... 100.059:885$; banha de porco enlatada, 85.468:218$; vinhos communs .. .. 41.029:039; cebolas, réis 25.027:400$; batatas, 15.228:914$; feijão preto, ... 14.343:341$; feijão de côres, 9.344:181$; conservas e extractos de carne .. .. ..

8.146:436$000; peixes seccos e frescos — 4.629:463$; toucinho salgado, 3.821:371$; conservas e extractos de peixe, 3.495:649$; conservas e extractos de legumes .. .. 2.982:211$; carnes resfriadas e congeladas, réis 2.946:050$; bebidas não especificadas, 1.428:184$; aguardente, ... 1.375:862$; doces e geléas, réis 923:058$; vinhos finos, 815:642$; presuntos, ... 523:368$000 e outros menores.

A

Eis uma formula caseira para preparo de Flit para matar pernilongos:

Misturar bem, num frasco bem arrolhado:

Kerosene	30
Gazolina	50
Pó da Persia	20

Deixar de infusão dois a 5 dias.

Retirar o liquido claro que sobrenada e juntar a cada 95 grs., 5 grs. de salycilato de Methyla e 1 gr. de Formol.

A

Com a incubação artificial, se economisa tempo e dinheiro, trabalho e facilmente se obter grande numero de pintos.

A

Para que a comida em abundancia não engorde as poedeiras, é necessario que ellas sejam obrigadas a fazer muito exercicio.

A

O exito economico da aviicultura depende em grande parte de só se criar aves de utilidade comprovada.

O consumidor come ovos e carne e nunca as penas, por isso não adeanta fazer de um aviario um museu.

A

A limpeza dos gallinheiros deve ser feita diariamente, removendo-se as fezes para uma estrumeira.

A

Muita gente pensa que as abelhas comem e destróem as flores e fructos, por isso combatem-nas.

E' um erro crasso. A abelha não tem mandibulas ou apparelho buccal capaz de mastigar ou roer; dispõem apenas de uma lingua para colher o nectar das flores e o succo das fructos feridos pelos passaros.

A

As flores são muito beneficiadas pelas abelhas, porque ao visital-as, uma a uma, seja qual fôr o sexo, ellas levam o polen fecundante.

A

O citricultor deve ter uma ou mais colmeias em seu pomar.

As abelhas fornecem-lhe o mel e a cera e contribuem para augmentar a producção do pomar, facilitando a fecundação das flores.

Verminoses dos animaes?

Todos os animais, desde a galinha ao boi, adquirem vermes, emagrecem e morrem, conforme a quantidade. Sem demora, experimentem os vermifugos para aves, cães, ovelhas, bois e cavalos.

dos Laboratorios RAUL LEITE

Todos de ação experimentada e segura, e indispensaveis nas fazendas organizadas.

Productos brasileiros iguais aos melhores dos paises de velha civilização. Custo minimo.

Srs. Criadores & Agricultores

ISTO E' DE VOSSO INTERESSE

O Arame farpado de AÇO galvanisado marca

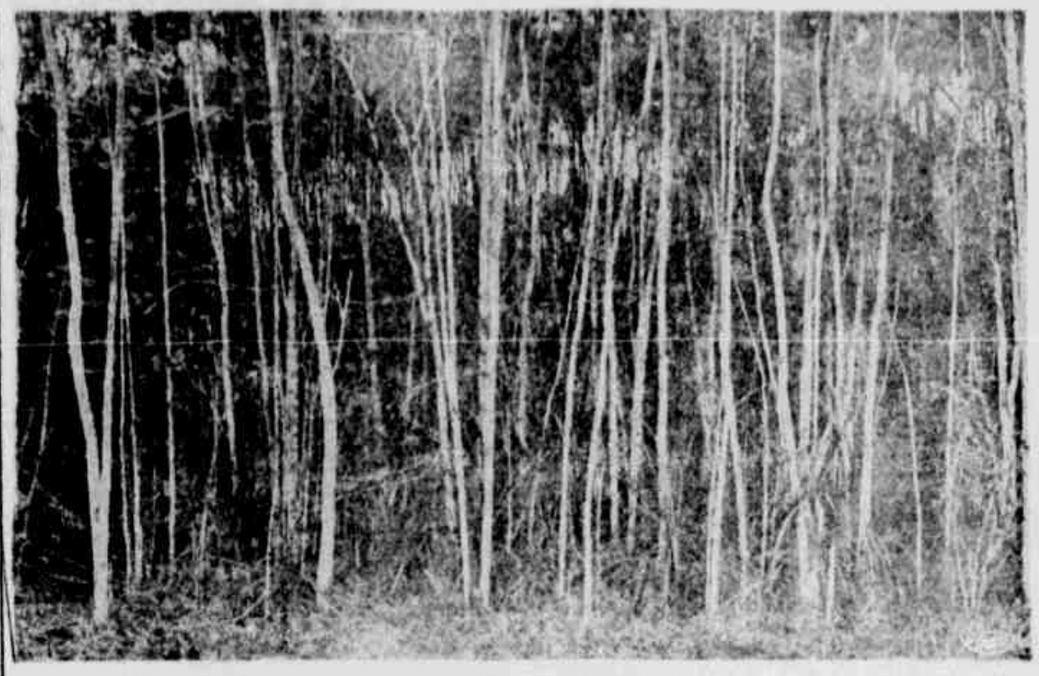
MIRAMAR

é a garantia do cercado e o sossêgo do proprietario!

O MIRAMAR é o unico arame farpado de AÇO cuja esticação não requer maior trabalho do que qualquer outro arame farpado de ferro!

Peçam informações aos distribuidores em Pernambuco e Parahyba

CUNHA REGO IRMÃOS



Floresta de braccatinga com três annos de idade, perto de Curityba. Essa arvore tanto pelo seu valor como combustivel, como pelas propriedades que offerece nou-tros aproveitamentos e tambem pelo seu largo desenvolvimento, é hoje muito recommendada

Vaccinação antirabica dos cães

DIVULGAÇÃO

Sylvio TORRES

(Especial para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

A vaccinação antirabica dos caes, como meio de prophylaxia da Raiva, muito tem preoccupado as autoridades sanitarias.

Ella tem sido objecto de centenas de pesquizas; os estudos basicos de Pasteur foram feitos em cães e verificada a efficacia do processo foi que elle extendeu-o ao homem.

O processo de Pasteur não vae muito pratico para ser applicado, em larga escala, nos cães; era necessario um processo mais rapido, economico e tão efficaz quanto ella.

Quanto mais rapidamente se imunisasse o cão, melhores seriam os resultados.

De pesquiza em pesquiza chegou-se a vaccinação com uma unica dose de Vaccina.

Para maior clareza, dividirei a exposição em duas parte:

I — Vaccinação antes da infecção

E' a chamada vaccinação preventiva, e consiste em imunisar o cão antes do ser contaminado.

Varios casos os processos de que se pode lançar mão; o de Pasteur, o de Sempel, o de Hogyes, o de Umeno e Doi, o de Kondo, o de Remlinger, o de Planturex, o de Kelser, etc.

Os processos de Umeno e Doi e o de Kondo, são os mais praticos e tem sido empregados em grande escala não só no Japão, como nos Estados Unidos, Portugal, etc.

Nos Estados Unidos a vaccinação preventiva do cão é obrigatoria em 31 cidades, em Portugal em todo o paiz.

Estudando essa questão, em 1927, tive a opportunidade de fazer algumas experiencias com uma vaccina preparada de accordo com a technica de Kondo, e obtive optimos resultados, assim o attestaram as experiencias officiaes levadas a effeito no Ministerio da Agricultura:

A vaccina que preparei differe da de Kondo porque emprego substancia nervosa de cão, equino, bovino, ovino ou caprino morto pelo virus fixo; porque utilizo soro-physiologico glycerinado a 30 por cento em vez de 60 por cento e tambem porque só phenico a 0, 5% e aqueço, em estufa a 42º vinte e quatro horas.

A substancia nervosa é emulsionada na proporção de 15 por cento.

A vaccina assim preparada é mais economica, mais rapida o preparo e tão efficaz quanto a de Kondo.

A utilisação de grandes animaes, em vez de coelho, para fornecer o material nervoso, permitte a obtenção facil de grandes quatidades de vaccina.

A vaccinação preventiva dos cães é uma medida de grande alcance e deve ser praticada em larga escala.

Não são raros os casos em que o proprio dono é victima do seu fiel companheiro.

A Raiva não é expontanea; para que o cão a contrahia é necessario ser infectado por um cão, gato, ou outro animal raivoso e, muitas vezes isso acontece sem que o dono saiba.

Pode-se dar ainda o caso do cão sadio ser mordido por outro em periodo de incubação da molestia, quando ainda não apresenta symtomas da Raiva, mas já tem a saliva virulenta e portanto em condições de infectar aos que morder.

A Raiva se declara em prazo que vae de 15 a 90 dias, em media e as proprias pessoas de casa podem ser mordidas e infectadas.

E' facil evitar que isso aconteça fazendo vaccinar, os cães.

As vaccinas a empregar devem ser bem novas; deve-se exigir que a data até quando pode ser usada venha declarada em cada ampolo.

As vaccinas antirabicas, guardadas mais de 30 dias após o preparo, em logares quentes devem ser recusadas.

Convem, sempre procurar um veterinario, pois este é a pessoa habilitada a julgar do estado da vaccina a empregar.

II — Vaccinação após infecção

E' o chamado tratamento preventivo, e deve ser iniciado o mais depressa possivel, sobretudo se ha ferimentos na cabeça e pescoço.

Em geral não se deve esperar mais de 5 a 10 dias.

Para imunizar o cão já infectado, pode-se lançar mão de qualquer dos processos citados, repetindo as infecções 3 a 10 vezes, se forem estilizados os processos de Kondo, Unamo e Doi e o que estudei.

No caso de vaccinação, após infecção, a presença de um Veterinario o é de utilidade inestimavel, pois elle poderá julgar da gravidade da infecção e indicar o que se deve fazer.

Em muitos casos é preferivel sacrificar o cão infectado ao invés de vaccinal-o, embora sejam raros os casos, em que a Raiva se tem declarado após uma vaccinação opportuna e cuidadosa.

Em geral passados 10 dias, sobretudo nos casos de mordidas na cabeça, é quasi inutil iniciar a vaccinação, embora se saiba que só 50 por cento dos cães infectados, em media, adoecem.

Tem sido constatados casos em que a Raiva se declarou 7 a 8 dias após a infecção, não dando tempo a que se iniciasse ou terminasse a vaccinação.

São frequentes os insuccessos quando a vaccinação é iniciada tardiamente.

Nos casos em que se é levado a proceder a vaccinação tardia, ou em casos de ferimentos graves, pode-se empregar conjunctamente com a vaccina, nos tres primeiros dias sóro-antirabico, de alto poder neutralisante.

O Veterinario deve ser consultado sempre que possivel em se tratando de um caso de Raiva.

A Raiva é incuravel e a morte é das mais tragicas.

As pessoas mordidas por um cão, raivoso ou não, devem procurar um Instituto Antirabico, pois no Instituto será indicado o que devem fazer.

VETERINARIOS

Tem algum animal doente?

KUROS

é indicado em todas as doenças infecciosas e supurativas de todos os animais, desde a ave ao boi. Indispensavel em toda fazenda organisada.

Produto brasileiro da Secção de Veterinária dos

Laboratórios RAUL LEITE — Rio.

FEBRE AFTOSA?

KUROS

injetado no inicio da molésita cura e previne 90% dos acidentes (frieira, cocoteira, peitos perdidos, etc.)

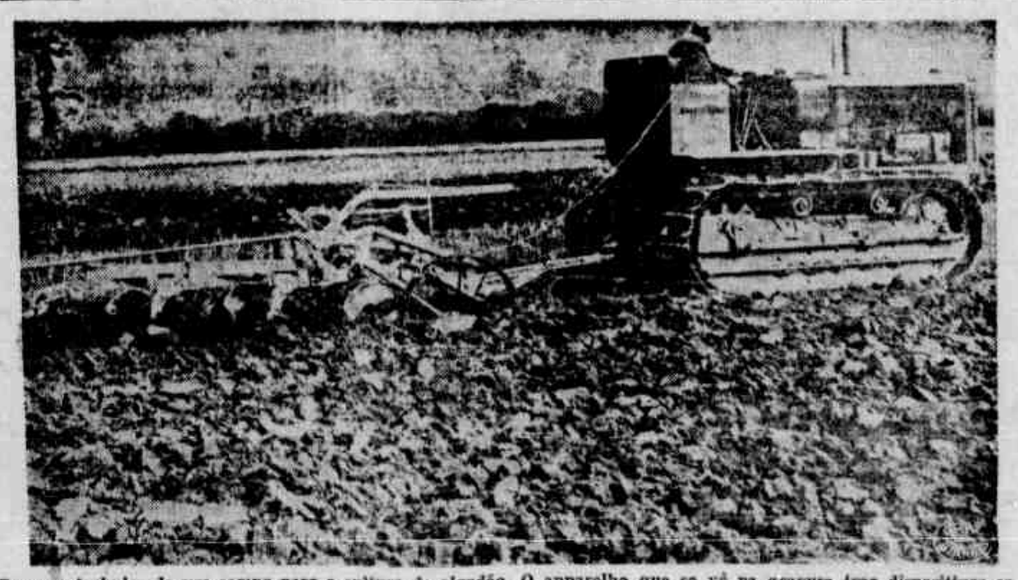
Resultado seguro.

Produto brasileiro da Secção de Veterinária dos

Laboratórios RAUL LEITE — Rio.



Sala de incubação de pintos numa granja modelo em S. Paulo. O melhor local para a incubação é um quarto bem ventilado em que a temperatura se mantenha mais ou menos igual, e em que a atmosphera não seja demasiado secca



Preparo technico de um campo para a cultura do algodão. O apparelho que se vê na gravura tras dispositivos especiaes para registrar a profundidade e largura do sulco

A CULTURA DO ALGODÃO

MEIOS PRATICOS DE SE CONSERVAR A HUMIDADE NO SOLO

Adaucto Xavier

(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

Segundo observações que temos feito, sobre as vantagens do trabalho mechanico, no preparo das terras cultivadas, estamos autorizados a affirmar que o bom ou o mau successo da cultura algodoeira, em nosso Estado, depende de algum modo, da orientação que os agricultores venham dispensar no arroteamento das terras destinadas ao plantio dessa preciosa malvacea.

Emquanto o plantador não se convencer dessa verdade emquanto não fôr modificado o nosso systema rotineiro de trabalho rural, de accordo com as necessidades de cada zona; emquanto o lavrador pernambucano desprezar o arado e o cultivador que tanto servem para fazer a prosperidade de suas plantações, jámais veremos a conservação da humidade do solo e o desenvolvimento da producção, sem o immenso desperdicio da energia humana.

Si o nosso lavrador quizesse adoptar, como condição indispensavel de trabalho o uso do cultivador para limpeza de seus algodoaes, é evidente que desse dia em deante, nunca mais deixaria de possuir uma pequena machina dessa, que substitue francamente o esforço de VINTE homens, trabalhando com enxadas.

Para provarmos as vantagens que essa machina nos offerece, basta que transportemos para aqui as conclusões feitas pelo illustre director do Fomento da Producção Vegetal da Parahyba, no campo Ilha, que aquelle Estado mantem, no municipio de Souza. Assim se expresse o director daquelle serviço:

"A passagem do cultivador é uma das medidas de dry-farming (lavoura secca) Contribue poderosamente para economizar a reserva da humidade existente no solo, de forma a fazer o vegetal prosperar quando todos os outros plantados sem esse cuidado morrem ou diminuem a sua capacidade de producção. A Directoria de Producção poude constatar praticamente essa grande verdade Todos os campos sertanejos trabalhados por esta Directoria enraizaram (1.º anno) ou deram optima safra (2.º e 3º annos), quando pequenissimos foram os agricultores que conseguiram enraizar pequenos algodoaes falhados e grande foi o numero de plantadores que viram as suas safras reduzidas a um terço e a menos, em consequencia da secca desse anno. O campo Ilha de multiplicação de sementes, campo do Estado e trabalhado pela Directoria de Producção, nas varzeas do rio do Peixe, municipio de Souza, dará este anno uma media pouco inferior a 70 arrobas por hectare, quando em algodoaes visinhos, para os lavradores que não usaram arados, grades e cultivadores a grande media, é de 30 arrobas."

Ahi está á prova incontestavel das vantagens economicas que o agricultor poderá alcançar com o emprego das machinas.

A funcção do cultivador, no trato de qualquer especie cultivada, é tão interessante que em quasi todas as regiões do mundo, não se passa mais sem o auxilio dessa machina. Limpar os algodoaes á enxada, nas terras accessiveis ao cultivador, não passa de um monstruoso desbaratamento de dinheiro e energia humana, que bem poderia ser aproveitada em outros trabalhos.

O proprio equipamento dessa machina, demonstra a sua completa utilidade durante os tratos culturaes. E o mais importante é que, além de arrancar as hervas damninhas nocivas ás plantas, procede uma verdadeira escarificação no solo, de modo a facilitar enormemente a penetração do ar atmospherico, cuja funcção é reter a humidade precisa.

Ha pouco tempo, vimos um terreno que foi trabalhado a cultivador e depois de 6 mezes de completa estiagem, não haria quem dissesse que aquella terra estava supportando uma secca tão prolongada. A humidade não se mostrava totalmente escassa, tanto assim que a vegetação apresentava um bom aspecto Nesse pequeno campo, feito por um agricultor intelligente a titulo de experiencia o rendimento foi muito superior ao dos seus forneiros

Diante de semelhantes vantagens, porque os agricultores que podem, não se resolvem a fazer uso de cultivadores, para melhorar a situação de suas terras? Temos necessidade de incentivar a cultura do algodão em nosso Estado, mas, para que se alcance resultado compensador, com o desdobramento do trabalho, é necessario urgente e imprescindivel, o emprego das machinas agricolas.

VIDA LITERARIA

(Conclusão da 2ª pag.)

DR. DANTE COSTA — "A QUESTÃO DA FREQUENCIA INFANTIL AOS CINEMAS" — Separata do "Jornal do Commercio" — Rio, 1937.

Ainda não se disse todo o bem e todo mal que o cinema tem trazido... Num balanço cuidadoso, o mal será consideravelmente maior, sobretudo no tocante á influencia nociva sobre o espirito infantil.

Ainda ha poucos dias, vi no meu bairro num cinema, em Petropolis, uma menina de dez ou doze annos que se agitava, se contorcia, mordia os labios, batia com as mãos sobre os braços da cadeira, empolgada pelas scenas de um film policial. Parecia uma possessa, inteiramente dominada pelo que se passava no dramalhão. Creança nervosa, que acção maleficá não estava tendo sobre a sua sensibilidade a fita do bandido esganando o pobre velho que defendia a sua casa e tentava evitar o roubo de certo documento precioso de que era o guarda...

Pouco, muito pouco tem conseguido entre nós a justiça de menores e o cinema vae concorrendo para muitas desordens psychologicas, sensoriaes e intellectuaes de numerosas creanças.

Nada mais sagrado e nada mais delicado do que a sensibilidade de uma menina. Para resguardar a infancia, poupando-a dos choques emocionaes que o cinema expõe, o sr. Dante Costa, em quem o homem de letras não deixa na penumbra o profissional conscienciosa, suggere varias medidas e aponta lucidamente os inconvenientes da divisão de menores adoptada pela legislação brasileira.

Ha muito que fazer contra o mercantilismo grosseiro e impiedoso dos que exploram a industria cinematographica. A contribuição desinteressada de especialistas como o dr. Dante Costa deve ser levada a sério, como merece.

Os habeas-corpus e a sua jurisprudencia

(Conclusão da 8ª pagina)

Taes depoimentos, porém, não merecem credito. A 5.ª testemunha é companheira de serviço do réu; a 7.ª e a 8ª, depondo duas vezes, negam no segundo depoimento circumstancias affirmadas anteriormente.

Deante do exposto, fica em duvida si o paciente tem, realmente, em seu favor, a attenuante que a sentença condemnatoria reconheceu.

Como quer que seja, porém, a lei que regula a condemnação condicional quer tambem que, além de se tratar de criminoso primario e que não tenha revelado na pratica do crime, caracter perverso ou corrompido, o juiz ou Tribunal examine as condições individuaes do delinquente os motivos que determinaram e as circumstancias que carcaram a infracção da lei penal.

Na especie, trata-se de um individuo casado, que seduziu a mulher do outro, vive com ella amasiado publicamente, e não satisfeito com isso, ainda insulta e injuria o marido ultrajado, fazendo contra elle disparos de arma de fogo.

Accresce que ha no processo uma testemunha que desconhece os precedentes do accusado por elle ser *de fóra* (dep. da 3.ª testemunha). Pois bem, as provas que o paciente exhibe de ser criminoso primario são referentes ao municipio de Correntes, quando é certo que elle morou tambem no logar "Chan Preta" do Estado de Alagoas (cit. dep.).

Uma das finalidades do *sursis* é evitar a promiscuidade do criminoso primario com outros réus, na prisão commum; no caso, essa finalidade mesma não seria mais alcançada por faltarem apenas tres mezes para o integral cumprimento da pena.

Ex positis:

ACCORDAM, os desembargadores da Côrte de Appellação, por maioria de votos, e na forma do parecer de fls. em denegar o *habeas-corpus*.

Custas *ex-causa*.

Volte o processo apensado á comarca de procedencia.

RECIFE, 16 de novembro de 1936.

Santos Pereira, presidente e relator. — *Cunha aBrretto*. — *Oswaldo de Sousa*. — *Gennaro Freire*. — *A. Oliveira Lima*. — *Oriando de Aguiar*. — *Roderick Galvão*. — *Nestor Diogenes*. Vencido Não me pareceu que a pretensão do requerente do *habeas-corpus* contrariasse as disposições do dec. n. 16.588, de 6 de setembro de 1924. Segundo a prova testemunhal, o peticionario era pessoa de bôa conducta. Agira em defesa, conforme a sentença o condemnou. E o seu caso amoroso, cujos detalhes não foram nem podiam ser objecto de explicação nesta causa, não consideral propriamente motivo que determinasse a circumstancia que cercasse, para usar da expressão da lei, o crime a que respondeu.

Fui presente. — *Dirceu Borges*.

DIARRE'IA DOS BEZERROS?

VITOS

(USO BUCAL)

Algumas dóses curam 80% dos casos. Indispensável em toda fazenda organizada.

Produto brasileiro da Secção de Veterinária dos

Laboratórios RAUL LEITE — Rio.

D. João VI

(Conclusão da 3ª pag.)

garantidos por um fundo metallico. Devia o estabelecimento operar sobre descontos de letras de terra e de cambio; sobre depositos e recebimentos de dinheiros a premio; sobre saques de umas para outras capitanias do Brasil e possessões portuguezas e para as praças estrangeiras..."

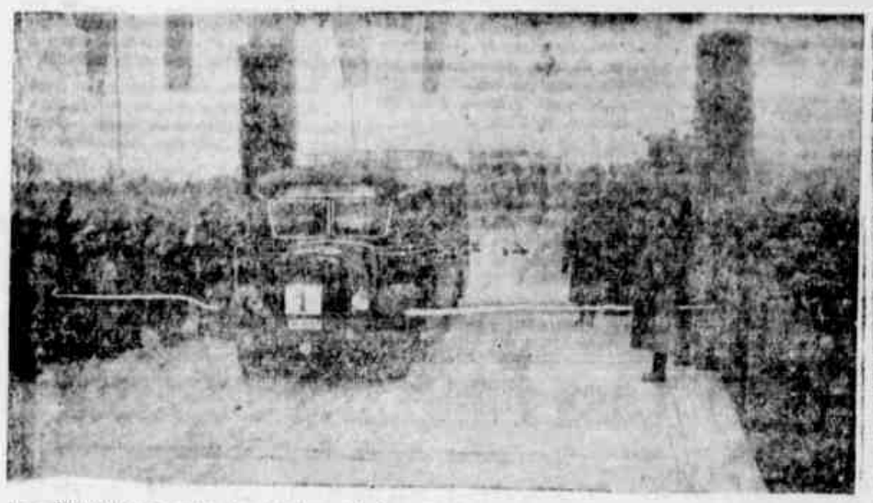
E o banco, pondo-se a funccionar, ia de vento em pópa, quando, a 23 de março de 1821, por occasião do regresso da familia real para o reino, foi posto a saque (sic), D. João, com grande surpresa de todos, mandou considerar como dividas nacionaes os seus desembolsos em suas transacções com os cofres publicos ou em adiantamentos effectuados para supprir as urgencias do Estado; em seguida, declarou as rendas do Reino do Brasil e outros rendimentos responsaveis para com essas dividas, e mandou entrar para a caixa do banco os brilhantes lapidados que se achavam no Erario. Como é natural, o banco abalou-se com isso e não tardou o seu desmantello. Refere H. Cancio que "o thesoureiro, abandonando a familia, evadiu-se para os Estados Unidos com os fundos de uma companhia de seguros que lhe haviam sido confiados; dos quatro directores, um fez-se fallido, depois de assegurar o futuro seu e de seus filhos com metade da sua fortuna; outro foi dado como insolvavel, não podendo pagar as quantias que tomára ao banco, a titulo de emprestimo; o terceiro, sob a garantia criminosa de um ministerio de prevaricadores e vendidos, falliu com uma fortuna enorme, quasi toda ella furtada ao banco."

O que elle não nos conta é se elles foram incommodados pela justiça, se foram presos. Hoje, possivelmente, não o seriam...

Mas, o que é forçoso reconhecer, não obstante o caso do banco, é que a politica de D. João VI, no Brasil, foi uma politica largamente constructora. O Brasil ficou-lhe a dever grande parte do seu progresso.

As festas realizadas hontem em, Caruarú, promovidas pelo Central Sport Club revestiram-se do maior brilhantismo e constituiram o maior acontecimento social da cidade serrana

DIARIO DE PERNAMBUCO — Todos os Sports





1 — Prompto um novo trecho das rodovias allemãs. Inauguração da linha Berlim-Hannover. O primeiro automovel com parte dos operarios que trabalharam na construcção corta a fita divisora. 2 — Foi inaugurado ha pouco em BERLIM a maior exposição de automoveis. O chanceller allemão sauda aos corredores de motocycleta que tomaram parte nas provas internacionaes do anno passado

Adoptadas as alterações nas regras de foot-ball

A Liga Carioca doravante se regerá pelas modificações feitas pela International Board

RIO, 27 (A. M.) — Em boletim official, hontem publicado, a **Liga Carioca** resolveu adoptar para a temporada de 1937 as alterações nas **Regras de Foot-Ball** feitas pela **International Board** e que são as seguintes:

REGRA 7

Pontapé da méta (Goal kick)

Quando a bola transpuzer a linha de fundo, tocada por um dos jogadores do campo adverso, deve ser reposta em jogo por um dos elementos atacados, e por meio de um pontapé para o qual a bola deve ser collocada na metade da area de méta mais proxima do ponto por onde a bola deixou o campo, e deve ser impulsionada além da area de penalty. Si, porem, a bola fôr posta fóra pela linha de fundo, por qualquer um dos jogadores do quadro a que pertence o lado desta linha, um jogador contrario a repetirá em jogo dentro de 0 metros, 914 da haste da bandeira do campo mais proximo. Em ambos os casos nenhum adversario pode approximar-se a menos de 9m.145 da bola antes que ella seja posta em jogo. O jogador que der o direito de canto ou tiro da méta não pode tocar novamente de qualquer maneira sem que ella seja antes tocada por um jogador qualquer. (O infractor é punido com um tiro livre simples do qual não é valido ponto directo.

Decisões officiaes sobre o pontapé da méta (Goal kick)

O arqueiro não pode receber com as mãos a bola enviada por um dos companheiros, afim de mandal-a ao centro do campo; a bola deve ser chutada directamente da area da méta, e si a bola não passar a area de penalty o pontapé será repetido.

REGRA 8

Tranco no guardião

O guardião não pode ser trancado, salvo si estiver com a bola nas mãos ou impedindo um adversario, ou si sair de sua area.

A penalidade para o tranco illicito no guardião é ser punido com um tiro livre simples do qual é valido o goal directo.

O tranco licito no guardião, mas fóra de tempo, é punido com um tiro livre simples do qual não é valido o goal directo.

A pena para o jogador que procurar dar pontapé na bola que estiver segura pelo guardião, é um tiro livre simples de qual não é valido goal directo.

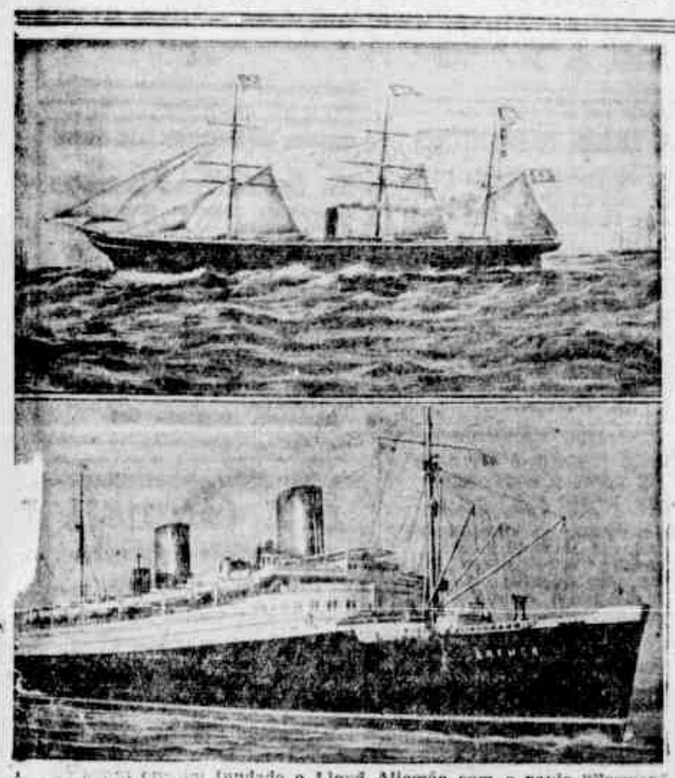
O uso do pé nestas condições é considerado como falta de cavalheirismo.



Arthur Carvalheira em quem muito confiam os alvi-rubros no embate de hoje entre o Nautico e o America

Liga Carioca de Athletismo

Commissão de propaganda — As eliminatorias para o Campeonato Brasileiro



Foi fundado o Lloyd Allemão com o navio "Bremen" de 51.500 toneladas, conforme mostra o cliché acima. Em baixo o vapor "Bremen" um dos maiores navios actuaes com 51.000 toneladas

RIO, 27 (A. M.) — Amanhã a **Liga Carioca de Athletismo** fará realizar no campo do **Fluminense F. C.** as eliminatorias para o **Campeonato Brasileiro** que se realizará em S. Paulo, em abril.

Para tomar parte no referido campeonato mistér se torna que os athletas preencham os indices estabelecidos pela **Federação Brasileira de Athletismo**

Estas eliminatorias terão um caracter de competição, pois a ellas concorrerão **Flamengo, Fluminense, Bom Successo** e **Ramos**, cujos athletas tudo farão para que as cores dos seus clubs tenham o maximo de defensores no **Campeonato Brasileiro**.

Os indices estabelecidos pelo Departamento Technico da F. B. A. são os seguintes:

100 METROS — 0'7 — salto em altura — 1m,80.
200 METROS — 22" — salto com vara — 3m,60.
400 METROS — 50"6 — salto em distancia — 6m,49.
800 METROS — 2'3" — salto triplice — n. t. ind.
1.500 METROS — 4'15"8 — ar. do dardo — 57m,80.
5.000 METROS — 16'39"2 — ar. do disco — 38m,37.
10.000 METROS — não tem indice — ar. do martello — 21m,52
110ms. com barreira — 15"6 — ar. do peso — 13m,74.
400 ms. com barreira — 1'1".

500$000

OU MAIS

E' quanto você poderá ganhar mensalmente quando souber:
DACTILOGRAFIA,
TAQUIGRAFIA E
CORRESPONDENCIA COMERCIAL,
tornando-se assim um habil
STENO-DACTILOGRAFO-CORRESPONDENTE
pois o commercio luta com dificuldades para obter correspondentes. Não hesite, pois: prepare-se e aguarde a SUA OPORTUNIDADE e não fique á espera desta para só depois se preparar.

ESCOLA REMINGTON

Director: EMILIO KUHLMANN

Rua João Pessôa, 259-1.º

Sport Club do Recife

A direcção do Departamento de Sports Terrestres está convidando os amadores abaixo para um encontro amanhã, ás 19 horas, no campo social, afim de seguirem para o campo do *Tramways*, onde darão o ultimo ensaio para o jogo do *Santa Cruz*: Muniz, Fernando, Morato, Nilo, Orosimbo, Arsenio, Horacio, Amarino, Allemão, Djalma, Gayoso, Danzi, Aderson, Haroldo, Pará, Caio, Pedro, Hans, Castello, Ernesto, Bite, Zé Morato, Mulatinho, Odon, Alheiros, Symphronio, Uchôa, Rivaldo, Inaldo, Pitota, Viola, Paiva, Zezinho, Dedé, Ilio de Souza, Meira Lins e os demais que queiram comparecer.

Farroupilha F. Club

Do 1º secretario do *Farroupilha Foot-ball Club* recebemos o seguinte officio:

"Srs. redactores: Tenho o prazer de communicar que em sessão realizada em 23 do expirante, por unanimidade de votos, foi o DIARIO DE PERNAMBUCO escolhido para orgão official do nosso club.

Aproveito a opportunidade para apresentar-vos os meus protestos de alta estima e distincta consideração."

O almoço que o Santa Cruz promove, hoje, no Estoril Balneario, no Pina, em homenagem aos jogadores do seu primeiro quadro

Para o almoço que o Santa Cruz F. C. offerece aos componentes do primeiro quadro, victorioso do torneio inicio promovido pela F. P. D., foram expedidos convites ás autoridades da mentora e á imprensa desta capital.

Adheriram á homenagem as seguintes pessoas: A. Ferreira Leal, José Luiz Vieira, Alcides Lima, João do Rio, José Falcão de Oliveira, João Lapa Junior, Major Carlos Affonso, Antonio Pugliesi, Dr. Gonçalo de Mello, Heraclito Borges, dr. Ramos Leal, dr. Vicente Phaelante, Rubem Rodrigues, dr. Victor Fernandes Filho, deputado José Felix de Sá, Bartholomeu Marques, dr. Sergio Morél, Boanerges Costa, dr. Pessôa de Campos, Arlindo Dubeux, João de Albuquerque Lima, Reginaldo Toledo, Antonio Padua Neves, Borba Junior, Francisco Nascimento Oliveira, dr. Fragoso Selva, dr. Boanerges Pereira, dr. João Raphael de Souza Leão, Gaston Camara, Joaquim Pereira da Costa, Hybernon Borba, José Zloccowick, dr. José de Carvalho Costa, Eurico Siqueira, José Luiz de Barros, Ismar Pinto Just, dr. João Pugliesi, dr. Guilherme Rodrigues, dr. Luiz Barbalho Uchoa Cavalcanti, dr. Adalgiso Lubambo, Aloysio Campos, Lourenço Barbosa, Nelson Lima, José Mendes Pupe, Romeu Stock, Raymundo Silva, João Baptista de Carvalho, Augusto Ramos, dr. Amaro Magalhães, Alcides Oliveira, José Fernandes Franca, dr. Milton Malta Maranhão, Heraclito Costa, João Renaux Vasconcellos, Manoel Leite Bastos, dr. Leite de Andrade, dr. Bastos Mello, Renato Bastos Lavra, Antonio Araujo, João Valença, Raul Valença, major Machado Primo, major Victor Fernandes, dr. Booz Vieira de Mello, José Leão, Alfredo Cerqueira, Antonio Almeida, Anciotinato Meira, José Calasans, João Mattos Santiago, José M. Almeida, dr. Mauro Motta, Oscar Costa Campos, Luiz Regis de Moura, Manoel Rodrigues Braga, Paulo Cavalcanti, Prospero Sarubby, Plinio Costa Pimentel, dr. Luiz de Andrade, Plinio da Costa Pimento', José Pimentel, dr. Severino de Albuquerque, Marcello Celso, Benedicto Magalhães, tenente Firmino de Oliveira, dr. Ajala Gitirana, Abelardo Rijo, Lourinaldo Mezinho, Jorge Moura, Idelfonso Souza Lobo.

Abrilhantará a festa o Grupo X de Pernambuco.

As pessoas que quizerem se associar a essa homenagem poderão inscrever-se na lista existente no Estoril Balneario, no Pina, até ás 11 1/2 horas de hoje.

A resistencia dos athletas nas Olympiadas de 1936

Procurando explicar a resistencia demonstrada pelos corredores allemães e japonezes nos jogos olympicos de 1935 houve quem formulasse a hypothese de que elles faziam uso de cocaina, ou de qualquer outro estimulante, para os rasgos de energia requeridos em certos momentos. Mas o phenomeno foi ha pouco explicado em Berlim, com relação aos athletas allemães, attribuindo-se o seu vigor physico ao uso de substancias alcalinas.

Em recente communicaçã oá Sociedade de Medicina de Berlim, um scientista allemão asseverou que a alcalinização augmenta a capacidade physica de 30 a 100 %. Assim era que um corredor poderia desenvolver a sua velocidade maxima durante 42 minutos, em vez de 20, como antigamente. Um cyclista conseguiu manter a mesma velocidade durante 15,9 minutos, quando a sua resistencia maxima não ultrapassava 10,9 minutos.

Explicava-se a dependencia physiologica das condições de cidoalcalinas do corpo. O esforço causa a oxydação ou queima do assucar do sangue contido nos musculos. O producto dessa combustão é o acido lactivo, que ordinariamente se transforma em oxydo de carbono e é assim exhalado. Quando o esforço é intenso a producção de acido lactico em muito pouco tempo é demasiada para ser eliminada, como gaz oxydo, pelos pulmões. Dahi as perturbações que se verificam, a menos que o sangue contenha substancias alcalinas em quantidade bastante para neutralizar os effeitos da acidez. As laranjas, a "grapefruit" e os limões alcalinizam o sangue de modo natural. O mesmo acontece com algumas aguas mineraes. Mas nada se pode comparar, em verdade, ao Sal de Uvas Picot, que além de suas propriedades alcalinas é um delicioso refrescante e restaurador das energias, pela sensação perfeita de repouso que dá ao corpo depois de um exercicio extenuante.

ASSOCIAÇÃO A. AFOGADENSE x FARROUPILHA S. CLUB

JUVENIS

Jogam hoje, no campo do **Santa Cruz**, na Encruzilhada, os juvenis acima. Para este encontro o director sportivo da **Associação** escalou os seguintes amadores:

1º TEAM — Lula; Humberto; Petit; Doca; Dininho; Evaldo; Pereira; Irineu; J. Pequeno; Severino e Otto.

2º TEAM — Popó; Abelardo; Cadu'; Tino; Guiné; Antonio; Wilson; Tavinho; Adahilde e Genorio.

Sport Club Flamengo

O presidente do *Sport Club Flamengo*, admittiu como socios effectivos os srs. Luiz Antonio de Souza Gayoso, Manoel de Vasconcellos Lopes, Manoel Bezerra Cavalcanti, José Lopes e Francisco Villa-Chan.

Centro S. do Pina x Palmeira Uchôa

Realizar-se-á hoje o esperado encontro entre as esquadras dos gremios acima.

O director de sports do **Centro S. do Pina** pede o comparecimento dos jogadores ás 12 horas, na séde social, afim de seguirem incorporados para o campo de Areias, onde deverão enfrentar o **Palmeira Uchôa F. Club.**

ITALIA F. CLUB x AVAHY S. CLUB

Jogam hoje, no campo do primeiro, em Campo Grande, os gremios **Italia x Avahy.**

Espera-se que seja o melhor jogo suburbano, em virtude dos clubs se encontrarem em fórma.

A direcção de sports do **Italia** escalou o seguinte **team** que deverá se achar na séde ás 20 horas da tarde: Pargentino; Zuca; Créo; Tutu'; 16; Marianno; Aurino; Pequeno; Abdon; Vaquista e Francisco.

O 2º team será escalado na séde.

A thesouraria avisa que os socios só terão ingresso apresentando o recibo n. 3.

"INGLEZAS"

As melhores casemiras, mais deslumbrantes e exclusivas, recebeu pelo vapor H. MONARCH, dos snrs: Dormeuil Frères a afamada

CASA LONDRES (Alfaiataria)

Uma saudação do Central Sport Club aos sportistas do Recife

De Caruaru' recebeu o nosso conheiro Prudenciano Lemos o seguinte telegramma:

"Dr. Prudenciano Lemos — Com as festas que realizaremos hoje em homenagem á Federação e á Imprensa de Pernambuco, nas pessôas dos seus redactores sportivos, presta o "Central" uma homenagem ainda maior aos desportos pernambucanos, que teem na Federação e na Imprensa, os seus maiores baluartes. Queremos pois dizer aos grandes desportistas do Recife que formam os clubs filiados, que o "Central" os saúda e affirma os seus propositos de trabalhar ao seu lado sob a bandeira da F. P. D. e pela victoria nascente dos desportos pernambucanos.

Pela directoria, (a) José Victor de Albuquerque — Presidente."

O PUGILISMO EM ACTIVIDADE

O FLAMENGO REALIZARA' NO PROXIMO MEZ UM OUTRO MAGNIFICO ESPECTACULO DE LUTAS

RIO, 27 (A. M.) — Na estagnação completa a que votaram o nosso pugilismo as emprezas que o exploram, o **Flamengo** constitue um oasis de animação porque possue uma rapaziada enthusiastica, que, sem o menor intuito de lucro, continua a praticar activamente todos os sports de **ring** e **tapete**.

Quasi que diariamente, na séde do rubro-negro, varios jovens, sob a orientação competente de **Omori** e outros excellentes professores, cultivam o **box**, o **jiu-jitsu** e a **luta-livre**, numa grande actividade.

E Seo, o novo director da secção de pugilismo, procura estimular os seus dirigidos, proporcionando-lhes opportunidades de se exhibirem perante o numeroso quadro social do club.

Aproveitando os esforços dos que, nas demais academias e locaes onde se pratica lutas, elle procura sempre manter com todos um estreito intercambio, realizando espectaculos onde amadores de varias escolas poderão tomar parte.

Ainda ha poucos dias foi levada a effeito uma noitada pugilistica que alcançou o maior successo.

Animado com o exito da sua iniciativa, Seo pretende realizar no proximo mez um novo espectaculo, cujo programma será em muito superior áquelle.

Pinochio, o campeão do club, fará a peleja final com Pinheirinho, campeão da Policia Especial.

Carlos Pereira, da **Academia Gracie**, tambem que tanto successo alcançou na sua estréa se baterá com o melhor alumno de Yano.

Os demais combatentes reunirão igualmente optimos adversarios.

Resulta, pois, sobremodo elogiavel o trabalho que o **Flamengo** vem fazendo pelos nossos sports de lutas, até agora tão desprezados, principalmente no referente ao amadorismo.

CENTRO ATHLETICO DA ENCRUZILHADA x ELITE F. CLUB

Promette grande animação o encontro de hoje á tarde, no campo do **Santa Cruz**, na Encruzilhada, entre as equipes acima.

O **Elite** irá pisar no gramado certo de tirar o titulo de invicto do **Centro Athletico**, mas os rapazes do **Centro** tudo farão para conservar o seu honroso pavilhão.

Servirá de arbitro o sr. Arlindo Rego.

O vinho que o Recife bebe

SANTA LUZIA
VINHO TINTO DE MEZA

SALTON
ENGARRAFADO PELOS VITICULTORES

ANALISE Nº 9166 PAULO SALTON & IRMÃOS BENTO GONÇALVES

INDUSTRIA BRASILEIRA



Na gravura apparece em destaque **Piedade Coutinho** que, agora, no seu regresso do Campeonato Sul-Americano de Natação foi alvo de expressivas homenagens dos meios sportivos do Rio

De olhos postos no firmamento

(Conclusão da 2ª pag.)

sentindo as cousas através do fraco cerebro humano, pensa: "Como é possivel que Deus fosse capaz de commetter o crime de queimar vivos os homens!". Detem-te, raciocinador pouco reflexivo. Saberás tu o que é bom ou que é máo nas vastas leis do Universo?

A GRAVITAÇÃO UNIVERSAL

Andando pelo caminho das cavillações, uma que outra vez has de ter perguntado a ti mesmo, Fabio amigo, o que é a gravitação universal. Não me respondas, não, dizendo-me que Isaac Newton definiu-a mathematicamente, porque isso é escapulir-se simplesmente pela tangente. O immensissimo Newton explicou os phenomenos da gravitação universal magistralmente, é verdade, e as leis por elle assentadas foram um portentoso rasgo de videncia. Talvez tenha sido Isaac Newton, por essa razão, o unico homem que mereça o titulo de "super-homem". Até agora, após dois seculos da morte de tão grande genio mathematico, não houve outro cerebro capaz de comparar-se com o seu. Não nos extraviemos nos detalhes.

Perguntava-te, Fabio, se tinhas meditado nos mysterios da gravitação universal, isto é, do ponto de vista philosophico. Mathematicamente já sabemos como opera essa força.

Se te interessarem as difinições abstractas e não desejares compulsar os tratados para desenterral-as, recordate-ei que a lei de gravitação foi enunciada por Isaac Newton em sua obra dos "Principia", da seguinte forma:

— "Toda particula de materia attrae toda e qualquer outra particula de materia no Universo, e a força, ou a grandeza entre ambas, é proporcional ao producto de suas massas, dividido pelo quadrado de suas distancias".

Se a lei da gravitação é rigorosamente verdade, como indiscutivelmente parece sel-o, não podemos mover um livro, um flor, sem alterar a posição, — de accordo com a lei da gravitação universal — de toda a materia contida no Universo. Um sabio physico chegou a dizer que cada aspiração de nossos pulmões affecta o passo de Syrius e das Pleyades. O genio de Newton, como se ve, alcança uma altura incommensuravel por haver imaginado um principio ao mesmo tempo sublimemente poetico e esmagadoramente scientifico.

Ora, está visto: uma força invencivel arrasta todos os astros entre si, forçe que os obriga a traçar uma orbita elliptica por onde possam sempre invariavelmente, além de outros movimentos que lhes são peculiares, não é verdade? Conforme. Mas, como se hão imprimido, originalmente, essas forças? Que é a centrifuga? E a centripeta? Para tudo ha forma mathematicas. Mas, que sabio mathematico, seja o mais sabio de todos, pode apontar com o dedo a sua origem, o berço do seu nascimento, digamol-o assim? A lei da attracção universal, contestar-se-me-á — mas com essa resposta não se dará resposta ao que eu pergunto.

A MAE-NEBULOSA E AS CORRENTES DE JAMES JEANS

As espiraes luminosas giram, explicam os astronomos, e das nebulosas condensadas nascem os mundos cujos movimentos giratorios vêm originalmente da mãe nebulosa. Sim, e o movimento rotativo das nebulosas, quem o engendrou? As "correntes", diz Sir James Jeans. E, apurado o thema, a quem não vem ao espirito pensar:

"Ah! Sim, é engenhoso, tudo é, portanto, uma cadeia, annel por annel, mas, onde está o primeiro annel que não vemos, que ninguem explica? Essas "correntes" não são feitas, por pouco que agucemos o espirito, de unica mão que move o conjuncto do Universo? Oh! ao querer averiguar a origem desse primeiro annel, da corrente de Jeans, que poz em movimento as nebulosas espiraes, nos encontramos deante de um muro infranqueavel. Delle não passamos. E como não ha astros sem movimentos, e o movimento produz toda a mechanica celeste, chegamos, por fim, á explicação negativa de que, não obstante toda a sabedoria dos mathematicos, philosophicamente, nada sabemos dos mysterios verdadeiros do Universo.

Nossa conclusão é categorica, e, hermetica e, entretanto, nos parece proceder de uma rigorosa logica. Com ser Sir James Jeans um grandissimo astronomo e mathematico, suas theorias relativas ás "correntes" cuja força põe em movimento as aspiraes, em nosso conceito não demonstra nada. Porque de onde vem essas "correntes"? Pode haver-se nos espaços intersideraes onde tudo está rigorosamente no vacuo? De que natureza são as taes "correntes"? Por "corrente" se entende geralmente uma depressão atmospherica que, ao causar uca sucção, faz precipitar o ar no ponto de depressão. Não é assim, Fabio?

Podem existir essas depressões no firmamento a distancia de milhões de annos-luz? Se existem, haveremos de admittir tambem, que, contrariamente a tudo quanto se admitte até agora, as regiões inter-sideraes encerram ar, ar capaz de produzir ventos, como os ciclones da nossa terra. Isto sim, é que seria uma surpresa extraordinaria!

A MORADA DO PAE ETERNO

Não indaguemos mais. "O Universo é um Templo onde reside o Pae Eterno", disse Voltaire, com uma simplicidade infantil.

Para Marco Aurelio, o Universo, agindo pelos seus proprios meritos, fez todos os mundos e tudo quanto hoje existe é a resultante desse primoroso trabalho.

A definição de Marco Aurelio — visão de poeta, não de philosopho — só candidamente e, entretanto, quem pode trazer soluções concretas, incontestaveis?

O homem sempre precisa de explicações para satisfazer a sua curiosidade e sua ignorancia. A solução de Marco Aurelio, embora ingenua, vale tanto como qualquer outra, embora seja uma verdade de M. de la Palisse.

Casa Funeraria Baptista

Rua da Conceição N. 22 - Phone 2463

Casa de primeira ordem

Perfeita organização em serviços funerarios, no que ha de mais moderno. MATERIAL COMPLETAMENTE NOVO.

Encarrega-se de fazer enterros de todas as classes, do mais modesto ao ALTO-LUXO, como: Ataudes entalhados envernizados de metal. forrados de lindos velludos da melhor qualidade que existe; em preto, rôxo e branco.

Ataudes proprios para EMBALSAMENTOS chegados da America do Norte em madeira, METAL BRANCO e BRONZE, forrados a metal, chumbo e sêda com vidros e alças em toda extensão.

Dispõe de Eças modernas e castiçaes de metal para emprestimos.

Stock permanente de finas corôas de metal e biscuit, de todos os tamanhos, preços e qualidades sem competencia.

Dispõe de automovel de LUXO além de dois outros para cada classe.

TUDO NOVO E DO QUE HA DE MAIS MODERNO
PREÇOS SEM COMPETENCIAS
ABRE-SE A QUALQUER HORA DA NOITE

INDICADOR PROFISSIONAL

MEDICOS

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA
Dr. Bôanerges Pereira
Chefe das clinicas de olhos, ouvidos, nariz e garganta, da Brigada Militar; do Corpo Medico do Hospital Portuguez
Consultas diarias de 10 ás 12 e de 14 ás 18
Consultorio — Rua João Pessôa, 282-1.º and.
Residencia — Rua do Cupim, 53 — Graça

DR. CASTRO SILVA
Director do Prompto Soccorro
Com 4 annos de pratica das maiores clinicas da Allemanha e França. De regresso de sua viagem, reassumiu a clinica
Molestias das senhoras, vias urinarias, operações e partos
Cons. — Rua João Pessôa, 863 De 2 ás 5 horas
Res. — Av. Visc. Suassuna, 863

DR. FERNANDO LIVRAMENTO
Ex-assistente do Prof. Arlindo de Assis (Rio)
Curso no Instituto Oswaldo Cruz
Assistente da Faculdade de Medicina, Chefe do Lab. do Hospital do Pronto Socorro
Analyses clinicas e bacteriologicas. Diagnostico precoce da gravidez
Lab.: Rua Nova, 359 — 1.º
Fone: 6457 — 2483

DR. FONSECA LIMA
Chefe de clinicas cirurgia e ginecologica nos Hosp. Infantil e Santo Amaro — Livre docente de Clinica Ginecologica na Fac. de Medicina
Cirurgia geral. Doenças da mulher. Eletroterapia
Cons. R. da Aurora, 39-1.º — Das 15 ás 18 horas — Aos sabbados das 10 ás 12 horas. Resid. Av. 17 de Agosto n. 652 (Sant'Anna) — Phone 28.521

DR. AGENOR BOMFIM
Doenças do pulmão, Bronquios e Pleuras. Pneumotorace artificial na cura da Tuberculose. Raios X. Ondas ultra-curtas
Cons.: Rua da Imperatriz, 140 FONIO 2284
Resid.: Avenida Rosa e Silva, 322 FONIO 28363
Recife — Pernambuco — Brasil

DOENÇAS DE SENHORAS
ESPECIALISTA
Dr. MARTINIANO FERNANDES
Consultorio: — Imperatriz, 218 — 1.º andar
Residencia: — Rua Antenor Navarro, 138
FONE: 28386

Dr. Zacharias Maciel
Docente da Clinica Neuriatrica da Faculdade de Medicina. Medico do Hospital Pedro II e do Hospital Portuguez
DOENÇAS INTERNAS E NERVOSAS
(Doenças do Coração — Aorta — Rins — Estomago — Intestinos — Figado — Baço — Tratamento do Diabete e estados diabeticos — Glandula Thyroida, etc.)
Consultorio — Rua Duque de Caxias, 288-1.º — Residencia — Rua Barão de S. Borja, 127
— Telephone — 8-7-3-8

DR. J. DE ANDRADE MEDICIS
Docente da Faculdade de Medicina
Clinica de ouvidos, nariz e garganta
Consultorio: Rua Joaquim Tavora, 90-1.º — Das 11 ás 12 e das 14 ás 17 horas
Residencia: Rua Visconde de Goyanna, 821 — Telep. 2322

CLINICA DE MOLESTIAS DE OLHOS
DR. BARRETTO LINS
Antigo chefe de clinica do Dr. Ribeiro dos Santos, (da Bahia) com Pratica dos Hospitaes de Vienna d'Austria, (Serviço do Prof. Dr. Fucks) e dos Hospitaes de Paris, (Clinica do Prof. Dr. Terrien)
Consultorio — Rua João Pessôa, n.º 356 — 1.º andar
Consultas: Pela manhã de 9 ás 12, á tarde, de 15 ás 17 horas

DR. BEIRO' UCHÔA
Assistente da Faculdade de Medicina
Do Hospital do Centenario e Assistencia á Psicopatas
Operações, molestias das senhoras e vias urinarias
(CIRURGIA GERAL — GYNECOLOGIA E UROLOGIA)
Consultorio: Rua da Imperatriz, 211 — Phone 2356
Consultas das 15 ás 19 horas
Residencia: Rua Visconde de Goyanna, 386 — Phone...
Recife — Pernambuco

DR. ALUIZIO JACOME
MEDICO PARTEIRO
Ex-Interno da Clinica Obstetrica da Santa Casa do Rio de Janeiro e do Serviço de Genycologia da Polyclinica de Botafogo
MEDICO DA MATERNIDADE DO RECIFE E DO HOSPITAL CENTENARIO
Especialista em operações, partos, vias urinarias e doenças ano-rectaes
RES. R. Martins Junior, 31
CONSULTORIO: R. Imperatriz, 179. CONSULTAS: Das 14 ás 16 horas. PHONE: 2-5-9-0 — Recife

HEMORROIDAS — Cura garantida sem operação e sem dôr
Dr. Dourado de Azevedo
(Ex-assistente do prof Pitanga Santos)
ESPECIALIDADE: DOENÇAS DO RECTO E ANUS
Cura garantida das fistulas ano-rectais. Seguro tratamento dos estreitamentos do recto, rectites, anites, etc. Diathermo-coagulação dos tumores malignos. Applicação das ONDAS ULTRA-CURTAS nos casos rigorosamente indicados da especialidade. Tratamento da prisão de ventre funccional.
Rua Larga do Rosario, 133 — 1º
Das 9 ás 12 e 3 ás 6 horas
Phone 6548

CLINICA DE VIAS URINARIAS
DR. LALOR MOTTA
Especialista Chefe do Serviço de Urologia do Hospital Portuguez
Com os cursos da especialidade em Paris e Berlim. Tratamento medico e cirurgico das affecções renaes, da bexiga, prostata, urethra e das molestias de senhoras. Cura rapida e segura da blenorrhagia, nos estreitamentos urethraes e das pyelites
Consultorio: rua Nova, 145-1.º andar. Tel. 6271. 10 ás 12 horas e 15 ás 18

Prof. Dr. ARTHUR DE SA'
Clinica de nariz, garganta, ouvido e broncho-esophagoscopia
Avisa aos seus clientes, que transferiu a sua residencia, para a rua da Aurora, 133 — Phone 2390.
Brevemente installará no pavimento terreo, do mesmo predio, o seu consultorio, completamente remodelado, com novas e modernas installações, adquiridas na sua recente viagem a Europa.
Consultorio actual: Rua Imperatriz n. 89, 1.º andar

Toda creança deve ler o seu jornal, que é o GURY, o supplemento infantil das quartas-feiras do DIARIO DE PERNAMBUCO

DOENÇAS DA CREANÇA
DR. EDECIO CUNHA
Do Departamento de Saúde Publica — da Liga Contra a Mortalidade Infantil e do Hospital Manoel Almeida
Tratamento pelo regime dietetico Cura da magreza e da asthma infantil
Consultorio: — Rua João Pessôa, 362
Residencia: — Rua da Hora, 620
386. Consultas: de 15 ás 18 horas. Phone 28.534

DR. PESSOA GUEDES
Doenças de senhoras
Doenças Internas
Aparelho uro-genital
Consultorio: Rua João Pessôa n. 223 (altos do Regulador da Marinha)
Residencia: Rua da Saudade n. 224

DR. A. TEMPORAL
Cirurgia — Molestias do aparelho genito urinario do homem e da mulher
Assistente da 2.ª clinica Cirurgica do Hospital Santo Amaro (Serviço do Prof. Barros Lima)
Residencia — Rua Luiz do Rego, 364 — Telefone 2862
Consultorio: Rua Aurora, 62-1.º

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAES
Prof. Ulysses Pernambucano
Neuro-psiquiatria infantil. Malariaterapia, piretoterapia.
Consultorio: rua Pereira da Costa, 257, de 11 ás 12 e de 16 ás 18 horas.
Sanatorio Recife — Telefone 2072

DR. JOAO ASFORA
Chefe do Serviço de Tuberculose da Brigada Militar do Estado. Medico do Hospital "Oswaldo Cruz".
Especialidade: — pulmões, pleuras e bronquios.
Tratamento da tuberculose pulmonar pelo pneumotorax artificial e demais processos.
SERVIÇO DE RAIOS X
Consultorio: Rua Duque de Caxias, 992-1.º andar. Consultas diarias: das 10 a's 12 e das 14 a's 18 horas. Residencia: Rua Visconde de Goianna, 1999.
Fone, 28413 — RECIFE

CLINICA DE OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA DO
DR. SYLVIO CALDAS
Ex-Assistente do Prof. Sanson. Assistente da Faculdade de Medicina. Medico especialista dos hospitais Pedro II e Português
Tratamento da obstrução nasal e suas consequencias (resfriados frequentes, accessos de espirros, asma nasal, serofagia, catarro do naso faringe, zôadas dos ouvidos)
Tratamento sem operação das sinusites e das dôres de cabêça de origem nasal, nos casos indicados, pelo metodo de Proetz
Tratamento das supurações cronicas do ouvido pela eletroterapia
Consultorio: Rua da Imperatriz, 218 (Altos da Farmacia Silva Ferreira). Consultas: Pela manhã, das 10 ás 12. A' tarde, das 3 em diante. Residencia: Avenida 17 de Agosto, 744 (Santana). Telefone: 28036

DR. AGENOR LOPES
De volta de sua viagem ao Sul, avisa aos seus presados amigos e clientes que reassumiu a clinica.
TRATAMENTO DA TUBERCULOSE PELO PNEUMOTHORAX ARTIFICIAL
OPERAÇÃO DE JACOBAEUS
PODEROSO AUXILIAR NO TRATAMENTO DA TUBERCULOSE PULMONAR
SERVIÇO COMPLETO DE RAIOS X
Consultas das 2 ½ ás 6 horas. Rua da Aurora, 87, terreo. Resid. Estrada do Arrayal, 3140.
Phone 28231

O DR. MANOEL MATOS
CIRURGIAO DENTISTA
Rua Sigismundo Gonçalves n. 81 1.º And.
Comunica aos seus distintos clientes e amigos que, em virtude de suas multiplas obrigações, é forçado a dar consultas das 7 ½ ás 11 e das 17 ás 18 horas, sendo que aos sabados atenderá somente até 10 horas.

VARIZES — HEMORROIDAS — HYDROCELES
Cura radical sem operação e sem dôr. Tratamento das doenças do recto e do anus
TUMORES MALIGNOS (cancer) — *Tratamento por electro-coagulação*
CIRURGIA PLASTICA — *Correcção de defeitos — Rugas — Cicatrizes — Signaes*
CIRURGIA GERAL — *Tumores do utero — Ovario — Apendicite — Fracturas, etc.*
DR. JOAO ALFREDO
Cursos de aperfeiçoamento na Allemanha e na França
CONSULTORIO — Rua da Aurora, 77, 1º andar, das 16 ás 18 horas.

DR. OLYMPIO WANDERLEY
Assistente de clinica medica do Hospital do Centenario e da Faculdade de Medicina
De volta de sua viagem ao sul do Paiz, reassumiu a sua clinica
Consultas: de 16 ás 18 horas. Consoltorio: Rua da Imperatriz, 173, 1.º and. — Residencia José de Alencar, 333. Phone: 2730

DR. DJAIR BRINDEIRO
Medico da Maternidade do Derby e Assistente da 1.ª Clinica Cirurgica da Faculdade de Medicina
PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS — OPERAÇÕES
Consultorio — Edificio da "Primavera"
De 10 ás 11 e de 14 ás 16 horas
Residencia — Rua do Riachuelo, 699 — Phone 2565

CLINICA MEDICO-CIRURGICA DE ANUS E RETO DO
DR. JOSÉ CALDAS
(Edificio "Jornal do Commercio")
Cons. das 14 ás 18 horas.
Hemorroidas e estreitamentos. Tratamentos, sem operação e sem dôr
Doenças dos colons, sigmoidites, retites, criptites, fissuras, pruridos (coceiras). Cura radical das fistulas da margem do anus.
Ondoterapia — Ondas ultra curtas — Sinusoidoterapia nas prisões de ventre
Tratamento pela eletrocoagulação dos tumores malignos
— Telef. 6724 —

PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS — OPERAÇÕES
DR. SELVA JUNIOR
Professor de Partos da Faculdade de Medicina
DIRECTOR DA MATERNIDADE
Partos em domicilio e Casa de Saúde
Consultorio: — Rua da Imperatriz, 17, 1.º andar — Teleph.:2737
Consultas do 2 ás 6 horas
Residencia — Praça do Derby, 17, teleph: 28361
Acceita chamados a qualquer hora

DR. ARNALDO MARQUES
avisa aos seus clientes e amigos que transferiu sua residencia para á rua das Pernambucanas n. 294.
Consultas — Rua João Pessôa, 371 — 1.º andar, de 11 ás 12 e de 16 ás 18 horas
Telefone 6215

DR. M. RODRIGUES CALHEIROS
Medico interno da Maternidade
Especialidade: Partos e doenças de senhoras
Consultas: das 16 ás 18 horas. Terças e sabbados, das 10 ás 12
Consultorio: rua da Imperatriz, 102, 1.º andar — Phone 2524
Residencia: rua Real da Torre, 1316

CLINICA DE DOENÇAS DOS OLHOS DO
Dr. Sylvio Paes Barretto
Membro da Sociedade Brasileira de Ophtalmologia. Assistente da Clinica Ophtalmologica do Hospital Pedro II. Assistente da Faculdade de Medicina do Recife
Tratamento optico, medico e cirurgico das doenças e dos defeitos dos globos oculares e annexos
CONSULTORIO: Rua da Imperatriz, 102, 1º andar Telephone 2524.
CONSULTAS: de 10 1|2 ás 12 e de 15 ás 18 horas.
RESIDENCIA: Telephone 2133.

Mr. Gamell
(Prof. inglez diplomado)
"Study and get ready,
Your day will come."
Class-room: —
113 rua Sig. Gonçalves, 2.º (Altos do "Ao Annel d'ouro")
Residencia: 623 Av. Vis. de Albuquerque — Magdalena

ADVOGADOS

Prudenciano de Lemos
ADVOGADO
Causas civel, commercial e criminal. Defesas no Jury. Encarrega-se de inventarios
Expediente: 10 ás 11/30 e 14 ás 16 horas
Escriptorio — Avenida Rio Brance, 126-1.º, Sala 2 — Fone 9020
RECIFE

ESCRIPTORIO DE ADVOCACIA
O Advogado João Francisco da Cruz, com longa pratica profissional nos auditorios do Estado de São Paulo, onde exerceu a advocacia trinta annos, tendo fixado residencia nesta cidade, communica aos commerciantes, industriaes e ás demais classes conservadoras que abriu o seu escriptorio de advocacia, á Avenida Rio Branco, nº 102, 1º andar, sala 12, onde attenderá aos que o procurarem das 9 ás 11 e das 14 ás 16 horas.

O IMPORTANTE RAID MONTEVIDÉO-RIO

O INICIO NO DIA 4 DE ABRIL — AS DIFFERENTES ETAPAS — INTERESSE GERAL PELA REALIZAÇAO DA PROVA

MONTEVIDE'O, 25 (U. P.) — Sob o patrocinio do Centro Automobilistico do Uruguay e com a intervenção do Automovel Club do Uruguay e do Automovel Club do Brasil, deverá iniciar-se, no dia 4 de abril vindouro, em Montevidéo, o VII° concurso internacional Montevidéo-Rio de Janeiro, sobre uma rota de tres mil e duzentos kilometros, a ser coberta em otto etapas.

A primeira etapa será disputada no dia indicado, isto é em 4 de abril proximo, no trajecto de Montevidéo a Melo, na Republica Oriental, abrangendo quatrocentos e cincoenta kilometros; a segunda etapa será disputada em 5 de abril sobre o trajecto de Melo a Cachoeira, no Brasil, ou sejam quatrocentos kilometros, a terceira etapa, será disputada em seis de abril, entre Cachoeira e Porto Alegre, numa distancia de trezentos kilometros; a quarta etapa no dia 7 de abril, será entre Porto Alegre e Lages, num total de trezentos e oitenta kilometros; a quinta etapa, no dia 8 de abril, entre Lages e Florianopolis, de duzentos e sessenta kilometros; a sexta etapa, em 8 de abril, entre Florianopolis e Curityba, comprehendendo quatrocentos e cincoenta kilometros; a setima etapa, em 10 de abril, entre Curityba e São Paulo, num total de quatrocentos e sessenta kilometros e a oitava etapa, de São Paulo ao Rio de Janeiro, em 11 de abril, num total de quinhentos kilometros.

Para essa prova foi estabelecida uma só categoria visando os effeitos da classificação final para a outorga dos premios, mas para effeitos de media será estabelecido um "handicap" sobre a seguinte baze, entre duas categorias:

Categoria A — Para carros modelos até o anno de 1931, inclusive, com caixa de troca, transmissão e differencial padrão, sem modificação alguma que possa alterar seu caracter. Nessa categoria se permittirão modificações em chassis, suspensão, freios, radiador, ventilador e carroserie, devendo sempre ficar o motor sobre o chassis de sua respectiva marca e modelo; média dessa categoria, 60 kilometros á hora.

Categoria B — Para todo carro de qualquer modelo ou typo, para o qual se admitte toda especie de modificações em chassis e carroserie; media para esta categoria, sessenta e sete kilometros á hora.

Será vencedor no concurso internacional de regularidade o concorrente que realize o total do percurso maximo regularidade.

Os premios serão:

Premio Uruguay-Brasil, de dez mil pesos, moeda uruguaya; Premio Estado do Rio Grande do Sul, de vinte contos de réis; Premio Estado do Paraná, de dezoito contos de réis; Premio do Estado de Santa Catharina, de dez contos de réis; Premio do Estado de São Paulo, de quarenta e tres contos de réis; Premio Ancap, Uruguay, de mil pesos orientaes; Premio Commissão Nacional de Turismo, mil pesos; Premio Tapie e Cia um objecto de arte no valor de cento e cincoenta pesos.

Ficou decidido que a perda de trezentos ou mais pontos em uma mesma etapa eliminará automaticamente o competidor.

ASSOCIAÇÃO DOS CHRONISTAS DESPORTIVOS DE PERNAMBUCO

CONCURSO DE TURF — PALPITES PARA AS CORRIDAS DE HOJE

HERCILIO CELSO — 1° pareo, Colosso-Japão; 2° pareo, Sabre-Carauna; 3° pareo, Mulata-Primavera; 4° pareo, Iris-Bosambo; 5° pareo, Limonita-Zorilda; 6° pareo, Barauna-Vigo.

ROMEU MEDEIROS — 1° pareo, Colosso-Beliz; 2° pareo, Sabre-Carauna; 3° pareo, Primavera-La Reina; 4° pareo, Bosambo-Iris; 5° pareo, Pachá-Limonita; 6° pareo, Vigo-Sabre.

LUIZ CLERICUZI — 1° pareo, Colosso-Beliz; 2° pareo, Sabre-Carauna; 3° pareo, Primavera-Mulata; 4° pareo, Bosambo-Harpa; 5° pareo, Zorilda-Limonita; 6° pareo, Barauna-Vigo.

AUGUSTO BASTO — 1° pareo, Colosso-Beliz; 2° pareo, Sabre-Carauna; 3° pareo, Primavera-La Reina; 4° pareo, Bosambo-Harpa; 5° pareo, Zorilda-Limonita; 6° pareo, Barauna-Diana.

MANOEL MARCKMAN — 1° pareo, Colosso-Beliz; 2° pareo, Sabre-Carauna; 3° pareo, Primavera-Mulata; 4° pareo, Bosambo-Harpa; 5° pareo, Zorilda-Limonita; 6° pareo, Barauna-Vigo.

CHAVES MARTINS — 1° pareo, Beliz-Japão; 2° pareo, Carauna-Sabre; 3° pareo, Primavera-Piastra; 4° pareo, Bosambo-Harpa; 5° pareo, Sauhype-Zorilda; 6° pareo, Barauna-Vigo.

RENATO P. MEDEIROS — 1° pareo, Colosso-Beliz; 2° pareo, Sabre-Léa; 3° pareo, Piastra-Primavera; 4° pareo, Iris-Bosambo; 5° pareo, Limonita-Pachá; 6° pareo, Vigo-Barauna.

ANTONIO ALMEIDA — 1° pareo, Japão-Colosso; 2° pareo, Sabre-Carauna; 3° pareo, La Reina-Primavera; 4° pareo, Bosambo-Iris; 5° pareo, Zorilda-Limonita; 6° pareo, Barauna-Sabre.

MARIO LIBANIO — 1° Colosso-Beliz; 2° pareo, Sabre-Carauna; 3° pareo, Piastra-Primavera; 4° pareo, Harpa-Bosambo; 5° pareo, Pachá-Zorilda; 6° pareo, Vigo-Sabre.

BOAVENTURA TAVARES — 1° pareo, Colosso-Beliz; 2° pareo, Sabre-Carauna; 3° pareo, Primavera-Mulata; 4° pareo, Iris-Harpa; 5° pareo, Limonita-Zorilda; 6° pareo, Sabre-Diana.

FRANCIS HOLDER — 1° pareo, Colosso-Cigana; 2° pareo, Sabre-Carauna; 3° pareo, La Reina-Piastra; 4° pareo, Bosambo-Iris; 5° pareo, Zorilda-Pachá; 6° pareo, Barauna-Vigo.

JOSE' RAMOS FILHO — 1° pareo, Colosso-Beliz; 2° pareo, Sabre-Carauna; 3° pareo, Primavera-Piastra; 4° pareo, Iris-Bosambo; 5° pareo, Zorilda-Limonita; 6° pareo, Vigo-Sabre.

PRUDENCIANO LEMOS — 1° pareo, Cigana-Colosso; 2° pareo, Léa-Sabre; 3° pareo, La Reina-Primavera; 4° pareo, Pajuçara-Brasil; 5° pareo, Sauhype-Vigo; 6° pareo, Diana-Barauna.

JOÃO FERREIRA — 1° pareo, Colosso-Beliz; 2° pareo, Léa-Sabre; 3° pareo, Primavera-Mulata; 4° pareo, Iris-Harpa; 5° pareo, Zorilda-Sauhype; 6° pareo, Diana-Vigo.

CONCURSO DE PALPITES — FOOT-BALL

ROMEU MEDEIROS — 1os. quadros: Nautico 4x1; 2os. quadros: **Nautico 2x1.**

CHAVES MARTINS — 1os. quadros: America 4x2; 2os. quadros: Nautico 2x1.

LUIZ CLERICUZI — 1os. quadros: Nautico 4x3; 2os. quadros: Nautico 3x1.

MANOEL MARCKMAN — 1os. quadros: Nautico 3x2; 2os. quadros: **Nautico 3x2.**

PRUDENCIANO LEMOS — 1os. quadros: Nautico 3x2; 2os. quadros: Nautico 3x1.

ANTONIO ALMEIDA — 1os. quadros: Nautico 2x1; 2os. quadros: **Nautico 2x1.**

HERCILIO CELSO — 1os. quadros: Nautico 2x1; 2os. quadros: Nautico 3x1.

FRANCIS HOLDER — 1os. quadros: Nautico 4x2; 2os. quadros: **Nautico 3x2.**

BOAVENTURA TAVARES — 1os. quadros: Nautico 4x2; 2os. quadros: **Nautico 3x2.**

ALFREDO CERQUEIRA — 1os. quadros: Nautico 2x1; 2os. quadros: **Nautico 3x2.**

RENATO P. MEDEIROS — 1os. quadros: Nautico 5x3; 2os. quadros: Nautico 4x2.

HYBERNON BORBA — 1os. quadros: Nautico 3x1; 2os. quadros: Nautico 4x2.

BORBA JUNIOR — 1os. quadros: Nautico 2x1; 2os. quadros Nautico 3x2.

CLEOPHAS DE OLIVEIRA — 1os. quadros: Nautico 2x1; 2os. quadros: Nautico 2x0.

C. S. da Mustardinha x Palestra F. Club

Realiza-se hoje, no campo do **primeiro**, em Afogados, o esperado encontro dos clubs acima. **O Mustardinha** que continua invencivel este anno espera mais um triumpho para as suas cores, e mandará ao gramado os seguintes quadros:

1°. QUADRO — Curió; **Edilberto**; Humberto; Alagoano; Vavá; Paschoal; **Babá**; Zépequeno; Tião; Gaby; e **Sidinho.**

Reservas: Vevé; e Euclides.

2°. QUADRO — Pachoal; **Bebé**; Jacyntho; Antonio; Caverna 2°.; **Euclides**; Zézinho; Barros; Motta; Jardim e **Veveu.**

Reservas: Aruá; Ramos; **Padeiro** e Adalberto 2°.

Com Carmen Santos

(Conclusão da 9ª pagina)

Com esses discos se deu um caso interessante. Foram gravados no Quartel da Brigada e trazidos para cá afim de serem irradiados na Tupy. Na Tupy verificámos que os mesmos só funccionavam com agulhas especiaes. Essas agulhas foram procuradas no Rio como quem procura alfinete... Inutil. Uma vez não encontradas, pedimos ao maestro Nelson Ferreira por carta aerea, que nos enviasse algumas para que os discos fossem apresentados na Tupy, mas o maestro se esqueceu de nos attender. Ficaram os discos inutilisados aqui. Levei-os casualmente á casa de Carmen Santos e lá como houvesse agulhas de gravar pequenos discos na electrola, lembrei-me de experimental-as. A experiencia deu certo e os presentes ouviram maravilhados as soberbas creações de Zuzinha *Madrugada* e, principalmente, *Casinha Pequenina.*

UM FILM NORDESTINO

Foram as deliciosas musicas do tropique que enthusiasmaram a presidente da Brasil Vita Film a ponto della se resolver ir a Pernambuco filmar uma historia de pescadores entrelaçada de canções nostalgicas, violões e serenatas com a poesia deslumbrante do nordeste.

Encarregou-nos de escolher um argumento que se prestasse ao seu plano e declarou-se disposta a embarcar, no tempo opportuno com todo seu material e technicos para Pernambuco em cujas praias fará "location".

Excusado é dizer que a idéa nos entusiasmou tanto que o argumento ficou prompto da noite para o dia...

MARACATU'

Para corresponder em parte á devoção que lhe votam os pernambucanos Carmen Santos vae offerecer ao paiz, dentro de poucos mezes, um *short* excepcional, com que se candidatará ao premio offerecido pela prefeitura carioca. Esse *short* cuja filmagem terá inicio dentro de poucas semanas, será photographado pelo milagroso "camera-man" brasileiro Humberto Mauro. Musica inedita de Capiba e orchestrações de Zuzinha.

Voltaremos ao assumpto.

* * *

Ficou-nos um sabor delicioso daquella tarde em casa de Carmen Santos. Approximar-se da querida "estrella" é ficar-se contagiado do seu perenne enthusiasmo pelo cinema brasileiro, enthusiasmo que é sua propria vida, seu triumpho e será sua glorificação.

Rio, 3—3—1937.

CLUB NAUTICO CAPIBARIBE

Para o jogo de hoje, versus **America**, o director do **Sport** pede o comparecimento na séde social dos seguintes amadores:

A's 12 horas e 40 min. em ponto: — Mello; Gastois; Aercio; Aldo; Cacao; Boda; Lula; Aurio; Vadinho; Edgard; Japiassú; Liberato; Evaristo; Vavá; Aluizio; Elhimas.

A's 14 horas e 30 min. em ponto: — Constancio; Examinandas; Clelio; Filomeno; Antenor; Mbab; Periquito; Raphael; Empydio; Arthur; Nozinho; Estacio; Fernando Costa; Mario Cabral.

Pede-se observar o horario.

— Estão sendo convidados os socios para assistirem a primeira amortisação do emprestimo feito pelo club para acquisição de terrenos, a se realizar amanhã, pelas 20 horas, na séde social.

MOTO CLUB DE PERNAMBUCO

O director technico convida os associados a comparecerem com as respectivas motocycletas, ás 7 1/2, em frente ao DIARIO DE PERNAMBUCO, hoje, afim de, incorporados, visitarem os pontos pittorescos da cidade.



Federação Pernambucana de Desportos

DEPARTAMENTO DE DESPORTOS TERRESTRES — *Secção de foot-ball* — Providencias para o jogo de hoje, no campo da Jaqueira:

NAUTICO x AMERICA — Juiz dos 1os. quadros — Sr. Argemiro Felix; Juiz dos 2os. quadros — Sr. José Clodoaldo; delegado e chronometrista — Representante do *Flamengo;* medico assistente — Dr. Fernando Wanderley; horario: 2os. quadros — 13 e 50 e 1os. quadros — 15 e 20, ambos com 10 minutos de tolerancia.

DEPARTAMENTO DE FINANÇAS — Para o serviço de portões na realização do jogo de hoje, ficam escalados os srs. Oswaldo, Ademar, Virgilio, J. Costa, Mario, João José, Luna, Alves, Campello, Mathia, Gomes e Gregorio, que deverão se achar no campo do *Tramways*, ás 12 horas.

A secretaria está pedindo aos possuidores dos permanentes ns. 15, 53, 78 e 80 o favor de recolhel-os, visto os mesmos não terem mais effeito para entrada nos campos officiaes da Federação.

DEPARTAMENTO DE FINANÇAS — O director desta secção esta lembrando aos clubs filiados o que ficou combinado entre os representantes dos mesmos e o presidente da Federação, acerca do imposto de caridade a ser cobrado no campeonato vigente pela Prefeitura Municipal, sobre a entrada de seus associados, em dias de jogos, nos campos officiaes.

Sendo a Federação responsavel directa pelo pagamento do referido imposto, por certo, esse Departamento no acto da prestação de contas com os filiados, descontará das rendas o que tiver resgatado á Prefeitura.

Está lembrando ainda a conveniencia da presença dos representantes dos filiados, nos portões, para fiscalização da entrada de seus socios.

GYZOFAL XAVIER
PARA A HYGIENE INTIMA DAS SENHORAS
NÃO É TOXICO - NÃO IRRITA - É PERFUMADO
REFRESCANTE - PREVENTIVO E CURATIVO
DE MOLESTIAS
USADO EM LAVAGENS.
CAIXA COM 20 PAPEIS

O SPORT CATHARINENSE UNIFICADO

SERAO CREADAS ENTIDADES REGIONAES AFIM DE SE ESTABELECER NOVA ORGANIZAÇAO SPORTIVA

O SPORT CATHARINENSE UNIFICADO

FLORIANOPOLIS, 27 (A. M.) — Até ha bem pouco tempo achava-se scindido o sport terrestre catharinense, com duas entidades a dirigil-o: uma com séde na capital, filiada á C. C. D. e outra em Joinville, filiada á corrente especialisada.

A ultima dirigente mantinha estreito intercambio com o Paraná, para a proximidade de Curityba e jogos de foot-ball e basket-ball eram constantemente realisados entre clubs joinvillenses e paranaenses.

Deixando as entidades do Paraná, porem, as Especialisadas, ficou a aggremiação joinvillense isolada, o que motivou acompanhar ella o gesto de suas vizinhas, filiando-se á C. B. D.

Agora vem de a dirigente joinvillense solicitar filiação á Federação Catharinense de Desportos, que dirige os sports terrestres em Santa Catharina, ficando assim estes unidos sob uma unica bandeira.

NOVA ORGANIZAÇÃO

A organização da F. C. D., entretanto, resultara sobremodo deficiente porque era a unica entidade existente, a ella sendo filiados directamente os clubs de todo o Estado.

Em vista, porem, das distancias que separam as diversas zonas, resultara difficil a realização de campeonatos locaes, assim como dos certamens estaduaes.

Os sportistas barriga-verdes deante disto, resolveram imprimir nova orientação á F. C. D., creando entidades locaes, nas principaes cidades do Estado, as quaes dirigirão o sport naquellas zonas. Estas serão então filiadas á F. C. D. que assim melhor poderá desempenhar as suas funcções.

Á MARGEM DOS RANKINGS MUNDIAES DE NATAÇÃO

O JAPAO DOMINA O CAMPO MASCULINO SEGUIDO DE PERTO PELOS ESTADOS UNIDOS, EMQUANTO A HOLLANDA DOMINA, ABSOLUTA, O SECTOR FEMININO

Como é de praxe em todos os ramos de sport os technicos de natação vêm de dar publicidade ao "ranking" que organizaram sobre os melhores nadadores do mundo, nas differentes especialidades.

Por essas relações se pode formar juizo sobre o panorama natatorio do mundo, dado que taes listas foram formadas segundo as performances officialmente chronometradas durante o anno proximo findo.

A singularidade apresentada nessas relações — tomadas sob o chronometro — reside no facto de apresentarem sensiveis differenças ante os resultados registados nas competições olympicas, principalmente em algumas especialidades como a de nado de peito. Facto, aliás, que permittiu estabelecer, desta vez uma linha muito exacta sobre todos os melhores nadadores do mundo.

Observa-se assim que sobre nove campeões olympicos somente tres — Medica, nos 400 metros livres, Kiefer e a hollandeza Senff — confirmaram, com seu exito em Berlim, a superioridade que anteriormente já haviam conquistado que, em natação, a luta nem sempre predispõe para a obtenção da melhor performance e esta theoria vem ainda a ser confirmada entre outros casos pelo notavel nadador Peter Fick, que, não obstante ter feito nas olympiadas um papel mais do que mediocre foi collocado á testa do ranking de sua especialidade graças ao tempo record que estabeleceu em 1936.

Doutro lado essas classificações permittem ainda determinar de uma maneira curiosa mas exacta o respectivo valor das nações que se encontram em primeiro plano, de accordo com o numero de representantes que ostentam nessas taboas.

Vê-se por ahi que no campo masculino a luta permanece encarniçada entre os Estados Unidos e o Japão que contam, respectivamente com 23 e 21 nadadores classificados. Na Europa, a Allemanha domina amplamente a situação com 8 representantes, na frente da Hungria com 3 e da França com 2.

No sector feminino, o dominio se mantem absoluto pela Hollanda, que conta nada menos do que 17 classificadas no ranking emquanto os Estados Unidos só possuem 7, a Dinamarca 6 e a Allemanha, sempre electrica, 5.

E como ultima conclusão a tirar-se desses rankings, tem o formidavel e constante progresso realisado pela natação do mundo inteiro.

Quebraduras

Não soffra as agonias da quebradura.

O apparelho de Brooks é superior, a qualquer funda.

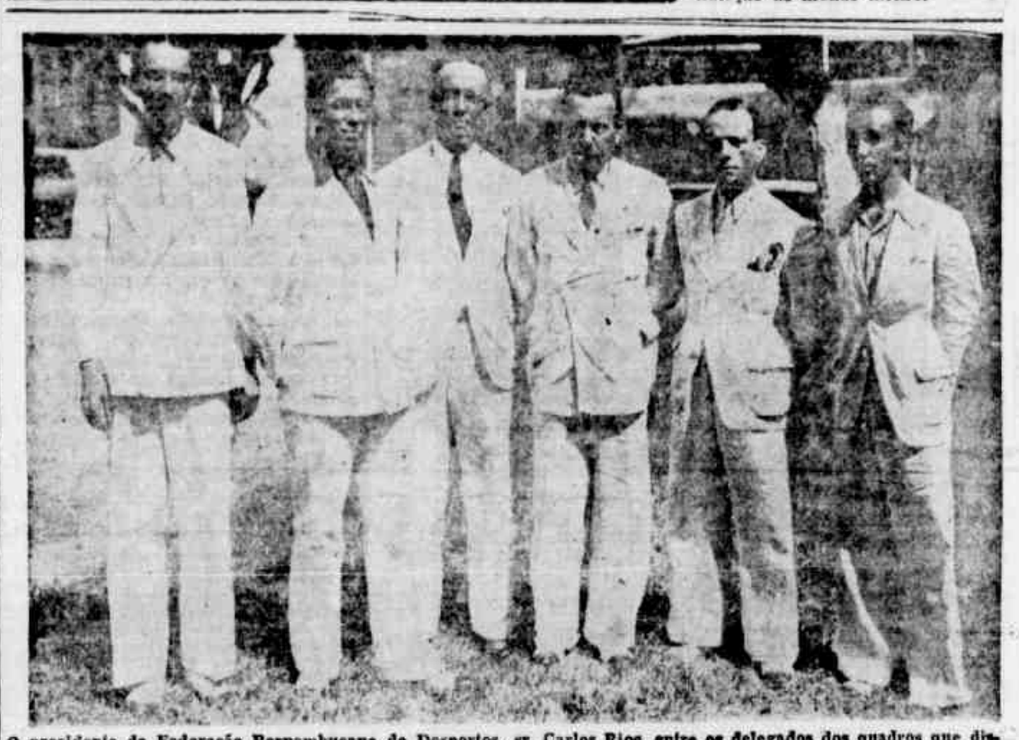
Este apparelho não incommoda como a funda vulgar que não se pode regular.

Este apparelho compõe-se de partes separadas e substituiveis, sendo portanto economico. — A pelota é differente da das fundas vulgares sendo neumatica e hygienica.

Demonstrações gratis e sem compromisso.



DALVINO SOBRAL & Cia.
Drogaria e Pharmacia Conceição
AV. MARQUEZ DE OLINDA, 302



O presidente da Federação Pernambucana de Desportos, sr. Carlos Rios, entre os delegados dos quadros que disputaram o campeonato de "wol ley-ball, no ultimo domingo

20 mil bandeirantes!



A todos quantos tomarem uma assignatura annual do
"DIARIO DE PERNAMBUCO"
para o anno de 1937, será distribuido, como bonificação, um lindo estojo "Bandeirante" contendo uma navalha e lamina "Gillette"

Os assignantes do interior, juntamente com os seus pedidos, devem remetter a importancia de 1$000 para o porte do correio, directamente a gerencia do DIARIO DE PERNAMBUCO á praça — da Independencia, 12. Recife —

Illmo. sr. gerente do DIARIO DE PERNAMBUCO — Praça da Independencia, 12 — Recife.
Junto a quantia de 56$000, para pagamento de uma assignatura annual do DIARIO DE PERNAMBUCO e porte do brinde offerecido.
Nome .....
Endereço .....
Cidade ..... Estado .....



Gillette

PALUDISMO, FEBRES: "CAFE' BEIRÃO" O INFALLIVEL REMEDIO

Supplemento Sportivo
DIARIO DE PERNAMBUCO
PERNAMBUCO — BRASIL — RECIFE — DOMINGO, 28 DE MARÇO DE 1937

O Nautico e o America, numa peleja sensacional e emocionante

Os quadros vão apresentar novos defensores e os exemplos das lições dos seus technicos

Toda a cidade se movimentará para o embate de hoje



Fernando Carvalheira um dos valores mais destacados que o Nautico apresenta hoje á tarde no jogo com o America

Já nem se precisa dizer mais o que será a grande peleja de hoje deante da divulgação intensa que se tem feito do jogo da tarde, no qual estão empenhados e vivamente interessados o Club Nautico Capibaribe e o America Foot-ball Club, dois gremios cujo prestigio social é uma garantia segura do exito do prelio.

O Nautico é um rival temeroso. Tem um nome feito com victorias sempre brilhantes e cada uma mais expressiva. Demais é o "Veterano", nome que se ajusta á grandeza do seu passado. Bravo, não é e nem nunca foi um inimigo desrespeitoso. Dahi essa aureola de prestigio que é o orgulho de cada alvi-rubro.

•

O America tem tambem o seu prestigio definido. Foi e continua sendo um centro de cordialidade e de respeito. O americano é respeitoso por principio e cordial pelos seus elevados propositos.

A historia do America é qualquer cousa que a gente não pensa mas que se surpreende quando descobre embevecido ás bellezas do desconhecido.

Procure-se conhecer o America conhecendo a vida dos americanos naquella communicabilidade que emana ali em Ponte d'Uchôa.

•

Americanos e brasileiros são os contedores de hoje. Que precisamos mais dizer para que se organize. Quanto valor dessa peleja?

Os dois quadros vão em forma, principalmente o americano que terá a seguinte composição:

Djalma, Allemão, Sá, Guilherme, Jayme, Betinho, Quincas, Limoeiro, Gama, Leo e Prego.

Esse team está bem treinado e offerece maiores possibilidades que o do Nautico que ao que nos parece formará assim:

Epaminondas Clelio, Francisco, Periquito, Raphael, Cavalheira, Arthur, Fernadno Costa e J. Manoel.

O team do Nautico não é máo. O ataque é bom.

A defesa porem, não satisfaz. Mas, quem sabe se a ultima hora não vem a surpreza?

•

O jogo vae ser realisado no campo do Nautico nos Afflictos e terá logar á hora regulamentar.



Team do America que enfrentará hoje á tarde o quadro do Nautico

O "HURACAN" DE ROSARIO VENCE O TEAM BRASILEIRO

ROSARIO, 27 (U. P.) — Na disputa de basket, o team do Huracan, campeão local, venceu os brasileiros por 22 contra 20.

Domingo proximo será disputada a revanche.

Planetinha F. Club x Guanabara F. Club

Em match amistoso encontram-se hoje os dois gremios acima, no campo do segundo, em Coqueiral.

O director dos sports do Planetinha encarece o comparecimento dos amadores escalados: Mario; Oscar; Biu; China; Catota; Ribiano; Nepu'; Humberto; Juca; Paulista; Lacre e Pedroleite.

Os que faltarem serão punidos.

Para o torneio-inicio de basket, do campeonato de 1937 foram escalados os seguintes jogos

Dia 2 de abril de 1937 — Campo da Brigada — 1.º Jogo — 7,45 — BRIGADA X TRAMWAYS — Juiz — Beni de Sá;
Fiscal — Euclydes Bandeira;
Chronometrista — Fernando Guimarães;
Apontador — José Leão;
Delegado — Albino Azevedo;
2.º Jogo — 8,15 — FLAMENGO X AMERICA — Juiz — Octavio Rosa Borges;
Fiscal — Angelo Alves;
Chronometrista — Felinto Barreto;
Apontador — José Leão;
Delegado — Severino Mello;
3.º Jogo — 8,45 — MEDICINA X NAUTICO — Juiz — Fernando Guimarães;
Fiscal — Carlos Alberto;

ADIADOS OS JOGOS DE HOJE NO RIO

VARIOS CLUBS INSCRIPTOS NO TORNEIO ABERTO NAO REGULARIZARAM A SUA SITUAÇAO

RIO, 27 (A. M.) — O turno preliminar do Torneio Aberto deveria ser iniciado amanhã com a realização de quatro partidas.

Acontece, porem, que varios clubs que deveriam intervir na rodada não regularizaram a sua situação perante as autoridades policiaes, cujas exigencias são agora vultosas, determinando grande morosidade ao andamento dos papeis.

Deante do occorrido, o boletim de hontem publicou o seguinte:

"Levo ao conhecimento dos interessados que os jogos de foot-ball marcados para domingo, 28 do corrente, foram adiados para data que será opportunamente marcada. — Dr. Ary Azevedo Franco, presidente."

Chronometrista — Francisco Pontual;
Apontador — Brandão Filho;
Delegado — dr. Hugo Mattos;
4.º Jogo — 9.15 — SPORT X VENCEDOR DO 1.º JOGO — Juiz — Sargento Figueiredo;
Fiscal — Renato Ribeiro;
Chronometrista — Gracio Barbalho;
Apontador — Leoni de Sá;
Delegado — Francisco Pontual.

Cada jogo terá dois tempos de 10 minutos com 5 de descanço. Haverá 15 minutos de tolerancia.

As corridas de hoje no Jockey Club de Pernambuco

"Zorilda," "Limonita", "Sanhype" e "Pachá" vão disputar o principal pareo da reunião

As cinco provas do programma e os nossos palpites

Promette revestir-se de muito brilho e animação a reunião sportiva de hoje no Jockey Club de Pernambuco.

Constituido de seis equilibrados pareos, o programma está deveras attrahente, devendo comparecer ao prado um publico numeroso.

Accusando verdadeiro equilibrio de forças disputantes, o programma dispõe de pareos, dos quaes não se pode facilmente prever os vencedores.

"Zorilda", "Limonita", "Sauhype" e "Pachá" vão medir forças e essa prova constitue uma grande attracção do programma.

E' de acreditar, portanto, que o Prado da Magdalena apanhará, hoje, numeroso comparecimento de expectadores.

— As seis carreiras da reunião estão assim constituidas:

1.º PAREO — 1.200 METROS

	Kilos
1 — Cigana	49
2 — Beliz	46
3 — Japão	46
4 — Colosso	53

2.º PAREO — 1.500 METROS

	Kilos
1 — Sabre	52
2 — Cascata	48
3 — Carauna	48
4 — Léa	50

3.º PAREO — 1.300 METROS

	Kilos
1 — La Reina II	52
2 — Piastra	48
3 — Mulata	50
4 — Primavera	50

4.º PAREO — 1.150 METROS

	Kilos
1 — Harpa	48
2 — Pajuçara	56
3 — Rosambo	52
4 — Iris	49
5 — Brasil	52

5.º PAREO — 1.500 METROS

	Kilos
1 — Zorilda	50
2 — Limonita	52
3 — Sauhype	52
4 — Pachá	50

6.º PAREO — 1.300 METROS

	Kilos
1 — Barauna	54
2 — Sabre	46
3 — Diana	46
4 — Vigo	52

— Apresentamos, para as seis carreiras da reunião, os seguintes palpites:

1.º PAREO — **Cigana e Colosso.**
2.º PAREO — **Ssabre e Léa.**
3.º PAREO — **La Reina e Primavera.**
4.º PAREO — **Harpa e Rosambo.**
5.º PAREO — **Zorilda e Sauhype.**
6.º PAREO — **Sabre e Vigo.**

As corridas de hoje no Jockey Club Brasileiro

RIO, 27 O — **Derby Club do Rio de Janeiro** levará a effeito, hoje, a 4.ª corrida de "steeple-chasse". Com este **meeting** ficará encerrada a **Temporada de Obstaculos** do **turf** carioca.

Eis como ficou formado o programma:

1.ª carreira, "Premio Club Hippico", 1.800 metros — 7 sébes — 1:000$ e 200$ — 500$ ao piloto, 500$ ao "entraineur" e 20 por cento aos segundos collocados (amadores). Cinco inscripções.

2.ª carreira, "Premio Club de Regatas do Flamengo", 1.800 metros (7 sébes), 2 contos e 400$000 — 800$000 ao jockey, 500 ao entraineur e 20 por cento ao segundo collocado. (Amadores e profissionaes. (Seis inscripções.

3.ª carreira, "Premio Centro Hippico Brasileiro", 1.800 metros, (7 sébes), 2:000$000 e 500$000 — 500$000 ao jockey 500$000 ao entraineur e 20 por cento ao segundo collocado. (Profissionaes e amadores). Seis inscripções.

4.ª carreira, "Premio Club Sportivo de Equitação", 1.800 metros, (7 sébes), 2:500$000 e 500$000 — 500$000 ao piloto, 500$000 ao entraineur e 20 por cento ao segundo collocado, (Profissionaes e amadores). Sete inscripções.

5.ª carreira, "Premio Federação Carioca de Hippismo", 2.600 metros, (11 sébes), 3 contos e 600$000 — 1:000$000 ao jockey, 1:000$000 ao entraineur e 20 por cento ao segundo collocado. (Profissionaes). Seis inscripções.

6.ª carreira, "Grande Premio Handicap Itamaraty", 3.100 metros, (12 sébes), 7 contos e 1:500$000 — ..... 1:500$000 ao jockey, 1:500$000 ao entraincur e 20 por cento ao segundo collocado. (Profissionaes e amadores). Oito inscripções.

O TURF EM SÃO PAULO

STAR LIGHT, TIMELY, ACERTADA, ZULAMITA, ORGANDI, LAST PET E DUNIL DISPUTARAO O PAREO "IMPRENSA"

RIO, 27 (A. M.) — Na reunião de amanhã no **Hippodromo da Móoca**, em S. Paulo, será cumprido o seguinte interessante programma:

1º PAREO — "Raphael de Barros" — 2.200 metros — 10:000$000 (50 por cento) e 5 por cento ao criador (Dec. 34. 646).

1 — PRELUDIO — 52 kilos

2º PAREO — "Internacional" — 1.450 metros — 3:000$ e 600$000.

1 DAMA DUENDE — 51 kilos

1. Contratempo, 52; 2. Doradinha, 55; 3. Garia, 57; 4. Clo, 53; 5. French Corn., 4 8kilos.

3º PAREO — "Consolação" — 1.300 metros — 3:500$, 700$ e 35$000.

1 — MANDY — 55 kilos

2. Kiso, 52; 3. Juba, 55; 4. Ali Nacer, 55; 5. Caiula, 50; 6. Xique-Xique, 55; 7 Litoria, 53; 8. Raymunda, 53.

4º PAREO — "Experiencia" — 1.500 metros — 3:500$ e 700$000.

1 — JAPÃO — 57 kilos

1. Papae Noel, 54; 2. Canto Real, 57; 3. Maynas, 52; 4. Bamboré, 49; 5. Ercole, 55.

5º PAREO — "Hippodromo Paulistano" — 1.300 metros — 8:000$ e 1:000$000.

1 — UBAY — 55 kilos

2. Cruzada, 53; 3. Opel, 55; 4. Soledad, 53; 5. Perigosa, 53 kilos.

6º PAREO — "Supplementar" — 1.650 metros — 5:000$ e 1:000$000.

1 — MARECHAL — 55 kilos

1. Indianopolis, 53; 2 Mecenas, 55; 3. Murmurio, 55; 4. Rosinario, 55; 5. Ugerê, 53.

7º PAREO — "Combinação" — 1.650 metros — 4:000$ e 800$000 — (Betting).

1. Alter Ego, 52 kilos; 2. Galopador, 54; 3. Taladro, 50; 4. Arasito, 56; 5. Keny, 51; 6. Effective, 49; Tana, 57 kilos.

8º PAREO — "Imprensa" — 2.000 metros — 6:000$ e 1:200$000 (Betting).

1 — STAR LIGHT — 57 kilos

1. Timely, 55; 1. Acertada, 54; 2. Zulamita, 53; 2. Organdy, 53; 3. Last Pet, 52; 4. Dunil, 50.

9º PAREO — "Excelsior" — 1.650 metros — 4:000$, 800$ e 400$000 — (Betting).

1. Sunasu', 55 kilos; 2. Taguá, 53; 3. Ducca, 50; 4. Salmon, 50; 5 Nhandi, 57; 6. Zermatt, 51; 7. Nuncio, 54; 8. Turbina, 53; 8. Miracaia, 54.

O primeiro pareo será corrido ás 13,45 horas.



O joven rei do Sião pratica sports de inverno em Arose-Kulm, na Suissa (Serviço da Photos Keptone, exclusivo para os "Diarios Associados")